

REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2965-6400

ANAIS

**I Congresso Internacional de Saúde
Coletiva e VII Mostra de Saúde
Coletiva da Faculdade de Ciências
Médicas de Minas Gerais**



2023

Suplemento 8

Volume 2

Número 2

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA E VII MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Internacional de Saúde Coletiva teve como objetivo evidenciar as políticas públicas sob a ótica da reconstrução do SUS no atual governo, ampliando as discussões a partir das experiências vividas pelos graduandos e profissionais de saúde.

O evento contou com 10 palestrantes nacionais e internacionais, que abordaram a reestruturação da Atenção Primária à Saúde; a saúde mental dos usuários e dos profissionais de saúde em tempos de pós-pandemia; judicialização da saúde e seu impacto no SUS, além de discutir a incorporação de novas tecnologias no campo de trabalho da saúde pública e suplementar. Ainda, foram organizadas oficinas práticas sobre temas como avaliação da mulher no puerpério, abordagem de crianças com espectro autista em ações extensionistas, práticas integrativas complementares, ultrassonografia à beira do leito, telessaúde e atendimento de vítimas de violência. As oficinas tiveram vagas limitadas a 20 participantes cada, favorecendo a troca de experiências entre alunos e profissionais.

O momento cultural foi repleto de poesia e música com o Alvaír Júlio Miranda, conhecido como “Poeta dos Becos” e a banda “Verde Scrub”, composta por graduandos em medicina da FCMMG. Ainda, os ouvintes assistiram a um vídeo com fotos dos alunos de enfermagem, fisioterapia, medicina, odontologia e psicologia, atuando em disciplinas e projetos de pesquisa e extensão vinculados à Saúde Coletiva.

Por fim, os três melhores trabalhos em cada modalidade (pôster e apresentação oral) foram premiados com a medalha de Mérito em Saúde Coletiva – Professor José Rafael Guerra.

Para proporcionar uma experiência tecnológica, a apresentação de pôster foi por meio de projeção em totens interativos. Essa alternativa objetivou reduzir o impacto ambiental pelo descarte, eliminar as despesas geradas pela impressão e o desconforto causado pelo

transporte dos trabalhos impressos. Esta estratégia refletiu no impacto em sustentabilidade e tecnologia, em conformidade com o tema do Congresso.

O evento, realizado no Teatro Feluma, recebeu 166 trabalhos e um total de 523 ouvintes.

Espera-se que a publicação dos trabalhos apresentados no evento possa divulgar as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas em Saúde Coletiva, bem como incentivar novos projetos na área.

PROFA. LETÍCIA LEMOS JARDIM

**Presidente do I Congresso Internacional de Saúde Coletiva
e VII Mostra de Saúde Coletiva da FCMMG**

PROGRAMAÇÃO

09 de outubro de 2023

- Abertura: Dr. Wagner Eduardo Ferreira (Presidente da FELUMA) Dr. José Celso Cunha Guerra (Diretor da FCMMG) Dr. Gustavo Azeredo Furquim Werneck (Departamento de Saúde Coletiva FCMMG)
- Momento cultural: Vídeo com fotos dos alunos da FCMMG nos campos de Saúde Coletiva.
- Mesa Redonda: A reconstrução do SUS no atual governo. Palestrantes: Dr. Fausto Pereira dos Santos (Fiocruz Minas e Feluma) Dr. Renato Tasca (IEPS e FGV- Saúde)
- Coffee Break
- Mesa Redonda: Estratégias de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Primária à Saúde. Palestrantes: Dra. Ana Cristina de Lima Pimentel (Deputada Federal por Minas Gerais); Dra. Elisane Santos Rodrigues (SUS-BH)
- Palestra: Saúde mental dos usuários e dos trabalhadores do SUS. Dr. Flavio Benigno (Psiquiatra e Psicanalista)

Oficinas

- Técnicas de agulhamento a seco. Prof. Filipe Malta (PBH e FCMMG)
- Avaliação da mulher no puerpério Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia. (Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-MG) – Vitória Froes Miraglia Martins Ferreira com a colaboração das ligantes Victória Aparecida Limongi Horta Santos e Jade Rodrigues Fernandes)
- Abordagem de crianças com espectro autista em ações extensionistas Grupo de Psicopatologias da infância e da Adolescência. (Grupo de Psicopatologias da infância e da Adolescência (PSIPIA FCMMG) Acadêmicas: Alice Campos Neuenschwander; Ana Clara Dias Resende Chaves e Ana Carolina Melo Franco Sleumer Hamacek)
- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Profa. Janice Simpson de Paula (FAOUFG) e Profa. Jussara Moreira (Terapeuta Integrativa e Energética).
- Ultrassonografia à beira do leito–“*Point of Care Ultrasound*” (POCUS). Prof. Victor Kelles Tupy da Fonseca (FCMMG, Unimed BH e FAMINAS)
- Telessaúde. Prof. Artur Oliveira Mendes (FCMMG, PBH e Unimed BH)
- Atendimento de vítimas de violência. Profa. Maria Alice Souza Vieira (Secretaria Municipal de Belo Horizonte/PBH) e Dr. Marcelo Gonçalves de Paula (Tribunal de Justiça de Minas Gerais)

10 de outubro de 2023

- Exposição de pôster–Foyer do teatro Feluma
- Apresentação oral–Teatro Feluma
- Coffee Break

- Momento cultural: Poesias com Alvaír Júlio Miranda – “Poeta dos Becos” (Agente Comunitário de Saúde (ACS) no Centro de Saúde São Jorge / PBH)
- Mesa Redonda: A influência das novas tecnologias na saúde. Palestrantes: Dr. Guilherme Salgado (Médico CEO 3778 / CEO Imtep); Dr. George Schayer Sabino (Fisioterapeuta – FCMMG).
- Mesa Redonda: A judicialização e seus impactos no SUS. Palestrantes: Dra. Iara Veloso (Fiocruz Minas); Dra. Luciana Souza D’ávila (Escola de Saúde Pública / ESP-MG)
- Momento cultural: Música com a Banda Verde Scrub–Raphael Bruno dos Reis Jorge, Matheus Gomes, Botrel Lucas Moraes Alves Pereira, Douglas Henrique Braga Nunes (Alunos de medicina da FCMMG)
- Premiação dos três melhores trabalhos em cada modalidade, com a medalha de Mérito em Saúde Coletiva–Professor José Rafael Guerra.

A entrega das medalhas foi feita pelos professores Gustavo Azeredo Furquim Werneck (Chefe do Departamento de Saúde Coletiva da FCMMG) e Augusto Rangel Mattos Jardim (Secretário do Departamento de Saúde Coletiva da FCMMG)

Modalidade: Melhor pôster

1º lugar

Utilização da palhaçaria como forma de humanizar a vivência em um hospital 100% SUS de Belo Horizonte: um relato de experiência.

Autores: Eduarda Teixeira Abreu, Frederico Alcantara Chagas de Freitas, Gustavo Augusto Martins Caldeira, Gustavo Vieira Rennó

Orientadora: Profa. Lilian Cristina Abreu Castro

2º lugar

Ações de promoção à saúde por meio da conscientização e aplicação de vacinas: um relato de experiência

Autores: Carolina Macedo Guerra, Ana Paula Mitkiewicz Bahmed, Arthur Emil Karlburger, Aulísia Maria Duarte Guerra, Carolina de Oliveira Melo, Daniel Dall’agnol Ertal, Emanuely Camargo, Fernanda Leal da Paixão Duarte Silva

Orientadora: Profa. Ângela Lúcia Lopes

3º lugar

Promovendo o envelhecimento ativo: atividades extensionistas para idosas realizadas por acadêmicos de medicina

Autores: Clara Murta Nassif Guilherme Rodrigues de Bragança Souza, João Victor Fonseca Passos, Carolina Diniz Sousa, Débora Miguel Lage, Eduardo Antônio Moreira Filho, Felipe de Melo Dayrell, Giovana Karoline Seabra Almeida, Giovanna Rocha E Silva, Isabelle Araújo Carvalho, Lúvia Fagundes Vilela

Orientadora: Isabela Mie Takeshita

Modalidade: Melhor apresentação oral

1º lugar

Quebrando o estigma da prostituição: educação sobre saúde íntima para profissionais do sexo

Autores: Rafaela Cristina Braga Rosário, Nayara Regina Mendes da Silva, Anna Karolyna Freitas da Silva, Beane Elisabeth do Carmo Maria Pereira, Danielle Caroline Coelho Planas, Dayane Pereira de Andrade, Fillipe Benites Silva Gonçalves, Filipe Henrique do Carmo Mário, Gabrielle Carvalho de Freitas, Gabriela Rocha Magalhães, Michele Rodrigues Saldanha, Roger Luiz de Souza Santos.

Orientadoras: Profa. Mônica das Graças de Azevedo e Profa. Shirlei Barbosa Dias.

2º lugar

Implementação de grupo operacional para pacientes com lombalgia MEC NICA em um posto de saúde do município de Itambé do Mato Dentro

Autores: Luisa Rodrigues Maia, Júlia Mafra Vasconcelos, Patricia Roberta Nascimento Silva, Yasmine Guimarães Viana

Orientador: Prof. Gabriel Guimarães Cordeiro

3º lugar

Avaliação de indicadores de saúde de adultos residentes em uma república de vulnerabilidade: um relato de experiência de acadêmicos de medicina

Autores: Luisa Reis Braga, Ana Laura Decat Gonçalves, Luisa Ferreira Silva, Luma Pereira Brandão, Maria Alice Borges Barbosa, Maria Clara Costa Salgado

Orientador: Prof. Augusto Rangel Mattos Jardim

Encerramento: Profa. Letícia Lemos Jardim (FCMMG e Fiocruz Minas)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente

Letícia Lemos Jardim

Chefe do Departamento

de Saúde Coletiva da FCMMG

Gustavo Azeredo Furquim Werneck

Docentes

Augusto Rangel Mattos Jardim

Max André dos Santos

Mayla Prates de Abreu

Ana Cláudia Pereira dos Santos

Fernanda Lamounier Campos

Juliana Tomé Pereira

Rafaela Siqueira Costa Schreck

Discentes

Claudio Renê Barreiros Júnior

Daphine Pardino

Gabriel Figueiredo de Carvalho

Gabriela Esteves Trindade Pereira

Gabriela Silva Oliveira

Giovanna Lopes Constant

Isabela Matos Vicópulos

Julia Ferreira Campos

Julia Lais de Sá Gomes

Karen Maciel Costa

Kleber Lucas Bicalho

Larissa Silva Lopes

Luisa Araujo Silva

Thamires Henriques de Lima

Victoria Cardoso Alves

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Cláudia Pereira dos Santos

Ângela Lúcia Lopes

Ângela Speciali Aroeira

Brendon Ayala

Camila Menezes Sabino de Castro

Carlos Vinicius Teixeira Palhares

Cíntia Maria Teixeira

Claudio Renê Barreiros Júnior

Claudirene Milagres Araújo

Daphine Pardino

Fernanda Lamounier Campos

Flávia Castro Ferreira

Gabriela Silva Oliveira

Isabella Cristina Barral Faria Lima

Juliana Tomé Pereira

Karen Maciel Costa

Maria Alice Souza Vieira

Maria Aline Gomes Barboza

Roberta Viegas Magalhães

Shirlei Barbosa Dias

SUMÁRIO

- 16 **Acompanhamento terapêutico como estratégia de cuidado em saúde mental: um relato de experiência**
- 17 **Atividades lúdicas como estratégia para práticas de promoção à saúde**
- 18 **Relato de experiência: Aspectos contribuintes para o adoecimento dos trabalhadores na instituição de saúde**
- 19 **Avaliação da atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde em consonância com as atribuições descritas na Política Nacional de Atenção Básica**
- 20 **A importância do acolhimento e manejo de funcionários pelo RH e de uma empresa e a saúde mental do trabalhador**
- 21 **Perfis de multimorbidade na população de idosos de Minas Gerais: avaliação das desigualdades socioeconômicas.**
- 22 **Desafio dos acadêmicos de medicina frente à campanha de multivacinação de COVID, influenza e meningite C: um relato de experiência**
- 23 **Promoção de saúde em população idosa: relato de experiência**
- 24 **Abordagem humana na prática médica: Intervenção de estudantes de medicina nas alas de Clínica Médica e Nefrologia do Hospital Universitário Ciências Médicas**
- 25 **Projeto rastreio de hipertensão arterial sistêmica no enfrentamento às doenças crônicas em uma unidade de atenção básica à saúde de Belo Horizonte**
- 26 **O ensinamento da importância do autocuidado para crianças em um ambiente escolar**
- 27 **Promoção da saúde em uma creche de Belo Horizonte**
- 28 **Humanizando o atendimento hospitalar: o papel dos acadêmicos de psicologia na valorização do acompanhante**
- 29 **Implementação de um projeto de intervenção em saúde bucal em uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais: relato de experiência**
- 30 **A iniciação científica como instrumento de pesquisa na saúde coletiva**
- 31 **Estimativa rápida em saúde: um olhar para a realidade da população**
- 32 **Autonomia infantil: um relato de experiência**
- 33 **Promoção da saúde no ensino fundamental: prevenção do uso de álcool e drogas na adolescência**
- 34 **A importância da avaliação do pé diabético para a qualidade de vida e promoção do autocuidado: um relato de experiência**

- 35 Práticas de entrevista em saúde mental em hospital geral 100% SUS em Belo Horizonte
- 36 O uso da rotação por estações no letramento científico na educação infantil pública
- 37 Desenvolvimento de bem-estar por meio de dinâmicas com crianças e adolescentes em uma instituição filantrópica
- 38 Afeto em papel: um relato de experiência
- 39 Ações de promoção à saúde por meio da conscientização e aplicação de vacinas: um relato de experiência
- 40 O acompanhamento terapêutico como estratégia de cuidado no campo da saúde coletiva
- 41 Promovendo o envelhecimento ativo: atividades extensionistas para idosas realizadas por acadêmicos de medicina
- 42 O preenchimento da caderneta da pessoa idosa
- 43 Ação de promoção à saúde para população em situação de rua em relação aos efeitos do tabaco: um relato de experiência.
- 44 Saúde coletiva: uma abordagem direta a transeuntes de uma área hospitalar em Belo Horizonte, Minas Gerais
- 45 Violência doméstica e as consequências em uma criança detectadas através da avaliação neuropsicológica pelo Sistema Único de Saúde
- 46 *Hackathon*: uma oportunidade inovadora de aprendizado interdisciplinar na área médica.
- 47 Escuta e acolhimento em sala de espera: implicações educativas em saúde
- 48 Rastreamento de pacientes portadores de lesões dermatológicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde e preparo para mutirão de pequenas cirurgias em Morro do Pilar-MG
- 49 Rastreamento de indivíduos com Diabetes Mellitus na extensão universitária e a sociologia Durkheimiana: um relato de experiência
- 50 A utilização da palhaçaria como forma de humanizar a vivência em um hospital 100% SUS de Belo Horizonte: um relato de experiência
- 51 O papel da monitoria de farmacologia aplicada à medicina na vivência do internato de saúde coletiva: um relato de experiência
- 52 Atividades desenvolvidas na monitoria de Anatomia Humana: um Relato de Experiência
- 53 Planejamento de ações de promoção da saúde para jovens de uma escola estadual de ensino médio integral de Belo Horizonte desenvolvido por acadêmicos de odontologia
- 54 A estimativa rápida como ferramenta para a gestão da assistência do cuidado na atenção primária: um relato de experiência

- 55 **Abordagem da sífilis na sala de espera: uma experiência dentro de uma disciplina de saúde coletiva**
- 56 **Orientação vocacional para adolescentes marginalizados: um relato de experiência**
- 57 **O lúdico como estratégia educativa para formação sociocultural das crianças de escola municipal**
- 58 **Ação de conscientização sobre uso adequado de medicamentos em um centro de referência de assistência social**
- 59 **Antropometria em adolescentes e programa saúde na escola: relato de experiência de acadêmicos de medicina**
- 60 **“Semáforo do toque” como metodologia para abordar prevenção ao abuso sexual infantil: um relato de experiência**
- 61 **Oficina de inglês para adolescentes vulneráveis: relato de experiência de acadêmicos de medicina**
- 62 **Um relato sobre o primeiro contato de acadêmicos de medicina com a atenção primária à saúde**
- 63 **Saúde mental: a importância da manutenção do bem-estar psíquico e físico da pessoa privada de liberdade**
- 64 **Promovendo saúde: relato de experiência sobre ações de rastreamento de diabetes e hipertensão em um centro de saúde**
- 65 **Tornando a saúde uma lição de vida: promoção da higiene e do cuidado pessoal na educação infantil de uma creche em Belo Horizonte-MG**
- 66 **Atuação no programa saúde na escola como parte da formação médica**
- 67 **A atitude fenomenológica como facilitadora no processo experiencial de pacientes da rede de saúde mental de um complexo psiquiátrico em Belo Horizonte**
- 68 **Promoção da conscientização de crianças sobre os ciclos da vida: um relato de experiência**
- 69 **Abordagem educativa para prevenção da obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2: um relato de experiência**
- 70 **Plantando as sementes da saúde: educação lúdica de lavar as mãos para o bem-estar das crianças de uma creche de Belo Horizonte-MG**
- 71 **Comparação lúdica entre alimentos in natura e ultraprocessados para reconhecimento da importância da alimentação saudável para crianças em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte**
- 72 **A importância da boa gestão para o desenvolvimento educacional de crianças vulneráveis**
- 73 **Infeção por Vírus Linfotrófico de Células T Humanas: um problema subnotificado de saúde pública**

- 74 **Autocuidado: estratégias para a promoção de saúde de mães de pessoas com deficiência**
- 75 **Feira de saúde: apresentação da medicina do estilo de vida a moradores da cidade de Catas Altas–MG**
- 76 **Promoção da higiene pessoal na infância: estratégias de educação em saúde para incentivar o autocuidado entre crianças de uma escola pública infantil**
- 77 **Projeto de extensão curricular na introdução e desenvolvimento de noções básicas de saúde e ciência no âmbito profissional durante a primeira infância**
- 78 **Os efeitos da implementação da palhaçoterapia em hospitais do sus para melhora da qualidade da saúde dos usuários: Relato de experiência pós pandêmico**
- 79 **O uso da técnica de efeito de testagem no ensino da anatomia humana pela visão de monitores da disciplina: um relato de experiência.**
- 80 **Valorização do esporte na educação infantil: Um relato de experiência em escola pública**
- 81 **A importância de ampliar as perspectivas sociais de crianças em situação de vulnerabilidade: um relato de experiência**
- 82 **Monitoria da disciplina “fundamentos de semiologia” como experiência de atividade extracurricular**
- 83 **A sala de espera do ambulatório ciências médicas como espaço de educação em saúde: um relato de experiência**
- 84 **Verificação da cobertura vacinal infantil: um relato de experiência**
- 85 **Projeto aprendiz do mundo: promoção da saúde de adolescentes menores aprendizes em situação de vulnerabilidade social**
- 86 **Aplicabilidade dos princípios da atenção primária à saúde em uma ação de promoção à saúde para população em vulnerabilidade social: um relato de experiência**
- 87 **Efeito do uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados sobre a mortalidade de idosos brasileiros: estudo de coorte SABE**
- 88 **Perfis de multimorbidade: associação com limitações funcionais em atividades de vida diária em idosos**
- 89 **Arboviroses no Brasil: capacitação da comunidade e estratégias práticas de prevenção**
- 90 **Prática extensionista em uma instituição de longa permanência para idosos de Belo Horizonte**
- 91 **Plantã(o)ndo vidas**
- 92 **Abordagens inovadoras para o estudo de anatomia e planejamento cirúrgico: aplicabilidades médicas da Realidade Virtual (VR)**

- 93 **Marcações de gênero presentes nos discursos de acompanhantes acolhidos no estágio de saúde coletiva realizado em um hospital.**
- 94 **As percepções dos acadêmicos de medicina sobre o desenvolvimento de um circuito de cuidados com a saúde em uma unidade de atenção primária**
- 95 **Saúde no prato, um projeto de promoção à saúde: um relato de experiência**
- 96 **Encontro de mulheres “Ninguém segura uma mulher segura”**
- 97 **Planejamento de ações extensionistas no contexto de uma instituição de longa permanência para idosos: relato de experiência**
- 98 **Relato do planejamento de ações extensionistas voltadas para crianças e adolescentes de uma creche comunitária: primeiros passos**
- 99 **Grupo operativo de idosas com transtorno depressivo maior: um relato de experiência**
- 100 **Monitoria da disciplina de farmacologia básica e dos sistemas: um relato de experiência**
- 101 **Psicologia hospitalar em um hospital geral universitário vinculado ao Sistema Único de Saúde: principais demandas e possibilidades de atuação**
- 102 **Ações de promoção e prevenção de agravos em saúde bucal para bebês e crianças de uma creche comunitária da regional leste de Belo Horizonte**
- 103 **Utilização de metodologias ativas de ensino na monitoria de Anatomia Humana I: um relato de experiência**
- 104 **Desafios para reorganização da sala de curativos e do carrinho de emergência da unidade de saúde da família: um relato de experiência**
- 105 **Método clínico centrado na pessoa com diabetes: Um relato de experiência acadêmica**
- 106 **Promoção da saúde por meio do ensino lúdico sobre alimentação saudável para crianças: um relato de experiência**
- 107 **Avaliação de indicadores de saúde de adultos residentes em uma república de vulnerabilidade: um relato de experiência de acadêmicos de medicina**
- 108 **O uso da arte e da cultura como ferramentas para o desenvolvimento da criatividade e do respeito em crianças de 9 a 11 anos em uma escola estadual de Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 109 **Implementação de grupo operacional para pacientes com lombalgia mecânica em um posto de saúde do município de Itambé do Mato Dentro**
- 110 **A monitoria na disciplina de anatomia humana: um relato de experiência**
- 111 **Saúde infantil: aprender também pode ser divertido**
- 112 **Conscientização da importância da prática de atividade física para idosas: relato de experiência de acadêmicas de medicina**

- 113 **Educação de Agentes Comunitários de Saúde como prática para redução do absenteísmo em consultas eletivas em um Centro de Saúde de uma capital de estado**
- 114 **Promoção de saúde: busca ativa de moradores da cidade de Sabará em ação coletiva realizada por estudantes de medicina**
- 115 **Cultivando saúde em grupo: promovendo a consciência da alimentação saudável através da construção de uma horta coletiva com crianças**
- 116 **Metodologia ativa para a promoção de saúde de adolescentes em situação de vulnerabilidade: autonomia em saúde como forma de valorização humana.**
- 117 **Palhaçaria em saúde: relato de experiência de acadêmicas de medicina em um hospital público**
- 118 **Gincana do piolho: metodologia ativa e ludicidade para a promoção da saúde em crianças da rede pública de ensino**
- 119 **Visitas Domiciliares: Potencializando o Tratamento de Lesões Cutâneas e o Apoio Familiar na Atenção Primária à Saúde**
- 120 **Intervenção lúdica no período de internação hospitalar: relato de experiência em uma enfermaria pediátrica.**
- 121 **Projeto absorverde: O desafio do combate à pobreza menstrual pela perspectiva de uma extensão acadêmica.**
- 122 **Hipertensão e diabetes em foco: relato de experiência de intervenções destinadas a pacientes de um centro de saúde de Belo Horizonte**
- 123 **Saúde em cores: promoção da saúde em um centro de saúde de Belo Horizonte**
- 124 **Viverde: promovendo a saúde e reduzindo o desperdício**
- 125 **O lúdico na educação infantil para o estímulo do desenvolvimento motor com crianças de 1 a 3 anos**
- 126 **Equoterapia: experiência junto a crianças com atrasos psicomotores**
- 127 **MEDPESA: relato de experiência da aferição de medidas antropométricas para avaliar o desenvolvimento de crianças em uma creche de Belo Horizonte**
- 128 **Vídeos educativos como estratégia de redução do absenteísmo em consultas eletivas de um centro de saúde**
- 129 **Palhaçaria no ambiente hospitalar como ferramenta de cuidado e humanização**
- 130 **Perspectiva de uma acadêmica de medicina acerca da atuação dos profissionais em um hospital público de Belo Horizonte**
- 131 **CERSAM AD como modelo de integralidade do Sistema Único de Saúde**
- 132 **Musicoterapia para idosos como estratégia terapêutica para a memória: um relato de experiência**
- 133 **Musicoterapia no contexto de uma instituição de longa permanência para idosos: relato de experiência**

- 134 **Capacitação sobre aplicações teórico-práticas da oxigenoterapia: abordagem para a equipe de enfermagem**
- 135 **Saúde mental em foco na juventude: um relato de experiência**
- 136 **Diabetes e suas complicações crônicas: a experiência de acadêmicos de medicina com o manejo de lesões cutâneas**
- 137 **Horticultura: cultivando o bem-estar de acompanhantes da equoterapia**
- 138 **Quebrando o estigma da prostituição: educação sobre saúde íntima para profissionais do sexo**
- 139 **Conhecendo os sistemas do corpo humano através de uma excursão pedagógica**
- 140 **Promovendo saúde infantil: intervenção e orientação alimentar em uma instituição infantil de Belo Horizonte**
- 141 **Desenvolvimento de crianças nascidas em período de isolamento social: o impacto da pandemia**
- 142 **Experiência de um grande aprendizado e reflexão sobre uma das competências essenciais dos profissionais médicos durante as consultas no internato rural**
- 143 **Estímulo à prática de atividades físicas a grupo de idosos: um relato de experiência**
- 144 **Impacto da capacitação de cuidadores de crianças residentes em Belo Horizonte (MG) na realização da manobra de desengasgo**
- 145 **Além das rédeas: uma narrativa sobre a produção de um podcast que explora a relevância da Equoterapia.**
- 146 **Uso da conversação como ferramenta de intervenção na saúde coletiva educacional**
- 147 **Palestras educacionais com enfoque infantojuvenil para promoção de saúde pública a longo prazo**
- 148 **Aprendizado sobre controle glicêmico por meio da fisiopatologia da Diabetes Mellitus: percepção de monitores quanto à fixação do conteúdo da disciplina de Fisiologia Humana II**
- 149 **Ação educativa em saúde voltada para as crianças de uma escola municipal de educação infantil de Belo Horizonte, Minas Gerais**
- 150 **Intergeneracionalidade entre idosos e crianças no ambiente de uma creche de Belo Horizonte**
- 151 **Ações de educação em saúde ambiental**
- 152 **A comunicação não violenta como alternativa: um relato de experiência**
- 153 **Atividades lúdicas para o estímulo do desenvolvimento motor grosso e fino em crianças entre 1 e 3 anos**
- 154 **Higiene pessoal: educação em saúde para crianças do ensino fundamental**
- 155 **Risadas que curam: explorando a palhaçaria como ferramenta de terapia**

- 156 **A adaptação de um projeto de extensão devido ao surgimento de novas demandas agudas: um relato de experiência**
- 157 **Facilitar o acesso aos serviços de saúde e promover a prevenção de agravos: vivências de estudantes de medicina na Atenção Primária à Saúde**
- 158 **Projeto Envelhe-ser: desenvolvimento de habilidades para a vida e saúde**
- 159 **Formação interdisciplinar em saúde: a utilização do brincar como mecanismo construtor de conhecimento em crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte.**
- 160 **A importância da atividade física no cotidiano dos idosos: um relato de experiência**
- 161 **Oficinas de autocuidado e saúde em uma escola municipal: a experiência de estudantes de medicina na promoção da saúde de crianças em situação de vulnerabilidade**
- 162 **Abordagem dos atendimentos da fisioterapia em Itambé do Mato Dentro: da zona rural à clínica**
- 163 **Os desafios do combate ao absenteísmo em Unidade de Saúde da Família no cenário pós-pandêmico: relato de experiência de acadêmicas de medicina**
- 164 **A importância do incentivo à vacinação para pessoas em situação de rua**
- 165 **Prevenção ao engasgo infantil: uma abordagem lúdica em uma escola particular de Belo Horizonte**
- 166 **Um relato sobre a importância das múltiplas intervenções para a promoção de saúde em idosos**
- 167 **Promoção da saúde integral de adultos e idosos adscritos a uma unidade básica de saúde de Nova Lima, Minas Gerais**
- 168 **Projeto de palhaçaria pela ótica de alunos de medicina em uma instituição hospitalar**
- 169 **O impacto do SUS nas regiões de vulnerabilidade social e sua relevância na promoção de cuidados básicos**
- 170 **Educação em saúde no âmbito escolar: um relato de experiência**
- 171 **Prevenção do alcoolismo em uma cidade do interior de Minas Gerais — Projeto de Intervenção do Internato em Saúde Coletiva**
- 172 **A assistência ao desenvolvimento infantil na extensão universitária: um relato de experiência**
- 173 **Humanizar para cuidar: um projeto de extensão desenvolvido por estudantes de medicina na ala pediátrica em um hospital universitário**
- 174 **Conscientização comunitária para reduzir os criadouros do mosquito da dengue**

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Acompanhamento terapêutico como estratégia de cuidado em saúde mental: um relato de experiência

Therapeutic accompaniment as a mental health care strategy: an experience report

ÁGATHA YASMIN SANTOS MELO¹, DANIELA FERNANDA DE ANDRADE², ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL
EMAIL: AGATHA.YASMINMELO@GMAIL.COM

²ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL
EMAIL: DANIELAFERNANDABH@GMAIL.COM

³DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, BRASIL
EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Criado a partir da reforma psiquiátrica, o acompanhamento terapêutico (AT) é um dispositivo clínico-político que contribui nos processos de cuidado em saúde mental. No contexto da desinstitucionalização, através de atividades realizadas em espaços privados ou por meio de saídas pela cidade, o acompanhante terapêutico se coloca ao lado da pessoa com dificuldades psicossociais, buscando auxiliá-la. Tal prática produz efeitos que vão desde a construção de vínculos à melhora significativa do estado emocional de pessoas que estiveram institucionalizadas e que, não raramente, não convivem mais com familiares. **Objetivo:** Descrever a experiência de estágio curricular de AT no contexto da saúde mental e refletir sobre a relevância desse dispositivo para o cuidado na perspectiva da atenção psicossocial. **Método:** Relato de experiência de AT realizado por uma estagiária de Psicologia, semanalmente, de março a junho de 2023, em um Serviço Residencial Terapêutico da Rede de Atenção Psicossocial de Belo Horizonte. **Resultados:** Foi realizado AT de uma senhora de 56 anos, com histórico de institucionalização de mais de duas décadas. Dentre as atividades realizadas, destacaram-se experiências lúdicas, realização de leituras e saídas, incluindo entre estas uma ida ao parque de diversões e uma ida ao cinema. Com o AT foi possível construir uma aproximação entre equipe, acompanhada e outros residentes da casa. A acompanhada se mostrou cada vez mais segura em circular pelos diferentes espaços, por vezes trocando algumas palavras com aqueles à sua volta. O efeito terapêutico das atividades relaciona-se com a possibilidade de recriação de si e da emergência de novas maneiras de subjetivação, como proposto por Michel Foucault. **Conclusão:** A prática realizada foi produtiva e trouxe qualidade de vida para a acompanhada. Reforça a necessidade de propagação de estratégias de cuidado psicossocial, com a finalidade de ressignificar os espaços e suas normas, a fim de facilitar a reinserção na vida comunitária.

Descritores: Atenção Psicossocial; Desinstitucionalização; Saúde Mental; Serviço Residencial Terapêutico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades lúdicas como estratégia para práticas de promoção à saúde

Playing activities as a strategy for health promotion practices

ALEXANDRE BATISTA DE PAULA JUNIOR¹, ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS¹, ANA PAULA LEBRÃO SANTANA¹, BIANKA CAVALCANTE VIEIRA ARAUJO¹, CAROLINA OLIVEIRA DA SILVA¹, CAROLINA SOARES BATISTA¹, DANIEL LOPES MACHADO¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: PAULARIBEIRO_@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A internação pode desencadear estresse, ansiedade e depressão em pacientes e seus familiares, afetando o processo terapêutico, visto que em situações de adoecimento e hospitalização, os indivíduos tendem a ficar mais frágeis e vulneráveis. Nesse contexto, é fundamental considerar o bem-estar emocional dos pacientes hospitalizados, priorizando ações que visem à promoção, proteção e recuperação da saúde. Utilizar abordagens terapêuticas diversas, dentre elas os jogos, se torna essencial para promover uma assistência à saúde que integre pacientes, famílias e equipes multidisciplinares, adotando uma abordagem biopsicossocial. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em um projeto de extensão sobre “jogoterapia” para pacientes internados em um hospital da rede pública em Belo Horizonte. **Método:** No 1º semestre de 2023, sete acadêmicos de medicina sob orientação de docentes, desenvolveram um projeto, chamado “jogoterapia”, tendo como público-alvo pacientes internados em uma unidade hospitalar e seus acompanhantes. A partir disso, as atividades nas visitas seguintes consistiram no desenvolvimento de jogos como bingo e tabuleiros, que foram implementados dentro das enfermarias. Além disso, foi realizada uma campanha de doação de jogos, na qual foram instalados pontos de arrecadação na instituição, com o objetivo de criar um acervo local de acesso aos pacientes, permitindo a continuidade do projeto. **Resultados:** Cerca de 80 pessoas foram impactadas, sendo notável e relatado pelos participantes que esses momentos lúdicos foram fundamentais para o seu bem-estar. Houve, inclusive, relatos de diminuição da dor e da angústia. **Conclusão:** As dinâmicas contribuíram de forma positiva para a promoção da saúde, sob uma perspectiva da integralidade do paciente, considerado na dimensão bio-psico-social. Para os acadêmicos, esse projeto contribuiu para melhorar a percepção de um atendimento mais humanizado, além de estimular o contato entre eles e os pacientes. Por outro lado, a iniciativa proporcionou um momento de descontração e acolhimento aos pacientes e seus acompanhantes, contribuindo para que se sentissem mais confortáveis e acolhidos.

Descritores: Assistência em Saúde; Saúde Pública; Doenças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência: Aspectos contribuintes para o adoecimento dos trabalhadores na instituição de saúde

Experience report: Contributing aspects to the illness of health institution workers

ALYCIA VITORIA DOS SANTOS¹, ANA CLARA MAGALHAES BATISTA¹, FILIPE AUGUSTO DE ABREU VICENTE¹, MARCOS AMATOSHI TANAKA DIAS¹, NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO¹, ANGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Durante o primeiro semestre de 2023, realizou-se a prática de estágio em Psicologia do Trabalho em um hospital da rede privada e ao longo deste período foi possível observar aspectos psicofuncionais que afetam a vida laboral. Assim, salienta-se o desenvolvimento do olhar crítico para a forma com que a “Saúde Coletiva” é trabalhada nos ambientes organizacionais. **Objetivo:** Analisar e relacionar os aspectos psicofuncionais que podem influenciar a vida laboral dos trabalhadores, com a influência da cultura organizacional e a abordagem da saúde coletiva. **Métodos:** A prática de estágio foi realizada através de uma devolutiva desenvolvida a partir de dados sobre a análise psicossocial do trabalho e ergonômica do trabalho coletados por meio da observação e entrevistas feitas por alunos no segundo semestre de 2022. Em seguida, foram realizados 3 encontros entre acadêmicos e preceptora e 4 encontros semanais com os trabalhadores em que foi utilizado a técnica “CHA com psicologia” desenvolvida pela docente Angela Spesiali Aroeira, com a finalidade de uma roda de conversa reflexiva sobre as situações e desafios vivenciados pelos trabalhadores. **Resultados:** Em suma, tem-se como resultados o aumento do estresse no ambiente de trabalho e insatisfação no que tange a ergonomia laboral, embora os trabalhadores tenham relatado satisfação em realizar suas tarefas, tem-se a dimensão concreta do trabalho como possível influência de impactos na saúde mental e física dos trabalhadores. **Conclusão:** Foi possível identificar a importância da compreensão da interação entre fatores individuais e organizacionais que contribuem diretamente para o adoecimento dos trabalhadores, destacando a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares na promoção da saúde ocupacional. Por fim, conclui-se que a conscientização sobre esses elementos pode proporcionar uma base sólida, para que em futuras intervenções seja possível aprimorar o bem-estar dos trabalhadores e fortalecer um ambiente de trabalho saudável.

Descritores: Saúde coletiva; análise ergonômica; análise psicossocial

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Avaliação da atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde em consonância com as atribuições descritas na Política Nacional de Atenção Básica

Evaluation of the performance of Primary Health Care professionals in line with the attributions described in the National Primary Care Policy

AMANDA FONTANA MEIRA¹, DENILSON JUNIO ALVES LEMOS¹, ALANA SPECHIT VIEIRA¹, ALVARO SANCHES KAHEY SOARES¹, ANA CLARA FERREIRA GUIMARÃES¹, ANA CLARA NORBERTO BIE¹, ANA LAURA VERSIANE DE MIRANDA¹, ANA LUIZA BORGES RESENDE¹, ANA VICTORIA RAMOS MIRANDA¹, ARTHUR AUGUSTO MIRANDA ALVES¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMGMG.COM.BR

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é um conjunto de diretrizes e de estratégias que garante o funcionamento e a organização das Unidades Básicas de Saúde (UBS), em prol da garantia ao acesso universal e integral aos serviços de saúde primários. É uma importante diretriz política que normatiza as atribuições dos profissionais da Atenção Básica. **Objetivo:** Elaborar instrumentos para avaliação da atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde em conformidade com a PNAB. **Método:** Inicialmente, os acadêmicos de Medicina acompanharam os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate a Endemias (ACE) em atuação no território e acompanharam, também, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem nos diferentes setores de atendimento da UBS (acolhimento, vacina, triagem, consultórios e salas de observação e de curativo). Para elaboração dos instrumentos, foi realizada uma oficina de discussão da PNAB e os acadêmicos formaram duplas de trabalho para elaboração de questionários. **Resultados:** Foram elaborados quatro questionários estruturados: o primeiro composto por vinte e sete perguntas para ACS e ACE; o segundo, por sete perguntas para médicos; o terceiro, por nove perguntas para enfermeiros e o quarto, por treze perguntas para técnicos em enfermagem. As respostas contemplaram as alternativas “sim”, “não” e “parcialmente”. Também foram confeccionados Termos de Consentimentos Livre e Esclarecido (TCLE), e, pactuado com a gestão da UBS, a aplicação dos instrumentos com os profissionais foi feita. **Conclusão:** Os acadêmicos desconheciam a PNAB e passaram a considerar importante avaliar se a atuação dos profissionais da UBS está em conformidade com a Política. Ademais, conceberam que a PNAB objetiva garantir que os cuidados de saúde primários sejam de alta qualidade, acessíveis, equitativos e centrados no paciente. A avaliação da atuação profissional é fundamental para uma primeira análise da consistência, da padronização e da gestão dos recursos humanos da UBS. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Recursos Humanos; Sistema Único de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância do acolhimento e manejo de funcionários pelo RH e de uma empresa e a saúde mental do trabalhador

The importance of welcoming and managing employees by the company's HR as well as their mental health

ANA BEATRIZ PEREIRA DOS REIS¹, AMANDA AYARA LIMA RIBEIRO¹, ANA MARIA EMILIANO PIRES¹, ANA PAULA CAETANO RODRIGUES BENTO¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICAMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O presente relato de experiência descreve a importância do acolhimento e manejo com trabalhadores pelo RH de uma empresa, para manutenção da saúde, bem-estar e produtividade. A atividade consistiu em aplicar questionários de satisfação, acompanhar devolutivas e atendimentos de escuta aos funcionários em campo de trabalho, juntamente com a psicóloga responsável, para promover e manter a saúde mental desses trabalhadores. **Objetivo:** Fornecer aos funcionários, por meio da escuta, um espaço seguro para o acolhimento da experiência emocional do trabalho e de como esta é influenciada por circunstâncias administrativas, conhecimentos coletivos, contemplando reflexões sobre o desdobramento do adoecimento e observando as divergências entre relação do trabalho prescrito com trabalho real, geralmente fonte de sofrimento e adoecimento. Além disso procurou-se identificar fatores psicossociais que influenciam no desenvolvimento do ofício. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de fevereiro a junho de 2023, em uma empresa do setor alimentício. O estágio deu-se no ambiente de trabalho dos funcionários mediante supervisão de psicólogos- da própria empresa e da professora da instituição. Foi possível observar a relação do trabalho prescrito com trabalho real, além da dimensão ideológica do trabalho, que se baseia nos valores e virtudes da empresa que compreende que a saúde mental do trabalhador está associada ao seu desempenho. **Resultados:** Os resultados indicaram que a atividade desenvolvida foi bem recebida pelos funcionários, que demonstraram uma boa abertura para conversar com as analistas sobre dificuldades pessoais e insatisfações que envolvem seu trabalho real e a convivência com outros trabalhadores, viabilizando resoluções e adaptações, evitando futuros desgastes. **Conclusão:** Conclui-se que os manejos desenvolvidos por profissionais do RH, juntamente com compreensão da dimensão ideológica, contribuem para desenvolvimento pessoal, resolução de problemas, evitando também diminuição na produtividade desses funcionários. Criando um ambiente mais agradável para convivência entre trabalhadores, com novas oportunidades de desenvolvimento.

Descritores: Saúde mental, Trabalhadores, Recursos Humanos

ESTUDO ORIGINAL

Perfis de multimorbidade na população de idosos de Minas Gerais: avaliação das desigualdades socioeconômicas.

Multimorbidity profiles in the elderly population of Minas Gerais: evaluation of socioeconomic inequalities

ANA CAROLINA ROCHA BORGES¹, KARINE LARISSA BARBOSA², FABIOLA BOF DE ANDRADE³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ACRBORGES04@GMAIL.COM

²ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO – UNIFENAS-BH, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³PESQUISADORA EM SAÚDE PÚBLICA, INSTITUTO RENÉ RACHOU – FIOCRUZ MINAS. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: FABIOLA.BOF@FIOCRUZ.BR

RESUMO

Introdução: A multimorbidade está associada a uma maior complexidade no cuidado em saúde. no Brasil, essa condição atinge a maioria da população de idosos, especialmente aqueles de menor posição socioeconômica. No entanto, essa distribuição não é uniforme nas regiões do país e, apesar do crescente interesse da comunidade científica para estudar os fatores determinantes para a ocorrência da multimorbidade, o estudo sobre os perfis dessa condição ainda é escasso, assim como a investigação das desigualdades socioeconômicas relativas aos mesmos. **Objetivo:** Descrever os perfis de multimorbidade entre os idosos de Minas Gerais e investigar a existência de desigualdades socioeconômicas relacionadas aos mesmos. **Métodos:** Estudo transversal realizado com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Foram incluídos 1518 indivíduos com 60 anos ou mais que possuíam informações completas para todas as variáveis de interesse. A variável dependente foi o perfil de multimorbidade, categorizada como: sem multimorbidade, perfil metabólico, mental/osteomuscular e outros. A multimorbidade, definida como presença de duas ou mais doenças, foi avaliada com base em 14 morbidades autorreferidas. Os perfis de multimorbidade foram obtidos a partir de uma análise fatorial exploratória. As variáveis independentes de interesse foram as medidas de posição socioeconômica: escolaridade, renda per capita domiciliar e escore de bens. A associação entre os perfis de multimorbidade e as condições socioeconômicas foi avaliada por meio do modelo de Regressão Logística Multinomial. **Resultados:** A prevalência de multimorbidade foi de 61%. A análise fatorial sugeriu três perfis: Metabólico, Mental/Osteomuscular e Cardiopulmonar. Indivíduos com menor escolaridade apresentaram maior prevalência do perfil Metabólico. Não houve associação entre a escolaridade e o perfil Mental/Osteomuscular. As demais medidas de posição socioeconômicas não foram associadas ao desfecho. **CONCLUSÃO:** O perfil Metabólico foi o mais prevalente e junto com o perfil caracterizado por outras combinações de doenças esteve associado a desigualdades socioeconômicas relativas à escolaridade.

Descritores: Envelhecimento; Fatores socioeconômicos; Doenças Crônicas; Multimorbidade; Epidemiologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafio dos acadêmicos de medicina frente à campanha de multivacinação de COVID, influenza e meningite C: um relato de experiência

Challenge of medical students facing the multi-vaccination campaign of COVID, influenza and meningitis c: an experience report

ANA CAROLINA VIEIRA ONNIS¹, KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO², ANA BEATRIZ MONTEIRO ALMEIDA², JULIANA VEIGA COSTA RABELO³

¹ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANA_22201.00691@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³DOCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil possui um dos maiores e melhores programas mundiais de imunização, ofertando gratuitamente diversas vacinas com o intuito de eliminar e controlar doenças. Os imunizantes objetivam reduzir as complicações graves, hospitalizações e mortes. Nesse contexto, as campanhas dependem de diversos fatores, como organização das filas de espera, disponibilidade de recursos humanos, físicos e insumos. **Objetivo:** Relatar os desafios encontrados por acadêmicos de medicina durante a participação na campanha de multivacinação de COVID, Influenza e Meningite C em um Centro de Saúde de Belo Horizonte-MG. **Método:** Os acadêmicos ficaram responsáveis pela organização de filas comum e preferencial, e orientação aos usuários sobre os imunizantes. Participaram da aplicação das vacinas e cadastramento dos usuários à rede online de saúde da UBS. **Resultado:** A disponibilidade dos insumos era suficiente para atender a demanda, porém falhas na logística dificultaram a realização do trabalho de forma estável. Na ausência dos acadêmicos ou profissionais as filas ficavam desorganizadas e sem orientação para a espera preferencial, proporcionando maior desgaste físico para os idosos e deficientes. Duas das salas de vacinação eram pequenas, ocasionando atraso na oferta, resultando em ansiedade para os usuários e cansaço para os profissionais da vacinação, uma vez que receberam comentários sobre sua performance. **Conclusão:** Os acadêmicos puderam presenciar situações reais e desafiadoras, e atuar de forma proativa e abrangente. A participação nesse cenário proporcionou uma compreensão das nuances inerentes à atuação profissional na saúde, enriquecendo a formação acadêmica para além do aprendizado em salas de aula convencionais.

Descritores: Imunização; Influenza Humana; Meningite; Vacinação; COVID-19

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de saúde em população idosa: relato de experiência

Health promotion for the elderly population

ANA CLARA ALVAREZ COSTA¹, AUGUSTO AMARAL BATISTA¹, WILLIAM MIRANDA DE OLIVEIRA¹, UIARA MARTINS BRAGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANA_COSTA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de cuidados ao paciente, caracterizado pela promoção e proteção da saúde, proporcionando uma abordagem integral ao paciente e ao seu território, de forma a atender às suas necessidades e impactar positivamente na saúde coletiva. Assim, a Academia da Cidade atua com relevância na promoção da saúde do público idoso com sobrepeso e hipertensão. **Objetivo:** Contribuir para a promoção da saúde dos idosos que frequentam a Academia da Cidade, através da aferição da pressão arterial de rotina e grupos operativos sobre cuidados pessoais. **Métodos:** As intervenções foram conduzidas em duas turmas de 20 idosos frequentadores da Academia da Cidade. Ao longo dos 9 encontros, planejados conforme as principais demandas desses, foi realizado aferição da pressão arterial e registro antes e após os exercícios físicos; promoção de rodas de conversa, dinâmicas e jogos interativos sobre hipertensão, diabetes e saúde mental. Utilizando os grupos operativos como uma abordagem educativa adicional, para promoção de exercícios físicos regulares e autocuidado. **Resultados:** Durante as atividades, observamos a participação ativa dos idosos, que demonstraram interesse em aprender sobre sua saúde e bem-estar. Eles relataram uma maior consciência sobre a importância de hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos e o controle da pressão arterial. Ademais, houve um aumento na interação social entre eles, indicando uma possível melhoria na qualidade de vida por meio do contato com seus pares. Os idosos demonstraram maior engajamento na busca por informações sobre saúde, refletindo o desejo de melhorar sua condição de vida. **Conclusão:** Nossa experiência destacou a importância dos grupos operativos na Atenção Primária à Saúde, promovendo interação entre os idosos em busca de aprendizado mútuo. Além disso, essa vivência enriqueceu significativamente nosso aprendizado como acadêmicos, fortalecendo o entendimento da promoção da saúde e dos determinantes sociais. **Descritores:** Saúde coletiva; Atenção à Saúde; Promoção da Saúde; Educação em Saúde Pública

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem humana na prática médica: Intervenção de estudantes de medicina nas alas de Clínica Médica e Nefrologia do Hospital Universitário Ciências Médicas

Human Approach in Medical Practice: Medical Students' Intervention in the Clinical Medicine and Nephrology Wards of Ciências Médicas University Hospital

ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI¹, ANA LUÍSA FERREIRA UTSCH¹, BERNARDO LIZ¹, CAMILA LOPES RAMALHO¹, HENRIQUE BELLIÇO FARIA DORNELES¹, ISADORA FERNANDES DE SÁ¹, LAURA TAVARES CAMPOS¹, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Esse trabalho relata a experiência de uma abordagem humana médica que visou melhorar a experiência de pacientes internados na Clínica Médica e na Nefrologia, juntamente com seus acompanhantes. A iniciativa foi liderada por acadêmicos de medicina, que planejaram e realizaram as atividades sob a orientação de um docente. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas pelos acadêmicos ao realizarem atividades que objetivam proporcionar uma internação hospitalar mais humanizada e agradável. **Métodos:** Os estudantes conduziram um projeto no Hospital Universitário em Belo Horizonte, Minas Gerais, como parte do Projeto de Extensão do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Inicialmente, realizaram um diagnóstico das necessidades dos pacientes e acompanhantes nas alas descritas. Com base nisso, desenvolveram um cronograma de oficinas lúdicas, seguindo as sugestões dos entrevistados. As visitas ocorreram a cada duas semanas, permitindo interações significativas. **Resultados:** O projeto revelou grande adesão dos pacientes e dos acompanhantes nas áreas visitadas. Destacaram-se atividades como rodadas de bingo, com a participação de cerca de 100 pessoas, que receberam feedback positivo e pedidos de continuação. Eles demonstraram entusiasmo em participar das atividades, incluindo o bingo e a oficina de miçangas. A satisfação dos participantes foi notável, com expressivo interesse em futuros encontros. Esses resultados destacam a importância de uma abordagem humanizada no ambiente hospitalar, possibilitada por meio de atividades de qualidade. **Conclusão:** O projeto atingiu seu objetivo de garantir uma internação hospitalar positiva. Os pacientes relataram uma melhoria durante a estadia no hospital graças às atividades interativas e lúdicas. Além disso, observou-se um aumento na proatividade e redução da ansiedade dos pacientes em relação à intervenção hospitalar. Os benefícios se estenderam a todos os envolvidos na ação, abrangendo não apenas os pacientes e os acompanhantes, mas também os acadêmicos, promovendo, assim, o bem-estar no contexto hospitalar. **Descritores:** Relações comunidade–instituição; Humanização da assistência; Jogos recreativos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto rastreio de hipertensão arterial sistêmica no enfrentamento às doenças crônicas em uma unidade de atenção básica à saúde de Belo Horizonte

Screening project for systemic arterial hypertension in face of chronic diseases in a primary care unit in Belo Horizonte

ANA CLARA LEOPOLDINO SPALENZA¹, ANA CAROLINA ANDRADE CAMPANHA¹, ANA CLARA ASSANTE HONORATO¹, ANA LAURA CAIXETA REIS¹, ANA LAURA DE SÁ MELGAÇO¹, ANA ELISA VASCONCELOS GAVIÃO¹, ELISA PENNA BASTOS¹, EDNA LUCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: NINALEOPOLDINO@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde responsabiliza-se por ações voltadas ao cuidado da pessoa com doença crônica, dentre elas, acompanhamento longitudinal contínuo de pacientes diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Contudo, há pacientes com essa enfermidade sem seguimento por motivos diversos, por exemplo, distância longa de terreno acidentado à Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência. **Objetivo:** Avaliar a situação da HAS de pacientes sem acompanhamento longitudinal contínuo da área de abrangência de Equipe de Saúde da Família (ESF) de UBS em Belo Horizonte. **Método:** Estudo observacional transversal realizado com indivíduos diagnosticados com HAS, sem acompanhamento longitudinal contínuo, na área de abrangência de ESF de UBS em Belo Horizonte. Organizou-se encontro com os pacientes, no Centro de Referência de Assistência Social próximo, no qual foi abordada a importância do acompanhamento regular da HAS com a ESF, seguido de momento para aferição da pressão arterial (PA) de cada um dos participantes. Ademais, conforme condução dos agentes comunitários de saúde, fez-se busca ativa de pacientes sem acompanhamento longitudinal da hipertensão que não compareceram ao encontro proposto. **Resultados:** No encontro, foi aferida a PA de seis pacientes com diagnóstico de HAS e, nos momentos de busca ativa, de 28 pacientes, totalizando 34. Desses, 16 estavam sob efeito de fármaco anti-hipertensivo e 23 apresentavam altos níveis pressóricos (13 sob ação de medicação). Todas informações adquiridas foram registradas, pela ESF, na base de dados do Programa Previne Brasil, que, ao divulgar a análise dos indicadores do primeiro quadrimestre de 2023, evidenciou ultrapassagem da meta proposta para aferição da PA de pacientes com HAS pela ESF (52%), aumento significativo comparado ao quadrimestre anterior (47%). **Conclusão:** Percebe-se situação de HAS descompensada em vários pacientes da UBS sem acompanhamento longitudinal contínuo, o que evidencia a relevância de reforçar sua importância e de criar mecanismos para garanti-lo.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Programas de Rastreamento; Vulnerabilidade Social;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensinamento da importância do autocuidado para crianças em um ambiente escolar

The teaching of the importance of self-care to children in a school environment

ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES¹, ISABELLE MAGNANI CHAVES¹, LARISSA MONTEIRO RIBEIRO¹, MARINA RAMOS MIRANDA¹, MIGUEL SANTOS NOGUEIRA¹, OTAVIO FRÁGUAS QUEIROGA LIMA¹, PEDRO MARTINS PIMENTA¹, RAFAEL PENA MENEZES¹, RODRIGO JEHA ABDALAH DAURA¹, SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA¹, VICTOR LIMA AMARAL¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na infância, as crianças começam a entender o conceito da higiene pessoal e do autocuidado, e é nessa fase que se formam as bases para a inserção de hábitos higiênicos ao longo de toda a vida. Dessa forma, as lacunas existentes nos hábitos de higiene pessoal podem repercutir em agravos de doenças para a população adulta, causando impactos no atendimento médico e aumentando gastos públicos com tratamentos de saúde que são preveníveis com ações educativas. **Objetivo:** Reportar a experiência de ações extensionistas sobre os temas de autocuidado e de higiene pessoal realizados por meio de atividades lúdicas e interativas com crianças de três a cinco anos. **Método:** Foram realizadas cinco ações com crianças matriculadas em uma escola municipal de educação infantil de Belo Horizonte, sendo efetivadas ações com 3 turmas de 20 crianças cada. Para reforçar o ensino do autocuidado de higiene foram utilizadas metodologias ativas e atividades lúdicas, visando a promover um maior interesse e engajamento por parte dos alunos durante a realização das atividades. As ações abordaram questões como a lavagem adequada das mãos, conhecimento do próprio corpo, mecanismos de disseminação de doenças entre colegas e a importância do autoconhecimento para uma saúde individual de qualidade. **Resultados:** Durante as ações, verificou-se o envolvimento das crianças com as diversas atividades que foram propostas. Por meio de perguntas feitas ao final de cada atividade, observou-se que elas conseguiram assimilar e absorver as informações sobre os hábitos de higiene básica e sobre ações necessárias para promoção da sua saúde. **Conclusão:** As práticas realizadas se mostraram importantes para a viabilização e prevenção de doenças futuras através do reforço no aprendizado das crianças. Além disso, as crianças podem ser agentes multiplicadores de conhecimento uma vez que levam essas informações aprendidas para sua família e para a comunidade em que vivem.

Descritores: Autocuidado; Criança; Higiene; Aprendizagem; Saúde Pública; Serviços de Saúde Escolar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde em uma creche de Belo Horizonte

Health promotion in a daycare center of Belo Horizonte

ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO¹, AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS¹, AMANDA MARÇAL GONÇALVES¹, ANNA JÚLIA VILAS BOAS LIMA¹, ANA ROSA FERREIRA BASTOS¹, CAMILA MACHADO RABELO¹, CARLOS EUGÊNIO SOCORRO TRINDADE JUNIOR¹, CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA¹, CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO¹, FERNANDA LEAL DA PAIXÃO DUARTE SILVA¹, GABRIELA MORAES CAPANEMA RODRIGUEZ¹, MARIA THEREZA PARREIRAS AMARAL¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Melhores níveis educacionais significam uma população mais saudável e com maior possibilidade de aferir conhecimentos. Sendo as ações de educação em saúde, especialmente na infância, essenciais para a Promoção da Saúde, alunos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais realizaram projetos em uma creche de Belo Horizonte, promovendo educação da saúde e melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção da saúde em uma creche de Belo Horizonte. **Método:** A partir das necessidades apresentadas pela instituição, cinco temas foram selecionados para a elaboração das atividades de promoção da saúde, foram eles: saúde bucal e higienização das mãos, vacinação, antropometria, nutrição e acuidade visual. As dinâmicas foram elaboradas visando compartilhar informações de forma didática aos alunos do 1º, 2º e 3º períodos. **Resultados:** Ao longo do projeto, as turmas da creche criaram afeto com os acadêmicos, facilitando o trabalho e a consolidação do aprendizado acerca dos temas. Durante as atividades, as crianças se mostraram interessadas com as oficinas e notou-se que elas desenvolveram um senso acerca da importância dos hábitos saudáveis. A oficina de vacinação despertou uma especial atenção dos pais, já que vários cartões de vacina foram atualizados no dia anterior às intervenções. Além disso, as ações contribuíram para identificar defasagens nas crianças, como problemas de visão, sendo importante para notificar os pais da situação. Ademais, os colaboradores da escola iniciaram uma cobrança e observação diária para garantir que as crianças consolidassem tais hábitos. **Conclusão:** As atividades atingiram seu objetivo de promover hábitos de vida mais saudáveis, já que as crianças demonstraram interesse pelas intervenções através de sua empolgação para realizar as orientações dadas pelos acadêmicos. Portanto, as atividades foram significativas tanto para as crianças, que receberam cuidados durante a atividade, quanto para os acadêmicos, visto que aprenderam sobre temas relacionados ao desenvolvimento infantil.

Descritores: Qualidade de Vida; Assistência Integral à Saúde da Criança; Educação em Saúde; Creche.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Humanizando o atendimento hospitalar: o papel dos acadêmicos de psicologia na valorização do acompanhante

Humanizing hospital care: the role of psychology students in valuing caregivers

ANNA CLARA FARIA¹, ÉDER SOUZA RODRIGUES², HANNA SOARES SOUZA², IZABELLA FERNANDES QUEIROZ², JECIANY MÉRCEIA ALVES COSTA², MARINI ALMEIDA NASCIMENTO RAVAIANO², MILLENY MENDES CRUZ², PEDRO HENRIQUE BERNARDO MARTINS², RITA DE CÁSSIA MACIEL², MARIANA MAGALHÃES MIRANDA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANNA_FARIA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MARIANA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este relato se dedica à análise das vivências dos acadêmicos de Psicologia no enfrentamento dos desafios e das limitações inerentes ao contexto hospitalar. A ênfase recai sobre a valorização do acolhimento e da escuta humanizada como estratégias terapêuticas de relevância significativa em um hospital situado em Belo Horizonte, vinculado ao Sistema Único de Saúde (sus), dirigidas primordialmente aos acompanhantes e/ou familiares dos pacientes internados. Tais indivíduos, frequentemente relegados à invisibilidade dentro do ambiente hospitalar, tornam-se alvo deste relato em um cenário no qual a atenção prioritária se concentra no paciente em internação. **Objetivo:** Demonstrar através do relato de experiência a relevância da Psicologia no acolhimento, redução de sofrimento, elaboração de angústia de acompanhantes e/ou parentes de pacientes internados e promoção de alívio emocional. **Método:** Através de uma escala consensual, quatro duplas de acadêmicos de Psicologia atuaram em regime de revezamento em diferentes andares do hospital. O método de acolhimento adotado baseou-se na busca ativa, com uma fundamentação teórica em Psicanálise Aplicada. **Resultados:** Dos 21 acompanhantes de pacientes abordados no hospital, 62% eram mulheres e 38% homens. Cerca de 33% tinham parentesco materno com o paciente, enquanto 19% tinham vínculo paterno ou conjugal. Em muitos relatos foram mencionadas crenças religiosas, incluindo referências a Deus e à presença dos acadêmicos como divina. Além disso, vários acompanhantes expressaram sentimentos de culpa e angústia devido à responsabilidade pelo cuidado de seus entes queridos. A análise dos relatos revelou que a maioria dos acompanhantes demonstrou gratidão pela oportunidade de participar do processo de acolhimento, destacando a importância de poderem compartilhar suas preocupações e aflições. **Conclusão:** Conclui-se a importância de amplificar o papel da Psicologia para com o acompanhante e/ou familiares por meio da aplicação de uma atenção empática e compassiva, capacitando os estagiários para abordar com sensibilidade as angústias e fragilidades do acompanhante, com uma postura de escuta ativa, para humanizar o atendimento. **Descritores:** Acolhimento; Hospitalização; Sistemas de Apoio Psicossocial; Cuidadores; Relações Familiares

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Implementação de um projeto de intervenção em saúde bucal em uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais: relato de experiência

ANNE GADELHA LADEIRA¹, LARISSA GUIMARÃES SILVA MARIA¹, ANNA GIULIA TORRES¹, LUANA SILVA RODRIGUES¹, ISABELA FERREIRA CAMBRAIA¹, JULIA AMORIM AFONSO SILVA¹, THAIS DO CARMO ARAÚJO¹, BRENDA CRISTINA TRINDADE ÁVILA¹, MARIA CLARA BATISTA DE ALMEIDA SILVA¹, ANA CLARA ALMEIDA MACHADO FERRAZ ROCHA¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS², FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GADELHA.ANNE1@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: Doenças bucais implicam em restrições de atividades sejam elas, nas escolas, ou trabalho, e podem impactar negativamente na qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos escolares. **Objetivo:** Elaborar um projeto de intervenção acerca da saúde bucal das crianças em uma escola municipal localizada na região do Aglomerado Morro das Pedras, situado em Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um projeto de intervenção que será realizado por estudantes da graduação em Odontologia de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Para a viabilidade do projeto, realizou-se reunião com gestores do Centro de Saúde referência para alinhamento de demandas e do contexto social em que as crianças e adolescentes encontram-se inseridas. O público alvo compreenderá alunos matriculados na educação infantil e pré-adolescentes. A partir do levantamento de necessidades realizado pela técnica em saúde bucal tem-se a codificação dos dentes de todos os escolares e, assim serão definidas as salas contempladas com as ações. Temáticas referentes ao PSE e saúde bucal serão realizadas. **Resultados:** Os alunos receberão um kit de higiene bucal e participarão de palestras sobre alimentação saudável e saúde bucal. Será fundamental trabalhar conjuntamente com dentistas inseridos no Centro de Saúde referência para que haja avaliações contínuas e acesso à saúde bucal para este público. Espera-se contribuir na melhoria das condições de saúde bucal dos escolares e minimizar a incidência de cárie dentária. **Conclusão:** As ações de Promoção de saúde poderão contribuir na melhora da qualidade de vida das crianças e adolescentes. Além disso, o presente estudo resultará em conhecimento e desenvolvimento de novas competências, importantes na formação de estudantes de odontologia, enquanto profissionais que atuarão no cuidado em saúde da população. **Descritores:** Saúde bucal; Sistema Único de Saúde; Política pública **Apoio Financeiro:** 100 kits de higiene bucal (escova, creme dental e fio dental) disponibilizados pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A iniciação científica como instrumento de pesquisa na saúde coletiva

The scientific initiation as a research instrument in collective health

BEATRIZ LOPES BESSA¹, ANA CLARA SPEZIALI MENEGAZZI ALMEIDA², LETÍCIA LEMOS JARDIM³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: BIA.ECOENERGY@GMAIL.COM

² ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ACSPEZIALI@GMAIL.COM

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A iniciação científica (IC) é um instrumento de formação acadêmica que melhora o desempenho acadêmico, o desenvolvimento pessoal e a promoção da produção científica. Já a saúde coletiva é um campo do conhecimento interdisciplinar pautado no tripé epidemiologia, ciências sociais e gestão em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência e percepção de duas acadêmicas sobre o impacto dos projetos de IC sobre a saúde pública. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da monitoria de Pesquisa e Extensão realizada no primeiro semestre de 2023 em uma Faculdade particular de Belo Horizonte/MG. Foram realizadas reuniões trimestrais com os alunos, nas quais foi preenchido um questionário padronizado, que incluía etapas de apreciação dos comitês de ética, coleta e análise dos dados, redação e submissão do artigo final. **Resultados:** Foram avaliados 51 projetos ao longo do semestre, dos quais 43 (84%) apresentaram relação direta com a saúde coletiva por meio de desfechos relacionados à interface de conhecimento entre ciências biomédicas e sociais. Ainda, os objetivos mais prevalentes entre as IC acompanhadas foram os de avaliação do perfil epidemiológico, representando 18 (35%) projetos, e da relação entre fatores sócio-gestacionais e a saúde dos pacientes, totalizando 11 (21,5%) pesquisas. Observou-se predominância do interesse pelo entendimento do perfil epidemiológico e social da cidade de Belo Horizonte e região, que certamente contribuirá para um melhor conhecimento acerca da saúde da população local. Houve variedade entre as grandes áreas de conhecimento, com destaque, porém, para a Saúde Cardiovascular, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde Mental e Saúde Gastrointestinal. **Conclusão:** As monitoras puderam compreender a contribuição dos projetos de IC no campo da saúde coletiva, fomentando a produção de conhecimento estratégico para prevenção de patologias, promoção de saúde e organização do sistema de saúde brasileiro. **Descritores:** Saúde Coletiva; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Educação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estimativa rápida em saúde: um olhar para a realidade da população

Quick health assessment: a look at the population's reality

BERNARDO GONÇALVES DE MOURA E SILVA MACHADO¹, GUILHERME ALMEIDA HONORATO¹, JOÃO PAULO SOUZA SILVA¹, MARIA CLARA COSTA TELES¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BERNARDO_23101.01305@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Estimativa Rápida em Saúde (ERS) é uma ferramenta precisa para identificar a necessidade de saúde de grupos distintos, incluindo os usuários da Atenção Primária à Saúde. Ao analisar dados demográficos, epidemiológicos e sociais, os acadêmicos avaliam as principais preocupações de saúde da comunidade: doenças endêmicas, falta de acesso a serviços de saúde. Isso ajuda a direcionar recursos e estratégias de intervenção de forma mais eficaz e oferece uma experiência prática aos futuros médicos. **Objetivo:** Descrever o processo de Estimativa Rápida na área abrangente de uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, durante as atividades da disciplina Prática em Saúde Coletiva I. **Método:** Trata-se de um relato de experiência do processo de ERS realizado por estudantes do primeiro ano de medicina de uma faculdade privada por meio de um formulário de entrevistas via Google forms, composto por questões objetivas. **Resultados:** De 35 pessoas que responderam, 18 eram mulheres e 17 homens. O principal problema social no bairro foi o transporte público (29,4%) seguido pela precariedade na rede de esgoto (18,9%). Quanto à situação de saúde geral da comunidade, 74,2% citou diabetes e 77,4% hipertensão. A maioria (25,7%) encontrava-se na faixa etária entre 41-50 anos. A respeito do atendimento da UBS, 72,7% classificou como bom e 27,3% médio, alegando demora do atendimento como principal problema. **Conclusão:** A ERS é uma ferramenta fundamental na promoção da saúde comunitária e no desenvolvimento de futuros profissionais de medicina, uma vez que permite a coleta rápida e objetiva de dados específicos por auxiliar na quantificação dos problemas do bairro. Ademais, permitiu aos acadêmicos uma absorção do princípio básico do Sistema Único de Saúde (SUS), a universalização, imprescindível para formação de médicos, observado que a obtenção de dados contou com uma heterogeneidade de participantes.

Descritores: [pp1] Estimativa rápida; Participação comunitária; Indicadores básicos de saúde; Sistema Único de Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autonomia infantil: um relato de experiência

Child autonomy: an experience report

BIANCA RAMALHO ALVES¹, BÁRBARA ARZE ROCHA¹, BEATRIZ AUGUSTA LOPES¹, BERNARDO VIDAL MACEDO CALACIO¹, CAIO ANTÔNIO LUCENA DE OLIVEIRA¹, CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO¹, CAROLINE SILVA DE CARVALHO¹, CECÍLIA PEREIRA GAZIRE¹, DANIEL DE SALVO QUEIROGA¹, DIOGO ALMEIDA MARTINS¹, MARIA EDUARDA MARTINS FERNANDES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: BIANCARAMALHO13@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A autonomia infantil é um pilar indispensável no desenvolvimento psicossocial de uma criança. Por isso, deve ser fortemente estimulada desde os primórdios da infância, fase na qual há grande quantidade de sinapses neuronais. Na matéria de Prática Formativa na Comunidade II, os acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte acompanharam as crianças de 2 e 3 anos de idade em uma creche. **Objetivo:** Relatar o estímulo de crianças de 2 e 3 anos na aquisição da autonomia. **Métodos:** Foram realizadas ações no solário da creche, totalizando cinco encontros. As atividades desenvolvidas foram: escovação dos dentes, lavagem das mãos e banho de sol, com abordagem lúdica. No último dia, foi realizado um teatro sobre “autopercepção das emoções”, no qual as crianças deveriam identificar qual era a sensação diante de algumas situações, a fim de estimular a autocompreensão psíquica. **Resultados:** Os acadêmicos puderam aprimorar as habilidades de comunicação, uma vez que era necessária uma linguagem simples. As crianças, por sua vez, alcançaram maior autonomia, autocuidado e autoconhecimento, visto que aderiram de forma significativa e prazerosa às atividades propostas, retomando informações de encontros prévios e consolidando ainda mais o aprendizado. **Conclusão:** Foi possível aprender muito no decorrer das ações bem como contribuir para a ampliação da autonomia junto às crianças.

Descritores: Creche; Desenvolvimento infantil; Promoção à saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde no ensino fundamental: prevenção do uso de álcool e drogas na adolescência

Health promotion in elementary school: prevention of alcohol and drug use in adolescence

BRUNA CANGUSSU FREITAS¹, CAMILA QUADROS SANTOS¹, CLARA DE CARVALHO SILVEIRA¹, DANILO MARIANO GOMES TEIXEIRA¹, DAVI MONTEIRO DE ALMEIDA¹, DEBORAH DO CARMO PEREIRA¹, DOUGLAS HENRIQUE BRAGA NUNES¹, EMANOELLE VITÓRIA MENDES PANTUZA¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: BRUNACANGUSSU1606@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O consumo de álcool e drogas na adolescência pode gerar dependência futura, além de problemas emocionais e distúrbios comportamentais. Ações de educação em saúde nas escolas são importantes para esclarecer os riscos e consequências do uso dessas substâncias na adolescência e evitar seu consumo. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina na execução de ações para prevenção do uso de álcool e drogas na adolescência. **Métodos:** Realizou-se um jogo de tabuleiro criado por discentes de medicina de uma instituição privada de ensino superior com alunos de 4.º e 5.º séries do ensino fundamental I de uma escola estadual localizada na região oeste de Belo Horizonte/MG. Os alunos de cada série foram divididos em dois grupos e ao serem questionados a respeito do tema, tinham a possibilidade de avançar as casas em casos de acertos e chegarem a final. Cada questionamento proporcionou um aprofundamento em relação à temática por parte dos discentes de medicina. **Resultados:** No decorrer da atividade realizada com os adolescentes, foi possível perceber engajamento e participação por parte dos alunos, além de apresentarem um notável interesse pela busca do conhecimento. Por meio de metodologias ativas de aprendizagem foi obtido a atenção dos participantes e uma boa comunicação entre os discentes de medicina e os alunos da escola, resultando em uma excelente troca de saberes. Além disso, foi promovido um espaço aberto para o esclarecimento de dúvidas, momentos de diversão, descontração e, principalmente, promoção da saúde. **Considerações Finais:** Ações de promoção da saúde são importantes por possibilitar mais esclarecimentos sobre temas desafiadores como álcool e drogas, em especial, se tratando da abordagem direcionada a adolescentes, devido adoção de comportamentos vulneráveis capazes de fragilizar a saúde e das transformações físicas, psíquicas e sociais da adolescência. **Descritores:** Adolescência; Promoção da saúde; Álcool; Drogas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da avaliação do pé diabético para a qualidade de vida e promoção do autocuidado: um relato de experiência

The importance of feet assessment for the quality of life and promotion of self-care: an experience report

BRUNA GONTIJO CANÇADO LACERDA¹, ANA LUIZA RIEVERS DE ASSIS¹, ARTHUR ABREU MEDRADO¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO², UIARA MARTINS BRAGA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRUNA_LACERDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

³ DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, focada na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dentre as ações promovidas neste cenário, o acompanhamento das pessoas com condições crônicas de saúde, como o diabetes, deve ser constante, objetivando a redução da probabilidade de quadros agudos ou incapacitantes. Dessa forma, ofertar a avaliação dos pés pode contribuir para o autocuidado e evitar possíveis sequelas. **Objetivo:** Avaliar os pés das pessoas que frequentam a Academia da Cidade e que são acompanhadas para o diabetes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do hipercentro de Belo Horizonte/MG. **Método:** Realizada a divulgação da ação por meio de cartazes, folhetos, ligações telefônicas e mensagens para os usuários diabéticos da área de abrangência da UBS. Os acadêmicos foram treinados para a realização da avaliação dos diabéticos por uma enfermeira da UBS. As avaliações ocorreram na Academia da Cidade e no Centro de Saúde. Foi solicitado ainda, no sistema da unidade e segundo a orientação da gerência, os exames de sangue necessários nos casos indicados. **Resultado:** Dentre as 45 pessoas avaliadas 64% eram do sexo feminino, faixa etária média de 64 anos. À avaliação dos pés, 13,3% apresentavam calçado inadequado; 31,1% estavam com calosidades; 28,9% tinham proeminências ósseas; 28,9% manifestaram alterações na pele. A maior parte não apresentou alteração na avaliação de força muscular e 17,8% apresentaram alteração na sensibilidade plantar. **Conclusão:** Atividades de conscientização e avaliação dos pés nas pessoas com diabetes são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos mesmos e controle de agravos e complicações. O acompanhamento sistemático dos pacientes oportuniza o autocuidado e a prevenção das possíveis incapacidades físicas. Desse modo, é imprescindível que essas ações sejam promovidas exponencialmente para a promoção da saúde. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Autocuidado; Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Práticas de entrevista em saúde mental em hospital geral 100% SUS em Belo Horizonte

Interview practices in mental health in a 100% SUS general hospital in Belo Horizonte

CAMILA ESTER ROCHA DA COSTA¹, ELAINE CRISTINA FELIX¹, MARIA EDUARDA DE SOUZA MIRANDA SANTOS¹, MARIANA LIMA MATOS¹, MARINA SOARES COELHO FONTE BOA¹, MAYLA PRATES ABREU².

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No primeiro semestre de 2023 foi realizado o estágio de Prática Psicológica em Instituições de Saúde Mental em um hospital 100% sus em Belo Horizonte. **Objetivo:** O objetivo principal do estágio foi o de promover o bem-estar emocional dos pacientes e de seus familiares, que frequentemente se encontram em situações de sofrimento intenso. **Método:** A proposta deste estudo é relatar a experiência prática de entrevista psicológica em leito psiquiátrico, realizados por estagiárias do 5º período do curso de psicologia, em um hospital geral 100% sus em Belo Horizonte. A prática foi supervisionada por uma professora que forneceu suporte e orientação conforme necessário. **Resultados:** Os resultados indicaram que a prática desenvolvida foi bem recebida pelos pacientes e familiares do hospital, que expressaram maior engajamento durante o tratamento e relataram sentir-se mais acolhidos dentro do ambiente hospitalar. **Conclusão:** O estágio em questão proporcionou a oportunidade de vivenciar novas experiências, aprimorando os conhecimentos e habilidades técnicas por meio de estudos e práticas. Isso contribuiu para uma formação e atuação profissional mais abrangente, resultando em um melhor desempenho em áreas relacionadas à saúde mental. **Descritores:** Saúde Mental; Hospitais Gerais; Psicologia Hospitalar

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso da rotação por estações no letramento científico na educação infantil pública

The use of station rotations in scientific literacy in public early childhood education

CAROLINA BRASILEIRO MAIA¹, ANDRÉ KRABBE BARBEIRA¹, BEATRIZ MACHADO BOLINA¹, EDUARDA SOPHIA DE MELO ALMEIDA¹, HENRIQUE CARVALHO MARTINS¹, JÉSSICA DE SOUZA PASCHOALINO¹, KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS¹, LUIZA MESQUITA DE SOUSA¹, MARINNA BEATRIZ ROBERTO ALEIXO¹, RAFAEL MIGUEL GUIMARÃES DE FARIA¹, SOFIA ANDRADE FIGUEIREDO¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: CAROLINA_23201.00064@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação é uma ferramenta importante na construção e integração de saberes da sociedade, se estabelecendo como um meio essencial para a formação cidadã, sobretudo na educação infantil, visto que a infância é o período inicial do desenvolvimento da aprendizagem. **Objetivo:** Relatar vivências de estudantes de medicina em um projeto de extensão curricular, da disciplina Práticas Formativas da Comunidade I, por meio da ação “Cientista por um dia”, que visou contribuir para o conhecimento científico de crianças do ensino infantil. **Métodos:** O projeto foi executado na Escola Municipal de Educação Infantil, localizada em Belo Horizonte-MG, cujo público-alvo são crianças de cinco e seis anos. A ação foi realizada por meio da Rotação por Estações, uma metodologia ativa que consistiu em criar três ambientes diferentes na sala de aula, sendo um deles abordando experimentos com papel crepom, onde os alunos puderam formular hipóteses e visualizar as possíveis misturas das cores, e outro utilizando orégano e detergente, trabalhando o fenômeno da tensão superficial da água. Já a terceira estação visou estimular a imaginação das crianças, com a atividade de colorir desenhos de cientistas. Obtivemos resultados positivos ao final da atividade, tanto do aprendizado quanto da participação e do engajamento dos alunos. **Discussão:** A divisão das crianças em grupos e a utilização das estações possibilitaram trabalhar o tema de maneira autônoma e lúdica, sendo a experimentação direcionada o mecanismo mais relevante no despertar do interesse e da curiosidade das crianças, permitindo o protagonismo no seu processo de aprendizagem. **Conclusão:** Pode-se concluir que a ação foi bem-sucedida por contribuir para o aprendizado e instigar a curiosidades das crianças sobre ciência, as quais permaneceram atentas e cooperativas durante toda a atividade. Dessa forma, pode-se afirmar que o que foi ensinado foi compreendido e assimilado pelas crianças.

Descritores: Educação Infantil. Ciência. Aprendizagem Baseada em Experiência. Infância.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de bem-estar por meio de dinâmicas com crianças e adolescentes em uma instituição filantrópica

Development of well-being through dynamic activities with children and teenagers at a philanthropic institution

CAROLINA DINIZ SOUSA¹, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA² ISABELLE ARAÚJO CARVALHO², EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO², CLARA MURTA NASSIF², DÉBORA MIGUEL LAGE², FELIPE DE MELO DAYRELL², GIOVANNA ROCHA E SILVA², GUILHERME RODRIGUES DE BRAGANÇA SOUZA², JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS², LÍVIA FAGUNDES VILELA², ISABELA MIE TAKESHITA³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAROLINA_SOUSA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR.

²ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: O conceito de saúde visa o completo estado de bem-estar, exigindo abordagem multidisciplinar. Atividades interativas e lúdicas, principalmente para crianças e adolescentes, facilitam a adesão às práticas saudáveis por esse público, e a extensão pode beneficiar parcerias acadêmicas com a comunidade no desenvolvimento de jovens. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior privada ao realizar dinâmicas para promover a saúde de crianças e adolescentes em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo descritivo sobre a vivência de acadêmicos de Medicina ao aplicarem dinâmicas sobre a busca pelo bem-estar para crianças e adolescentes, entre 6 a 14 anos, em uma instituição filantrópica, durante o primeiro semestre de 2023. Por meio de dinâmicas lúdicas, discutiu-se sobre o controle emocional, com jogos e associações de cores às emoções, e sobre alimentação equilibrada e atividade física, com degustações e execuções guiadas. Os adolescentes plantaram girassóis e escreveram cartas de projeto de vida. **Resultados:** A ação foi bem recebida por todas as faixas etárias. Promoveu-se um estilo de vida saudável da infância à adolescência, impactando na mudança de hábitos do público-alvo, do âmbito físico ao emocional. Consolidou-se o manejo de emoções, da alimentação e de exercícios físicos para melhor qualidade de vida. Ademais, as crianças e adolescentes relataram informar os novos aprendizados para os pais. Aprimoraram-se o vínculo com a comunidade e a humanização da prática médica, visto os desafios enfrentados pelos acadêmicos na adequação linguística do conteúdo e na proposta de atividades para melhor proximidade com os alunos. Os acadêmicos adquiriram, ainda, habilidades de resolução de conflitos através da comunicação. **Conclusão:** As crianças e adolescentes refletiram e compreenderam como bons hábitos, como atividade física, equilíbrio emocional e relações sociais harmoniosas, contribuem para um projeto de vida longo.

Descritores: Criança; Educação em Saúde; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Afeto em papel: um relato de experiência

Affection on paper: an experience report

CAROLINA LUISA SILVA NASCIMENTO¹, ARTHUR ALVARENGA MEDEIROS¹, ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA¹, CAMILY DE AGUIAR BATISTA¹, CLARA MAIA GOMES¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, FRANCIELLE KEITH MARTINS ALVES¹, GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO¹, GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES¹, GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CAROLINA_NASCIMENTO@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O convívio entre crianças e adolescentes em um ambiente educacional pode ser desafiador: em cada indivíduo encontramos traços de personalidades em construção e um diferente meio envolvido. Por isso, com intuito de atender um dos pilares do Programa Saúde na Escola (PSE), foi trabalhado o tema afetividade, assunto essencial para fortalecer vínculos interpessoais, prevenir a violência e promover a cultura de paz nas escolas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina no projeto “Afeto em papel”, desenvolvido para para alunos do 6º ao 9º ano de uma Escola Municipal em Belo Horizonte, MG. **Método:** O projeto foi desenvolvido por acadêmicos do segundo período de Medicina de uma faculdade privada em Belo Horizonte, durante o primeiro semestre de 2023, na disciplina de Prática em Saúde Coletiva I. Em interlocução com uma UBS, acessamos a escola através do PSE, e em salas diferentes, foram realizadas simultaneamente coleta de informações antropométricas dos alunos e dinâmicas de afeto. Nessa, com todos os alunos juntos, instruímos a confecção de origamis nos quais foram inseridos elogios que, posteriormente, foram trocados entre os participantes, de maneira a incentivar o fortalecimento de vínculos. Foi necessária a adaptação das atividades para cada faixa etária. **Resultados:** A ação desenvolvida nos permitiu trabalhar com crianças de várias personalidades e desenvolver habilidades. Particularmente, ao implementar uma dinâmica para oferecer um elogio e uma conversa, diversas crianças se mostraram contentes com um simples gesto e, encontraram na atividade, um espaço para exporem um pouco dos seus dia-a-dia, suas curiosidades e seus medos. **Conclusão:** Com o desenvolvimento dessas dinâmicas, foi possível identificar fragilidades e potencialidades nesse grupo de alunos que foram exploradas para beneficiá-los e auxiliá-los cotidianamente. Além disso, os acadêmicos encontraram nessa dinâmica a oportunidade de lidar com um público de diversas realidades, engrandecendo, dessa forma, o futuro exercício profissional.

Descritores: Promoção da saúde escolar; Afeto; Grupo de pares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações de promoção à saúde por meio da conscientização e aplicação de vacinas: um relato de experiência

Health promotion actions through awareness and vaccination application: an experience report

CAROLINA MACEDO GUERRA¹, ANA PAULA MITKIEWICZ BAHMED¹, ARTHUR EMIL KARLBURGER¹, AULÍSIA MARIA DUARTE GUERRA¹, CAROLINA DE OLIVEIRA MELO¹, DANIEL DALL'AGNOL ERTAL¹, EMANUELY CAMARGO¹, FERNANDA LEAL DA PAIXÃO DUARTE SILVA¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: CAROLINA_GUERRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, ANAPAULA.BAHMED@HOTMAIL.COM, ARTHUREMILKARLBURGER2@GMAIL.COM, AULISIAHP@GMAIL.COM, CAROLINA_MELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, DANIELDALL85@GMAIL.COM, EMANUELYCAMARGO22@GMAIL.COM, FERNANDA.LEAL.PAIXAO@GMAIL.COM.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Práticas em saúde coletiva (PSC) é uma disciplina que insere estudantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a prática de habilidades e reflexões que dialoguem com a realidade da comunidade. Por meio dela, os acadêmicos tem a possibilidade de compreender na prática o Sistema Único de Saúde (SUS) e, realizar ações para auxílio e melhoria do local que forem inseridos. **Objetivo:** Conscientizar usuários de uma UBS sobre a importância da vacinação e auxiliar na campanha de multivacinação contra COVID-19, Influenza e Meningite C. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação realizada em uma UBS, em Belo Horizonte, por acadêmicos de Medicina, liderados pela professora. Teve como alvo a população local e ocorreu durante a campanha de multivacinação de COVID-19, Influenza e Meningite C. Os acadêmicos foram alocados em salas, para a vacinação, e no acolhimento. Diante disso, revezaram-se em ações como organizar fila de espera, acolher usuários, conferir o cartão vacinal e orientar sobre a importância da vacinação. Os restantes assumiram uma das salas de vacinação, com a professora, e, enquanto uns vacinavam, outros registravam as doses no sistema, a nível local e federal. **Resultados:** Foram totalizadas 259 doses aplicadas pelos acadêmicos, em cinco dias. As doses aplicadas, o auxílio na organização e a capacidade de influenciar usuários a aceitarem vacinas não intencionadas fez com que os serviços acontecessem de forma mais rápida, efetiva e otimizada. Além disso, a PSC contribuiu para a construção de um olhar crítico, voltado para o entendimento das demandas de uma UBS. **Conclusão:** As ações realizadas foram de extrema importância para o desenvolvimento dos acadêmicos que, colocaram seus aprendizados teóricos em prática e aprenderam mais sobre o funcionamento do SUS. Ademais, facilitaram e auxiliaram nos serviços da UBS, trazendo benefícios para os usuários e para os funcionários locais.

Descritores: Vacinação; Saúde Pública; Centro de saúde; Conscientização.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O acompanhamento terapêutico como estratégia de cuidado no campo da saúde coletiva

Therapeutic accompaniment as a care strategy in the field of collective health care

CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA¹, FERNANDA ABREU VIEIRA¹, GABRIELA RAIMUNDA BATISTA MARCELINO¹, JORGE SAMPAIO JUNIOR¹, JOÃO HENRIQUE DE SOUSA SANTOS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. FARNESECLARA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. JOAO.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência sobre uma prática de estágio de acompanhamento terapêutico desenvolvida com pacientes atendidos em uma clínica escola de Psicologia. O acompanhamento terapêutico surge como uma resposta às críticas das internações psiquiátricas, se consolidando como mais um recurso de tratamento em liberdade. Trata-se de uma clínica fundamentada na inclusão e circulação social, se alinhando com os pressupostos da saúde coletiva. **Objetivo:** Relatar a prática desenvolvida em um estágio supervisionado que visou a promoção da autonomia e saúde, reinserção social e organização subjetiva dos pacientes. **Método:** A prática ocorreu entre fevereiro e julho de 2023. Utilizou-se como metodologia de condução do trabalho o Projeto Terapêutico Singular (PTS), desenvolvido com cada paciente atendido, em uma construção conjunta entre os estagiários, os pacientes, familiares e demais agentes envolvidos no processo. Foram propostas sessões com escuta ativa dentro e fora do consultório, com circulação e apropriação dos territórios, geográficos, institucionais e subjetivos, buscando a promoção de saúde e garantia de direitos. **Resultados:** Para os discentes, observou-se o desenvolvimento de reflexões críticas sobre as possibilidades de escuta, habilidades relacionadas à clínica ampliada e diálogo com o contexto no qual o paciente está inserido. Para os pacientes, o AT se mostrou necessário na promoção da autonomia e reinserção social dos pacientes com dificuldades nesse campo, bem como um importante instrumento de mediação da palavra e circulação dos afetos. **Conclusão:** A experiência de estágio possibilitou uma vivência única de comunicação e acolhimento, desenvolvendo uma proposta de acompanhamento psicológico fora do modelo tradicional de clínica, mais alinhado com o campo da saúde coletiva, e permitindo o contato, tanto do estagiário como do paciente, com um recurso a mais no tratamento e acompanhamento das dificuldades apresentadas como demandas na clínica. **Descritores:** Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Autonomia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo o envelhecimento ativo: atividades extensionistas para idosas realizadas por acadêmicos de medicina

Promoting active aging: extension activities for elderly women carried out by medical students

CLARA MURTA NASSIF¹, GUILHERME RODRIGUES DE BRAGANÇA SOUZA², JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS², CAROLINA DINIZ SOUSA², DÉBORA MIGUEL LAGE², EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO², FELIPE DE MELO DAYRELL², GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA², GIOVANNA ROCHA E SILVA², ISABELLE ARAÚJO CARVALHO², LÍVIA FAGUNDES VILELA², ISABELA MIE TAKESHITA³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CLARAMURTANASSIF@GMAIL.COM.

² ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde, por meio de atividades práticas de extensão desenvolvidas por acadêmicos de Medicina, direcionada a pessoas idosas, desempenha um papel crucial na promoção de vida saudável. Tais ações incentivam trocas enriquecedoras de conhecimentos e experiências que beneficiam tanto os acadêmicos quanto a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada ao executar atividades voltadas ao bem-estar mental, social e físico de idosas em uma instituição filantrópica em Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo descritivo sobre a experiência de acadêmicos de Medicina durante a realização de seis encontros, nos quais foram desenvolvidas atividades, para uma disciplina extensionista curricular, voltadas à promoção da saúde, à coordenação motora e ao exercício da memória, com sete idosas com idade superior a 70 anos. **Resultados:** No primeiro encontro realizou-se o reconhecimento do campo e identificou-se o interesse das idosas sobre o conhecimento médico. No segundo encontro foi realizada uma oficina de contação de histórias, para instigar o grupo a trabalhar a memorização de momentos felizes já vivenciados. No terceiro, abordou-se sobre condicionamento físico e habilidades motoras por meio da dança sênior, realizada em posição sentada, com movimentos de braços, mãos, pernas e pés. No quarto encontro, discutiu-se sobre a hipertensão com o uso de uma linguagem acessível. No quinto, houve roda de conversa acompanhada de lanche coletivo sobre o envelhecimento saudável. No último encontro, realizou-se atividade de pintura onde as idosas realizaram representações relacionadas aos seus legados e às suas maiores conquistas durante a vida. **Conclusão:** Com a atividade extensionista, os estudantes puderam desenvolver habilidades de comunicação, empatia e adaptação, necessárias para melhor assistir as idosas. Por sua vez, elas experimentaram benefícios significativos em termos de estimulação cognitiva, bem-estar emocional e coordenação motora.

Descritores: Educação Médica; Idoso; Saúde do Idoso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O preenchimento da caderneta da pessoa idosa

Completion of the elderly persons's card

DANIEL DE SALVO QUEIROGA¹, ALICE MARIANO DA MOTTA¹, BÁRBARA ARZE ROCHA¹, DIOGO ALMEIDA MARTINS¹, FERNANDA BRAGA ANDRADE¹, GABRIELA CALEGAR PEREIRA¹, GIOVANNA MACEDO MARTINS¹, GUILHERME ARAÚJO ALVES CURY¹, LETÍCIA LEMOS JARDIM²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: DANIEL_QUEIROGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O aumento da expectativa de vida ligado a fatores econômicos e sociais, impacta na transformação da estrutura demográfica brasileira. Por isso, políticas de saúde que proporcionem o registro e acompanhamento da pessoa idosa, como a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPi), são essenciais para o cuidado e prevenção de doenças comumente associadas ao envelhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 2º período de medicina no preenchimento da CSPi. **Metodologia:** Acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte, acompanharam Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em visitas domiciliares a idosos da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Nova Lima. A ação ocorreu uma vez por semana, na disciplina curricular “Práticas em Saúde Coletiva I”, durante o primeiro semestre de 2023. Durante as visitas, os acadêmicos preencheram a CSPi e orientaram sobre a sua importância. Ainda, foi realizado um trabalho de aferição de pressão arterial, levantamento dos medicamentos utilizados pelo usuário e escuta atenta para identificação dos determinantes sociais de cada microárea atendida. **Resultados:** Ao longo de cinco meses foram preenchidas 30 CSPis. Os acadêmicos também orientaram os idosos sobre cuidados com a saúde e o uso adequado de medicamentos. O projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, de cuidado e, principalmente, a compreensão das determinantes sociais do processo saúde-doença, principalmente sobre a importância da estrutura familiar e/ou uma rede de apoio para a saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. Ainda, tiveram a oportunidade de acompanhar e valorizar o trabalho dos ACS. **Conclusão:** A CSPi é uma importante ferramenta para otimizar o cuidado integral do idoso no âmbito do SUS. A atividade revelou-se enriquecedora para a formação humanizada de profissionais médicos, especialmente atentos à importância de uma multidisciplinar no cuidado do idoso.

Descritores: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Promoção à Saúde; Serviços de Saúde para Idosos

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação de promoção à saúde para população em situação de rua em relação aos efeitos do tabaco: um relato de experiência.

Health promotion action for homeless population in relation to the effects of tobacco: an experience report.

DANIELA FERNANDES DE OLIVEIRA, ANA CLARA CARVALHAIS MOROSOLI¹, ANA LUÍSA FERREIRA UTSCH¹, CAMILA LOPES RAMALHO¹, JÚLIA CRISTINA DE CASTRO MORAIS¹, LORENA MIRANDA HAZANA CARVALHO¹, MARIA EDUARDA OLIVEIRA MAFUZ¹, OTÁVIO STÉLIO FABRÍZIO DOS SANTOS MONCORVO¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO².

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: DANIELAFEOLIVER@OUTLOOK.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

RESUMO

Introdução: O tabaco é considerado um fator de risco para diversas doenças e possui uma alta adesão pela população em situação de rua (PSR), fato que repercute no sistema de saúde público brasileiro. Diante disso, acadêmicos de Medicina, realizaram uma ação de promoção à saúde em um equipamento social municipal voltado para esse público. **Objetivo:** Realizar dinâmicas com o público alvo, ressaltando as consequências a curto e a longo prazo do uso do cigarro e como o abandono de tais substâncias tóxicas podem melhorar o bem-estar geral. **Método:** Efetuou-se uma ação de promoção à saúde em um Centro de Referência Municipal para PSR por meio de um “quiz” para identificar o grau de conhecimentos dos indivíduos a respeito do tabagismo, assim como os benefícios acarretados ao parar de fumar. Na sequência, foi utilizado imagens na televisão e uma boneca (Fumazete) que apresentava o aparelho respiratório humano danificado, devido aos efeitos do uso prolongado do tabaco. Ademais, foi informado como o uso do tabaco pode ser danoso em fumantes passivos e em grupos de risco, como gestantes e pessoas com comorbidades. Por fim, as dúvidas dos participantes foram sanadas. **Resultados:** Observou-se diante das atividades promovidas, grande curiosidade dos participantes sobre a resposta do organismo ao uso excessivo e prolongado do cigarro, dado que suas substâncias tóxicas deterioram as funções fisiológicas do corpo. Surpreenderam-se, ainda, com a influência do tabagismo tanto na qualidade de vida do fumante, quanto das pessoas ao seu redor, as quais podem desenvolver doenças crônicas mesmo não utilizando o cigarro. Além disso, apresentaram entusiasmo em adotar hábitos propostos pelo sistema de saúde público, e dessa forma abandonar gradativamente tal vício. **Conclusão:** Foi visto que metodologias ativas, como as utilizadas, são bem aceitas por parte da PSR, e gera interesse por mudanças comportamentais, relacionados à saúde física e mental.

Descritores: Políticas antitabagismo; População em situação de rua; Produtos do tabaco; Lesão pulmonar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde coletiva: uma abordagem direta a transeuntes de uma área hospitalar em Belo Horizonte, Minas Gerais

Public health: a direct approach to passersby in a hospital area in Belo Horizonte, Minas Gerais

DANIELA UENO IMAMURA¹, IZABELLA FERNANDA BASTOS SIQUEIRA², MARCELA RODRIGUES PORTO DE QUEIROZ³, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO⁴, BRENO FIUZA CRUZ⁵

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: IMAMURADANIELA@GMAIL.COM

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA, VESPASIANO, MG-BRASIL

⁴ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

⁵DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRENOFCRUZ@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Medicina do Estilo de Vida (MEV) tem papel fundamental na promoção e na conscientização sobre os impactos dos hábitos de vida na saúde. Desse modo, um dado relevante é a aferição de pressão arterial, um indicador crucial para a avaliação dos riscos cardiovasculares, sendo que permite identificar e monitorar doenças comuns na população brasileira, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Este relato de experiência é resultado do projeto de extensão Projeto Catas Altas (PCA) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. **Objetivos:** Obter dados sobre a pressão arterial da população usuária e trabalhadora da área hospitalar de Belo Horizonte, Minas Gerais e dessa forma, estabelecer relações emocionais, patológicas e cotidianas de seus hábitos de vida frente às medidas obtidas. **Metodologia:** Trata-se um estudo transversal realizado em uma avenida de um dos principais hospitais de Belo Horizonte, com cerca de 304 transeuntes de 18 a 92 anos de idade, sendo 64% moradores da região metropolitana de Belo Horizonte, ao longo de três meses, no primeiro semestre de 2023. Foram utilizados esfigmomanômetros calibrados e com mangitos adequados à circunferência do braço dos transeuntes. **Resultados:** Os resultados apontam que 49,3% dos transeuntes abordados apresentavam pressão arterial acima do limite considerado adequado para a faixa etária. A análise pós-entrevista possibilitou a associação dos hábitos não saudáveis com o aumento da pressão arterial. **Conclusão:** O projeto demonstrou a alta prevalência de HAS não diagnosticada e reforça a importância do aperfeiçoamento das estratégias de conscientização. Um diagnóstico precoce em conjunto com a adoção de hábitos mais saudáveis tem potencial de reduzir os riscos cardiovasculares na população. Essa abordagem direta, alinhada aos princípios da MEV, comprova significativo impacto na promoção e na prevenção de doenças. **Descritores:** Saúde Coletiva; Hipertensão; Estilo de Vida Saudável; Projeto

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Violência doméstica e as consequências em uma criança detectadas através da avaliação neuropsicológica pelo Sistema Único de Saúde

Domestic violence and the consequences on a child detected through the neuropsychology assessment by the Unified Health System

DÚNIA DE ALMEIDA MIRANDA¹, PATRÍCIA DE ARAÚJO PEREIRA¹, JULIANA NASSAU FERNANDES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: DUNIAMIRANDA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a violência doméstica é punida pelo ordenamento jurídico brasileiro, conforme Lei nº 11.340/2006 e as crianças devem ter especial atenção, conforme preceito trazido no art. 30, caput, da mesma Lei. A Psicologia, através da avaliação neuropsicológica, busca investigar características da personalidade, autoestima e comportamento social, entre outros aspectos, o que pode contribuir para a elucidação de fatores emocionais associados à violência doméstica. **Objetivo:** Analisar as consequências da violência doméstica na saúde mental do paciente. **Metodologia:** A avaliação foi realizada no serviço SUS e utilizou métodos quanti e qualitativos e orientou-se pela visão neuropsicológica para a interpretação dos dados. A avaliação contou com 12 sessões de 50 minutos cada, sendo 03 sessões de entrevista com o paciente sozinho, com autorização da mãe, 03 sessões com os familiares (tio e irmã), uma sessão com a professora da escola, uma sessão devolutiva as demais com a presença da mãe e da criança. Foram aplicados testes psicológicos, quais sejam: Escala de autoconceito Infante Juvenil, Escala de Traços de Personalidade para Crianças e Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças. Todas as sessões foram realizadas presencialmente. **Resultado:** A avaliação neuropsicológica indicou vantagens intrapessoais nas relações sociais e escolares do paciente. Seus resultados foram apropriados e mostraram-se dentro do esperado para a sua idade quanto aos comportamentos esperados nas esferas escolares, familiar e social. Por outro lado, a avaliação identificou uma hipótese dos conflitos familiares, o paciente apresenta enurese noturna como fator internalizante dos conflitos familiares. **Conclusão:** Para buscar e garantir que questões ligadas a enurese noturna sejam solucionadas, orientou-se o encaminhamento do paciente para tratamento psicológico com a finalidade de haver um manejo das emoções do paciente de forma a prevenir sintomas internalizantes como é o caso da enurese noturna.

Palavras chaves: Psicologia, neurodiagnóstico, criança, violência doméstica, saúde mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hackathon: uma oportunidade inovadora de aprendizado interdisciplinar na área médica.

Hackathon: an innovative opportunity for interdisciplinary learning in medical education.

EMANUELY CAMARGO¹, CAROLINA MACEDO GUERRA¹, JOÃO PEDRO BORGES PENNA¹, MARIA ANTÔNIA COSTA CRUZ AKABANE¹, STEPHANY CAMILLA SOARES MAIZE¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: EMANUELYCAMARGO22@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: *Hackathons* são eventos competitivos que permitem que pessoas de diferentes áreas do conhecimento colaborem para desenvolver uma nova tecnologia que solucione um problema específico. Devido à natureza interdisciplinar dos desafios da saúde, os *hackathons* foram adotados na área médica a fim de promover a construção da comunidade, a educação e a disponibilização de melhorias em um determinado contexto. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina em um *Hackathon Internacional* sobre Soluções Digitais para Sistemas de Saúde de Alto Valor na América Latina e no Caribe. Método: Após a inscrição no evento, os participantes receberam um Email com os integrantes de seu grupo, o tema a ser trabalhado (Câncer ou Doenças Cardiovasculares) e o cronograma detalhado das atividades propostas. Ao longo do evento foram enviadas orientações de líderes e especialistas da área da saúde e inovação. **Resultados:** O grupo desenvolveu a ideia de uma plataforma que possibilita prever a acurácia da prevenção do câncer de colo de útero no Brasil. Este tumor apresenta alto índice de mortalidade, apesar de ter uma forma efetiva de prevenção. A vacina contra o papiloma vírus humano impede o surgimento de tumores, faz parte do calendário nacional de vacinação e pode ser obtida no SUS para indivíduos entre 9 a 14 anos. Contudo, múltiplos fatores têm resultado em uma baixa adesão. A inovação proposta é um aplicativo para o “Programa Saúde nas Escolas” com intuito de transmitir informações verídicas, acompanhar dados da vacinação e comunicar ao SUS as demandas de abastecimento a serem correspondidas. E, desta forma, solucionando o problema de fragmentação do sistema. **Conclusão:** O *hackathon* foi de extrema importância para que os acadêmicos pudessem compreender, na prática, a multifatorialidade na resolução de problemas de saúde pública. Também permitiu o intercâmbio de ideias, conhecimentos e experiência entre participantes e mentores.

Descritores: Saúde Pública; Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Educação Aplicada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Escuta e acolhimento em sala de espera: implicações educativas em saúde

Listening and welcoming in the waiting room: educational implications in health

EMMA MARTINS VENANCIO¹, ANA LUIZA FERNANDES BOAVENTURA¹, DAPHNE SILVEIRA CESCA¹, ELISA GOMES FREIRE¹, GABRIELA MIRANDA MORGADO HORTA¹, JOSÉ NABOR VAZ FILHO¹, LISLEY SILVA BOTEGA¹, LUCAS DE VITTA LEAL¹, LUÍSA LIMA FERNANDES¹, MANUELA ABREU DE LIMA LOPES¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: EMMA_22105.00016@CIENCIASMEDIACASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto *Escuta e acolhimento em sala de espera: implicações educativas em saúde* foi desenvolvido por alunos do 4º período de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais no estágio obrigatório de “Psicologia e Saúde Coletiva”, direcionado a pacientes do setor de Cardiologia do Ambulatório e Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais FCMMG-Campus II, devido à demanda do local. **Objetivo:** Propor ações educativas e escuta ativa dos pacientes, principalmente da cardiologia e fisioterapia, dentro da sala de espera. Conscientizar, educar e prevenir possíveis crises e distúrbios em função à fatores secundários ou decorrentes das doenças cardíacas. Informar sobre a importância do tratamento e cuidado com o coração. **Métodos:** Observou-se a importância da atenção aos sentimentos angustiantes vivenciados na sala de espera como fatores potencializadores de fragilidades na saúde do indivíduo, permitindo uma intervenção pela Psicologia. Os dados trabalhados foram coletados semanalmente, às segundas-feiras, das 14:20 às 17:05, na sala de espera do Ambulatório associado ao SUS. As ações feitas pautaram-se no acolhimento de usuários, sendo ofertada uma escuta empática pelos estagiários de Psicologia, que se organizaram em duplas para a coleta de dados. **Resultados:** Observou-se uma aproximação entre a comunidade e os serviços de saúde, promovida pelo acolhimento, prevenção, promoção e educação em saúde. Além disso, destaca-se a dialogicidade sobre o processo saúde-doença, e um acolhimento movido por uma prática humanizada e interdisciplinar. **Conclusão:** O projeto *Escuta e acolhimento em sala de espera: implicações educativas em saúde*, promovido pelos estagiários, permitiu estabelecer um ambiente receptivo e exercer uma escuta ativa e acolhedora sobre o sofrimento e realidade do paciente; identificou, a partir de suas demandas, meios de orientar e divulgar informações que contribuem com a prevenção e promoção de saúde daqueles enquadrados no contexto das doenças cardíacas. **Descritores:** Acolhimento; Sala de Espera; Ação educativa.

ESTUDO ORIGINAL

Rastreo de pacientes portadores de lesões dermatológicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde e preparo para mutirão de pequenas cirurgias em Morro do Pilar-MG

Screening of patients with dermatological lesions in the context of Primary Health Care and preparation for a joint effort for minor surgeries in Morro do Pilar-MG

ESTHER MARCHISOTTI FERREIRA¹, ALINE CASTRO DE ALMEIDA¹, GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:GUSTAVO.WERNECK@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Os tumores de pele correspondem ao câncer de maior prevalência no Brasil e acometem uma parcela considerável da população. A identificação e tratamento oportuno dos tumores malignos, melanoma e não melanoma, permite reduzir danos funcionais e estéticos dos pacientes. A exposição solar crônica desprotegida associada às atividades laborais de parte da população de Morro do Pilar/MG, explica a alta incidência encontrada. Há dificuldades na oferta de cirurgias pelo SUS, gerando longas filas. Planejou-se uma ação entre a Faculdade de Ciências Médicas e a Prefeitura Municipal para realização de mutirão de pequenas cirurgias. **Objetivo:** Rastrear pacientes portadores de lesões de pele residentes em Morro do Pilar, classificar por tipo e gravidade das patologias e planejar um mutirão de pequenas cirurgias. **Métodos:** Divulgação da triagem por meio das agentes comunitárias de saúde. Os interessados, agendados e avaliados pela equipe, tiveram nome, comorbidades, alergias e alteração dermatológica registrados em planilha. **Resultados:** Foram identificados 70 pacientes portadores de lesões, sendo 51 dispostos a participar do mutirão. As lesões preliminarmente classificadas para cirurgia mostraram prevalência de verruga comum (30,8%), acrocórdon (15,4%), nevo composto (13,8%), suspeita de CBC/Melanoma (12,3%) e lipoma (6,2%). Predominaram lesões no dorso (17,1%), membros inferiores (12,9%) e face (10%). Organizado para ocorrer em salas adaptadas na UBS do município, o mutirão contará com participação dos estudantes, sob supervisão de professor e residentes de cirurgia. **Conclusão:** Este trabalho permitiu a identificação e classificação oportuna dos portadores de lesões de pele em Morro do Pilar, assim como o planejamento de ação específica para prevenção e tratamento do câncer de pele. Ao ampliar o acesso ao tratamento para remoção de lesões de pele, o trabalho contribui com a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

Descritores: Câncer de pele; Atenção Primária à Saúde; Gestão em saúde; Dermatologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rastreamento de indivíduos com Diabetes Mellitus na extensão universitária e a sociologia Durkheimiana: um relato de experiência

Screening of individuals with Diabetes Mellitus in university extension and the Durkheimian sociology: an experience report

FELIPE DE MELO DAYRELL¹, CAMILA BORGES SANTOS², CLARA MURTA NASSIF², CAIO VIÇOSO VAZ DE MELO², DÉBORA MIGUEL LAGE², GIOVANNA ROCHA E SILVA², JOANA AYRES VILELA², JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS², JÚLIA WANDERLEY SOARES DE VIVEIROS², MELYNNE MAIRA DOS REIS HENRIQUES², ANA PAULA DE LIMA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FELIPEMELODAYRELL@GMAIL.COM

² ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³ DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANALIMAFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: O acompanhamento e a promoção à saúde de indivíduos com Diabetes Mellitus (DM) são essenciais para o bem-estar dessa população, e a extensão universitária contribui para alcançar esse objetivo. Para tanto, é primordial a integração entre diferentes agentes de saúde e acadêmicos, característica da Solidariedade Orgânica de Émile Durkheim. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no rastreamento de indivíduos com Diabetes Mellitus por meio da óptica Durkheimiana. **Métodos:** Foram realizadas visitas domiciliares por acadêmicos de Medicina a usuários com DM restritos ao leito ou ao domicílio, vinculados a um centro de saúde em Belo Horizonte. Essa atividade foi desenvolvida na disciplina de ação extensionista “Práticas em Saúde Coletiva I”. Efetuaram-se aferições de glicemia ocasional e de pressões arteriais sistólica e diastólica (PAS e PAD), assim como: avaliação da sensibilidade protetora dos pés, palpação de pulsos do pé e inspeção dos membros inferiores. As visitas domiciliares eram acompanhadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Resultados:** Desempenharam-se 17 visitas domiciliares (oito homens e nove mulheres). A média da idade foi de 72 anos (61-84 anos), da glicemia ocasional foi de 114 mg/dL (49-182 mg/dL), da PAS foi de 142 mmHg (110-180 mmHg) e da PAD foi de 84 mmHg (50-120 mmHg). Dos usuários, 65% apresentavam alteração da sensibilidade protetora dos pés, assim como presença de calosidades (65%), rachaduras (53%) e micose (59%). Diminuição ou ausência dos pulsos dorsal do pé (53%) e tibial posterior (59%) foram observadas. Além da avaliação, uma consciência coletiva acerca do cuidado com a saúde dos usuários foi conduzida. **Conclusão:** A Atenção Primária à Saúde é primordial na abordagem dos pacientes com DM, principalmente os que têm dificuldade de locomoção. Portanto, é essencial a integração entre ACS e acadêmicos para a eficiente abordagem dessa população, conforme a sociologia Durkheimiana.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Diabetes Mellitus; Relações Comunidade-Instituição; Sociologia Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A utilização da palhaçaria como forma de humanizar a vivência em um hospital 100% SUS de Belo Horizonte: um relato de experiência

The use of clowning as a way to humanize the experience in a 100% SUS hospital in Belo Horizonte: an experience report

FERNANDA GUIMARÃES MOTTA¹, EDUARDA TEIXEIRA ABREU¹, FREDERICO ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS¹, GUSTAVO AUGUSTO MARTINS CALDEIRA¹, GUSTAVO VIEIRA RENNÓ¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: FERNANDAGMOTTAS@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O hospital é um ambiente desconfortável para os pacientes, visto que, em um momento de dor e vulnerabilidade, eles são expostos a fatores estressantes que podem impactar negativamente sobre a progressão do tratamento. Dessa forma, a palhaçaria hospitalar entra para amenizar e humanizar o tratamento médico através de intervenções leves e divertidas, que visam acolher às pessoas internadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina que realizaram visitas como palhaços, em um hospital 100% sus de Belo Horizonte, como forma de humanizar o tratamento dos pacientes. **Método:** Como preparação, foram realizados três encontros para que os estudantes pudessem criar seus personagens/palhaços e desenvolver um repertório de atividades artísticas a serem apresentadas. Essa preparação contou com dinâmicas de autoconhecimento, criatividade, improvisação e técnicas teatrais. Após este período, foram realizadas seis visitas a um hospital universitário de Belo Horizonte. Diferentes áreas do hospital foram contempladas, onde os alunos desenvolveram atividades lúdicas diversas, sempre respeitando o perfil e a vontade dos pacientes e acompanhantes. Na pediatria, por exemplo, as crianças demonstraram um grande interesse em jogos e truques de mágica, sempre interagindo, sorrindo e evidenciando resultados positivos. **Resultados:** A palhaçaria trouxe uma descontração para a vivência no hospital 100% sus, visto que, através de dinâmicas, músicas e brincadeiras os discentes de Medicina conseguiram divertir os indivíduos hospitalizados. Calculou-se uma média de 288 pessoas impactadas ao longo das seis ações, o que demonstra que foi um ato significativo. Além disso, considera-se uma experiência enriquecedora para os acadêmicos, que aprenderam sobre a humanização do tratamento médico. **Conclusão:** Desta forma, acredita-se que a abordagem extra clínica através da palhaçaria, tenha sido uma forma positiva de auxiliar no tratamento dos pacientes. Com isso, percebe-se que o projeto acrescentou valor para os acadêmicos e auxiliou na humanização da relação paciente-hospital. **Descritores:** Riso-terapia, Humanização da assistência, Educação médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O papel da monitoria de farmacologia aplicada à medicina na vivência do internato de saúde coletiva: um relato de experiência

The role of teaching pharmacology applied to medicine in the experience of the internship in public health: an experience report

FERNANDA PIMENTA FERNANDES¹, GABRIELA ARBEX CAMPOLINA², BRUNO ALMEIDA REZENDE³

¹ACADÊMICO DO 9º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDAPIMENTA239@GMAIL.COM

²ACADÊMICO DO 9º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABIARBEXC@GMAIL.COM

³DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: BRUNO.REZENDE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina de Farmacologia Aplicada À Medicina, da Faculdade de Ciências de Minas Gerais, integra o ciclo clínico do curso de medicina, atuando como contato inicial do aluno com a tomada de decisão clínica. Com aulas teóricas, práticas e atividades de metodologia ativa, essa disciplina prepara os alunos para o internato de Saúde Coletiva, presente no 9º período e que exige conhecimento e autonomia nos atendimentos médicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas monitoras de Farmacologia que agora cursam o internato de Saúde Coletiva e determinar a interligação das disciplinas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de monitoras da disciplina de Farmacologia e que, agora, cursam o internato de Saúde Coletiva. As monitoras foram selecionadas através de processo seletivo mediante análise curricular (Barema). O programa de ensino ocorreu de fevereiro a julho de 2023, seguido do estágio obrigatório de agosto a outubro de 2023. **Resultados:** As atividades realizadas durante o programa de monitoria incluíram a criação de questões, desenvolvimento de simulados avaliativos, realização de atividades com metodologia ativa em sala de aula e envio de materiais para orientar o estudo dos alunos. Além disso, as monitoras estavam disponíveis para o esclarecimento de dúvidas e encaminhavam um *feedback* com questões comentadas para contribuir com o aprendizado. **Discussão:** A monitoria foi conduzida para incentivar o raciocínio clínico dos alunos. A ênfase dos materiais estava em conectar metabolização, efeitos adversos e interações medicamentosas às condições de saúde, impulsionando o raciocínio clínico. Ao adentrar o internato de Saúde Coletiva, percebeu-se a materialização desses conceitos em atendimentos reais. **Conclusão:** Torna-se evidente a interação entre a Farmacologia Aplicada à Medicina e o internato de Saúde Coletiva, destacando a relevância da primeira na preparação clínica. A monitoria enriqueceu compreensão e embasamento das monitoras, essenciais no internato, ressaltando influência positiva das experiências educacionais contínuas.

Descritores: Monitoria; Farmacologia Clínica; Saúde Pública

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades desenvolvidas na monitoria de Anatomia Humana: um Relato de Experiência

Monitoring in the discipline of Human Anatomy: an Experience Report

GABRIEL LAGE NEVES¹, ANA JÚLIA RESENDE ROCHA¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma parte fundamental da formação acadêmica, uma vez que ela promove um contato mais próximo do monitor com a docência, o que o permite desenvolver técnicas de oratória e se preparar para uma possível futura carreira como professor. Além disso, a monitoria contribui no aperfeiçoamento dos conhecimentos do monitor e do monitorado acerca da disciplina. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pelos monitores da disciplina de Anatomia Humana no curso de medicina durante o primeiro semestre de 2023 e evidenciar a importância da monitoria para o monitor e para o aluno monitorado. **Método:** As monitorias ocorreram quatro vezes por semana durante todo o primeiro semestre de 2023. Para que estas aulas fossem ministradas, foram utilizadas, por parte dos monitores, tanto metodologias ativas, como questionários e testes simulados, quanto metodologias tradicionais, como revisão do conteúdo e solução de dúvidas pontuais. **Resultados:** Foi observado que as atividades realizadas ao longo do semestre estimularam o desenvolvimento de habilidades didáticas e de técnicas de oratória pelo monitor. Além disso, os alunos monitorados se mostraram satisfeitos com as atividades desenvolvidas, haja vista a alta frequência nas monitorias e a intensa procura pelos monitores. O trabalho desenvolvido levou a um maior interesse e aprendizado dos estudantes que frequentavam a monitoria, uma vez que eles obtiveram melhores notas quando comparados aos alunos que não compareciam às monitorias. **Conclusão:** Assim, concluímos que a monitoria é um caminho para a iniciação à docência, pois o monitor acaba participando ativamente do processo de aprendizado dos alunos, desenvolvendo habilidades relacionadas à transmissão do conhecimento. Além disso, a monitoria também apresenta benefícios para monitorados, que se tornam estudantes mais interessados e de melhor desempenho quando aderem ao projeto.

Descritores: Monitoria; Ensino; Anatomia

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Planejamento de ações de promoção da saúde para jovens de uma escola estadual de ensino médio integral de Belo Horizonte desenvolvido por acadêmicos de odontologia

GABRIEL MIRANDA CONÇEÇÃO¹, AMANDA LAGE CANDIDO¹, ANA CAROLINA ALVES COTA¹, ANA PAULA BRAGA OLIVEIRA¹, ANIKE SILVA HUBNER¹, CARLOS ALEXANDRE TEIXEIRA ALVES¹, DAVI ROCHA MONTEIRO DE AZEVEDO¹, FERNANDA FREITAS CARVALHAIS¹, GIOVANA DE SOUZA MATOS¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS², ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A escola é reconhecida como ambiente para inserir questões sobre a saúde, problematizadas no cotidiano. Nesse contexto, as escolas de Ensino Médio Integral se destacam, diante da aproximação com os jovens e pelo foco no protagonismo desses estudantes. **Objetivo:** Elaborar Projeto de Intervenção visando Promoção da Saúde para jovens de uma escola de Ensino Médio Integral em Belo Horizonte. **Método:** Inicialmente os acadêmicos de Odontologia realizaram visita à escola para obter informações sobre o público-alvo, conhecer o espaço e as demandas apresentadas pelos gestores. Foram realizadas reuniões para definição dos objetivos, metas, orçamento e cronograma. Para organização das oficinas, também foram realizadas revisões da literatura sobre as temáticas a serem abordadas. **Resultados:** O público-alvo serão jovens de 15 a 21 anos, matriculados na escola estadual de Ensino Médio Integral do bairro Casa Branca. A escola possui boa infraestrutura, contando com laboratórios de informática e de biologia, salas de vídeo e pátio, locais nos quais serão desenvolvidas as ações. A gestão escolar solicitou abordagem sobre utilização de piercings bucais, uma vez que os próprios estudantes realizam a perfuração. Os acadêmicos perceberam a necessidade de ouvir as demandas dos jovens e elaboraram questionário estruturado, que será aplicado no primeiro contato. Além disso, elegeram os temas: “lesões bucais de Infecções Sexualmente Transmissíveis”; “higiene oral” e “piercings bucais”. Para cada temática serão realizadas diferentes oficinas utilizando recursos da Metodologia Ativa de Aprendizagem, nas quais os estudantes poderão participar ativamente. Serão distribuídos preservativos e kits de higiene bucal. **Conclusão:** Acadêmicos consideraram importante a visita *in loco* e elegeram ser imprescindível a construção do Projeto de Intervenção antes da realização das ações na escola. Optaram por trabalhar Promoção da Saúde e não apenas Prevenção em Saúde Bucal. Ademais, elaboraram as oficinas com foco no protagonismo dos jovens, nas quais serão utilizadas técnicas de Metodologias Ativas.

Descritores: Promoção da Saúde; Ensino Médio; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A estimativa rápida como ferramenta para a gestão da assistência do cuidado na atenção primária: um relato de experiência

Rapid assessment as a tool for health management in primary care: an experience report

GABRIELA CALDAS MIRANDA CHAVES¹, BERNARDO LIZ BRAGA ALMEIDA¹, ISADORA FERNANDES DE SÁ¹, ISADORA GUIMARÃES MUZZI¹, LAURA TAVARES CAMPOS¹, MARCÍLIO BORGES SILVA¹, SABRINA BRUM DINIZ¹, TACIANA PEREIRA DOS REIS¹, RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: GABICALDAS.MC@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: RAFAELA.SCHRECK@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Estimativa Rápida Participativa (ERP) é uma técnica de estudo da área de Saúde Coletiva baseada na criação de questionários utilizados para identificar as condições de vida da população de um determinado local. Nesses questionários, as perguntas são voltadas para os campos da saúde, sustentabilidade, educação e moradia e são feitas aos integrantes de uma comunidade em específico. Com esses dados, os acadêmicos passam a reconhecer os determinantes sociais em saúde do território e podem planejar intervenções, a partir das demandas identificadas. **Objetivo:** Reconhecer os determinantes sociais da saúde, de um território adscrito a um centro de saúde em Belo Horizonte, a partir da ERP. **Métodos:** Em 2023, no segundo semestre, 9 estudantes de medicina, sob a orientação de uma docente, reuniram-se em sala para discutir os conceitos e os fundamentos da ERP e, após exaurida suas características, elaboraram um questionário a ser aplicado no centro de saúde, campo da disciplina de Prática de Saúde Coletiva I, utilizando três principais fontes de dados: registros escritos, entrevistas com informantes-chave e observação de campo. **Resultados:** Os questionários permitiram aos discentes aprender não só a respeito da história do território, mas também sobre as condições de vida e a relação dos indivíduos com o centro de saúde. As perguntas sobre os aspectos práticos da região, como saneamento básico, existência de espaço de lazer e transporte público de qualidade permitiram uma visão ampliada a respeito das condições de saúde do local e foram essenciais para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da assistência ofertada pela atenção primária, baseando-se na especificidade da microárea. **Conclusão:** A ERP mostrou-se uma ferramenta importante para a aproximação dos estudantes, em um curto período de tempo, com a situação de saúde do território, considerando a perspectiva de diferentes atores sociais envolvidos na construção da realidade local.

Descritores: Saúde coletiva; Determinantes sociais de saúde; Território sociocultural

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem da sífilis na sala de espera: uma experiência dentro de uma disciplina de saúde coletiva

Approach to syphilis in the waiting room: An experience within a public health discipline

GABRIELA ESTEVES TRINDADE PEREIRA¹, GABRIELA SILVA E DIAS¹, GUILHERME BORGES BATISTA SILVA¹, GUSTAVO HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA¹, MATHEUS EVANGELISTA DA COSTA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

²MESTRE NO REFERENCIAL TEÓRICO DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FCMMG

EMAIL: GABIESTEVESPEREIRA@GMAIL.COM E JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina Prática em Saúde Coletiva II tem como objetivo ensinar sobre o Sistema Único de Saúde e promover o contato dos alunos com a atenção primária, responsável principalmente pelo rastreamento de doenças. Um método de transmitir conhecimentos em centros de saúde é a intervenção na sala de espera, sendo uma oportunidade de abordar os usuários e realizar educação em saúde sobre temas que possuem grande impacto à sociedade, como a sífilis, doença bacteriana transmitida sexualmente que, no ano de 2021, registrou mais de 167 mil novos casos no Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de uma faculdade de Belo Horizonte em atividade dentro de uma disciplina de saúde coletiva. **Métodos:** Os alunos desenvolveram um folder informativo com os principais pontos da doença. Com isso, abordaram cerca de 30 pacientes individualmente ou em duplas na sala de espera do atendimento e da vacinação, explicando a doença e destacando o aumento da incidência da sífilis no país. Por fim, eles respondiam às dúvidas dos pacientes. **Resultados:** A democratização do conhecimento de saúde para a população pode contribuir ativamente para a diminuição da incidência de doenças no país. Assim, disciplinas que promovam um contato aluno/população possibilitam o desenvolvimento mútuo do tema abordado, com benefícios para ambos os grupos presentes naquela conversa. Para os alunos, existe um desenvolvimento de habilidades importantes para o futuro, como oratória a partir do exercício de uma linguagem objetiva e acessível. Ademais, as pessoas presentes na sala de espera são beneficiadas com conhecimentos advindos de uma fonte confiável, o que contribui para um maior senso crítico no diagnóstico e manejo de doenças. **Conclusão:** Entende-se que disciplinas que promovam o contato direto entre estudantes e população tem o potencial de contribuir com a formação acadêmica do futuro profissional de saúde, além de levar conhecimento para o público.

Palavras Chaves: Promoção da saúde, sífilis, educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Orientação vocacional para adolescentes marginalizados: um relato de experiência

Vocational guidance for marginalized adolescents: an experience report

GABRIELA FONSECA DUMONT¹, BERNARDO AGUIAR NUNES¹, LARA NARCISO GUEDES¹, LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI¹, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES¹, SOFIA PONTES ANANIAS¹, WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIELADUMONT9339@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A adolescência é repleta de desafios, incluindo a escolha de carreira. Frequentemente, essa faixa etária é acompanhada por falta de autoconhecimento pessoal e profissional, especialmente para aqueles em condições de marginalização social, submetidos a uma educação precária, resultando em uma visão limitada das oportunidades. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do quarto período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais diante o planejamento e execução de oficinas sobre educação profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência referente às vivências de acadêmicos na disciplina Prática Formativa na Comunidade. As atividades foram realizadas em duas etapas, com a participação de 14 adolescentes, entre 12 e 14 anos, de uma Organização Não Governamental (ONG), em Belo Horizonte. Na primeira ação, foi efetuado o reconhecimento funcional da ONG e uma conversa com cada integrante, a fim de construir o vínculo acadêmico-adolescente. Na segunda visita, o tema foi introduzido por apresentação em Powerpoint, com objetivo de fornecer orientações e questões norteadoras sobre a escolha profissional, de forma dinâmica e interativa. Em seguida, foram aplicados testes vocacionais individuais, através de um aplicativo digital, Chaside. **Resultados:** Durante os testes vocacionais, a área de maior interesse foi a de humanística social, com 8 alunos. As meninas e os adolescentes mais velhos foram mais participativos. Notou-se ainda uma lacuna no autoconhecimento, necessário para identificar interesses profissionais e habilidades próprias. Ademais, mostraram-se alheios às perspectivas trabalhistas e aos caminhos para ingressar em universidades ou em cursos técnicos. Os testes promoveram reflexão e apontaram para possíveis campos de saberes. **Conclusão:** A atividade realizada foi benéfica para os acadêmicos, por desenvolver habilidades de comunicação e proatividade, além de incentivar a formação de profissionais. Também foi para os adolescentes, pois incentivou reflexões relacionadas à escolha profissional e contribuiu com o planejamento e transformação pessoal.

Descritores: Orientação vocacional; Adolescência; Marginalização social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O lúdico como estratégia educativa para formação sociocultural das crianças de escola municipal

Playfulness as an Educational Strategy for Sociocultural Education of Children at Municipal Schools

GABRIELA HISSA LOPES¹, PEDRO HENRIQUE EVANGELISTA UMBELINO DOS SANTOS¹, BRUNO MELO RIBEIRO¹, FERNANDO LONARDELLI SARAIVA RAMALHO¹, GABRIELA HERANI DA COSTA¹, GABRIELA MIGUEL MENDES DO VALLE¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: GHISSALOPES@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A elaboração de estratégias lúdicas de ensino é um método pedagógico que proporciona construção e alta fixação de conhecimentos, além de se estabelecer de forma leve e divertida, fato que promove maior abertura e engajamento por parte das crianças. Ademais, a abordagem lúdica é essencial para a formação sociocultural do infante, uma vez que é responsável por aprimorar a capacidade imaginativa e criativa e estimula o desenvolvimento de novas habilidades. Assim, pode-se afirmar que a formação sociocultural na educação infantil é importante para possibilitar o papel ativo e consciente da criança nas interações e relações sociais, sendo capaz de auxiliar na construção cognitiva e na capacitação socioafetiva. **Objetivo:** Promover a formação sociocultural de crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte por meio de ações lúdicas. **Métodos:** As atividades se estabeleceram quinzenalmente com crianças entre 6 e 7 anos de idade de uma escola municipal de Belo Horizonte. Foram realizadas brincadeiras, projetos artísticos, confecção de brinquedos e mostras temáticas, que envolveram os temas bullying, autoestima, lazer, diversidade e cultura popular brasileira. **Resultados:** As crianças se mostraram receptivas e interessadas durante a realização das atividades, mas necessitaram de mediação direta dos acadêmicos para a melhor compreensão das propostas de cada atividade. Dessa forma, as dinâmicas foram efetivas no quesito de envolvimento e estímulo ao processo educacional por meio do divertimento. **Conclusão:** Foi notória a aprendizagem dos infantes e o esforço aplicado durante a realização das ações. Ainda, destaca-se o impacto positivo gerado pelo contato com diferentes demandas sociais no crescimento pessoal dos acadêmicos de forma a cumprir com a função social humana enquanto futuros médicos.

Descritores: Crianças; Educação; Aprendizado Social

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação de conscientização sobre uso adequado de medicamentos em um centro de referência de assistência social

Awareness action on the proper use of medicines in a social assistance reference center

GABRIELA MAIA BARBOSA¹, DIOGO VIANA FARIA¹, LUCAS FERREIRA ALVES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG-BRASIL
EMAIL: GABRIELLA_BARBOSA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR, DVFARIA94@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LUCAS.ALVES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prescrição regular de cinco ou mais medicamentos para um paciente é caracterizada como polifarmácia, sendo mais comum em idosos e pacientes que possuem três ou mais doenças. A literatura demonstra que essa utilização de múltiplos medicamentos está relacionada a custos elevados, erros na dosagem e na administração de medicamentos e maior risco de eventos adversos devido a interações medicamentosas. **Objetivo:** Conscientizar pacientes polifarmácia sobre os riscos associados ao uso de múltiplos medicamentos, fornecendo orientações que visam à prevenção de efeitos adversos e à promoção de um tratamento eficaz. **Método:** O relato descreve uma atividade de conscientização sobre medicamentos realizada em um centro de referência em assistência social (CRAS). O público-alvo eram pessoas com comorbidades e idosos. A intervenção consistiu em uma roda de conversa, na qual cada participante foi convidado a compartilhar sobre os medicamentos que tomava regularmente. Assim, o orientador, juntamente com os acadêmicos, elucidou sobre a forma correta de administração de cada medicamento, dando ênfase aos medicamentos com orientações de posologia específicas ou que não poderiam ser ingeridos associados a outros princípios ativos. **Resultados:** A atividade foi bem recebida pelo público. Por meio da participação e das perguntas, pode-se inferir que os participantes receberam esclarecimentos sobre como realizar os tratamentos de forma correta. Um participante relatou efeitos adversos que indicavam dosagem inadequada para o tratamento. Ele foi orientado a retornar ao médico para realizar o ajuste. Além disso, para os acadêmicos, a experiência foi valiosa para compreender dúvidas recorrentes da população e aprender como orientar melhor o paciente em relação ao tratamento durante a prática médica. **Conclusão:** A intervenção foi eficaz para conscientizar e informar esse público acerca de intervenções medicamentosas e a importância de se seguir a prescrição realizada.

Descritores: Polifarmácia; Atenção Primária; Educação em saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antropometria em adolescentes e programa saúde na escola: relato de experiência de acadêmicos de medicina

Anthropometry in adolescents and Health in School Program: Report of Experience by Medical Students

GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA¹, ARTHUR ALVARENGA MEDEIROS¹, ANA BEATRIZ AGUIAR BARBOSA¹, CAMILY DE AGUIAR BATISTA¹, CAROLINA LUISA SILVA NASCIMENTO¹, CLARA MAIA GOMES¹, EDUARDO MANOEL FERNANDES DA COSTA¹, FRANCIELLE KEITH MARTINS ALVES¹, GABRIELA VIEIRA MESQUITA VELOSO¹, GEOVANA VITÓRIA DE MAGALHÃES¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GIOVANA_AVILA@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICSMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) promove ações de saúde na escola mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos educandos. Nesse contexto, e a partir da realidade, consequente da pandemia da COVID-19, identificou a necessidade de avaliação antropométrica de adolescentes da área de abrangência de um centro de saúde de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de ações do PSE com adolescentes em uma escola pública. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, resultado de trabalho realizado na disciplina Práticas de Saúde Coletiva I, por 10 estudantes de Medicina do 2º período de uma faculdade em Belo Horizonte, com orientação de uma docente. **Resultados:** Foram coletados dados antropométricos de 221 adolescentes, de forma sigilosa e privativa, utilizando balanças digitais, fitas métricas e materiais para registro dos dados. Os resultados revelaram que 100 eram do sexo feminino, 121 do sexo masculino (dois alunos se identificavam como transexual). O peso máximo registrado foi de 142,3 kg e o mínimo de 23,2 kg. Em relação às alturas, a máxima foi de 1,88 m, a mínima de 1,26 m. A idade média foi de 12,5 anos. Segundo classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) disponibilizado pelo Ministério da Saúde, 157 estudantes tinham IMC considerado normal, 13 abaixo do peso, 26 com sobrepeso e 25 com obesidade. Cada adolescente recebeu um cartão com seus dados e orientações individualmente. Para acompanhamento das situações encontradas, os dados foram registrados no centro de saúde de referência. **Conclusão:** Os dados coletados permitiram avaliação e encaminhamento dos adolescentes, além de aproximação da escola com o centro de saúde de referência. Os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades importantes para a futura prática profissional. **Descritores:** Promoção da Saúde Escolar; Avaliação Antropométrica; Relações Comunidade-Instituição.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

“Semáforo do toque” como metodologia para abordar prevenção ao abuso sexual infantil: um relato de experiência

“Touch Traffic Light” as a methodology for addressing child sexual abuse prevention: an experience report

GIOVANNA LOPES CONSTANT¹, CECÍLIA CAMPOS NOGUEIRA ROQUE¹, GABRIELA SILVA OLIVEIRA¹, ISADORA GOMES LIMA¹, ISABELLY SILVA DE OLIVEIRA¹, JOÃO PAULA FRANÇA DE OLIVEIRA¹, JÚLIA CORRÊA¹, LEDIANY SCHUNCK FERRARINI¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GIOVANNA_CONSTANT@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O abuso sexual infantil ocorre, principalmente, no ambiente familiar. Dessa forma, sendo a escola um local voltado para promover a cidadania como um todo, ela é, inexoravelmente, um espaço favorável para o desenvolvimento de dinâmicas educativas acerca do tema, buscando combater e prevenir esse crime. O “Semáforo do Toque” surge, portanto, como alternativa lúdica para tal fim. **Objetivo:** Analisar benefícios e desafios da dinâmica de “Semáforo do Toque” como método de abordagem da prevenção ao abuso sexual infantil. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Medicina a partir de visitas a uma pré-escola de regime filantrópico de Belo Horizonte, em que se abordou prevenção ao abuso sexual infantil com 60 crianças entre 3 e 5 anos de idade. **Resultados:** A dinâmica em questão delinea, em analogia às cores das luzes de semáforos, as regiões corporais que exigem permissão para serem tocadas. Essencialmente, cabeça, braços e pernas, geralmente, não requerem anuência prévia (cor verde); para coxas, ombros e barriga deve-se ter atenção e avaliar o contexto (amarelo); boca, pênis, vagina e seios sempre exigem consentimento (vermelho). A execução da atividade transcorreu em duas etapas: inicialmente, optou-se pela realização individual de uma atividade impressa; posteriormente, cada criança recebeu uma placa de cada cor, a fim de erguer a apropriada quando questionadas coletivamente. Fatores como preferências pessoais e ensino prévio sobre áreas íntimas influenciaram os resultados individuais, o que era esperado pelos acadêmicos. **Conclusão:** Notou-se a importância de realizar a ação em duas etapas e de assegurar que o público compreenda o conceito da placa amarela. A maioria realizou as associações esperadas, indicando uma compreensão satisfatória sobre o tema. Assim, ressalta-se a eficácia da educação sexual nas escolas como medida de proteção contra o abuso sexual, uma vez que o público em questão mostra-se apto ao entendimento.

Descritores: Medicina; Educação em Saúde; Abuso Sexual na Infância

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficina de inglês para adolescentes vulneráveis: relato de experiência de acadêmicos de medicina

“English Workshop”: Experience Report by Medical Students

GIOVANNA LUÍSA SALDANHA SALIBA¹, ENRICO BRAZ TAMBASCO MENDES¹, GIOVANA COSTA MACHADO DE ÁVILA¹,
SUMAYA GIAROLA CECÍLIO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: GIOVANNASALIBABR@GMAIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Aprender inglês é uma habilidade com impacto positivo na inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional. Tal habilidade deveria ser acessível para todos, sobretudo, os jovens em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina na ação “Oficina de Inglês” desenvolvida para jovens em situação de vulnerabilidade social. **Método:** A ação foi desenvolvida em uma Instituição Humanitária, em Belo Horizonte, sob a orientação de uma docente, junto a três acadêmicos de medicina, durante a disciplina de Prática Formativa na Comunidade II. Foi realizado um encontro com o tema “Língua Inglesa”, juntamente com quatro adolescentes, jovens aprendizes da instituição. **Resultados:** A ação teve como objetivo central a apresentação da importância da língua inglesa no mundo contemporâneo e as formas de estudo que são acessíveis e de baixo custo. A oficina foi iniciada com a abordagem cotidiana do idioma, com exemplos de seu uso no futebol, vídeo games e músicas, que são temas de interesse dos jovens. Seguidamente, a oficina contou com a apresentação de cursos acessíveis, on-line ou presenciais, gratuitos e a preços populares. Além disso, a oficina destacou a importância do incentivo na busca do conhecimento sobre o inglês, colocando o jovem como protagonista do seu processo de busca e apreensão do conhecimento. **Conclusão:** A ação Oficina de Inglês cumpriu o seu papel de apresentar os modos de apreensão do conhecimento da língua estrangeira, com foco em estratégias acessíveis e de baixo custo.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Educação; Comunicação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um relato sobre o primeiro contato de acadêmicos de medicina com a atenção primária à saúde

A report on the first contact of medicine students with the primary health care

GUSTAVO BRANDÃO ALVES¹, ANA LÍVIA BRANDÃO DE ANDRADE GUIMARÃES¹, LAIANE SOARES SILVA¹, LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES¹, LILIAN CARLA RIBEIRO DOS SANTOS¹, LETÍCIA LEMOS JARDIM²

¹ ACADÊMICOS DO 2º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A atenção Primária à Saúde (APS) se caracteriza pelo primeiro nível de atenção, atuando de forma contínua e integral. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina de uma faculdade particular inseridos na APS. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do primeiro contato de acadêmicos de medicina com a APS, durante o segundo semestre de 2023, por meio da disciplina curricular extensionista “Práticas em Saúde Coletiva I”. Um grupo de 5 alunos foi inserido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizado em um aglomerado na região centro-sul de Belo Horizonte, e acompanhou de profissionais do SUS em realização de suas respectivas funções em diferentes setores. Ao final de cada aula, o grupo alinou os conceitos e aprendizados com a professora. **Resultados:** Os acadêmicos foram apresentados aos setores da UBS e acompanharam estratégias para atender às demandas pós-pandêmicas dos usuários dessa unidade, bem como e para tentar minimizar o impacto gerado da falta de médico em duas das quatro equipes entre 2020 e 2022. Foi possível identificar de forma prática e dinâmica a abrangência e potência do SUS, que atua desde ações preventivas, visitas domiciliares, demandas comunitárias, até o atendimento e encaminhamento das necessidades individuais e coletivas. Os estudantes observaram as dificuldades infraestruturais do campo em relação às necessidades dos usuários, que tem seu impacto minimizado pelo trabalho conjunto de profissionais comprometidos com o sucesso do acolhimento aos usuários do SUS, contribuindo para a aproximação do usuário com a unidade. Ainda, ao final de cada aula, a discussão foi aprofundada, em espaço respaldado para tal, reforçando a dimensão da equipe multidisciplinar para a transformação social. **Conclusão:** Os acadêmicos compreenderam a importância de mapear as necessidades de saúde do território, independente do setor de atuação, visando constituir uma equipe multidisciplinar fortalecida para cumprimento dos atributos da APS. **Descritores:** Centros de Saúde; Sistema Único de Saúde; Acesso à Atenção Primária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde mental: a importância da manutenção do bem-estar psíquico e físico da pessoa privada de liberdade

Mental health: the impact of the practice of physical exercise on the psychic and physical well-being of people deprived of their liberty

HELGA DE ALMEIDA MOTA¹, GABRIELLA MAIA BARBOSA¹, GIOVANA MIRANDA FERNANDES¹, ISADORA HARUMI MENEZES OHNO¹, ISADORA ROCHA GOMES¹, SUMAYA GIAROLA CECÍLIO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: HELGA_MOTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O isolamento social obrigatório e a limitação de práticas terapêuticas experimentados por pessoas privadas de liberdade aumenta a possibilidade de adoecimento mental, sendo comum o desenvolvimento de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade por mulheres nesse período de encarceramento. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão, desenvolvido por acadêmicos de medicina, que teve como objetivo promover a saúde mental e física de mulheres privadas de liberdade. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido a partir do tema central de saúde mental e foi subdividido em ações semanais, focadas na prática de exercícios físicos, na identificação de sinais e sintomas de ansiedade e na importância da adesão e na continuidade dos tratamentos medicamentosos prescritos por profissionais da saúde. Nos encontros na APAC Feminina, os acadêmicos conduziram cada reunião em dois momentos principais, sendo o primeiro constituído por uma roda de conversa, na qual os alunos discutiram e apresentaram às mulheres da instituição informações sobre sinais, sintomas e tratamento de doenças mentais, e o segundo com práticas relacionadas ao assunto discutido, como teste de rastreamento para ansiedade, técnicas respiratórias e yoga. **Resultados:** Durante o momento de compartilhamento de conhecimento entre os acadêmicos e os indivíduos da instituição, algumas mulheres expressaram interesse ao tema e alívio ao terem seus problemas mentais discutidos e compartilhados por outras na associação. Após a realização das dinâmicas, principalmente das técnicas respiratórias, algumas mulheres relataram um relaxamento e sensação de tranquilidade depois da prática e consideraram efetuar a ação cotidianamente nos momentos de ansiedade e estresse. **Conclusão:** A experiência possibilitou aos acadêmicos o conhecimento acerca de novas realidades sociais que demandam assistência e promoção à saúde. Para as participantes, acredita-se que os encontros possibilitaram momentos de reflexão, acolhimento e autocuidado. **Descritores:** Prisioneiros; Saúde Mental; Exercício Físico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo saúde: relato de experiência sobre ações de rastreamento de diabetes e hipertensão em um centro de saúde

Promoting health: experience report on diabetes and hypertension screening actions in a health center

IARA AUANA DUARTE¹, GIOVANNA SOUZA DUMONT¹, HUGO BASTOS SAFATLE¹, IAGO PENNA BATISTA¹, ISABELA CAMPANHA¹, LUDMILLA BORBOLETA FAGUNDES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde compreende práticas que objetivam a conscientização e a transmissão de informações em saúde para a população, visando à autonomia dos indivíduos no seu cuidado e à promoção da saúde coletiva. Em 2019, a prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Brasil foi de 23,9%, aproximadamente um quarto da população brasileira. No que tange a Diabetes Mellitus, o Brasil é o quinto país com maior incidência da doença no mundo, com aproximadamente 7,6% da população acometida. Tais dados evidenciam a importância da aplicação da educação em saúde para a redução da incidência dessas doenças de alta morbidade no país.

Objetivo: Rastrear novos casos de Diabetes Mellitus e de Hipertensão Arterial Sistêmica em um Centro de Saúde de Belo Horizonte. **Métodos:** Por meio da disciplina Prática em Saúde Coletiva II, acadêmicos de uma faculdade de medicina de Belo Horizonte realizaram ações de educação em saúde e rastreio de doenças em um Centro de Saúde da região oeste do município entre fevereiro e junho de 2023. Uma estação foi organizada para oferecer serviços de aferição aos pacientes, visando rastrear doenças como hipertensão e diabetes. Foram realizadas aferição da pressão arterial, exame de glicemia capilar, medição de peso e estatura, cálculo da relação cintura-quadril e Índice de Massa Corporal (IMC) dos participantes em demanda espontânea. **Resultados:** Foram coletados 78 registros. Observou-se predominância do público feminino, correspondendo a uma amostra de 66,66%. Desse total, 36,53% apresentaram níveis elevados de glicemia capilar e 28,8% pressão arterial elevada. Da amostra masculina, 34,61% e 23,07% manifestaram hiperglicemia e pressão arterial acima de 140x90 mmHg, respectivamente. A falta de sistematização dos dados foi uma limitação do estudo. **Conclusão:** Assim, a ação dos acadêmicos viabilizou a identificação de casos de hipertensão e diabetes por meio do rastreamento e da promoção da educação em saúde.

Palavras Chaves: Hipertensão arterial; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Saúde Coletiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tornando a saúde uma lição de vida: promoção da higiene e do cuidado pessoal na educação infantil de uma creche em Belo Horizonte-MG

Making health a life lesson: promotion of hygiene and personal care in early childhood education at a day care in Belo Horizonte-MG

IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA¹, ISABELA MENDONÇA SPINA¹, IZABELLA SANTOS OLIVEIRA¹, LARISSA MILKEM VIEIRA¹, LETICIA CAETANO GOMIDE¹, LÍVIA MEL LEMOS VIEIRA¹, LORENZO BRANDENBERGER¹, PAULINE EMANUELLE DE JESUS MENDES¹, VÍTOR AUGUSTO OSÓRIO CORRÊA¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL
EMAIL: IOHANA_23101.01135@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL
EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM6.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O vínculo entre saúde e educação pública no Brasil é de extrema importância para atender e suprir as necessidades da população vulnerável. Assim, ao investigar e relatar as principais demandas de saúde coletiva na Creche União, em Belo Horizonte, MG, os acadêmicos de medicina da FCMMG realizaram um projeto para abordar as questões de higiene corporal de crianças na escola primária. **Objetivo:** Cumprir demandas de higiene próprias da instituição designada e dar início a um ciclo de democratização do autocuidado desde a tenra idade, sendo estes indivíduos os vanguardistas da transformação. **Método:** Por meio de uma atividade interativa com objetos de interesse das crianças, foi realizada, de forma didática e simplificada, a demonstração dos passos para a realização de um banho eficiente, reforçando a higiene pessoal desde a primeira infância. Utilizando ursinhos de pelúcia e esponjas, os alunos da creche simularam as etapas do processo enquanto eram motivados pelos estudantes da FCMMG. Foi usado um método ativo de retomada das técnicas, reforçando, assim, o interesse e a participação no aprendizado. **Resultados:** Após a realização da dinâmica, tornou-se claro que a falta de iniciativas de educação na saúde é o principal empecilho na diminuição de doenças causadas pela higiene debilitada. O envolvimento e a dedicação das crianças durante a dinâmica foram admiráveis, sendo que 75% dos professores avaliaram o impacto da dinâmica enquanto eficiente, duradouro. **Conclusão:** O sistema educacional brasileiro negligencia o ensino de práticas de cuidado próprio, o que potencializa casos de enfermidades relacionadas à higiene pessoal inadequada. Desse modo, é importante a promoção de atitudes como essa uma vez que, por meio de ações educativas interativas, o conhecimento é concretizado e repassado para o ciclo social das crianças alcançadas, proporcionando maior adesão a hábitos saudáveis.

Descritores: Higiene, saúde coletiva, criança, banho, educação primária

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atuação no programa saúde na escola como parte da formação médica

The Health Program at School as part of medical education

ISABEL RODRIGUES¹, GABRIELA GUERRA FALCÃO¹, FERNANDA BRETZ¹, GABRIEL GASPAR TAVARES¹, GABRIEL MENDONÇA SANTOS¹, GEOVANNA DE FÁTIMA CARDOSO¹, HELENA BENFICA¹, ISADORA PIMENTEL ARAÚJO BARBOSA¹, LETÍCIA LEMOS JARDIM²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) têm como uma de suas inúmeras responsabilidades a promoção da saúde por meio da educação. Nesse sentido, o Programa Saúde na Escola (PSE), objetiva promover saúde por meio da propagação de informações acerca de doenças e agravos no Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina dentro do PSE, em ações visando o combate à endemias. **Métodos:** Durante o primeiro semestre de 2023, 8 acadêmicos do segundo período de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte foram inseridos em uma UBS da região centro-sul como parte da disciplina “Práticas em Saúde Coletiva I”. Junto com os Agentes de Combate à Endemias (ACES) da UBS, os acadêmicos realizaram um breve teatro sobre combate à dengue, buscando conscientizar crianças de 8 a 11 anos de uma Escola estadual no território de abrangência da UBS, sobre formas de combater o mosquito transmissor. Na apresentação, um extensionista atuou como *Aedes aegypti*, e os demais como combatentes, removendo os potenciais focos reprodutivos. Foram distribuídos origamis de mosquitos e cartilhas ilustradas, para que as crianças atuassem como ACES, combatendo focos de dengue, o que ressaltou a importância desses profissionais. **Resultados:** Os acadêmicos tiveram a oportunidade de trabalhar junto com os ACES e desenvolveram habilidades comunicativas com as crianças, aprimorando a capacidade de transmissão de informações técnicas em linguagem simples, facilitando a compreensão e participação de forma ativa nas dinâmicas propostas, além de contribuir para o combate a dengue e outras doenças. **Conclusão:** A ação propiciou conhecimento prático sobre a importância do PSE na atenção primária, principalmente na prevenção e vigilância de doenças endêmicas. A inserção dos acadêmicos no PSE beneficia a comunidade e favorece a formação de profissionais mais comprometidos com a transformação social.

Descritores: Educação em Saúde, Dengue, Doenças Endêmicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atitude fenomenológica como facilitadora no processo experiencial de pacientes da rede de saúde mental de um complexo psiquiátrico em Belo Horizonte

The phenomenological attitude as a facilitator in the experiential process in a patient of the mental health network of a psychiatric complex in Belo Horizonte

ISABELA ARAÚJO PÍCOLI¹, ANA CLARA KALKS ROMÃO¹, GABRIELLA VITÓRIA MOTA GAMARANO¹, KÊNIA PATRÍCIA COSTA¹, LUIZA MARIANO CONRADO SILVA¹, MARIANA DORNELAS MALTA¹, LETÍCIA MIRANDA LIMA¹, NISLAYNE JÚLIA FERNANDES MONTEIRO¹, MAYLA PRATES DE ABREU².

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prática de estágio em Saúde Mental permite que estudantes de psicologia tenham contato com pacientes que estão em sofrimento mental intenso, em situação de internação psiquiátrica. A relação terapêutica apresenta uma função que facilita a expressão deles, melhorando os sintomas. O presente trabalho apresenta os aprendizados de um grupo de estudantes de psicologia no contexto da saúde mental. **Objetivos:** Apresentar a percepção dos autores da importância da atitude fenomenológica como facilitadora no processo experiencial dos pacientes e os efeitos desta atitude na saúde mental. Também considera-se os aprendizados de tal prática para a formação acadêmica e profissional dos autores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, bem como de uma pesquisa qualitativa, através do estágio básico em saúde mental, realizado em um complexo psiquiátrico na cidade de Belo Horizonte. Foram analisados os relatórios realizados a cada atendimento e conteúdo discutido nas supervisões. O processo ocorreu em vinte semanas, com visitas semanais a pacientes internados, no primeiro semestre de 2023. Esta prática foi orientada metodologicamente pelos pressupostos da fenomenologia de Husserl, bem como pela teoria centrada na pessoa, de Carl Rogers. **Resultados:** Observou-se através dos relatórios e discussões em supervisões semanais que os atendimentos realizados pelos alunos gerou efeitos positivos para a expressão dos pacientes, construção de vínculo afetivo e maior organização da fala e pensamento. Os discentes puderam experimentar o efeito terapêutico da escuta fenomenológica, aprendendo esta atitude no contato interpessoal. **Conclusão:** O estudo possibilitou, aos discentes, o direcionamento do tratamento a partir dos ensinamentos baseados na abordagem centrada na pessoa, e, conseqüentemente, os auxiliou a modificarem seus olhares em relação a psicopatologização dos pacientes. Diante disso, nota-se a importância da escuta ativa como princípio básico para a realização da compreensão do mundo experienciado de cada paciente.

Descritores: Psicologia Hospitalar; Saúde Mental; Psicopatologia; Hospitais Psiquiátricos; Psicoterapia Centrada na Pessoa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da conscientização de crianças sobre os ciclos da vida: um relato de experiência

Promoting children's awareness of the cycles of life: an experience report

ISABELA CAMPANHA CORRÊA¹, LÍVIA SANTIAGO E SILVA¹, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA¹, LUCAS FERREIRA MARTINS¹, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES¹, LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI¹, LUÍS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, LUÍSA DE MELO RAMOS¹, LUÍSA RODRIGUES LANNA¹, MAÍRA ABREU CRUZ DE MORAES¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: BELACAMPANHA1@GMAIL.COM.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os ciclos da vida compreendem fases caracterizadas por transformações que levam à evolução do indivíduo. A realização de ações envolvendo crianças que promovam esclarecimentos acerca da transição dos ciclos de vida pode, potencialmente, facilitar o entendimento e o planejamento do futuro por elas. **Objetivo:** Descrever atividades lúdicas sobre o ciclo da vida para crianças de uma escola estadual de Belo Horizonte, visando promover conscientização e aprendizado sobre o desenvolvimento humano e as mudanças que ocorrem durante as diferentes fases desse. **Métodos:** Durante a disciplina Prática Formativa na Comunidade 3, realizada no primeiro semestre de 2023, 10 acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas realizaram uma dinâmica relacionada ao tema ciclo da vida envolvendo alunos de 10 anos de idade matriculados numa escola estadual. Inicialmente, as crianças foram divididas em grupos para montarem um cartaz que representasse as fases bebê, infância, juventude, fase adulta e velhice utilizando ilustrações de revistas, enquanto, guiados pelos acadêmicos, debatiam sobre transformações que ocorriam em cada uma e como essas eram percebidas. Ao final, os alunos fizeram breve apresentação utilizando imagens no cartaz explicando sobre as características de cada estágio. **Resultados:** As crianças demonstraram interesse e participação ativa acerca das mudanças ocorridas nas fases. Pôde-se observar ampliação de conhecimentos especialmente à adolescência. Em geral, todas as crianças demonstraram compreensão sobre a evolução de cada fase de vida, aceitando como um todo o desenvolvimento humano natural. Tais esclarecimentos puderam demonstrar, com naturalidade, a presença das mudanças no corpo, propiciando a quebra de paradigmas e medo do desconhecido. **Conclusão:** O objetivo do trabalho foi alcançado, visto que a abordagem escolhida despertou o interesse dos alunos e fortaleceu a aquisição de informações por parte das crianças. Assim, essa ação desempenhou papel fundamental na promoção da conscientização a partir de atividades lúdicas acerca das fases do ciclo da vida. **Descritores:** Estágios do Ciclo de Vida; Extensão Comunitária; Conscientização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem educativa para prevenção da obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2: um relato de experiência

Educational approach to the prevention of obesity and type 2 diabetes: an experience report

ISABELA MATOS VICÓPULOS¹, ISABELA PAIVA TIBÚRCIO¹, KLEBER LUCAS BICALHO¹, LARA NARCISO GUEDES¹, LARISSA SILVA LOPES¹, LÍVIA SANTIAGO E SILVA¹, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA¹, LUCAS FERREIRA MARTINS OLIVEIRA¹, LETÍCIA LEMOS JARDIM²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.COM.BR

RESUMO

Introdução: A incidência crescente da obesidade infantil é uma preocupação de saúde pública, sendo este um dos temas trabalhados pelo Programa Saúde na Escola (PSE), que desenvolve ações preventivas para evitar/minimizar complicações relacionadas à obesidade, como DM2 e doença aterosclerótica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte em ações de combate à obesidade e DM2 pelo PSE. **Método:** No primeiro semestre de 2023, oito alunos do terceiro período de medicina foram inseridos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um aglomerado na região centro-sul de Belo Horizonte. Junto com a equipe da UBS, os acadêmicos realizaram rodas de conversa sobre alimentação saudável com profissionais de uma creche municipal do território, abordando dificuldades e formas de combater a obesidade infantil, considerando os determinantes sociais em saúde da região. Ainda, foram avaliadas a pressão arterial (PA), glicemia, índice de massa corporal (IMC) e relação cintura-quadril (RCQ) para classificação do risco cardiovascular, como forma de reforçar a importância do cuidado não somente com as crianças, mas, também, com a própria saúde. **Resultados:** Em dois encontros, a ação mostrou que muitos profissionais apresentaram bom conhecimento sobre educação alimentar infantil, mas negligenciam a própria saúde. Dos 12 participantes, 33% apresentaram PA elevada, 25% glicemia elevada, 17% IMC elevado, 8% IMC baixo e 58% apresentaram a RCQ elevada. Os acadêmicos tiveram oportunidade de aprendizado teórico e prático de habilidades para identificar e de acolher as demandas da comunidade, incluindo postura e comunicação com linguagem adequada. Ainda, foi observada a influência familiar na alimentação infantil, sendo essencial para manutenção do hábito alimentar introduzido na creche. **Conclusão:** O PSE é uma ferramenta valiosa para a integração universidade-serviço-comunidade, proporcionando ao acadêmico melhor entendimento sobre o SUS e valorização da equipe multidisciplinar, em um cenário ensino-aprendizagem diversificado. **Descritores:** Obesidade infantil; Diabetes Mellitus tipo 2; Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Plantando as sementes da saúde: educação lúdica de lavar as mãos para o bem-estar das crianças de uma creche de Belo Horizonte-MG

Planting the seeds of health: playful handwashing education for the well-being of children at a day care in Belo Horizonte-MG

ISABELA MENDONÇA SPINA¹, IOHANA CASTRO VALENTE ROCHA¹, IZABELLA SANTOS OLIVEIRA¹, LARISSA MILKEM VIEIRA¹, LETICIA CAETANO GOMIDE¹, LÍVIA MEL LEMOS VIEIRA¹, LORENZO BRANDENBERGER¹, PAULINE EMANUELLE DE JESUS MENDES¹, VÍTOR AUGUSTO OSÓRIO CORRÊA¹, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL
EMAIL: ISABELA_23101.01276@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. BRASIL
EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No cenário da democratização do conhecimento, a deficiência na prática de lavagem das mãos de crianças evidencia sua vulnerabilidade social. A educação precoce sobre esse simples gesto não só previne doenças, mas também estabelece bases para um estilo de vida saudável. Essa conscientização transcende a prevenção, capacitando crianças a se tornarem defensoras ativas da saúde em suas comunidades, criando um efeito cascata de autodefesa. Através da prática regular da lavagem das mãos, as crianças aprendem a cultivar e manter hábitos saudáveis, enfatizando a higiene antes das refeições, após o uso do banheiro e após atividades lúdicas. **Objetivo:** Relatar a abordagem lúdica no ensino da lavagem de mãos para crianças e seu impacto e relevância na saúde deles. **Método:** Foram utilizadas animações interativas e jogos para educar as crianças sobre a importância da lavagem das mãos. A aplicação de tinta colorida nas mãos, representando sujeira, foi seguida por instruções de lavagem adequada, inspirada na abordagem da Secretaria de Saúde de Goiás e no artigo “Higiene das mãos na assistência à saúde”. Todas as etapas de higiene das mãos determinadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) foram abordadas. **Resultados:** Uma abordagem lúdica eficaz cultivou o hábito de lavar as mãos em crianças, tratando todas as etapas da lavagem estabelecidas pela ANVISA. Isso se reflete na prevenção de uma série de doenças como a diarreia e infecções respiratórias, que são muito comuns em crianças. **Conclusão:** A estratégia lúdica de ensino da lavagem das mãos é crucial para que as crianças interiorizem a higiene, formando uma base para uma comunidade saudável. Essas crianças, por sua vez, podem disseminar esse conhecimento para familiares e amigos, criando uma rede de aprendizado, que vai contribuir na prevenção da contaminação por doenças infecciosas e, assim, formar uma comunidade mais saudável. **Descritores:** Mãos, higiene, saúde, lavagem de mãos, crianças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Comparação lúdica entre alimentos in natura e ultraprocessados para reconhecimento da importância da alimentação saudável para crianças em uma instituição filantrópica de Belo Horizonte

Playful comparison between natural and ultra-processed foods to recognize the importance of healthy food for children in a philanthropic institution in Belo Horizonte

ISABELLE ARAÚJO CARVALHO¹, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA², CAROLINA DINIZ SOUSA², CLARA MURTA NASSIF², ISABELA MIE TAKESHITA³

¹ ACADÊMICA DO 3º PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELLEARAUJO45@GMAIL.COM

² ACADÊMICA DO 3º PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³ DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A busca pela melhor qualidade de vida envolve práticas nutricionais, emocionais e físicas que devem ser introduzidas desde a infância. Metodologias ativas e sensoriais promovem maior entendimento de conteúdos por crianças e adolescentes, promovendo maior reflexão sobre temas como alimentos ultraprocessados e a importância da alimentação balanceada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao desenvolver atividades sobre alimentação saudável com crianças em uma instituição de ensino filantrópica de Belo Horizonte. **Métodos:** Durante uma disciplina de extensão em abril de 2023, realizou-se dinâmica expositivo-explicativa com 20 crianças entre 6-11 anos, utilizou-se imagens relacionadas à alimentação saudável e realizou-se um experimento onde as crianças ficavam vendadas, provaram frutas, sucos naturais e ultraprocessados do mesmo sabor, percebendo a diferença de gosto entre eles para discussão sobre educação nutricional. **Resultados:** A intervenção foi importante para o incentivo à alimentação saudável. Os participantes demonstraram interesse no assunto e na experimentação dos alimentos para, enfim, reconhecer as diferenças entre os sabores naturais e artificiais. Os acadêmicos conseguiram adequar a linguagem científica ao público-alvo, conseguindo mantê-los interessados e participativos, além de elaborar vínculos com as crianças. Ademais, muitas crianças trouxeram relatos pessoais sobre a alimentação, descrevendo a rotina alimentar e como alguns pais reconhecem a importância da saúde nutricional. Contudo, algumas crianças relataram sobre a facilidade de acesso aos ultraprocessados, bem como seu consumo frequente entre os familiares. **Conclusão:** A intervenção estimulou uma reflexão sobre hábitos saudáveis. Notou-se que o perfil alimentar das crianças é, essencialmente, reflexo de costumes familiares condizentes à situação socioeconômica. Além disso, os acadêmicos puderam reconhecer as necessidades das comunidades e desenvolver habilidades socioemocionais e de comunicação condizentes à humanização profissional.

Descritores: Alimentação saudável, Crianças, Bem-estar, Práticas saudáveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da boa gestão para o desenvolvimento educacional de crianças vulneráveis

The importance of good management for the educational development of vulnerable children

ISADORA CAMATA AMBROSIO¹, CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO¹, ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA¹, JOÃO DE FREITAS CASTRO SCARIOLI¹, JORDANIA EVELYN OLIVEIRA PAULA¹, JÚLIA FERREIRA CAMPOS¹, KEVEN BLENDALL OLIVEIRA¹, WALISSON MATOS TAVARES¹, CECILIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ².

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL
EMAIL: ISACAMATA@ICLOUD.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL
EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As crianças em situação de vulnerabilidade social estão expostas a diversos desafios, como a instabilidade familiar e financeira, que dificultam o seu acesso e permanência na escola. Dessa forma, uma efetiva intervenção pedagógica é imprescindível para contribuir com o processo de formação educacional dessa parcela da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma faculdade particular em um projeto de extensão realizado em uma escola pública em Belo Horizonte. **Método:** O projeto de extensão aconteceu no primeiro semestre de 2023 e teve como público-alvo alunos de seis a doze anos de idade. Inicialmente, foi feita uma reunião com a coordenação da instituição, representada pela diretora e supervisora, e com os alunos extensionistas acompanhados de sua orientadora. Nessa reunião, foi discutido quais eram as necessidades de acordo com as condições de vida, relacionamentos e outras vulnerabilidades do público, e de que forma elas seriam desenvolvidas com as crianças. Cabe ressaltar que a elevada dedicação, disponibilidade e singularidade dos profissionais tanto com as crianças quanto com os acadêmicos de medicina, foi determinante para o planejamento e execução das abordagens. A extensão comunitária fundamentou-se na realização de ações interdisciplinares, apoiadas em temas como identidade, diversidade, bullying e educação sexual, divididas em cinco encontros e com duração média de três horas, que visavam aprimorar o desenvolvimento de habilidades socioculturais e emocionais das crianças. Além disso, as intervenções foram desenvolvidas de forma lúdica e interativa para que fosse possível estimular o interesse e a participação. **Resultados:** Aliado ao pleno estímulo e apoio da gestão escolar, as ações desenvolvidas obtiveram uma grande interação e participação das crianças. **Conclusão:** A coordenação da instituição colaborou para alcançar a finalidade de promover ações centradas em temas interdisciplinares que abordam a individualidade dos alunos, o que contribuiu para o desenvolvimento educacional de crianças vulneráveis.

Descritores: Vulnerabilidade social; Assistência à infância; Educação em saúde; Extensão comunitária; Papel profissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Infecção por Vírus Linfotrófico de Células T Humanas: um problema subnotificado de saúde pública

Human T cells lymphotropic virus infection: an underreported public health problem

ISADORA DE OLIVEIRA¹, LARA MARINA GUIMARÃES SANTOS¹, LARISSA ARAÚJO DE LIMA¹, LIZANDRA GONÇALVES MARTINS¹, LUIZA AGUIAR SIQUEIRA¹, MYLENA CORRÊA BYRRO¹, NAYARA CAMILA DAS DORES BARBOSA¹, PÂMELA BELISÁRIO DOS SANTOS¹, RAIANE RAMOS DOS SANTOS¹, RAFAELA CRISTINA ALEIXO¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO², SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Vírus Linfotrófico de Células T Humanas (HTLV) é um retrovírus humano, descoberto na década de 80, o qual infecta células do sistema imunológico, especificamente as células T CD4+, é considerado pela OMS um problema de saúde pública, com ênfase na precariedade de informação da doença por grande parte da população, com isso, destaca-se a importância da conscientização, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento de uma ação educativa sobre o HTLV com jovens adultos de uma escola de dança e um espaço cultural privado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, em que após pesquisa bibliográfica qualitativa exploratória sobre o tema, construiu-se um jogo interativo com uso de tecnologia leve através de recursos didáticos como, roleta giratória com perguntas relacionadas ao tema. A participação das pessoas aconteceu de forma espontânea em um encontro no mês de Maio de 2023. **Resultados:** Participaram da ação 35 pessoas, das quais 16 foram do sexo feminino, correspondendo à 45,72% da amostra total e 19 foram do sexo masculino, correspondendo à 54,28% da amostra total. Além disso, evidenciou-se que 80% da amostra não continha conhecimento sobre o HTLV e o restante da amostra obtinha ciência sobre o tema, porém de maneira superficial e comparativa com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Conclusão:** A realização da ação educativa possibilitou que o público alvo conhecesse sobre a existência do vírus HTLV, seus riscos, veículos de transmissão, e outros desdobramentos. O desenvolvimento de práticas com ênfase na atuação do enfermeiro como educador em saúde na comunidade, proporcionou aos acadêmicos o enriquecimento do conhecimento científico aplicado à saúde coletiva.

Descritores: Promoção da saúde; Infecções por Vírus Linfotrófico T Humano; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autocuidado: estratégias para a promoção de saúde de mães de pessoas com deficiência

Self-care: Strategies for promoting the health of mothers of people with disabilities

ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA¹, GABRIELA CRISTINA LEITE¹, JORDÂNIA EVELYN OLIVEIRA PÁDUA¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ISADORAMPIMENTA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define deficiência como toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que limita ou impede o desempenho de um papel considerado normal para o indivíduo. Assim, mães de pessoas com deficiência (PcD) possuem em sua rotina uma sobrecarga, já que a extensa prestação de cuidados e de atenção com os filhos portadores de doenças físicas, mentais, sensoriais e intelectuais recaem, sobretudo, a essas mulheres. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina ao promover o autocuidado de mães responsáveis por PcD, durante extensão realizada em uma organização não governamental de Belo Horizonte. **Método:** Durante o primeiro semestre de 2023, discentes do segundo período de medicina de uma faculdade particular de Belo Horizonte realizaram um projeto de extensão com atividades reflexivas que incentivaram as 13 mulheres que frequentavam a instituição a desenvolverem hábitos de autocuidado e de valorização da saúde mental. Foram planejados seis encontros que focaram na saúde e bem-estar dessas mães, sendo: aromaterapia, primeiros socorros, massagem, relaxamento, cuidados faciais e alongamento. **Resultados:** As ações realizadas proporcionaram um maior reconhecimento das participantes sobre a importância do cuidado constante da saúde mental e física frente uma rotina exaustiva e que demanda muita dedicação, além da rede de apoio estabelecida entre as mães diante do entendimento comum do desafio da criação de PcD e os impactos em sua saúde. As extensionistas desenvolveram uma maior empatia com as mulheres da sociedade, uma vez que, através de experiências e de relatos compartilhados nas atividades, o trabalho de escuta, de humanização e de entendimento do papel da mãe foi aprimorado. **Conclusão:** Diante das atividades realizadas, foi possível alcançar a finalidade de promover e de incentivar a prática do autocuidado entre as mães, contribuindo também para o aprimoramento de habilidades como empatia das extensionistas.

Descritores: Mães; Saúde mental; Autocuidado; Intervenção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Feira de saúde: apresentação da medicina do estilo de vida a moradores da cidade de Catas Altas–MG

Health fair: presentation of lifestyle medicine to residents of the city of Catas Altas–MG

IZABELLA FERNANDA BASTOS SIQUEIRA¹, DANIELA UENO IMAMURA¹, MARCELA RODRIGUES PORTO DE QUEIROZ¹, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO¹, BRENO FIUZA CRUZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRENOFCRUZ@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O elevado número de doenças resultantes de hábitos de vida não saudáveis em todo o Brasil se fez alarmante nos últimos anos, vide hipertensão arterial que teve um aumento de 3,7% em 15 anos, 26,3% em 2021 contra 22,6% em 2006–Vigitel. **Objetivo:** Relatar a ação de extensão desenvolvida por acadêmicos da área da saúde com a população de uma cidade de Minas Gerais. **Metodologia:** A atividade foi realizada em um final de semana, com cerca de 200 pessoas, no segundo semestre de 2023, na cidade de Catas Altas, Minas Gerais. A partir do uso de uma ferramenta chamada roda da vida, os acadêmicos divididos em salas representativas, foram apresentados e avaliados os 6 pilares da Medicina do Estilo de Vida (MEV). Estes pilares são alimentação saudável, higiene do sono, prática de atividade física, controle do estresse e substâncias tóxicas. Foram também oferecidas formas de mudança de hábitos dentro das perspectivas e realidade da própria cidade. **Resultados:** De todos os participantes da feira, cerca de 50% completaram suas rodas da vida. Dentre esses foi possível perceber um grande interesse e aproveitamento por parte dos temas abordados, os quais acrescidos da orientação dos acadêmicos, permitiu uma maior compreensão acerca dos pilares da MEV. **Conclusão:** A promoção de ações que busquem informar e ampliar a discussão a respeito da mudança de hábitos por meio da inserção do paciente no processo de construção do conhecimento faz se extremamente necessária, pois permite o acesso à saúde de forma horizontalizada, o que além de quebrar a perspectiva hierárquica sobre o saber aumenta o interesse e a adesão por parte do público.

Descritores: Saúde Coletiva; Hipertensão; Estilo de Vida Saudável, Voluntários, Educação em Saúde;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da higiene pessoal na infância: estratégias de educação em saúde para incentivar o autocuidado entre crianças de uma escola pública infantil

Promotion of personal hygiene in childhood: health education strategies to encourage self-care among children in a public early school

JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: JACK_BATISTA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE
EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A higiene pessoal deve ser ensinada desde a infância para estimular hábitos saudáveis e prevenir doenças, especialmente em espaços urbanos vulneráveis. Segundo a Comissão de Especialistas em Educação em Saúde da Organização Mundial de Saúde, é mister que a escola seja um espaço que realize atividades de promoção à saúde. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência em um estágio curricular sobre a abordagem da higiene pessoal com o público infantil. **Método:** Foi realizada ação de educação em saúde por acadêmicos de medicina do segundo período com crianças matriculadas em uma Escola Municipal de Educação Infantil, localizada em uma comunidade de Belo Horizonte-MG, entre maio e junho de 2023. Foram abordados os temas “higiene bucal”, “lavagem das mãos”, “cuidado com pequenas lesões cutâneas”, “higienização das partes íntimas” e “hidratação corporal”. Os temas foram abordados em sala de aula com crianças de até 5 anos por intermédio da comunicação lúdica e do uso de materiais fornecidos pela escola como próteses dentárias artificiais, tinta, TNT, balões e papel higiênico. Foram feitas perguntas às crianças sobre o que elas entendiam de cada tema e, em seguida, os estagiários de medicina demonstraram as formas corretas de realizarem cada ação em higiene pessoal. Por fim, as crianças eram convidadas a colocarem em prática o que aprenderam por meio de dinâmicas. **Resultados:** A maioria das crianças demonstrou possuir um conhecimento sobre higienização ainda muito insuficiente para manter uma saúde plena. Houve participação efetiva dos alunos durante as dinâmicas e trabalho da coordenação motora. Muitas crianças conseguiram realizar corretamente os passos de cada ação com a instrução dos acadêmicos. **Conclusão:** As ações de estímulo ao autocuidado entre crianças é um tema relevante e o público infantil é capaz de absorver o conhecimento e colocá-lo em prática, pois realizam a aprendizagem em pares. Ademais, esse trabalho contribuiu para uma formação mais humanizada dos futuros médicos.

Descritores: Educação em Saúde; Higiene; Atenção Primária à Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto de extensão curricular na introdução e desenvolvimento de noções básicas de saúde e ciência no âmbito profissional durante a primeira infância

Curriculum extension project in the introduction and development of basic notions of health and science in the professional scope during early childhood

JÉSSICA DOMINGUES CORRADI NOVAIS¹, AMANDA MOURA SILVESTRINI¹, ANA CLARA GARCIA DE CASTRO RIBEIRO¹, ANA LUIZA PIMENTA NOACCO¹, FELIPE RESENDE LEITE¹, GEORGIANA SILVA ALMEIDA¹, JÚLIA KARINE DE MOURA FARIA¹, KEVIN LEANDRO CHAVES FONSECA¹, LORRAINE KETLEEN ROCHA¹, MARIA FERNANDA PINTO LANNA¹, MARIANA OLIVEIRA SOARES¹, SABRINA COUTINHO BRANDI¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A noção da identidade profissional começa a ser construída a partir das experiências vivenciadas durante a primeira infância. Nesse contexto, faz-se importante, para o desenvolvimento da consciência cidadã no âmbito profissional da saúde pública, a abordagem lúdica e interativa na introdução de conhecimentos básicos acerca da ciência e suas aplicações. **Objetivo:** Iniciar um projeto progressivo de introdução às carreiras da área da saúde, com foco inicial no conceito de ciência e na segurança do profissional. **Métodos:** O projeto foi executado na Escola Municipal de Educação Infantil Delfim Moreira, localizada na região centro-sul de Belo Horizonte/MG, que atende crianças das mais diversas classes sociais, sendo o público-alvo de suas ações indivíduos de quatro e cinco anos de idade. Para realizar o trabalho foram utilizadas, como ferramentas metodológicas, apresentação teatral interativa e customização de jalecos e máscaras, atividades de fácil compreensão, que abordaram a temática ciência enquanto conhecimento e profissão, atendendo às necessidades anteriormente observadas no grupo. **Resultados:** Foi observado que a ação despertou o interesse e a curiosidade do público-alvo. Em razão da didática utilizada, notou-se que as crianças absorveram satisfatoriamente o aprendizado a respeito do tema, haja vista que, durante a execução do projeto, houve interação ativa por meio de perguntas, diálogo com os expositores e foco na atividade prática proposta. **Conclusão:** A experiência evidenciou que, a partir da utilização de métodos educacionais apropriados para o público-alvo, os resultados mostraram-se satisfatórios aos objetivos pretendidos. A noção de identidade profissional durante a primeira infância, através da troca de experiências entre as gerações, é de grande importância para o desenvolvimento da consciência cidadã na saúde pública, haja vista que, em tal momento, inicia-se a formação do indivíduo, o que moldará o conhecimento e as interações futuras da população no mercado de trabalho.

Descritores: Ciência; Criança; Carreira; Educação infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os efeitos da implementação da palhaçoterapia em hospitais do SUS para melhora da qualidade da saúde dos usuários: Relato de experiência pós-pandêmico

The effects of implementing clown therapy in SUS hospitals to improve the quality of user's health: an experience report of clowning

JOANA AYRES VILELA¹, KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO¹, JOÃO GABRIEL BRANDÃO DA COSTA LIMA¹, JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA¹, LAURA FARIA MACIEL¹, SUELLEN NARA CRISTINO¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As atividades realizadas na disciplina “Prática Formativa na Comunidade II/ Projeto palhaçaria” trespassam as práticas convencionais do ambiente hospitalar. As ações ocorreram em um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte–Minas Gerais no período pós-pandemia, onde estudantes de medicina exploraram estratégias lúdicas, a fim de obter melhorias aos usuários. Com a possibilidade de progresso do quadro clínico após o recebimento destas visitas, a palhaçoterapia foi utilizada como tentativa de uma melhor adaptação à hospitalização, auxiliando na construção de vínculos entre profissionais e pacientes na vivência pós-pandemia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina e os efeitos aos usuários durante o “Projeto Palhaçaria” no período pós-pandêmico em um hospital público. **Métodos:** Foram realizadas três aulas preparatórias sobre condutas hospitalares e interpessoais, com desenvolvimento de habilidades artísticas e elaboração de apresentações interativas. Em campo, foram construídas ações de afeto por meio do humor, encenações teatrais, mágicas, repertório musical e conversas com funcionários, usuários e acompanhantes. **Resultados:** No fim de cada visita, houve interações emocionais positivas entre palhaços e usuários, evidenciando benefícios para a saúde mental dos pacientes e profissionais de saúde. A palhaçoterapia demonstrou ser eficaz ao melhorar as condições emocionais durante as visitas, especialmente em um contexto pós-pandêmico. A presença de palhaços nos hospitais, tem apontado impactos positivos, como a efetivação de vínculos afetivos que influenciam na visão do cuidado hospitalar. Essas atividades também refletiram na disposição dos usuários, concluindo em maior adesão aos procedimentos médicos e melhorias no estado clínico geral. **Conclusão:** O projeto demonstrou que cuidar dos usuários vai além do tratamento clínico. A inclusão de elementos lúdicos oferece a possibilidade de um cuidado holístico, que aborda as necessidades emocionais dos usuários. Os estudantes-palhaços criaram um espaço de conforto, reforçando uma experiência hospitalar humanizada para a relação médico-paciente.

Descritores: Terapia do Riso, Sistema Único de Saúde, Humanização da Assistência

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso da técnica de efeito de testagem no ensino da anatomia humana pela visão de monitores da disciplina: um relato de experiência.

The use of the testing effect technique in the teaching of human anatomy from the view of discipline monitors: an experience report

JOÃO LUCAS SILVA PEREIRA¹, HUGO BASTOS SAFATLE DE CASTRO¹, ANDRÉ MAURICIO BORGES DE CARVALHO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: JOAOLSP2702@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDRENUCLEO2016@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A disciplina de Anatomia é um alicerce fundamental na formação médica, pois proporciona o entendimento geral das estruturas do corpo humano. Esse conhecimento permite estabelecer correlações anatomofisiológicas, auxiliando no desenvolvimento de habilidades diagnósticas e de intervenção clínica. Assim, torna-se pertinente implementar técnicas de ensino que visem beneficiar o aprendizado e a retenção do conteúdo pelos discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitores da disciplina Anatomia Humana II do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) com a aplicação do modelo ativo efeito de testagem no ensino da anatomia. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, associado às vivências e ao levantamento bibliográfico, realizado por monitores da disciplina Anatomia Humana II, do curso de medicina da FCMMG, ao longo do primeiro semestre do ano de 2023. Durante as aulas, foram usadas peças sintéticas e cadáveres para o ensino topográfico de estruturas do corpo humano, complementadas e embasadas por atlas e livros anatômicos. Nessa metodologia, a técnica de efeito teste foi utilizada pelos monitores, no estilo de perguntas e respostas, após a exposição do conteúdo, como forma de revisão e fixação. **Resultados:** Observou-se que essa técnica, quando implementada na disciplina de anatomia, resultou na maior participação dos alunos, que passaram de uma posição exclusiva de ouvinte para uma posição proativa no curso das aulas. Além disso, percebeu-se uma melhora no entendimento e na fixação dos estudantes, que demonstraram maior domínio do conteúdo ao responderem às perguntas. **Conclusão:** Embora não seja possível determinar de maneira quantitativa os impactos dessa técnica na dinâmica das aulas, notou-se que o uso do efeito de testagem impactou positivamente os alunos em aspectos como retenção de conteúdo, participação ativa e concentração, além da maior proximidade entre monitor e discente.

Descritores: Anatomia; Monitoria; Técnicas de Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valorização do esporte na educação infantil: Um relato de experiência em escola pública

Appreciation of sport in early childhood education: An experience report in a public school

JOÃO PEDRO MENDES ROCHA¹, LUCAS DE OLIVEIRA PINTON¹, LUCCA PAIXÃO ALVARENGA REALE¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JOAO_ROCHA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ações educativas relacionadas à prática de esporte são consideradas estratégias potenciais de transformação e crescimento, seja de forma individual ou coletiva. A efetivação de atividades que envolvam crianças em conjunto aos esportes promovem a criação de uma rotina saudável e desenvolvimento de habilidades coletivas e sociais. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes do terceiro período de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais na realização de atividades relacionadas aos esportes com crianças de uma escola de Belo Horizonte. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de discentes da FCMMG. Foi realizada uma aula interativa objetivando mostrar as consequências à saúde daqueles que realizam ou não atividades físicas. Também foi proposto um jogo em que perguntas acerca da aula eram respondidas por grupos. Temas como trabalho em equipe, saúde e a importância de entender a derrota como um componente enriquecedor puderam ser trabalhados durante a dinâmica. **Resultados:** A participação das crianças foi bastante ativa, embora tenham apresentado dificuldade de se organizarem harmonicamente como uma equipe e chegarem em um determinador comum. Observou-se que os estudantes compreenderam as ações que refletem no sedentarismo, suas consequências negativas e como os esportes podem auxiliar na construção de um estilo de vida saudável. Ademais, com a proposição da dinâmica interativa, as crianças, compreenderam que ao trabalhar em equipe, todos devem ter espaço para argumentar, sendo esse um componente essencial para o desenvolvimento social. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, considerou-se que a abordagem relacionada a valorização do esporte foi exitosa para os ouvintes e para a formação dos acadêmicos. A dificuldade apresentada pelos alunos em se organizar e trabalhar como grupo deve ser trabalhada em outras oportunidades, em novas experiências de extensão e pela instituição de ensino. **Descritores:** Educação em Saúde; Atividade Física; Esportes de Equipe; Saúde Coletiva

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância de ampliar as perspectivas sociais de crianças em situação de vulnerabilidade: um relato de experiência

The importance of expanding the social perspectives of children in vulnerable situations: an experience report

JORDÂNIA EVELYN OLIVEIRA PÁDUA¹, CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO¹, ISADORA CAMATA AMBROSIO¹, ISADORA MOREIRA FREITAS PIMENTA¹, JOÃO DE FREITAS CASTRO SCARLIOLI¹, JÚLIA FERREIRA CAMPOS¹, KEVEN BLENDALL DE OLIVEIRA¹, WALLISON MATOS TAVARES¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: JORDANIAEOLIV@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ampliar as perspectivas de crianças socialmente vulneráveis é fundamental, pois promove a justiça social e contribui para o desenvolvimento de sociedades mais equitativas e saudáveis. Ao oferecer a essas crianças acesso a oportunidades educacionais e culturais, rompe-se o ciclo de desigualdade e permite que elas alcancem todo o seu potencial. Logo, ao empoderar essas crianças com a capacidade de aspirar um futuro melhor, investe-se na construção de cidadãos mais engajados e capazes de contribuir para o bem-estar coletivo, enriquecendo o tecido social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação extensionista sobre a promoção de possibilidades profissionais para a formação de crianças vulneráveis. **Metodologia:** Discentes do segundo período de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte realizaram uma atividade chamada “Ampliando os Horizontes” em uma escola municipal infantil com faixa etária de 6 a 8 anos de idade, no qual foi proposta uma intervenção com diversas profissões, a fim de ampliar as possibilidades de crescimento profissional. Foi proposto para os alunos refletir sobre uma visão de planejamento de carreiras, sobre a expectativa social e suas profissões, o direito ao ensino superior e à profissionalização de qualidade. A partir de uma dialogicidade, foi desenvolvido pelos acadêmicos uma mostra de profissões com diferentes ofícios que foram demandados pelos próprios alunos, a saber: cabeleireiro, bombeiro militar, professor, entre outros. **Resultados:** A ação proposta “Ampliando os Horizontes” proporcionou aprendizados técnico-científicos e éticos, nas crianças e nos acadêmicos em processo de formação. Assim, foi possível despertar o interesse e reconhecimento de uma expectativa de vida e carreira que trouxesse aspectos positivos para o desenvolvimento social e profissional desses indivíduos. **Conclusão:** Através de uma abordagem humanizada, foi possível criar oportunidades para essas crianças superarem as barreiras impostas pela vulnerabilidade social e alcançarem uma vida mais promissora.

Descritores: Crianças; Vulnerabilidade Social; Escolha da Profissão; Planejamento Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria da disciplina “fundamentos de semiologia” como experiência de atividade extracurricular

Mentoring in the subject “Fundamentals of Semiology” as an extracurricular activity experience

JOYCE COSTA MELGAÇO DE FARIA¹, RICARDO MOREIRA ARAÚJO²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: 20201.00134@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² MÉDICO. ESPECIALISTA EM CLÍNICA MÉDICA PELA AMB/ MEC (RESIDÊNCIA MÉDICA). ESPECIALISTA EM MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA (ABMLPM), PERITO OFICIAL MÉDICO LEGISTA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. PROFESSOR ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RICARDO.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma atividade extracurricular que permite o aprofundamento do aprendizado, além do desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicação. A disciplina “Fundamentos de Semiologia” é a primeira em que os alunos do curso de medicina têm contato com pacientes e é o momento que eles aprendem a realizar anamnese e exame físico, sendo capacitados com princípios básicos para prestação da assistência médica. A monitoria de “Fundamentos de Semiologia” é importante tanto para os alunos monitores quanto para aqueles que estão cursando a disciplina, uma vez que o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os pares favorece o aprendizado e o aperfeiçoamento de habilidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria na disciplina Fundamentos de Semiologia. **Métodos:** Durante o segundo semestre de 2022, alunos do 4º período do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais foram acompanhados durante as aulas práticas de “Fundamentos de Semiologia”, no Hospital Universitário Ciências Médicas. Os monitores auxiliavam os alunos na abordagem do paciente, realização da anamnese e do exame dos aparelhos respiratório e cardiovascular, além de contribuir na revisão de conhecimentos teóricos e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Ao longo do semestre, cada monitor acompanhou cerca de seis a dez alunos por semana. Essa experiência permitiu a consolidação dos conhecimentos e habilidades aprendidos na disciplina “Fundamentos de Semiologia” e fortaleceu a capacidade de comunicação com o paciente e com os colegas de profissão. Além disso, a vivência proporcionou o aprimoramento da prática do exame físico e da habilidade de reconhecimento de achados semiológicos básicos. **Conclusão:** A experiência na monitoria de “Fundamentos de Semiologia” foi enriquecedora e teve contribuição importante na formação, pois permitiu a fixação do conteúdo prático e teórico da disciplina e proporcionou maior segurança para o estabelecimento de contato com o paciente.

Descritores: Tutoria; Medicina Clínica; Estudantes de Medicina; Hospitais de Ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A sala de espera do ambulatório ciências médicas como espaço de educação em saúde: um relato de experiência

The waiting room from the Ambulatório Ciências Médicas as a space of health education: an experience report

JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA¹, ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, SAMARA GONÇALVES DE SENA¹, THALIA CORRÊA SILVA¹, VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIACR7615@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ambiente da sala de espera é normalmente associado a um longo tempo de espera e monotonia, considerado por muitos um espaço enfadonho e de perda de tempo. A sala de espera do Ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas foi disponibilizada para práticas que envolvessem os pacientes que aguardavam consulta. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de medicina em uma ação educativa desenvolvida com o foco na educação em saúde no Ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas Minas Gerais. **Relato de experiência:** O projeto extensionista ocorreu no primeiro semestre de 2023 no Ambulatório da Faculdade de Medicina de Ciências Médicas, local do desenvolvimento da matéria de Prática Formativa na Comunidade II, onde os acadêmicos desenvolveram atividades pautadas na metodologia dialógica e interacionista junto aos pacientes da sala de espera. Foram realizados 2 encontros e participaram por volta de 80 pacientes, a dinâmica realizada foi a de “Mitos e Verdades” sobre hipertensão, diabetes, alimentação e temas relacionados à saúde. Nessa dinâmica, os estudantes levaram placas individuais com as respostas “verdadeiro” e “falso” e entregavam uma de cada para os participantes, em seguida liam várias questões do saber popular relacionadas a temática da saúde e perguntavam se o que havia sido dito era verdadeiro ou falso. Os participantes levantaram a placa segundo o que julgavam correto, os estudantes explicaram de maneira didática a ciência por trás de cada questão, explicando o porquê de ser verdadeiro ou falso. Percebeu-se que muitas questões do senso comum permeiam as crenças dos pacientes, mas foram devidamente esclarecidas pelos estudantes. **Considerações finais:** As dinâmicas mostraram-se eficientes, visto que os acadêmicos receberam um retorno positivo por parte do público-alvo, que a cada semana mostrava-se maior, mais dinâmico e interativo. Os profissionais da saúde relataram que as atividades deixaram o ambiente mais leve e educativo. **Descritores:** Saúde; Educação; Sala de espera; Interação social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Verificação da cobertura vacinal infantil: um relato de experiência

Verification of childhood vaccination coverage: an experience report

JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO¹, ISABELA PEDRAS LOBATO¹, ISABELLY MATIAS TEIXEIRA¹, RAFAEL NOGUEIRA LIMA¹,
CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIA36.P@GMAIL.COM.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: CLAUDIRENE.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Desde 2015 a cobertura vacinal infantil brasileira sofre queda, que foi gravemente acentuada pela pandemia de COVID-19. Segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI), em 2021, a imunização geral foi inferior a 75%, embora a proteção coletiva demande 93% de alcance, logo, é evidente o risco à saúde pública. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina acerca da verificação dos cartões vacinais das crianças em uma escola municipal em Nova Lima (NL). **Metodologia:** foi realizado contato com a gestão de uma escola municipal de NL para a apresentação do projeto. No mesmo dia, foi enviado um informe que solicitava aos responsáveis dos estudantes o encaminhamento dos cartões vacinais. Durante as duas semanas seguintes, foi feita a verificação dos cartões conforme o PNI e a faixa etária da criança. Os dados foram salvos em uma planilha autoral. No último encontro, foram preenchidos comunicados personalizados para os responsáveis dos alunos, contendo informação das vacinas em falta e com solicitação para o comparecimento à Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** Cerca de 60% dos estudantes enviaram os cartões. Desses, menos de metade apresentavam todas as vacinas em dia. Ainda, observou-se que a Varicela, a Febre Amarela e o Papilomavírus Humano apresentaram maior frequência de atraso, observado em um quinto das crianças. **Conclusão:** A vacinação infantil auxilia na construção do sistema imune, além de ser importante para prevenir uma possível sobrecarga do sistema de saúde. Portanto, incentivos eficientes para o aumento da cobertura vacinal são vitais para a manutenção da saúde pública. **Descritores:** Programas de imunização; Cobertura vacinal; Promoção da saúde; Saúde pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto aprendiz do mundo: promoção da saúde de adolescentes menores aprendizes em situação de vulnerabilidade social

Apprentice Project Of The World: Health Promotion Of Young Adolescent Learners In Situations Of Social Vulnerability

JÚLIA FERREIRA CAMPOS¹, CAROLINA BRANDÃO DAMASCENO GÓES¹, JOSÉ OLÍMPIO PESSOA NETO¹, KEVEN BLENDLL DE OLIVEIRA¹, LAURA LIMA SILVA PEREIRA¹, LETICIA ALVES BARBOSA¹, LORRAYNE OLIVEIRA DUARTE¹, LUANA LADEIRA TRAJANO¹, LUCAS MORAIS PALMEIRA E PAIVA¹, LUISA ARAÚJO SILVA¹, LUISA SILVA AQUINO¹, SUMAYA GIAROLA CECÍLIO²

¹ ACADÊMICOS DO 3º PERÍODO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIA_FCAMPOS2003@OUTLOOK.COM

² DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Os adolescentes em situação de vulnerabilidade social enfrentam desafios como a exposição à violência e à criminalidade, além do contexto socioeconômico desfavorável. Diante disso, é importante a realização de projetos educativos com esse público, como forma de evitar situações que intensifiquem os riscos a que estão expostos. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento do projeto Aprendiz do Mundo, realizado junto a menores aprendizes em uma instituição filantrópica em Belo Horizonte. **Metodologia:** O projeto, que aconteceu no primeiro semestre de 2023 e envolveu estudantes de medicina de uma Faculdade Privada de Belo Horizonte, teve como primeiro passo o contato com o público-alvo, cinco adolescentes menores aprendizes, de 16 e 17 anos. Identificados os temas de interesse dos participantes, os alunos extensionistas realizaram uma pesquisa de artigos científicos nas bases de dados Pubmed e Scielo. A leitura permitiu o reconhecimento de ferramentas educativas e pedagógicas adequadas para o trabalho dos temas. Optou-se em trabalhar os temas por oficinas problematizadoras em que todos os participantes tinham o espaço para criação conjunta de conhecimentos sobre o tema, pautados em recursos pedagógicos interativos. As atividades aconteceram semanalmente e foram realizadas oficinas sobre: alimentação saudável, consumo de álcool, saúde mental e saúde sexual, além de dinâmicas quebra gelo. **Resultados:** A abordagem desses tópicos despertou o interesse dos jovens, promovendo o intercâmbio de saberes entre os extensionistas e os adolescentes. Percebeu-se que os adolescentes apresentaram dúvidas e experiências, especialmente sobre os temas de saúde mental e de saúde sexual. Ao final do projeto, os jovens demonstraram um maior planejamento de futuro em relação ao início das atividades. **Conclusão:** O projeto de extensão realizado contribuiu para a construção conjunta de conhecimento sobre os temas abordados nas intervenções, além de permitir que os adolescentes conversassem sobre vivências pessoais relacionadas aos assuntos discutidos.

Descritores: Adolescentes e jovens; Extensão comunitária; Inclusão e acessibilidade; Educação em saúde; Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aplicabilidade dos princípios da atenção primária à saúde em uma ação de promoção à saúde para população em vulnerabilidade social: um relato de experiência

Applicability of principles of the Primary Care for health promotion as for population in social vulnerability: an experience report

JÚLIA OLIVEIRA MELO¹, JÚLIA GONÇALVES DA CUNHA PEIXOTO¹, LAURA DE ALVARENGA PEDRAS FIGUEIRÓ¹, LEONARDO FERREIRA RABELO¹, JOÃO LUCAS CAMPOS NUNES HÜBNER¹, LARISSA GOMES MELO MATOS¹, KRISTIAN RYAN MOREIRA COTA¹, JÚLIA GRACIELA DA LUZ¹, LEANDRA LAS CASAS MACIEL¹, JULIANA VEIGA COSTA RABELO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa com impacto social significativo e acomete, especialmente, populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua (PSR). O combate a essa doença requer ações baseadas nos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, acadêmicos de medicina desenvolveram uma ação de promoção à saúde em um Centro de Referência da População de Rua, alinhada aos princípios da APS. **Objetivo:** Relacionar a experiência dos acadêmicos em uma ação de promoção à saúde para a PSR com os princípios da APS. **Método:** Os acadêmicos realizaram um curso sobre o manejo da tuberculose na APS para PSR e propuseram o “Bingo da Tuberculose” e testagem para a doença. As amostras coletadas foram registradas no Livro de Registro do Sintomático Respiratório e enviadas para análise laboratorial. **Resultados e Discussão:** Participaram do bingo aproximadamente 60 pessoas, sendo que 27 eram sintomáticas e realizaram a testagem. Foi notado o impacto positivo tanto para os acadêmicos, que vivenciaram o contato com essa população, quanto para o público alvo, que pôde aprender sobre a doença, realizar a testagem e esclarecer dúvidas sobre outras questões de saúde. Essa experiência promoveu a aplicação dos princípios da APS: o acesso (atenção ao primeiro contato), oportunizando a realização da testagem aos sintomáticos; a integralidade, ao abordar não apenas a doença, mas também outras necessidades de saúde dos participantes; e a coordenação do cuidado, ao realizar o exame, enviar para o laboratório e dar uma devolutiva para o paciente. **Conclusão:** Essa ação evidenciou a importância da APS no combate à tuberculose. A abordagem lúdica na educação em saúde demonstrou a acessibilidade e a integralidade, garantindo aos participantes acesso abrangente e adequado às informações e aos serviços de saúde, reforçando a relevância da APS como estratégia fundamental tanto na promoção da saúde, quanto da equidade social.

Descritores: Tuberculose, Pessoas Mal Alojadas, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Efeito do uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados sobre a mortalidade de idosos brasileiros: estudo de coorte SABE

Effect of the use of potentially inappropriate medications on mortality in Brazilian elderly: SABE cohort study

KARINA ALVES RAMOS¹, FABIOLA BOF DE ANDRADE²

¹DOCTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA. INSTITUTO RENÉ RACHOU, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). AV. AUGUSTO DE LIMA, 1715-BARRO PRETO-BELO HORIZONTE/MG – BRASIL CEP 30.190-002. EMAIL: KARINAARAMOS@YAHOO.COM.BR;

²INSTITUTO RENÉ RACHOU, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). AV. AUGUSTO DE LIMA, 1715-BARRO PRETO-BELO HORIZONTE/MG – BRASIL CEP 30.190-002. EMAIL: FABIOLA.BOF@FIOCRUZ.BR

RESUMO

Introdução: O uso de medicamentos potencialmente inapropriado para idoso (MPI) ocorre quando o risco de eventos adversos supera o benefício esperado para o paciente. Tal uso é altamente prevalente nos idosos e está relacionado a desfechos adversos e sua associação com a mortalidade permanece controversa. **Objetivo:** investigar a associação longitudinal entre o uso de MPI e o risco de morte, ajustado por covariáveis, entre idosos brasileiros residentes na comunidade. **Método:** os participantes foram idosos entrevistados no Estudo de Coorte Saúde, Bem-estar e Envelhecimento (SABE), ocorrido na cidade de São Paulo Brasil, entre os anos de 2000 e 2015/2016. As análises foram conduzidas por meio de modelos de riscos proporcionais de Cox, com a estimação da “Razão de Risco” (RR) e seus respectivos intervalos de confiança (IC 95%). **Resultados:** na análise não ajustada, o uso de MPI foi associado à maior mortalidade nos idosos. Após ajuste por covariáveis esta associação foi significativamente atenuada. Houve interação significativa entre o uso de MPI e a idade, sugerindo que o risco de morte associado ao MPI variou em função da idade. **Conclusão:** A associação entre o uso de MPI e o risco de morte depende da idade.

Descritores: Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos – Farmacoepidemiologia – Mortalidade.

ESTUDO ORIGINAL

Perfis de multimorbidade: associação com limitações funcionais em atividades de vida diária em idosos

Multimorbidity profiles: association with functional limitations in activities of daily life in the elderly

KARINE LARISSA BARBOSA¹, ANA CAROLINA ROCHA BORGES², FABIOLA BOF DE ANDRADE³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO – UNIFENAS-BH, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: KARINELBARBOSA@HOTMAIL.COM.

²ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ACRBORGES04@GMAIL.COM.

³PESQUISADORA EM SAÚDE PÚBLICA, INSTITUTO RENÉ RACHOU – FIOCRUZ MINAS. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: FABIOLA.BOF@FIOCRUZ.BR

RESUMO

Introdução: A manutenção da capacidade funcional é essencial para o envelhecimento saudável e para a qualidade de vida. Estudos prévios já observaram a associação entre a multimorbidade, definida como a presença de duas ou mais doenças crônicas, e as limitações funcionais em atividades básicas (ABVD) e instrumentais de vida diária (AIVD). Entretanto, pouco se sabe sobre a associação dessas limitações com os perfis de multimorbidade na população idosa. **Objetivo:** Avaliar na população idosa de Minas Gerais a associação entre os perfis de multimorbidade, as condições socioeconômicas e as limitações funcionais em ABVD e AIVD. **Métodos:** Estudo transversal realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Foram incluídos 1518 idosos com 60 anos ou mais. As limitações funcionais em ABVD e AIVD foram as variáveis dependentes. As variáveis independentes de interesse foram os perfis de multimorbidade e as condições socioeconômicas. Os perfis de multimorbidade foram definidos com base em 14 doenças autorreferidas utilizando-se uma análise fatorial exploratória. As covariáveis foram: sexo, idade, atividade física e tabagismo. A associação entre os perfis de multimorbidade e as variáveis dependentes foi testada por meio de modelos de Regressão de Logística ajustados por covariáveis. **Resultados:** Foram identificados três perfis de multimorbidade, sendo eles: Metabólico, Mental/Osteomuscular e Cardiopulmonar. O resultado do modelo final, ajustado por covariáveis, demonstrou que não houve associação entre ABVD e os perfis de multimorbidade. Os indivíduos com maior renda apresentaram menos chance de limitação em ABVD. Quanto à AIVD, os idosos classificados com o perfil Metabólico, Mental/Osteomuscular e outros perfis apresentaram significativamente mais chances de limitação funcional. A população idosa com maior escolaridade e renda apresentou menores chances de limitação em AIVD. **Conclusão:** Em Minas Gerais, os perfis de multimorbidade foram associados as limitações em AIVD. Ambas limitações apresentaram associação com condições socioeconômicas. **Descritores:** Limitação funcional; Multimorbidade; Envelhecimento; Fatores socioeconômicos; Estudo transversal. **Apoio Financeiro:** KLB e ACRB receberam bolsa de iniciação científica da FAPEMIG. O projeto de pesquisa é financiado pela FAPEMIG (APQ-00573-21).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arboviroses no Brasil: capacitação da comunidade e estratégias práticas de prevenção

Arboviruses in Brazil: Community empowerment and practical prevention strategies

KARINE MAYRA BRAZ SANTANA PINTO¹, ANA CAROLINA VIERA ONNIS², ANA BEATRIZ MONTEIRO ALMEIDA², JULIANA VEIGA COSTA RABELO³

¹ ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: KARINE_PINTO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³ DOCENTE DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No contexto da saúde brasileira, considerando o cenário socioeconômico, cultural e climático, as arboviroses, como a Dengue, Zika e Chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, emergem como desafios cruciais para a saúde pública. Pela falta de vacinas viáveis, ações que promovam a prevenção tornam-se fundamentais para minimizar a propagação dessas arboviroses e mitigar os riscos associados a elas. **Objetivo:** Informar e apresentar ferramentas práticas à população sobre arboviroses, incentivando adoção de medidas preventivas concretas individual e comunitária para reduzir a proliferação do vetor. **Metodologia:** Elaborou-se um panfleto informativo, no qual na frente diferenciava e alertava os riscos de cada arbovirose (Dengue, Zika e Chikungunya) e no verso possuía um checklist detalhado possibilitando aos indivíduos formas de identificar e eliminar possíveis focos de reprodução do mosquito. **Resultados:** Além de disseminar informações vitais sobre as arboviroses, o checklist incentivou ações concretas para a prevenção e verificação constante de áreas propensas à reprodução do mosquito. Embora não tenha sido possível acompanhar diretamente a adoção das medidas preventivas após a panfletagem, a abordagem demonstrou o potencial de transformar a conscientização em práticas, mesmo que a avaliação a longo prazo da mudança de hábitos não tenha sido possível nesse contexto. **Conclusão:** Ações de promoção à saúde desempenham um papel vital no enfrentamento aos desafios de saúde pública, como as arboviroses. Proporcionar ferramentas práticas à comunidade, especialmente em um contexto em que a viabilidade das vacinas ainda não é factível, ressalta o poder da educação de transformar os indivíduos em agentes ativos no processo saúde-doença.

Descritores: Estratégias de Saúde; Prevenção de Doenças; Promoção da Saúde; Dengue; Infecções por Arbovirus.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prática extensionista em uma instituição de longa permanência para idosos de Belo Horizonte

Extensionist practice in a long-stay institution for the elderly in Belo Horizonte

KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE¹, JÚLIA CAROLINE BARBOSA DE SOUZA, LEONARDO DRUMMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: KATLENSAMARA19@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG
EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As instituições de longa permanência para idosos são instituições, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar. Os idosos passam pelo processo de senescência, no qual, abrange alterações decorrentes de processos fisiológicos do envelhecimento, sob essa perspectiva o trabalho multidisciplinar é essencial para a saúde dos idosos, e a fisioterapia promove bem-estar, auxilia no equilíbrio e coordenação promovendo uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar como a prática contribuiu para melhorar a qualidade de vida dos idosos, seja através de atividades recreativas, educacionais, de saúde ou de bem-estar. **Métodos:** Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência, decorrente da “prática extensionista na saúde do idoso”, no qual foi realizado na cidade de Belo Horizonte, chamado “Lar das idosas Frei Zacarias”. Os participantes foram 6 alunos do curso de fisioterapia da faculdade CMMG, os atendimentos foram realizados durante as segunda-feiras, no período da manhã, totalizando 10 encontros. **Resultados:** Os estudantes realizaram exercícios com as idosas mais independentes, a fim de promover o ganho de força muscular, equilíbrio, mobilidade, cognição e interação social. Com as idosas cadeirantes foram propostos exercícios de mobilidade, força de membros inferiores e treino de marcha. Além disso, os alunos produziram intervenções de acordo com a demanda relatada. Foi introduzido o tema de autocuidado e relação interpessoal, e também, a visão sobre a morte na terceira idade. **Conclusão:** Com isso, os acadêmicos puderam acompanhar o funcionamento de um instituição de longa permanência e atender a população sênil com o conhecimento adquirido na faculdade de fisioterapia. Além de, desenvolver o trabalho em grupo com humanização no atendimento.

Descritores: Instituição de longa permanência para idosos; Fisioterapia; Humanização;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Plantã(o)ndo vidas

Psygardening lifes

LAURA ACACIO PEDROSA OLIVEIRA¹, ALVARO ALVES DINIZ¹, FREDERICO CARVALHO BONSUCESSO¹, GABRIEL GOMES DOS SANTOS¹, GABRIEL MIRANDA HORTA MOREIRA¹, GUSTAVO ROQUE DE SOUZA¹, JADE VAZ ROCHA¹, JORGE SAMPAIO JÚNIOR¹, STELA PEREIRA CHAGAS¹, VICTÓRIA RODRIGUES BRIGOLINI¹, MARIANA MAGALHÃES MIRANDA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, ITABIRITO, MG-BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MARIANA.MIRANDA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com o objetivo de solucionar questões específicas em um curto período de tempo e promover mudanças significativas na qualidade de vida dos alunos, foi realizado um projeto de extensão que oferecia atendimentos em grupo e um plantão psicológico para atender à demanda de acolhimento psíquico em uma instituição de ensino médio e técnico. **Objetivo:** Atender e proporcionar uma escuta ativa e um acolhimento ao discente, em sua totalidade, no momento de crise e sofrimento psíquico. **Métodos:** A extensão ocorreu através do plantão psicológico, realizado às sextas-feiras, no período de 28 de abril de 2023 a 16 de junho de 2023. Durante esse tempo, os discentes noturnos do Instituto Educacional de Minas Gerais (IEMG) foram atendidos individualmente a fim de acolher e atender demandas de urgência subjetiva. **Resultados:** Durante o período da extensão, um total de 22 alunos foram atendidos. Foi observada uma queixa em comum na maioria dos estudantes, que apresentaram crises de ansiedade, depressão e ideação suicida, indicando a relevância do suporte emocional oferecido pelo projeto. Os resultados mostraram que os alunos buscaram estratégias de enfrentamento e apoio para enfrentar seus problemas psíquicos, buscando ajuda de profissionais da saúde mental. Além disso, foram estabelecidas parcerias com instituições como o NAASP e a RAPS para encaminhamento dos alunos que necessitavam de acompanhamento psicológico contínuo. **Conclusão:** O projeto de extensão demonstrou ser de grande ajuda aos estudantes, com uma participação expressiva dos alunos atendidos. A modalidade de plantão psicológico se mostrou efetiva em proporcionar acolhimento e suporte emocional aos discentes em momentos de crise e dificuldades psíquicas. A iniciativa contribuiu para a promoção da saúde mental dos alunos, melhorando sua qualidade de vida e bem-estar na instituição de ensino.

Descritores: Acolhimento, Assistência em Saúde Mental, Plantão Psicológico

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagens inovadoras para o estudo de anatomia e planejamento cirúrgico: aplicabilidades médicas da Realidade Virtual (VR)

Innovative approaches to the study of anatomy and surgical planning: medical applicabilities of Virtual Reality (VR)

LAURA CAETANO DE SÁ¹, RODRIGO OTÁVIO DIAS DE ARAÚJO²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG). EMAIL: LAURASA2020@GMAIL.COM

² ORIENTADOR. MÉDICO ESPECIALISTA EM ORTOPEdia, TRAUMATOLOGIA E MEDICINA DO ESPORTE. MESTRE EM ENSINO EM SAÚDE. DIRETOR TÉCNICO E INVESTIGADOR PRINCIPAL DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS-UNIDADE SANTA LÚCIA. CHEFE DE ORTOPEdia DO HOSPITAL PHD (PACE HOSPITAL). MEMBRO DA EQUIPE DO CENTRO DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA (CEOT). PROFESSOR DO CURSO DE MEDICINA, COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE E COORDENADOR DO NÚCLEO DE ENSINO REMOTO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG/FELUMA-MG). EMAIL: RODRIGO.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Anatomia Humana é um conhecimento milenar que historicamente foi transmitido de maneira tradicionalista. Entretanto, a crescente disponibilização de novas tecnologias como ferramentas de potencialização de ensino na graduação de Medicina evidencia um movimento de modernização da aprendizagem das ciências básicas. **Objetivo:** Relatar os benefícios educacionais de um laboratório de anatomia virtual em realidade aumentada. **Métodos:** Durante um encontro de uma Liga Acadêmica de Anatomia Humana, foi apresentada aos alunos uma ferramenta de realidade aumentada para o estudo da anatomia. Com óculos de Realidade Virtual (VR) e controles, os alunos exploraram 13 sistemas do corpo humano em detalhes. Eles navegaram por estruturas, observando suas respectivas morfologia, posição *in loco*, vascularização, inervação, drenagem linfática/venosa e outras características. A navegação pôde ser feita integrando diferentes sistemas simultaneamente, para uma representação fidedigna da anatomia real. **Resultados:** Essa experiência educacional permitiu que o conhecimento fosse adquirido de forma mais eficiente e duradoura, por tratar-se de uma metodologia ativa que combina o conhecimento teórico às aplicações clínicas. Tais aplicações foram demonstradas via estudos de caso, que promoveram reflexões acerca de como a visualização em VR de malformações congênitas facilita o planejamento cirúrgico e permite elaboração de soluções prévias para intercorrências intraoperatórias. Ademais, foi observado aumento significativo do engajamento e participação dos discentes nas aulas. **Conclusão:** A aplicação da VR no estudo de anatomia é uma estratégia de grande valia para modernização do processo de aprendizagem. Isso permitiu que a aquisição de conhecimento teórico fosse pautada em metodologias ativas, integradas à prática médica, de maneira a proporcionar um aprendizado mais profundo e duradouro. **Descritores:** Anatomia, Tecnologia Educacional, Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Metodologia Ativa, Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcações de gênero presentes nos discursos de acompanhantes acolhidos no estágio de saúde coletiva realizado em um hospital.

Gender markings present in the speeches of companions welcomed in the collective health internship held in a hospital.

Laura da Glória Glueck¹, Isadora Caroline Ferreira Silva², Laís Costa Almeida³, Samilla Cristina Carmo⁴, Stephanie Antunes Silva⁵, Isabella Cristina Barral Faria Lima⁶

¹ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, LAURAGLUECK00@GMAIL.COM, ²ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, ISADORA.FERREIRA008@GMAIL.COM, ³ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, LAISCOSTA550@GMAIL.COM, ⁴ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, SAMILLACC24@GMAIL.COM, ⁵ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, SSTEPHANIEANTUNESS@GMAIL.COM, ⁶DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG, ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As relações de gênero, que organizam hierarquias entre as pessoas e são constitutivas de nossa sociedade, também podem ser observadas no contexto da saúde coletiva. Nesse sentido, não são raros os discursos que naturalizam a mulher como cuidadora. **Objetivos:** Descrever os principais discursos identificados durante a prática de acolhimento de mulheres no campo da saúde coletiva e refletir sobre a carga de responsabilidade assumida por elas em relação ao cuidado de familiares. **Método:** Relato de experiência a partir da sistematização de atividades de estágio desenvolvidas no período de fevereiro a junho de 2023, em um hospital geral vinculado ao SUS e localizado em Belo Horizonte/MG. **Resultados:** É importante se atentar aos marcadores de gênero e a associação com cuidado presente nos relatos porque, por vezes, esse é um discurso que pode ser reproduzido pelas instituições de cuidado e que afasta homens do papel de protagonistas em seu processo de saúde e doença. Além disso, tal associação da figura feminina à prática de cuidado contribui, também, para a naturalização da tarefa de cuidar da família, casa e outras atividades hodiernas atrelada à figura da mulher no cuidado direto ou indireto que, quando somadas às demandas de acompanhante hospitalar, podem ser um fator gerador de estresse e cansaço. **Conclusão:** Pensar em saúde coletiva é, também, debater questões de gênero, pois a ausência de reflexão pode ser prejudicial à saúde das mulheres acompanhantes e às pessoas por elas acompanhadas. Ademais, é preciso fortalecer uma perspectiva que convoque os homens a assumirem uma posição de protagonismo em seus processos de saúde-doença, enquanto seres autônomos, de maneira a distribuir as funções de cuidado em nossa sociedade. Esses fatores são determinantes sociais da saúde que estão para além das questões individuais e subjetivas dos sujeitos, estando vinculados a uma questão histórica de desigualdade de gênero.

Descritores: Gênero e Saúde; Humanização da assistência hospitalar; Saúde Coletiva.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

As percepções dos acadêmicos de medicina sobre o desenvolvimento de um circuito de cuidados com a saúde em uma unidade de atenção primária

Medical students' perceptions on the development of a health care circuit in a Primary Care Unit

Laura Faria Maciel¹, Alice Freire Sampaio¹, Luísa Naufel Mendonça¹, Juliana Alves dos Reis²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: juliana.reis@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Prática de Saúde Coletiva é uma disciplina que permite o contato inicial do acadêmico de medicina com a rotina do profissional da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento de aptidões dialógicas. Durante a realização do diagnóstico situacional para o levantamento das demandas em saúde junto aos usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), os mesmos relataram um frequente descontentamento com sua forma física, principalmente do ponto de vista estético. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na execução de um circuito de saúde voltado a obtenção de dados vitais e antropométricos dos usuários de uma UBS na cidade de Belo Horizonte. **Métodos:** O circuito foi realizado na área de atividades físicas da UBS e contou com a participação de 25 indivíduos, sendo prevalente a faixa etária de idosos do sexo feminino. As estações foram divididas pelos alunos em aferição de: glicose, peso, circunferência abdominal, pressão arterial e índice de massa corporal (IMC), além de orientações gerais sobre estilo de vida saudável e longo. **Resultados:** Uma parcela considerável dos participantes no circuito sentiram certo grau de desconforto com seu peso e com sua aferição, além de que aqueles com resultados diferentes dos níveis de normalidade para as variáveis aferidas se propuseram a procurar um auxílio médico. **Conclusão:** Constata-se que o circuito de saúde foi importante para sinalizar ao público a necessidade pessoal de procurar pelos veículos da atenção primária à saúde frente a anormalidades associadas como fatores de risco. Ademais, a ação contribuiu para reforçar a importância da prática da atividade física e da alimentação equilibrada. Portanto, o circuito contribuiu na análise dos índices corporais dos frequentadores do posto e na promoção de saúde.

Descritores: Promoção de Saúde; Unidade Básica de Saúde; IMC; Pressão Arterial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde no prato, um projeto de promoção à saúde: um relato de experiência

Health on the plate, a health promotion project: an experience report

LAURA JUNQUEIRA SOUZA¹, ANA LUIZA MIRANDA NOGUEIRA¹, ANNA CAROLINA GOMES¹, GIOVANNA GOMES BRAGA¹, ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES¹, ISABELLE ALMEIDA VELOSO¹, JOÃO VITOR JEUNON SOUZA¹, LAÍSA DE ALCANTARA RIBEIRO¹, LARISSA RANY MARTINS CHAVES¹, LILIAN CARLA RIBEIRO DOS SANTOS¹, RAFAELA MARIA MELLO FONSECA¹, LUIZA SANTOS LOPES DA SILVA², SHIRLEI BARBOSA DIAS³

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A alimentação inadequada é o principal fator causador de doenças em crianças no Brasil, de acordo o Ministério da Saúde. Tal problema gera a necessidade de ações voltadas para a educação alimentar, visto que a introdução de hábitos nutricionais adequados na infância se faz essencial para a construção de indivíduos saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em um projeto de extensão para promoção do consumo alimentar adequado com crianças de Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, fruto de um projeto extensionista de 12 estudantes de medicina, sob a supervisão de uma docente, em que foram desenvolvidas oficinas com 80 crianças de 4 e 5 anos em uma escola infantil da rede pública localizada na periferia. As ações envolveram estratégias pedagógicas a partir do livro “A Cesta de Dona Maricota”. O primeiro dos sete encontros foi de conexão com as crianças. No encontro seguinte, foi introduzido o livro, para que os discentes pudessem fazer analogias. Posteriormente, foram realizadas atividades como: plantação de feijão, teatro, pintura de frutas e um jogo da memória com os alimentos. O último encontro foi voltado para uma homenagem às cozinheiras e despedida às crianças. **Resultados:** Diante do exposto, as crianças se manifestaram de forma positiva à adesão de alimentos outrora renegados e a diretoria relatou mudança no comportamento dos mesmos, mostrando proatividade na experimentação alimentar, além de redução de alimentos desperdiçados. Os resultados afirmam que, utilizando o relacionamento horizontal, brincadeiras podem ser aliadas das salas de aula, evidenciando que existem diversas formas de ensinar e aprender. **Conclusão:** Com o projeto, foi notório o potencial de transformação social, visto que houve uma mudança de postura das crianças no que se refere à alimentação saudável, reforçando a importância da implementação de atividades lúdicas na construção do aprendizado.

Descritores: Alimentação saudável; Pré-escolar; Periferia; Desperdício de Alimentos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Encontro de mulheres “Ninguém segura uma mulher segura”

Women's meeting: Nobody safe a safe woman

LEIDE JHENY NASCIMENTO SANTOS¹, MILENY DE OLIVEIRA PEIXOTO PORTES¹, MYLENA FERNANDA ASSIS BARCELOS¹, IZABELA LACERDA DA COSTA E SILVA¹, LAURA FERREIRA RODRIGUES DE SOUZA¹, ALINE KELLY RAMOS E SILVA¹, KAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS¹, ARLETE SOARES DE CARVALHO¹, MARIVANE LUZIA BARCELOS¹, LARA HELENA DA SILVA PEDRA¹, LETÍCIA TRINDADE SILVA¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS², MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LEIDEJHENY@HOTMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Ocupações são aglomerados subnormais e sua população é classificada como vulnerável por associar-se a comportamentos de risco que ameaçam a saúde. Os serviços de saúde deveriam assistir a essa população, principalmente as mulheres, visto que o público feminino é maioria em situação de pobreza. Ações de educação em saúde são iniciativas importantes na promoção do cuidado dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em um projeto interdisciplinar de educação em saúde focado no empoderamento feminino e disseminar informações que permitam tomada de decisões conscientes na prevenção e promoção da saúde da mulher. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, fruto de um projeto extensionista curricular das disciplinas “Saúde da Mulher” e “Prevenção e Promoção na Saúde Comunitária”, desenvolvido por alunas de Enfermagem do 3º ano de uma faculdade em Belo Horizonte. Foram realizados, em uma área de ocupação em Belo Horizonte, quatro encontros com duração de 180 minutos cada e a participação de 17 mulheres. Os temas foram autocuidado, higiene íntima, vaginites, planejamento reprodutivo, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis, prevenção de cânceres de mama e colo do útero, utilizando rodas de conversa e execução de dinâmicas, estimulando a participação ativa das moradoras. **Resultados:** As mulheres relataram que não eram assistidas pelo serviço de saúde e participaram ativamente com questionamentos, envolvendo a construção de vínculos e de escuta ativa, favorecendo relatos de acontecimentos pessoais e demonstração de gratidão às ações desenvolvidas. A extensão proporcionou às alunas contato com realidades diferentes das quais haviam presenciado na faculdade, possibilitando um olhar sensível enquanto futuras enfermeiras. **Conclusão:** A falta de acesso à saúde e a escassez de acesso às informações científicas é uma realidade para inúmeras mulheres da população brasileira. A execução deste projeto permitiu ultrapassar barreiras socioeconômicas e gerar transformação na vida das moradoras através da educação em saúde. **Descritores:** Educação em Saúde; Saúde da mulher; Vulnerabilidade Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Planejamento de ações extensionistas no contexto de uma instituição de longa permanência para idosos: relato de experiência

Planning extensional actions in the context of a long-stay institution for the elderly: Experience report

LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES¹, MARIA EDUARDA BORGES COSTA¹, MARIANA VICTÓRIA SCARPELLI DOS SANTOS¹, MARINA MAIER DE MIRANDA¹, MARINA RAMOS MIRANDA¹, MIGUEL SANTOS NOGUEIRA¹, OTÁVIO FRÁGUAS QUEIROGA LIMA¹, PEDRO MARTINS PIMENTA¹, PEDRO VITOR MEDEIROS MAURILIO¹, RAFAEL PENA MENEZES¹, RODRIGO JEHA ABDULLAH DAURA¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Compreende-se a extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre instituições do ensino superior e outros setores da sociedade. **Objetivo:** Descrever o planejamento das ações extensionistas realizadas com idosas residentes de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). **Método:** No segundo semestre de 2023, alunos de medicina do 2º período de uma faculdade privada, irão realizar ações de extensão em uma ILPI que possui cerca de 26 idosas e é financiada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Serão cinco encontros e as atividades foram planejadas de acordo com a demanda local, com a escuta e com o auxílio do psicólogo da ILPI. **Resultados:** A primeira atividade proposta compreendeu uma ação com música e roda de conversa para o estabelecimento do vínculo. Adicionalmente, foram propostas atividades que estimulem a cognição, criatividade e integração entre as idosas. Estas atividades compreenderão a realização de jogos, de oficinas de desenhos e um momento para confeccionar porta-retratos personalizados e cuidados com a beleza. Dessa forma, a autoestima e o resgate de memórias também serão atividades executadas pelos estudantes. No último encontro será realizado um lanche como uma forma de agradecimento e despedida promovendo felicidade e integração entre as idosas e a equipe. **Conclusão:** A percepção da equipe foi que a primeira atividade pôde contribuir para a melhora do bem-estar físico e mental das idosas, conferindo um momento de descontração no lar, com a possibilidade da criação do vínculo com as residentes. Destaca-se a importância da vivência dos estudantes com os idosos desde os períodos iniciais da graduação o que pode contribuir para uma formação médica mais centrada no paciente. Espera-se que a empatia e humanização sejam trabalhadas durante as ações, pois são características fundamentais para a formação de profissionais que atuarão no cuidado em saúde.

Descritores: Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Cognição

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato do planejamento de ações extensionistas voltadas para crianças e adolescentes de uma creche comunitária: primeiros passos

Report on the planning of extensionist actions targeting children and adolescents of a community daycare center: first steps

LETÍCIA SANTOS E PEREIRA¹, AMANDA ASSIS LACERDA¹, ARTHUR MAGALHÃES PINTO¹, CÁSSIA MENDES SANTOS¹, FERNANDA SAMPAIO DE VASCONCELOS LINS¹, HENRIQUE MAGALHÃES DA SILVA CUNHA¹, LAÍS MICHELLE CUNHA¹, MARIA VITÓRIA FAGUNDES¹, MARIANA GUIMARÃES¹, MELINA ARAUJO PEREZ DIAS BARBOSA¹, TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LETICIASANTOSX@OUTLOOK.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As atividades de extensão devem propiciar intervenções organizadas e possuir como referência os principais problemas sociais, que devem ser identificados e transformados através de planejamento estratégico. **Objetivo:** Relatar o planejamento de ações de pertinência social vinculadas à uma disciplina extensionista. **Métodos:** As ações serão realizadas em uma creche comunitária infantil localizada na região da Pedreira Prado Lopes, em Belo Horizonte, no segundo semestre de 2023. Alunos de medicina do 5º período de uma instituição privada, juntamente com professoras elaboraram o plano de ação. Para o planejamento, considerou-se as demandas baseadas no relato da coordenação pedagógica e interesses das crianças e adolescentes (2-15 anos) da instituição. Os acadêmicos realizaram visita ao campo de extensão, conduzida pelas coordenadoras da creche, que apresentaram os alunos, professores e a estrutura do local, e, ainda, ressaltaram o protagonismo dos escolares acerca de todas as atividades realizadas. **Resultados:** As ações prioritárias foram aspectos relacionados à nutrição e necessidade de avaliar as condições antropométricas dos escolares. Nesse sentido, as ações compreenderão esta avaliação das crianças, que contará com livros de histórias para tornar a temática lúdica e compreensível, e a abordagem da sexualidade e higiene pessoal com os adolescentes. Ademais, será disponibilizada uma caixa de sugestões, a fim de possibilitar o relato das principais dúvidas e interesses do público alvo (adolescentes) para permitir o alinhamento das ações às expectativas tendo como base a dialogicidade e empatia. Destaca-se, como primeiras impressões, que se trata de uma instituição diferenciada no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem, com ótimo acolhimento dos estudantes de medicina que atuarão na creche. **Conclusão:** Espera-se que as ações possibilitem a transformação social e melhora na qualidade de vida dessa população. Além de colaborar para a formação de cidadãos bem informados e com comportamentos que contribuam para o bem estar individual e comum na sociedade.

Descritores: Educação em Saúde; Antropometria; Desenvolvimento Infantil; Adolescente;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Grupo operativo de idosas com transtorno depressivo maior: um relato de experiência

Operative group with elderly women with major depressive disorder: Experience report

LÍVIA NARCISO NEVES RICARDO¹, MARIA EDUARDA COTTA COELHO GOMES¹, MARIA LUIZA BARBOSA DE CASTRO¹, MARIA COSTA DUTRA MIRANDA¹, MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA¹, NATÁLIA GABRIELA VIEIRA DE SOUZA¹, PAULA MEDEIROS LOPES TUNES DA CUNHA¹, PEDRO ALMEIDA TVARES¹, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LIVIANARCISO@ICLOUD.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALEENF@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A técnica do grupo operativo, proposta por Pichon-Rivière, caracteriza-se pela criação de uma rede de apoio interdisciplinar com o objetivo de promover a saúde e envolver a comunidade na educação. Este enfoque também fortalece a autonomia dos participantes em relação aos desafios do cotidiano, especialmente no contexto da saúde mental. **Objetivos:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina na promoção do ensino acessível às idosas com depressão sobre as doenças típicas da terceira idade, abordando prevenção e esclarecimento de dúvidas. **Métodos:** No âmbito da disciplina Práticas em Saúde Coletiva I do segundo período do curso de Medicina, os estudantes participaram ativamente de um grupo operativo, cujos membros eram idosas diagnosticadas com depressão. Realizou-se um brainstorming com as participantes para eleger temas-chave de discussão. Foram conduzidas pesquisas, considerando dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre envelhecimento ativo, promovendo atividades físicas, mentais e sociais para melhorar a saúde nessa fase. Realizaram-se rodas de conversa com abordagem por metodologias ativas, como dinâmicas, jogos, folhetos informativos, além de material impresso com caça-palavras e desafios lógicos para discutir temas como AVC, demência, Alzheimer, pressão alta e diabetes. **Resultados:** Através do grupo operativo, foi possível construir conhecimento e promover a interação entre a comunidade e os estudantes, para uma melhor compreensão das doenças e uma relação mais humanizada. **Conclusão:** A partir dos encontros, criou-se um ambiente seguro para as idosas expressarem suas dúvidas e preocupações durante a orientação dos estudantes sob supervisão. A partir das atividades em grupo foi possível conscientizar as participantes sobre as doenças e práticas para combatê-las, incluindo exercícios adequados à idade, alimentação saudável e desafios intelectuais. Ao mesmo tempo, os estudantes tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento sobre a realidade dos pacientes e desenvolver habilidades cruciais na medicina, como comunicação, empatia e trabalho em equipe. **Descritores:** Processos grupais; Promoção da Saúde; Idosas; Relações comunidade-instituição

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria da disciplina de farmacologia básica e dos sistemas: um relato de experiência

Monitoring of the subject of basic pharmacology and system: an experience report

LORENZA TAVARES BRASIL BAHIA¹, BRUNO MELO RIBEIRO¹ E GLEISY KELLY NEVES GONÇALVES²

¹ DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GLEISY.GONCALVES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A farmacologia é, dentro da formação médica, uma matéria de grande relevância para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, essa disciplina é ministrada no quarto período do curso de medicina, na qual os acadêmicos estarão em contato com temas como: nomenclatura de fármacos, seus mecanismos de ação e seus possíveis efeitos colaterais. Diante da complexidade dessa disciplina instituiu-se a monitoria, com o intuito de torná-la mais proveitosa para os alunos. **Objetivo:** Relatar a ação realizada pelos monitores, atentando para a metodologia, estratégias de ensino e abordagem ativa educacional dessa disciplina. **Métodos:** Foram empregadas diferentes metodologias ativas, com o uso de plataformas online, exemplificadas pelo Kahoot e por realização de atividades em grupo, como confecção de mapas mentais e grupos de discussão de casos clínicos. **Resultados:** Esses métodos de aprendizagem ativa demonstraram-se extremamente benéficos tanto para os monitores quanto para os alunos, uma vez que permitiram criar um ambiente de ensino mais livre e imprevisível, de forma a propiciar uma aprendizagem mais efetiva, participativa e uma troca de saberes enriquecedora, culminando em um maior aproveitamento e aquisição de conhecimento. **Conclusão:** Conforme essa experiência, afirma-se de forma concisa a importância da monitoria para os acadêmicos. Ela auxilia na compreensão dos assuntos vistos com os professores, além de ser uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades profissionais, constituindo assim como um papel fundamental no processo de aprimoramento de habilidades na disciplina de Farmacologia.

Descritores: Educação; Farmacologia; Monitoria.

Apoio Financeiro: BAHIA, LTB recebeu a bolsa de monitoria financiado pela Fundação Educacional Lucas Machado de acordo com o Programa de Monitoria (1/2023).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Psicologia hospitalar em um hospital geral universitário vinculado ao Sistema Único de Saúde: principais demandas e possibilidades de atuação

Hospital psychology in a university general hospital linked to the Unified Health System: main demands and possibilities for action

LOUYZZE VITÓRIA VIEIRA MEDRADO FERNANDES¹, ALEXANDRE DUTRA GOMES DA CRUZ²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LOOHMEDRADOF@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ALEXANDREGOMESCRUZ@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Psicologia Hospitalar é uma especialidade presente no âmbito terciário da saúde. É regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia, e encontra-se em instituições públicas ou privadas, objetivando a promoção da assistência humanizada ao paciente hospitalizado. **Objetivo:** Identificar as principais demandas atendidas pelo setor de Psicologia Hospitalar. **Método:** A experiência desenvolveu-se por uma acadêmica do oitavo período do curso de Psicologia em estágio extracurricular no Hospital Universitário Ciências Médicas, vinculado à rede SUS, em Belo Horizonte/MG. Os atendimentos aconteceram com pacientes internados em enfermarias e centros de terapia intensiva, de Segunda à Sexta-feira de 10h00 às 16h00, no período de Maio/2023 a Agosto/2023. As informações foram registradas em uma planilha no Excel e as evoluções foram registradas no sistema Soulmv. **Resultados:** Os atendimentos aconteceram através de interconsultas solicitadas por outros profissionais, busca ativa nos leitos e demanda espontânea de pacientes e/ou familiares. Foram encontrados os seguintes perfis: alta suspeição de neoplasia, alterações de humor, amputação, ausência de suporte familiar/social, auto extermínio, avaliação pré transplante renal, comunicação de más notícias, conflito familiar, conflito entre paciente-equipe-família, confusão mental, cuidados paliativos, dependência química, diagnóstico psiquiátrico prévio, dificuldade de convivência com outros pacientes, falta de adesão ao tratamento e/ou tentativa de evasão, dificuldade de entendimento do quadro clínico, gravidade do caso clínico, longa internação, acolhimento em situação de óbito, orientações ao paciente e/ou acompanhantes, pacientes em situação de rua, pré e pós operatório, reinternação e desencadeamentos psicóticos. **Conclusão:** Através dos dados obtidos, é possível concluir que a Psicologia se faz muito importante no âmbito hospitalar, visando à melhora da qualidade dos serviços prestados ao paciente em diferentes aspectos no processo saúde-doença. Sendo assim, faz-se necessário a realização de novos estudos exploratórios e descritivos para identificar melhor as demandas e as possibilidades de intervenções psicológicas no referido ambiente.

Descritores: Psicologia hospitalar; Sistema Único de Saúde; Atenção Terciária à Saúde; Prática Psicológica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações de promoção e prevenção de agravos em saúde bucal para bebês e crianças de uma creche comunitária da regional leste de Belo Horizonte

LUANA AZEVEDO ROCHA OLIVEIRA¹, KAUÃN CARVALHO DE OLIVEIRA¹, LAVÍNIA RANI OLIVEIRA ALVES¹, MAISA VAZ DE OLIVEIRA¹, MARCELA ÁVILA BITENCOURT¹, MARIA EDUARDA COSTA MOREIRA¹, MARIA FERNANDA DINIZ PEREIRA¹, MARIA FERNANDA FRANCISCO BARBOSA¹, MARIANNA ALVES FERREIRA PENNA FORTE¹, PEDRO HENRIQUE CUNHA LIMA¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS², ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção e prevenção da saúde bucal em bebês e crianças é de extrema importância para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável dessa população. Em creches comunitárias, como as localizadas na Regional Leste de Belo Horizonte, essa responsabilidade ganha ainda mais relevância, pois é nesse ambiente que muitas crianças têm suas primeiras experiências educacionais e de cuidados de saúde. **Objetivo:** Elaborar um Projeto de Intervenção para ações de promoção e prevenção de agravos em saúde bucal para bebês e crianças de uma creche comunitária da regional leste de Belo Horizonte. **Método:** Inicialmente, os acadêmicos de Odontologia se reuniram com a Equipe de Saúde Bucal (ESB) responsável pela área de abrangência na qual a creche está localizada. Em seguida, o grupo conheceu os materiais educativos previamente confeccionados pela Técnica em Saúde Bucal (TSB), definindo, a partir disso, as atividades a serem realizadas durante as ações de promoção e prevenção de agravos odontológicos em bebês e crianças. **Resultados:** A ESB informou que o público-alvo serão bebês e crianças de zero a cinco anos acolhidos em tempo integral. Ademais, a TSB solicitou auxílio para avaliação dos agravos bucais dos escolares. Os acadêmicos perceberam a necessidade de confecção de novos materiais educativos e da distribuição de kits de higiene bucal, tanto para as crianças, quanto para seus responsáveis. Foram realizadas reuniões e oficinas para planejamento, elaboração de fantoches, macromodelos, teatros, jogos e brincadeiras e para a definição do cronograma das ações. **Conclusão:** Acadêmicos consideraram importante a reunião inicial com a ESB para reconhecimento das demandas do público-alvo. Além disso, optaram por utilizar metodologias lúdicas, por se tratarem de bebês e crianças. Nesse contexto, julgaram imprescindível o fornecimento de kits, devido a vulnerabilidade social e o reconhecimento dos determinantes sociais por meio de uma visita inicial à creche.

Descritores: Creches; Saúde Bucal; Planejamento

Apoio Financeiro: Apoio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Utilização de metodologias ativas de ensino na monitoria de Anatomia Humana I: um relato de experiência

Use of active teaching methodologies in Human Anatomy I mentoring: an experience report

LUCA NASCIMENTO FERREIRA¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO², ROBERTO ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO²

¹ DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Anatomia é um dos grandes objetos de estudo da Medicina, sendo que seu conhecimento se configura como base teórica para o exercício pleno dela. Trata-se de uma matéria tradicionalmente conteudista, portanto, o uso de técnicas inovadoras de ensino, como metodologias ativas (MA), representam uma importante alternativa para promover interesse e empenho na disciplina por parte dos discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de um monitor da disciplina Anatomia Humana I da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) acerca da implementação de MA no exercício da monitoria durante o primeiro semestre de 2023 e o desenvolvimento de atividades de dissecação cadavérica. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências e na pesquisa na literatura realizada pelo monitor. Realizou-se monitorias duas vezes por semana, nas quais o monitor ficou à disposição dos estudantes, durante 6 horas semanais, para auxiliar no estudo da disciplina por meio de MA, como sala de aula invertida e gamificação. Ainda, foram realizadas atividades de dissecação cadavérica semanais, orientadas pelo técnico de anatomia responsável pelo laboratório, a fim de preparar peças anatômicas para uso em aula. **Resultados:** A aplicação de MA, em comparação a métodos tradicionais de ensino, promoveu maior participação e interesse dos discentes durante as monitorias. As dissecações cadavéricas possibilitaram a integração entre a teoria e a prática, o que proporcionou vasta experiência ao monitor e o auxiliou na condução das monitorias. **Conclusão:** A implementação de MA demonstrou ser uma técnica eficaz de ensino, visto que foram notados resultados positivos no que diz respeito ao interesse e participação dos discentes, que, conseqüentemente, sucedeu em uma maior compreensão e consolidação do conteúdo. A preparação de peças anatômicas, por sua vez, auxiliou na ampliação do conhecimento do monitor e no desenvolvimento de habilidades motoras, relacionadas a técnicas operatórias.

Descritores: Métodos de ensino; Monitoria; Anatomia; Dissecação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desafios para reorganização da sala de curativos e do carrinho de emergência da unidade de saúde da família: um relato de experiência

Challenges to reorganize the primary care unit's bandage's room and crash car: an experience report

LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA¹, LUISA RODRIGUES LANNA¹, LUISA DE MELO RAMOS¹, MARIANA SIQUEIRA GANDRA¹, MANUELA CHAVES PIMENTA¹, LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI¹, MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS¹, MARIA LUIZA EMRICH MAGALHÃES¹, LUÍS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, MELISSA RETORI CUNHA¹, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: LUCIANA.SAAR33@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A definição de Atenção Básica foi estabelecida pela legislação brasileira como um conjunto de ações de saúde que envolvem o indivíduo e o coletivo, com o objetivo de promover, prevenir e proteger a população, contribuindo para saúde coletiva. Por isso, é necessário manter uma boa estrutura e setorização. **Objetivo:** Descrever a elaboração e o uso de planilhas e de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), observando a melhora da organização e do atendimento. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente ao projeto de extensão da disciplina Prática em Saúde Coletiva II, desenvolvido em uma unidade de Saúde da Família (USF). A ação, que durou de Março a Junho de 2023, contou com a participação de dez acadêmicos no plano de reestruturação do carrinho de emergência e da sala de curativos. Essa organização ocorreu por meio da elaboração e formatação de 2 planilhas de controle do uso de materiais, uma para a sala de curativos e outra para o carrinho de emergência, e de 6 POPs, descrevendo atividades como realização de curativos, de desinfecção, uso da oxigenoterapia e conferência do desfibrilador. **Resultados:** Durante a ação, os acadêmicos puderam acompanhar a rotina dos profissionais, o que contribuiu para a observação dos principais problemas organizacionais. Assim, a elaboração dos documentos foi bem aceita pelos trabalhadores e a presença dos acadêmicos foi avaliada como positiva, uma vez que foi possível melhorar o trabalho e o fluxo de atendimento. Esses resultados foram analisados por meio de feedbacks coletados dos profissionais e dos usuários da USF. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, já que ocorreu reestruturação dos espaços da sala de curativo e do carrinho de emergência. Com isso, foi observado o papel positivo das ações extensionistas e dos acadêmicos no ambiente de USF, contribuindo para um atendimento mais humanizado e eficiente. **Descritores:** Unidade Básica de Saúde; Protocolos; Extensão Comunitária; Atividades Formativas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Método clínico centrado na pessoa com diabetes: Um relato de experiência acadêmica

Clinical Method centered in the person with diabetes: an academic experience report

LUDMILA REZENDE SANTIAGO¹, MATHEUS ALVES DE SOUZA DIAS¹, MATHEUS DUARTE AGUIAR¹, NICOLAS LOUBACK DE OLIVEIRA¹, PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Neuropatia Periférica Diabética (NPD) é uma complicação que afeta cerca da metade das pessoas acometidas pela Diabetes Mellitus (DM) no Brasil. Nesse cenário, o método clínico centrado na pessoa e a atuação multiprofissional são essenciais à prevenção de complicações e agravos da DM. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina com atendimentos interdisciplinares a pessoas com DM em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Relato de Experiência descritivo por estudantes de Medicina que realizaram, com uma equipe multiprofissional, o atendimento de 20 usuários com DM em abril e maio de 2023. **Resultados:** Os atendimentos foram sistematizados em exame clínico; avaliação clínica dos pés; avaliação odontológica; atenção farmacêutica e consulta médica e de enfermagem. Foram realizadas também educação permanente com Agentes Comunitários de Saúde (ACSS) e roda de conversa com pessoas com DM sobre alimentação, hábitos de vida, aplicação e armazenamento de insulina e cuidados com os pés. Os atendimentos evidenciaram: idade média de 57 anos; sobrepeso (n=7) e obesidade (n=9); valores pressóricos (n=4) e de glicemia capilar (n=9) acima dos valores de referência; alterações dos pés, como fissuras (n=13), calosidades (n=12), edema (n=10), onicogribose (n=9) e dedos em garra (n=6), além de dor neuropática (n=10) e redução da sensibilidade tátil e vibratória (n=9) nos pés. Grande parte tinha comprometimento periodontal. As consultas médicas e de enfermagem evidenciaram a má gestão clínica dos usuários, desassistidos durante a pandemia da COVID-19. **Conclusão:** O contato com a interdisciplinaridade e com a educação em saúde foi fundamental para a compreensão da importância de uma Atenção Primária efetiva no Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, percebeu-se que a avaliação clínica multiprofissional é relevante para a prevenção de agravos da DM e para a gestão do autocuidado por usuários.

Descritores: Diabetes Mellitus; Neuropatias Diabéticas; Pé Diabético; Educação Permanente; Equipe Multiprofissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde por meio do ensino lúdico sobre alimentação saudável para crianças: um relato de experiência

Health promotion through teaching about healthy eating to children: an experience report

LÚISA DE MELO RAMOS¹, ISABELA CAMPANHA CORRÊA¹, LÍVIA SANTIAGO E SILVA¹, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA¹, LUCAS FERREIRA MARTINS¹, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES¹, LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI¹, LUÍS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, LUÍSA RODRIGUES LANNA¹, MAÍRA ABREU CRUZ DE MORAES¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Uma alimentação saudável é composta por alimentos diversificados que garantam todos os nutrientes necessários para o organismo, sendo essencial para a prevenção de doenças e da desnutrição. Nesse contexto, o ensino sobre hábitos alimentares saudáveis torna-se essencial para a promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever o uso de atividades lúdicas sobre alimentação saudável para crianças de uma escola estadual de Belo Horizonte, visando promover a saúde por meio de hábitos alimentares saudáveis. **Métodos:** Durante a disciplina Prática Formativa na Comunidade 3, no primeiro semestre de 2023, 10 estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas realizaram duas dinâmicas relacionadas à alimentação saudável envolvendo crianças de 9 a 11 anos matriculadas numa escola estadual de Belo Horizonte. Inicialmente, as crianças foram divididas em grupos para criarem um lanche idealmente nutritivo utilizando ilustrações de diversos alimentos colocados em pratos descartáveis. Enquanto escolhiam os alimentos, as crianças eram orientadas pelos estudantes, debatiam sobre as classes, benefícios e malefícios dos alimentos, além de serem estimuladas a exporem seus próprios hábitos. Posteriormente, as crianças organizaram os alimentos de seus pratos de acordo com as cores de um semáforo, confeccionado em papel colorido, que serviu para dividir os alimentos em grupos considerando, além da qualidade nutricional, a frequência com que cada um poderia ser consumido. **Resultados:** Durante a realização da ação, os alunos demonstraram grande interesse e tiveram participação ativa. Pôde-se observar que as crianças compreenderam a importância da escolha e consumo de alimentos saudáveis para maior qualidade de vida, ampliando assim seus conhecimentos acerca do tema. **Conclusão:** Concluiu-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, visto que as atividades desenvolvidas minimizaram a defasagem de informações sobre o tema por parte das crianças. Assim, pode-se considerar que essa ação desempenhou um papel fundamental na promoção da saúde a partir do estímulo de hábitos alimentares saudáveis.

Descritores: Alimentação saudável; Extensão; Promoção da saúde.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Avaliação de indicadores de saúde de adultos residentes em uma república de vulnerabilidade: um relato de experiência de acadêmicos de medicina

Evaluation of health indicators of adult residents in a vulnerable republic: an experience report by medical students.

LUISA REIS BRAGA¹, ANA LAURA DECAT GONÇALVES¹, LUISA FERREIRA SILVA¹, LUMA PEREIRA BRANDÃO¹, MARIA ALICE BORGES BARBOSA¹, MARIA CLARA COSTA SALGADO¹, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUISA_BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AUGUSTO.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A análise da saúde em grupos vulneráveis é essencial para compreender suas necessidades específicas e implementar intervenções direcionadas, tendo em vista que, além de aprimorar a assistência médica, essa avaliação informa políticas públicas e reduz disparidades de saúde, enfatizando sua relevância para a saúde pública e equidade social. Este relato descreve uma avaliação realizada com adultos residentes em uma república que visa acolher indivíduos do sexo masculino em situação de vulnerabilidade. **Objetivos:** Coletar e analisar dados relacionados à saúde dos adultos na república, incluindo faixa etária, peso, altura e pressão arterial. A intenção primordial foi obter informações sobre o quadro de saúde desse grupo vulnerável. **Métodos:** A avaliação abrangeu 20 homens na república, com medições de idade, peso, altura e pressão arterial de cada um. Para análise, utilizaram-se estatísticas descritivas, como média e desvio padrão. As leituras de pressão arterial foram categorizadas em quatro níveis. **Resultados:** A análise revelou média de idade de 54 anos, 4 meses e 17 dias, com variação considerável de (+/- 12 anos, 10 meses e 13 dias). O peso médio foi 68,41 kg (+/- 12,02 kg) e a altura média, 170,1 cm (+/- 7,7 cm). O índice de massa corporal (IMC) médio foi 23,7 (+/- 4,21). Quanto à pressão arterial, 11 indivíduos (55%) tiveram níveis normais, 2 (10%) mostraram pressão normal-alta, 6 (30%) exibiram ligeira elevação e 1 (5%) apresentou pressão elevada. **Conclusão:** Essa avaliação proporcionou compreensão da saúde dos adultos vulneráveis na república de acolhimento. Os resultados destacaram variações nos indicadores de saúde, incluindo diferentes níveis de pressão arterial. Essas constatações reforçam a necessidade de intervenções específicas de saúde e apoio direcionado para essa população vulnerável. Estudos futuros podem orientar estratégias mais eficazes para atender às demandas de saúde desse grupo em particular. **Descritores:** Avaliação antropométrica; Vulnerabilidade social; Abrigo social; Mensuração das desigualdades em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O uso da arte e da cultura como ferramentas para o desenvolvimento da criatividade e do respeito em crianças de 9 a 11 anos em uma escola estadual de Belo Horizonte: um relato de experiência

The use of art and culture as a tool to develop creativity and respect in children between the ages of 9 and 11 in a public school in Belo Horizonte: an experience report

LUIZA RODRIGUES LANNA¹, LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA¹, ISABELA CAMPANHA CORRÊA¹, LÍVIA SANTIAGO E SILVA¹, LUCAS FERREIRA MARTINS¹, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES¹, LUCAS GAEDE CASTELANI BORZAGLI¹, LUÍS FELIPE DUARTE COUTINHO¹, LUISA DE MELO RAMOS¹, MAÍRA ABREU CRUZ DE MORAES¹, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LUIZA_LANNA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICAS

RESUMO

Introdução: O córtex cerebral pré-frontal de um indivíduo é responsável pela expressão da personalidade e modulação de comportamento social. A maturação morfofisiológica dessa região ocorre até por volta dos 21 anos de idade e decorre a partir de experiências cognitivas e sociais vivenciadas pelo indivíduo. Assim, a arte pode ser usada para a expressão e compreensão dos sentimentos e familiaridade com diferentes culturas na infância, o que pode estimular o desenvolvimento emocional e prevenir a formação de possíveis preconceitos. **Objetivo:** Relatar o uso de ferramentas artísticas e culturais para a promoção da criatividade e do respeito com crianças de 11 anos, por meio de atividades lúdicas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a disciplina Prática Formativa na Comunidade III, desenvolvido em uma escola estadual de Belo Horizonte. Durante a ação, as crianças foram encorajadas a conversarem com os acadêmicos sobre o uso da arte como mecanismo de processamento das emoções e de amadurecimento enquanto faziam um desenho sobre como se imaginavam 10 anos no futuro. Após, foi organizada uma roda de conversa com as crianças, na qual diversas imagens de diferentes aspectos de diversas culturas foram distribuídas visando criar um olhar de familiaridade por parte dos participantes. Cada imagem era apresentada e comentada pelos acadêmicos com o intuito de construir respeito às diferentes culturas. **Resultados:** A participação das crianças ocorreu de forma ativa e contínua. Foi possível notar que muitas ficaram felizes em expressar criatividade e demonstraram grande respeito principalmente durante a conversa sobre culturas. **Conclusão:** Tendo isto em vista, é possível concluir que o objetivo do trabalho foi cumprido uma vez que a arte e a cultura caracterizam-se como importantes mecanismos do desenvolvimento emocional ao estimular a criatividade, permitindo a expressão pessoal do indivíduo e seu amadurecimento, além da construção de respeito com o diferente. **Descritores:** Desenvolvimento Emocional; Arte; Cultura; Amadurecimento

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Implementação de grupo operacional para pacientes com lombalgia mecânica em um posto de saúde do município de Itambé do Mato Dentro

Operative group implementation for mechanical low back pain patients in a health center of Itambé do Mato Dentro

LUISA RODRIGUES MAIA¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, PATRICIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LUISARMAIA@HOTMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A lombalgia, dor que acomete a região lombar, é subdividida por causas mecânicas e não mecânicas e tem origem multifatorial, podendo ocorrer por lesão, degeneração ou trauma, e podem provocar a incapacidade e afastamento do trabalho. Entre 65% e 80% da população mundial pode desenvolver essa condição. Foi realizado um levantamento de dados em Itambé do Mato Dentro e concluído que, entre os 275 pacientes presentes em fila de espera e atendimento, 85 apresentavam queixa de lombalgia, representando 31% da demanda da fisioterapia do município. **Objetivo:** Avaliar e tratar indivíduos com diagnóstico de lombalgia mecânica e/ou inespecífica em grupos operativos, reduzindo a lista de espera da fisioterapia da atenção secundária da clínica anexo à UBS e PSF Otaviano de Oliveira. **Métodos:** Foi estipulado o número máximo de 5 participantes, devido ao tamanho da clínica e a quantidade de materiais disponíveis para uso. A princípio foram agendados 9 pacientes, 5 homens e 4 mulheres, da região próxima à UBS. Portanto, definido que o Grupo de Lombalgia aconteceria na segunda-feira com os pacientes homens e na quarta-feira com as mulheres, sendo todos no mesmo horário. Além disso, foi preparada uma avaliação específica e individual. **Resultados:** Os agendamentos realizados totalizaram 11 pessoas. Porém, foi inferido que havia uma falta de comprometimento notável da Agente de Saúde responsável, e também dos pacientes, pois apenas 4 compareceram e foram avaliados, ainda assim, as queixas não atendiam ao critério de lombalgia inespecífica e/ou mecânica. Dessa forma, houve alteração na conformação dos atendimentos, o tratamento foi feito individual e não em grupo. **Conclusão:** Pela falta de cooperação e interesse dos envolvidos, não foi possível implementar o grupo operativo para tratamento da lombalgia. Outras atividades deveriam ser realizadas no município a fim de promover a educação em saúde com o objetivo de prevenção de dores.

Descritores: Dor lombar, Grupo Operacional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria na disciplina de anatomia humana: um relato de experiência

Monitoring in the discipline of human anatomy: an experience report

LUIZ FELIPE VARGAS AMARAL¹, GABRIEL LAGE NEVES¹, PAULA VILAÇA RIBEIRO CANÇADO²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: PAULA.CANCADO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria é uma oportunidade para o aluno monitor não só de adquirir horas complementares, mas também de solidificar o conhecimento acadêmico e ter um primeiro contato com a prática docente. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas pelos monitores da disciplina de Anatomia Humana em uma faculdade de medicina durante o primeiro semestre de 2023 e fazer uma reflexão acerca da importância da monitoria na iniciação à docência. **Método:** O auxílio aos professores durante as aulas práticas e a solução das dúvidas dos alunos monitorados durante os horários de estudo no laboratório de anatomia constituem as principais atividades exercidas pelos monitores. Nesse contexto, os monitores ficam responsáveis por identificar estruturas nas peças cadavéricas e nos modelos sintéticos e por mostrar tais estruturas aos alunos monitorados. **Resultados:** Foi observado que todas essas atividades estimulam o desenvolvimento de habilidades didáticas e o aperfeiçoamento de técnicas de transmissão de conteúdo por parte do monitor. Além disso, os alunos monitorados se mostraram extremamente satisfeitos com as atividades desenvolvidas pelos monitores, o que levou a um maior interesse e aprendizado por parte de tais alunos e a um desempenho geral melhor nas provas de Anatomia. **Conclusão:** Assim, é possível enxergar a monitoria como um caminho informal para a iniciação à docência, visto que, além de ser estimulado pelos professores da disciplina, o monitor acaba participando ativamente do processo de aprendizado e do desenvolvimento acadêmico dos alunos monitorados, se tornando referência dentro da faculdade. Além disso, a monitoria também se mostra muito benéfica para os alunos monitorados, que se tornam estudantes mais interessados e de melhor desempenho na presença de monitores de excelência. Assim, é importante valorizar os programas de monitoria e sempre estimular antigos monitores a se tornarem futuros educadores.

Descritores: Tutoria; Ensino; Anatomia

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde infantil: aprender também pode ser divertido

Children's health: learning can also be fun

LUÍZA FARIA VASQUES¹, LARISSA SILVEIRA ANDRADE¹, LAURA FIGUEIRÓ EULER VAZ DE MELO FERNANDES¹, LAURA MARIA VARGAS RESENDE E RIBEIRO¹, LAURA MOORE GAISSLER¹, LETÍCIA SANTOS E PEREIRA¹, MARCELA DE OLIVEIRA VITARELLI¹, MARCELLE FERREIRA SANTOS¹, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA¹, MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES¹, MARIA VITÓRIA GAUDÊNCIO DE MELO¹, MARÍLIA BELO CUNHA¹, MARIANA ARAÚJO GUIMARÃES¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUIZAFARIAV@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Pan-americana de Saúde, a promoção da saúde na escola parte de uma visão ampla do ser humano, considerando os infantes em seu contexto familiar e social, sendo um ambiente privilegiado para elaboração de estratégias de educação em saúde. **Objetivo:** Promover ações lúdicas visando o aprendizado infantil na área da saúde em uma atividade extensionista realizada por acadêmicos de medicina do 4º período. **Métodos:** As atividades foram realizadas com 36 crianças de 4 a 5 anos em uma escola de educação infantil da rede pública de Belo Horizonte-MG, no período de fevereiro a junho de 2023, utilizando metodologias ativas de aprendizado. Foram abordados os temas: desmistificação da figura do médico, autoproteção infantil, alimentação saudável e hábitos de higiene bucal. **Resultados:** As ações foram realizadas com êxito, de forma a aprimorar a educação em saúde na instituição e fortalecendo o conceito de Escola Promotora de Saúde estabelecido pela Organização Mundial da Saúde, que preconiza a utilização de práticas pedagógicas de ensino em saúde para além da simples transmissão hierárquica do conhecimento. As crianças demonstraram interesse através da participação e interação com os acadêmicos. Entretanto, notou-se a necessidade de adequação do linguajar técnico para a compreensão do público-alvo e também de um monitoramento constante, visando ao aprimoramento entre as turmas. Destaca-se a importância da ação de reforço na concretização do aprendizado infantil, devendo ser considerada em ações futuras. A execução da atividade extensionista permitiu aos acadêmicos o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades de comunicação e de resiliência específicas para o público-alvo. **Conclusão:** Por meio do tratamento individualizado, paciente e cuidadoso, foi possível acessar cada integrante e despertar o interesse pessoal e coletivo em relação aos assuntos tratados, que representam aprendizados fundamentais para a manutenção do bem-estar, da saúde e da segurança de toda criança.

Descritores: Educação Infantil; Educação em Saúde; Autocuidado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conscientização da importância da prática de atividade física para idosas: relato de experiência de acadêmicas de medicina

Awareness of the importance of physical activity practice for elderly people: a medical students experience report

LUIZA LEHMAN TOLEDO¹, FERNANDA MODESTO MENIN BORATTO¹, GABRIELA BORGES MACHADO¹, GABRIELA GUIMARÃES DE ANDRADE CARVALHO PINTO¹, ISABELA BUSTAMANTE DE MATOS SALLES¹, LAURA JUNQUEIRA SOUZA¹, LÍVIA SOARES DE CASTRO LIMA¹, LUANNA IZABELY LAGE SILVA¹, MARIA CECÍLIA TAVARES DUARTE¹, RAFAELA MARIA MELLO FONSECA¹, MARIANA LIMA LOPES CORDEIRO¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: LUIZALEHMANTOLEDOO@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento está relacionado ao declínio natural da capacidade física e mental. Esses aspectos, de acordo com estudos, podem ser atenuados com a prática de atividade física.

Objetivo: Estimular entre irmãs idosas institucionalizadas a cognição envolvida na execução da dança sênior. **Método:** Através da disciplina de extensão, acadêmicas do segundo período de medicina realizaram atividades de estipulação entre irmãs idosas. Após revisão bibliográfica para embasar a atividade, realizou-se explicação dos benefícios da atividade física relacionados à saúde do corpo e da mente, seguido da apresentação da coreografia sênior da música “A Jardineira”, de Orlando Silva, que continha a movimentação dos membros superiores e inferiores, na posição sentada. **Resultado:** As irmãs se mostraram participativas, cantando e dançando com as acadêmicas, sendo claramente perceptível o empenho delas para realizar grande amplitude de movimentos. Até as idosas mais debilitadas foram estimuladas pela ação, algumas cantaram e movimentaram a mão. Foi clara a satisfação das idosas e o entendimento quanto à importância da prática de atividades para a prevenção de distúrbios mentais, como o Alzheimer e a demência. As estudantes também estimularam as irmãs a fazerem uma reflexão das mudanças na respiração e na disposição do corpo antes e depois da dança. As acadêmicas tiveram que adequar a linguagem, trabalhar em equipe, pesquisar e desenvolver a escuta ativa. **Conclusão:** A atividade permitiu uma reflexão da importância da prática de atividades físicas, como a dança, em relação a prevenção de doenças, principalmente, as demências, para as irmãs idosas. Por outro lado, as acadêmicas desenvolveram habilidades essenciais para a futura atuação profissional.

Descritores: Serviços de Saúde para Idosos; Humanização da Assistência; Educação Médica; Dança; Doença de Alzheimer.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação de Agentes Comunitários de Saúde como prática para redução do absenteísmo em consultas eletivas em um Centro de Saúde de uma capital de estado

Training community health agents as a practice to reduce absenteeism in elective appointments at a state capital health center

MANUELA BALKANSKI P. MELO¹, LUIZA PIMENTA DE LIMA¹, MARIA ELISA DA SILVA CAMPOS¹, ERIKA MARINA RABELO², RENATO SATHLER AVELAR²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MANUELABALKANSKI@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ERIKA.RABELO@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde destina mensalmente recursos financeiros por meio do Programa Previne Brasil, que tem por objetivo subsidiar a atenção primária à saúde ao avaliar os indicadores de saúde de cada posto. Assim, o desempenho do Centro de Saúde (CS) impacta diretamente nos recursos recebidos, e estimula o cumprimento das metas propostas. O CS Cabana, localizado na região oeste de Belo Horizonte, apresenta um absenteísmo significativo de consultas eletivas, o que impacta diretamente na redução do pagamento governamental para as ações da atenção primária.

Objetivo: Reduzir o absenteísmo em consultas eletivas em um CS, através de ações com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), a fim de conscientizar a população sobre as consequências individuais e coletivas da ausência nessas consultas. **Métodos:** Relato de experiência descritivo sobre uma intervenção com ACS's em um CS, ocorrida entre Abril e Julho de 2023. Essa ação foi dividida em três momentos: reunião com ACS's sobre o programa Previne Brasil, conversa com os enfermeiros sobre o absenteísmo e elaboração de uma cartilha aos profissionais do CS reunindo as principais informações sobre este programa. **Resultado:** Através das conversas com os profissionais e observação da organização das consultas do CS, foi percebido que o absenteísmo prejudica usuários e funcionários e que essa questão tem origem multicausal. Dessa forma, espera-se que a cartilha possibilite uma maior conscientização da população acerca das consultas, bem como o entendimento dos ACS's sobre o programa Previne Brasil. **Conclusão:** É explícito que a intervenção feita pelos acadêmicos dificilmente irá solucionar a complexa questão do absenteísmo no CS Cabana. Porém, acredita-se que nos meses seguintes à distribuição da cartilha haja uma maior atenção à questão do absenteísmo pela gerência do posto e ACS's para que compartilhem com a população a importância das consultas eletivas na atenção primária para toda a comunidade.

Palavras-Chaves: Absenteísmo; Educação em saúde; Agente comunitário de Saúde; Acesso à atenção primária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção de saúde: busca ativa de moradores da cidade de Sabará em ação coletiva realizada por estudantes de medicina

Health promotion: active search for residents of the city of Sabará in a collective action carried out by medical students

MARCELA RODRIGUES PORTO DE QUEIROZ¹, DANIELA UENO IMAMURA², IZABELLA FERNANDA BASTOS SIQUEIRA³, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO⁴, BRENO FIUZA CRUZ⁵

·ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA, VESPASIANO, MG-BRASIL. EMAIL: MARCELAQUEIROZMED@GMAIL.COM

·ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

·ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

·ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

·DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRENOFCRUZ@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Constituição Federal Brasileira de 1988, até os dias atuais, assegura os direitos relacionados à saúde, tendo como principal pilar a saúde como direito universal. Nesse sentido, ações coletivas voltadas para a promoção da saúde buscam complementar os serviços de saúde. Portanto, as buscas ativas representam articulações intersetoriais focadas para a prevenção de saúde e, dessa forma, a orientação em conjunto com a Medicina do Estilo de Vida (MEV) se revela extremamente benéfica para a população. **Objetivos:** Descrever a experiência de estudantes de medicina ao abordar os pilares da MEV para a população de Sabará, Minas Gerais, no primeiro semestre de 2023, em parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais. **Metodologia:** A intervenção ocorreu em um dia, atingindo cerca de 300 transeuntes na praça da cidade. Foram conduzidas palestras interativas sobre alimentação saudável, higiene do sono, atividade física e manobras de desengasgo, com linguagem acessível. Além disso, realizamos testes, incluindo aferição da pressão arterial, glicose e cálculo de IMC. **Resultados:** Apesar da divulgação falha acerca da ação de saúde, a busca ativa desenvolvida pelos acadêmicos de medicina permitiu uma grande adesão por parte da população local e turística da região, os quais se mostraram bastante interessados e satisfeitos com as temáticas abordadas, assim como a metodologia utilizada. **Conclusão:** Intervenções como essa buscam mostrar o impacto na comunidade, de intervenções em promoção à saúde. Assim, a abordagem contribuiu na saúde da população levando em conta as condições econômicas, sociais, culturais e ambientais da região. **Descritores:** Saúde Coletiva; Promoção de Saúde; Hipertensão; Estilo de Vida Saudável; Comunicação;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cultivando saúde em grupo: promovendo a consciência da alimentação saudável através da construção de uma horta coletiva com crianças

Cultivating health in a group: promoting awareness of healthy eating through the construction of a collective vegetable garden with children

MARCÍLIO BORGES SILVA¹, BERNARDO ASSUNÇÃO PEREIRA GALIZZI¹, CAROLINA CARVALHO DE FARIA¹, JÚLIA FAÚLA QUEIROZ¹, LAURA MEGALE LINO¹, MARIA CHAVES RETTORE¹, MARIA EDUARDA OLIVEIRA MAFUZ¹, MARIA FERNANDA SANTOS ATTIE¹, MARIA TERESA SALUM FLORES¹, MARIANA QUINTINO MORAIS PEREIRA¹, MARINA CADAR DE FREITAS AGUIAR ALVES¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.
EMAIL: MARCILIO_22201.00775@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde desde a infância é fundamental para o bom crescimento físico, psíquico e social do indivíduo. As ações que abordam o tema de forma lúdica amparam um aprendizado ativo, onde o conhecimento se torna capaz de transformar o futuro. Dessarte, propostas que orbitam o tema da alimentação facilitam a inclusão de vegetais pouco aceitos pelo público infantil em suas dietas. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Medicina na elaboração de uma horta coletiva com crianças de 4 a 6 anos da rede pública de ensino. **Método:** No primeiro semestre de 2023, onze estudantes de Medicina, de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG, sob a orientação de uma docente, promoveram atividades sobre a importância de uma alimentação saudável, baseando-se no Método Montessori de Ensino, dentro de uma disciplina extensionista. Dentre as dinâmicas, revitalizaram uma horta há muito tempo abandonada na escola, plantando vegetais e hortaliças que seriam utilizadas nas refeições escolares. **Resultados:** Foram realizados 08 encontros na escola nos quais desenvolveram-se atividades que visavam a construção afetiva do conhecimento sobre saúde nutricional. A atividade, denominada “Horta Coletiva”, propunha que cada criança, de um total de 85, acompanhada por um acadêmico, plantasse sua própria muda no canteiro. No dia do plantio, foi convidada uma Engenheira Ambiental para auxiliar no preparo do terreno e orientar sobre cuidados posteriores. Uma conversa com os infantes antecedeu a ação, mostrando-lhes a importância daquele lugar e como aquelas mudas que estavam sendo plantadas um dia chegariam ao prato da merenda escolar. Dessa forma, foi construído um vínculo afetivo entre aqueles alunos e os alimentos que antes eram rejeitados. **Conclusão:** A construção de uma horta coletiva demonstrou que abordagens lúdicas e participativas são eficazes na promoção da saúde desde a infância, deixando uma mensagem positiva para o futuro dessas crianças.

Descritores: Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional; Saúde da Criança; Horticultura; Alimentação Escolar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Metodologia ativa para a promoção de saúde de adolescentes em situação de vulnerabilidade: autonomia em saúde como forma de valorização humana.

Active methodology for health promotion of adolescents in vulnerability situation: autonomy in health as a form of human appreciation.

MARIA BEATRIZ BRUNO COSTA¹, SARAH DE ANDRADE PEREIRA¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MBBBCOSTA11@GMAIL.COM

² DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura a educação visando o desenvolvimento psicossocial do indivíduo. Assim, a educação em saúde para adolescentes se configura como uma ferramenta para promover a saúde e o autocuidado, e para isso, o uso de metodologias ativas se torna um meio eficaz para alcançar esse público. **Objetivo:** Promover a educação em saúde acerca do sistema respiratório, correlacionar às bases fisiopatológicas e prevenir exposição à fatores de risco de doenças crônicas respiratórias. **Métodos:** Foi realizada pesquisa em literatura acerca do conhecimento científico a ser trabalhado além de estratégias de abordagens e dinâmicas para o público alvo (adolescentes de 12 a 15 anos de uma organização sem fins lucrativos de Belo Horizonte). Nesse sentido, foi realizada ação, em uma tarde, com 30 adolescentes, mediante cartaz interativo e modelo anatômico, produzido pelas acadêmicas, com pequenos grupos. Desse modo, a ação possuía três momentos: obtenção do conhecimento prévio dos alunos a fim de definir o nível de aprofundamento do assunto; aplicação do “Jogo: Respiração”, desenvolvido pelas acadêmicas; esclarecimento de dúvidas e recapitulação no final para observar o aprendizado dos alunos. **Resultados:** Foi percebido pelas acadêmicas, que a ação impactou positivamente haja vista a grande participação dos adolescentes e, também, pelo feedback dos alunos após as atividades, que conseguiram abordar temas falados sobre o sistema respiratório que eles não tinham conhecimento. **Conclusão:** Diante disso, considera-se que houve aprendizado relativo aos temas abordados sobre o sistema respiratório visto que se observou interesse dos adolescentes nas dinâmicas propostas. Ademais, para as estudantes de medicina, houve o desenvolvimento da capacidade de adaptação a contextos que nem sempre são favoráveis ao que foi planejado e, também, a habilidade de comunicação foi desenvolvida, pois aprendemos e reforçamos a necessidade de adaptar a linguagem tão importante na nossa formação profissional. **Descritores:** Adolescente; Educação em saúde; Promoção da Saúde; Sistema respiratório.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palhaçaria em saúde: relato de experiência de acadêmicas de medicina em um hospital público

Clownship in health: experience report of medical students in a public hospital

MARIA CECÍLIA TAVARES DUARTE¹, FERNANDA MODESTO MENIN BORATTO¹, LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES¹, LUANNA IZABELY LAGE SILVA¹, LUISA VALLE COSTA¹, LUIZA LEHMAN TOLEDO, MARIA EDUARDA BORGES COSTA, MARIA FERNANDA CARDOSO GONTIJO DE FREITAS¹, MARIANA LIMA LOPES CORDEIRO¹, MARIANA MARÇAL DE AVELAR¹, MARIANA VICTÓRIA SCARPELLI DOS SANTOS¹, TÁCILA CAROLINE LUIZ DOS SANTOS¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: CICADUARTE14@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A completa formação médica envolve o conhecimento técnico-científico e, por meio de projetos de extensão, o desenvolvimento de habilidades psicossociais. Nesse sentido, a palhaçaria hospitalar surge para humanizar o cuidado, baseando-se em uma atuação que articula momentos de descontração a fim de promover a alegria dentro de um Hospital 100% sus em Belo Horizonte, visando a suavização da rotina dos pacientes. **Objetivo:** Apresentar a experiência de estudantes de Medicina no desenvolvimento e implementação do projeto Palhaçaria Hospitalar realizado por meio da disciplina Prática Formativa na Comunidade. **Método:** A ação foi realizada durante o primeiro semestre de 2023. Na primeira etapa do projeto, houve uma preparação com 12 horas/aula que objetivava guiar as extensionistas na elaboração de suas personagens palhaças por meio de atividades lúdicas, técnicas teatrais e metodologias ativas usadas para despertar o lado artístico individual e coletivo. Em seguida, as estudantes deram início a uma série de visitas aos pacientes internados em enfermarias coletivas do hospital público parceiro, nas quais foram realizadas intervenções por meio de músicas, origamis, truques de mágica e brincadeiras. Essas ações foram guiadas de acordo com as características e desejos das pessoas internadas em cada quarto visitado, o que promoveu maior interação e, conseqüentemente, melhores resultados. **Resultado:** Ao decorrer das seis intervenções realizadas, as acadêmicas interagiram com cerca de 280 pessoas. Observou-se que as visitas das palhaças proporcionaram bem-estar, acalento e descontração aos pacientes, gerando a intercomunicação e as trocas espontâneas entre as pessoas hospitalizadas e as extensionistas por meio da terapia do riso. **Conclusão:** A experiência de palhaçaria conferiu à educação médica um olhar sensível e afetuoso às estudantes diante de uma realidade vulnerável presente em um hospital 100% sus. De fato, a presença das universitárias, contribuiu para gerar um ambiente de alegria para os pacientes, impactando, também, toda a equipe hospitalar.

Descritores: Humanização da Assistência; Educação Médica; Terapia do Riso, Hospitais Públicos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gincana do piolho: metodologia ativa e ludicidade para a promoção da saúde em crianças da rede pública de ensino

Louse gymkhana: active methodology and playfulness for health promotion in children in the public education network

MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES¹, LUANA DE OLIVEIRA CAMPOS E SILVA¹, LUISA AZEVEDO SOUZA¹, LUIZA ÁVILA FERREIRA DRUMOND AMÉRICO¹, MARIA ANTONIA SILVA PEREIRA¹, MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO¹, MARIA LUISA GOMES DOS SANTOS¹, MARIANA ENCARNÇÃO DE FREITAS¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS².

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: DUDA.BG07@GMAIL.COM

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Abordagem ativa de ensino incentiva os estudantes a assumirem um papel central na própria aprendizagem e contribuiu, através das conexões emocionais, para a solidificação do conhecimento sobre higiene pessoal e autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina no desenvolvimento de uma ação extensionista com crianças da rede pública de ensino acerca do contágio de piolhos e formas de combatê-los. **Método:** Em maio de 2023, oito extensionistas de uma faculdade privada de Medicina, para atender uma demanda da direção escolar, desenvolveram práticas lúdicas respaldadas em referenciais teóricos com uso da metodologia ativa, que visavam minimizar o surto de piolhos recorrente numa escola municipal de educação infantil de Belo Horizonte, com orientação de uma docente. **Resultados:** A gincana foi organizada em estações, cada uma composta por dois acadêmicos e por crianças de 4 a 6 anos, divididas em grupos, totalizando 80 participantes. A primeira estação, denominada “piolho-quente”, análoga à brincadeira “batata-quente”, contava com uma pelúcia, referente ao piolho, que era passada entre as crianças atrelada a perguntas sobre higiene pessoal. A fase seguinte consistia em uma charada a ser desvendada em equipe. A estação posterior continha utensílios de higiene, os quais tinham que ser organizados de acordo com a ordem correta de higienização dos cabelos, incentivando a tomada de decisão. A quarta, era uma “amarelinha” composta por piolhos e por sabões, em que as crianças pulavam no alvo a ser combatido. Por fim, as crianças eram direcionadas a um mural de giz, onde elas podiam expressar o aprendizado através da imaginação. Todas as estações buscaram desenvolver o senso coletivo e o raciocínio lógico. **Conclusão:** A experimentação da metodologia ativa atrelada à afetividade entre as crianças contribuiu para o aprendizado de métodos corretos de autocuidado dos cabelos e para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a prática médica dos acadêmicos.

Descritores: Promoção da Saúde Escolar; Higiene; Ludicidade; Autocuidado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visitas Domiciliares: Potencializando o Tratamento de Lesões Cutâneas e o Apoio Familiar na Atenção Primária à Saúde

Home Visits: Enhancing the Treatment of Skin Lesions and Family Support in Primary Health Care

MARIA EDUARDA SILVA RODRIGUES¹, LAURA FARIA MACIEL¹, LUCAS DIAS DOS SANTOS¹, MARIA EDUARDA SILVA RABELO¹, SANDRA PASSOS MACHADO¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: MARIA_RODRIGUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As visitas domiciliares desempenham função relevante na Atenção Primária à Saúde, baseando-se nas diretrizes da política nacional de saúde. Esse serviço destaca-se pelo atendimento integral, dando importância aos determinantes sociais intrínsecos à vida do indivíduo. Aos usuários com mobilidade reduzida, acamados ou com doenças crônicas, essas visitas são fundamentais na promoção da equidade ao acesso de cuidados preventivos e terapêuticos, contribuindo efetivamente às ações de saúde. **Objetivo:** Relatar experiências dos alunos de Medicina acerca das visitas domiciliares no aprimoramento do tratamento de lesões cutâneas e fortalecimento do suporte familiar na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Relato de experiência vivenciado por 10 estudantes de medicina do 2º período na disciplina de Prática em Saúde Coletiva em uma Unidade Básica de Saúde, em Belo Horizonte. No primeiro semestre de 2023, foram feitas treze visitas domiciliares sob supervisão da professora e das Agentes Comunitárias de Saúde, atendendo oito usuários. Estes realizaram avaliações clínicas, curativos e orientações aos cuidadores. Os casos foram compartilhados com médicos e nutricionistas, para uma abordagem integrativa ao cuidado. **Resultados:** As visitas foram realizadas a 8 usuários, entre 30 e 103 anos, portadores de diabetes, doenças neurológicas e limitações físicas. Todos enfrentavam dificuldades no acesso à Unidade Básica de Saúde, seja por restrições de mobilidade ou pela topografia do bairro. Os Agentes Comunitários demonstraram compreender as dinâmicas familiares e os determinantes sociais da comunidade. As visitas proporcionaram a assistência direta nas lesões crônicas e no suporte emocional, ampliando o cuidado aos familiares responsáveis e o acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** As visitas domiciliares promoveram maior qualidade de vida aos usuários com lesões crônicas. Assim, os curativos foram essenciais para as suas cicatrizações, e o auxílio fornecido aos cuidadores familiares foi indispensável na assistência de necessidades individuais. Os acadêmicos praticaram a integralidade, a equidade e a longitudinalidade do cuidado. **Descritores:** Atendimento Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Lesão; Apoio Familiar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Intervenção lúdica no período de internação hospitalar: relato de experiência em uma enfermaria pediátrica.

Playful intervention during the period of hospital admission: experience report in a pediatric ward.

MARIA FERNANDA MAIA LEÃO¹, GABRIELA MACHADO BERNARDES DE SOUSA¹, IGOR WATANY DE ALMEIDA MENEZES¹, THIAGO ROSENAL SILVA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MFERNANDAMAIALEAO@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ROSENALBR@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O período de internação hospitalar pediátrica é carregado de medo e recebido de forma complexa pela criança e sua família. Relatamos a experiência de estudantes de medicina no 1º período durante a atividade de extensão “Oz Mágicos”. **Objetivo:** Promover a descontração e redução do stress e ansiedade dos pacientes durante o período de internação e após a alta hospitalar. Avaliar os efeitos segundo a percepção dos acompanhantes. **Métodos:** Foram realizadas 3 visitas, conduzidas por acadêmicos de medicina supervisionados por um professor em um hospital universitário. Participaram 33 crianças com idades entre 4 e 12 anos. Nos encontros os estudantes realizaram truques de mágicas que, ao final de cada apresentação, foram ensinados aos pacientes a reproduzi-los. Além disso, foi entregue um manual de mágicas com desenhos para colorir e um tutorial de truques simples, a fim de promover a distração durante a internação e no período após a alta. Durante o projeto, foram entregues 2 questionários de satisfação que foram respondidos pelos responsáveis. O primeiro foi entregue e respondido após o “show de mágicas” e o segundo foi enviado por aplicativo de mensagem após 15 dias da intervenção. As pesquisas de satisfação compreendiam perguntas que abordavam: a interação, a adequação dos truques à idade, a durabilidade do efeito e a mudança comportamental no período hospitalar e após a alta. **Resultado:** Observou-se que as crianças que receberam a intervenção lúdica demonstraram alteração comportamental positiva, com melhora da disposição, segundo a análise dos responsáveis nos questionários. Nos estudantes, essa experiência contribuiu para uma formação mais humanizada ao estimular a percepção, a empatia, a autoconfiança e a criatividade na preparação e na realização das atividades. **Conclusão:** As intervenções foram eficientes, abrangendo o período de internação e se estendendo após a alta. Nossa experiência reforça a continuidade de outras já existentes.

Descritores: Pediatria, ludicidade, hospitalização, formação acadêmica.

Apoio financeiro: Não houve apoio financeiro.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto absorverde: O desafio do combate à pobreza menstrual pela perspectiva de uma extensão acadêmica.

Absorverde project: The challenge of combating menstrual poverty seen from the perspective of an academic extension.

MARIA FERNANDA MONDUCCI LAGES RODRIGUES¹, ANA JULIA ALMEIDA VIDIGAL¹, BIANCA MAGALHÃES MESQUITA SANTARELLI¹, GABRIELLA PEREIRA MARTINS¹, MARIA EDUARDA GOULART TORRES¹, YARA ALENE DE SOUZA¹, AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, CINTIA MARIA TEIXEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CIDADE, UF-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A problemática da pobreza menstrual se manifesta como uma questão de saúde pública, impactando significativamente uma parcela vulnerável da população brasileira. Especialmente entre mulheres em situações de vulnerabilidade e carência, a falta de acesso a produtos de higiene menstrual, infraestrutura adequada e informações cruciais resulta em repercussões negativas para a saúde física e psicossocial. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de um projeto de extensão desenvolvido por estudantes do curso de Psicologia da Faculdade De Ciências Médicas de Minas Gerais, que tem o propósito de produzir e distribuir absorventes sustentáveis, atuando em sintonia com a rede de enfrentamento à violência contra mulheres. **Método:** O projeto iniciou com uma análise detalhada do contexto brasileiro, visando identificar as demandas fundamentais para o desenvolvimento da iniciativa. A partir disso, foi concebido um plano estruturado para a produção dos absorventes, contando com doações via plataformas online, rifas e investimentos altruístas de empresas parceiras. **Resultados:** No estágio atual de desenvolvimento, o projeto se encontra na fase de confecção dos absorventes, almejando atender a 500 mulheres. Através do patrocínio de uma empresa privada, foram arrecadados R\$3.100, e por meio de outras iniciativas de captação de recursos, obteve-se R\$1.124,60. Considerando que o custo unitário do absorvente sustentável é de R\$7,85, os valores arrecadados possibilitam a produção de 529 unidades. **Conclusão:** Este projeto de extensão destaca a relevância de direcionar nossa atenção para mulheres em condições de vulnerabilidade social, principalmente no contexto da pobreza menstrual. O trabalho evidencia que ações capazes de estimular mudanças sociais, respaldadas pelo campo da Psicologia e de outros saberes, são essenciais para promover a saúde e o bem-estar de indivíduos em toda sua complexidade e abrangência. **Descritores:** Absorventes Femininos; Desigualdade Social; Produtos de Higiene Menstrual; Vulnerabilidade Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hipertensão e diabetes em foco: relato de experiência de intervenções destinadas a pacientes de um centro de saúde de Belo Horizonte

Focus on hypertension and diabetes: experience report of interventions aimed at patients at a health center in Belo Horizonte

RAFAEL RODRIGUES DA CUNHA VIEGAS¹, MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO¹, MICHAEL DESLANDES BICALHO SILVA ARAÚJO¹, MILENA FIGUEIREDO CAMPOS¹, NOEME ROCHA PEREIRA CAMPOS¹, PEDRO LANA FREITAS¹, PEDRO LUCCAS LEAL CONTINE SANCHES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RAFARCVIEGAS@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A hipertensão é a mais frequente das doenças crônicas não transmissíveis e o principal fator de risco para complicações cardiovasculares, como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. Já o diabetes, vem crescendo mundialmente, configurando-se como uma epidemia resultante, em grande parte, do envelhecimento da população, sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade. **Objetivo:** Relatar experiências vividas por alunos do terceiro período de Medicina durante a realização do projeto “hipertensão e diabetes em foco” em um centro de saúde de Belo Horizonte. **Método:** Foram montadas, na área externa da UBS, estações para coleta de dados, onde era realizado, pelos alunos, semanalmente, exame de glicemia capilar, aferição da pressão, controle da relação cintura x quadril, além de pesar e medir os pacientes para cálculo do IMC. Após essa coleta de dados, os responsáveis pela ação alertavam e explicavam como manter os resultados obtidos nos exames dentro dos valores de referência. O convite para a participação era feito pessoalmente pelos alunos aos usuários do centro de saúde. Para análise dos dados, foi feita uma tabela com as informações dos participantes, onde era possível observar o resultado do projeto na vida dos usuários que aderiram às intervenções. **Resultados:** Foi evidenciada a importância de alertar a população acerca da diabetes e hipertensão, além de explicar meios de controlar seus níveis. Muitos pacientes se empenharam e mudaram suas rotinas, incluindo exercícios físicos e alimentação balanceada, trazendo resultados positivos nos dados coletados semanalmente, como perda de peso, diminuição do IMC, boa pressão e glicemia. **Conclusão:** Diabetes e hipertensão são doenças muito presentes na população, mas a maioria de seus portadores só sabem tratá-las com uso de medicamentos. Logo, são necessárias ações que expliquem como ocorrem tais enfermidades, além de mostrarem atitudes cotidianas que podem mudar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por essas doenças. **Descritores:** Hipertensão; Diabetes; Doenças Crônicas; Centros de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde em cores: promoção da saúde em um centro de saúde de Belo Horizonte

Health in colors: health promotion in a Belo Horizonte's health center

MARIA THEREZA PARREIRAS AMARAL¹, LAURA REIS FROIS¹, LAURA RODRIGUES HADDAD¹, LUCCA MATOSO DOS SANTOS¹, LUIZ HUMBERTO SOUZA JUNIOR¹, LUIZA MELGAÇO MARTINS¹, MARCELA FIUZA MUZZI MARTINS¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MARIA_AMARAL@CIENCIASMEDICASM.G.COM.BR

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O projeto “Saúde em Cores”, desenvolvido por estudantes de medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte na disciplina de Prática em Saúde Coletiva II, baseia-se no preceito da importância da educação em saúde como forma de promoção dessa. A ação fundamenta-se no princípio de instruir a população acerca das principais doenças que acometem a comunidade, considerando os meses de campanha estabelecidos por órgãos de referência em saúde, os quais levam em conta cores temáticas para cada mês. As enfermidades consideradas relevantes e trabalhadas com a comunidade foram: tuberculose, hipertensão arterial e infecções sexualmente transmissíveis.

Objetivo: Relatar a experiência de educação em saúde realizada por alunos de medicina em um centro de saúde utilizando os meses do ano e seu tema e cor para estabelecer um diálogo com o usuário do sistema de saúde. **Método:** Foram feitas abordagens aos usuários na sala de espera, com a distribuição de folhetos, mensagens educativas, em conjunto com a decoração da Unidade Básica de Saúde (UBS), que tinha como objetivo chamar a atenção dos usuários para os assuntos em questão.

Em algumas dessas ações, além da promoção da educação em saúde, foram realizados testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis, visando a detecção, tratamento oportuno e consequente redução na transmissão dessas enfermidades na comunidade. **Resultados:** Observou-se um aumento na conscientização da população em relação aos problemas de saúde locais, com os moradores buscando mais informações, fazendo perguntas e participando ativamente das atividades propostas.

Embora não tenham sido coletados dados numéricos para comprovar a redução das doenças, acredita-se que o projeto tenha contribuído para a educação em saúde e a prevenção de doenças.

Conclusão: Recomenda-se que projetos semelhantes sejam implementados em outras UBSs e regiões, com avaliações mais precisas para embasar cientificamente o impacto na saúde da população.

Descritores: educação em saúde, centros de saúde, promoção da saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viverde: promovendo a saúde e reduzindo o desperdício

Viverde: promoting health and reducing food waste

MARIANA ROCHA ANDRADE¹, MARIA JÚLIA PENNA DINIZ JACOB¹, MARIA ALICE PIMENTA DE ANDRADE², MARIANA CARDOSO GODINHO¹, MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA¹, LUIS FELIPE SOARES CARDOSO¹, GEOVANNA RESENDE REIS¹, VITOR AUGUSTO DE FREITAS SILVA¹, MATHEUS FELIPE DE ALMEIDA ARAÚJO¹, MARIA CLARA COSTA TELES¹, SHIRLEI BARBOSA DIAS³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, OURO PRETO, MG-BRASIL

EMAIL: MARIANAROCHAANDRADE@HOTMAIL.COM

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O ViVerde é um projeto montado por alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais diante da problemática de desperdício de alimentos, sobretudo dos legumes e verduras, pelas crianças de 4 e 5 anos da Escola Municipal de Educação Infantil de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de ações extensionistas com crianças para aceitação de alimentos saudáveis e redução de desperdício. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no primeiro semestre de 2023, às sextas feiras, quinzenalmente, por estudantes de Medicina, sob orientação de uma professora, em uma disciplina extensionista. As atividades foram realizadas em uma escola pública em região periférica de Belo Horizonte, com 85 crianças, de 4 a 6 anos de idade, de maneira lúdica, alternadamente na sala de aula, no pátio e no parque da escola através de teatros interativos, músicas, danças, oficina de desenho, montagem de jogos e brincadeiras relacionadas ao tema alimentar, de modo a incentivar a ingestão de alimentos saudáveis e a redução do desperdício. **Resultados:** Além da observação e relatos positivos de representantes e professores da escola, foi realizada, com ajuda dos profissionais da instituição, a pesagem das perdas nas refeições principais. Em março de 2023, eram 9 quilos em média de desperdício por refeição e, ao final de junho, foi alcançada a marca de 2,8 quilos. **Conclusão:** O projeto ViVerde possibilitou a minimização do desperdício alimentar, desconstruiu o estigma negativo relacionado a alimentos saudáveis e aumentou o consumo de verduras e legumes pelos alunos da escola, problemas evidentes na instituição trabalhada. Além disso, o benefício proporcionado pela atividade foi mútuo, visto que tanto os alunos de Medicina, construtores do projeto, quanto os alunos e profissionais da Escola Municipal de Educação Infantil obtiveram ganho social humanizado, relacional e de conhecimento.

Descritores: Dieta saudável, Desperdício de alimentos e Pré-escolar.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

O lúdico na educação infantil para o estímulo do desenvolvimento motor com crianças de 1 a 3 anos

Playfulness in early childhood education for motor development with children from 1 to 3 years old

MARIANA SILVEIRA MANSUR¹, ISABELA CANEDO CAMPOS SCHETTINO¹, MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, NICOLE MALUF DINIZ COUTO, PEDRO MACHADO PEREIRA¹, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARYMANSUR2003@GMAIL.COM

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: A criatividade e o desenvolvimento motor fino devem ser estimulados desde o nascimento. Assim, devem ser propostas e praticadas atividades de aprimoramento e aperfeiçoamento dessas habilidades. Visto isso, foi desenvolvida uma ação extensionista lúdica. O lúdico é importante, contribui no desenvolvimento da criança e auxilia na aprendizagem, no desenvolvimento pessoal. Assim, foi escolhida essa metodologia proporcionando a socialização e a aquisição do conhecimento, para trabalhar a capacidade motora com crianças na primeira infância. **Objetivo:** Auxiliar, de forma lúdica, no desenvolvimento da coordenação motora e criatividade em crianças de 12 a 36 meses. **Métodos:** A ação foi realizada em um encontro, com 30 crianças de 1 a 3 anos matriculadas numa Escola Municipal Infantil de Belo Horizonte, que durou 30 minutos. Para cada criança foi providenciada uma folha de papel e um saco hermético. Foram despejados alguns pingos de tintas coloridas nas folhas e, em seguida, foram colocadas dentro dos sacos plásticos hermeticamente fechados e identificados com os nomes de cada criança. Estes foram entregues para as crianças para apertarem e criarem formas e cores novas. À medida que as crianças finalizavam, os papéis foram retirados e colocados em local apropriado para secar. **Resultados:** As crianças se interessaram pela atividade e permaneceram durante todo o tempo proposto desenhando e misturando as cores. Os movimentos realizados pelos dedos, a percepção da textura e as formas criadas auxiliam no trabalho da coordenação motora fina. Foi observada a dedicação e o envolvimento das crianças com a atividade. Outro impacto positivo observado, foi o trabalho da criatividade e percepção das cores e formas. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de brincadeiras lúdicas se demonstrou vantajosas para o incentivo da coordenação motora fina e criatividade do público infantil. A partir disso, destaca-se a importância de abordagens criativas no ensino e no estímulo ao desenvolvimento das crianças. **Descritores:** Desenvolvimento infantil; Destreza motora; Criatividade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Equoterapia: experiência junto a crianças com atrasos psicomotores

Equotherapy: experience with children with psychomotor delays

MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, GABRIELA BAÊTA BARBOSA LEITE¹, MATEUS SANTOS BICALHO¹, PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA¹, RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES¹, RAFAEL LISSONI GAMBAROTO¹, RAFAELLA FERREIRA MENECHIN¹, RENATA MOURA PIMENTA¹, RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA¹, TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA¹, VINÍCIUS ÂNGELO TORRES GOUVEA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: MELISSA_MORAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Equoterapia é um método terapêutico regulamentado pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE) que utiliza o cavalo como instrumento de reabilitação e desenvolvimento. O acesso ao Centro de Equoterapia Público na cidade de Belo Horizonte ocorre por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Acompanhar sessões de equoterapia com praticantes que apresentam limitações psicomotoras e relatar o papel dessa abordagem. **Método:** Os acadêmicos de medicina realizaram uma pesquisa teórica acerca do tema e acompanharam doze praticantes durante o primeiro semestre de 2023, através de observação ativa, estudo de prontuários e discussões de caso com os mediadores. **Resultado:** As sessões eram semanais e duravam cerca de 30 minutos. Após cada sessão, foram discutidos os avanços e o prontuário do praticante. Ao longo do acompanhamento, observou-se praticantes com atrasos psicomotores decorrentes de diversas condições, como paralisia cerebral, autismo, síndrome de Down, síndrome de West, síndrome de Moebius, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e síndrome de Pallister-Killian. Durante as sessões, observou-se que a interação com o cavalo estimulou o equilíbrio, a coordenação motora, e o fortalecimento muscular. Constatou-se também que cada sessão era adaptada de acordo com as necessidades individuais de cada praticante, desde os equipamentos utilizados para montaria até a equipe multidisciplinar que acompanha a sessão. Além disso, observou-se um estímulo à percepção sensorial, à comunicação e à socialização dos praticantes. **Conclusão:** A Equoterapia é uma prática integrativa e complementar essencial para promover a inclusão, aprimorar a qualidade de vida e o desenvolvimento global dos praticantes atendidos.

Descritores: Terapia Assistida por Cavalos; Usos Terapêuticos; Transtornos Psicomotores; Desenvolvimento Infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDPESA: relato de experiência da aferição de medidas antropométricas para avaliar o desenvolvimento de crianças em uma creche de Belo Horizonte

MEDPESA: experience report on measuring anthropometric measurements to assess the development of children in a daycare center in Belo Horizonte

MICHAEL DESLANDES BICALHO SILVA ARAÚJO¹, MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO¹, MILENA FIGUEIREDO CAMPOS¹, NOEME ROCHA PEREIRA CAMPOS¹, PEDRO LANA FREITAS¹, PEDRO LUCCAS LEAL CONTINI SANCHES¹, RAFAEL RODRIGUES DA CUNHA VIEGAS¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MIKASILVA0804@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A infância é um importante período de crescimento e desenvolvimento, psicossocial e físico. O controle dos índices, como altura e peso, que avaliam o crescimento, é fundamental para análise de possíveis fatores de risco para o desenvolvimento físico saudável dessas crianças, permitindo a realização de intervenções, se necessárias, pelo sistema único de saúde. **Objetivo:** Relatar as experiências dos alunos do segundo período de Medicina durante o projeto “MedPesa” em uma creche municipal de Belo Horizonte. **Método:** Foi montada uma estação, contendo uma fita métrica e uma balança, no refeitório da creche, para a aferição das medidas antropométricas das crianças de 1 a 3 anos. Após a coleta dos dados, eles foram avaliados individualmente, e foi elaborada uma tabela contendo os resultados dos pacientes, os adequando de acordo com a escala de percentil (p) para jovens saudáveis nessa idade. Essa tabela foi disponibilizada para a creche e para os gestores da UBS para que eles planejassem em conjunto uma intervenção em caso de alterações na curva de crescimento. **Resultados:** Ao decorrer do projeto, foram avaliadas 124 crianças. Após a análise estatística dos índices antropométricos coletados, observamos que cerca de 92,76% dos indivíduos estavam na faixa de peso adequada. Contudo, 6 crianças estavam com $p > 97$, tendo seu peso considerado elevado para a idade, sendo 4,83% dos pacientes avaliados. Nota-se também, que 3 alunos estavam com $p < 3$, estando portanto com o peso abaixo do esperado para a idade, configurando 2,41% dos indivíduos avaliados. **Conclusão:** A altura e o peso são fatores muito importantes de serem acompanhados durante a fase do desenvolvimento infantil em razão de serem um considerável medidor de qualidade de saúde da criança, permitindo evitar futuras disfunções na vida adulta. Portanto, são necessárias ações que visem avaliar a curva de crescimento e peso das crianças.

Descritores: Crescimento e desenvolvimento; Saúde da criança; Qualidade de vida; Creche.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vídeos educativos como estratégia de redução do absenteísmo em consultas eletivas de um centro de saúde

Educational videos as a strategy to reduce absenteeism in elective appointments at a health center

MILLA DIAS COELHO ROCHA¹, LUIZA SOARES MOURA RABELO¹, RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO¹, ÉRIKA MARINA RABELO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: MILLADIAS008@GMAIL.COM.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ERIKAMARINARABELO@YAHOO.COM.BR.

RESUMO

Introdução: O absenteísmo em consultas eletivas é um problema que impacta diretamente a promoção da Atenção Primária à Saúde, prejudicando a efetivação de uma saúde coletiva que contribua para o bem-estar da comunidade. Um fator importante para a redução do absenteísmo é o acesso à educação em saúde. Por esse motivo, acadêmicos do curso de Medicina durante as atividades da disciplina Práticas em Saúde Coletiva 2 desenvolveram vídeos educativos sobre a importância do comparecimento da população adscrita às consultas eletivas—seja no próprio centro de saúde, seja em consultas especializadas em outros pontos da rede. **Objetivo:** Diminuir o absenteísmo das consultas eletivas por meio da divulgação de vídeos educativos com a finalidade de sensibilizar a população sobre os riscos e problemas gerados pelo absenteísmo. **Métodos:** Relato de experiência sobre acadêmicos do curso de Medicina ao elaborar vídeos educativos para uma comunidade de Belo Horizonte (MG). **Resultados:** Foram elaborados sete vídeos de curta duração, utilizando linguagem clara e objetiva e imagens didáticas. Os temas abordados foram escolhidos de acordo com a relevância para a promoção da saúde coletiva, sendo estes, “Consulta eletiva”, “Puericultura”, “Pré-natal”, “Hipertensão Arterial”, “Diabetes”, “Preventivo de Câncer de Colo de Útero” e “Vacinação”. Depois de produzidos, foram divulgados por meio de redes sociais e por meio de televisões em salas de espera. **Conclusão:** Por meio desta intervenção foi possível analisar de forma crítica a dinâmica do Centro de Saúde e, com isso, detectar um problema e desenvolver ações que resultem na promoção da Atenção Básica à Saúde, contudo os resultados da ação só poderão ser mensurados a médio prazo, após acompanhamento das taxas de redução do absenteísmo.

Palavras-chave: Absenteísmo; Saúde Pública; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Vídeos Educativos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palhaçaria no ambiente hospitalar como ferramenta de cuidado e humanização

Clowning in the hospital environment as a care and humanization tool

MIRIAN PEREIRA DE OLIVEIRA¹, JACK EDUARDA ANTUNES BATISTA¹, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: MIRIAN_OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Além disso, a Organização Mundial de Saúde conceitua a saúde como um bem-estar físico, mental e social que engloba vários aspectos da vida humana. O sofrimento implícito em uma internação hospitalar pode comprometer a saúde mental e emocional dos enfermos e seus familiares. Nesse sentido, a palhaçaria hospitalar representa uma abordagem terapêutica que viabiliza o bem-estar e a humanização do cuidado, sendo relevante no processo de recuperação dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no projeto de extensão curricular Palhaçaria Hospitalar. **Método:** Foram realizadas visitas quinzenais em uma unidade hospitalar de Belo Horizonte, vinculada ao SUS, por acadêmicos de Medicina do segundo período de uma instituição de ensino da cidade, durante o primeiro semestre de 2023. Para o projeto, houve um treinamento inicial em sala de aula para a construção dos personagens palhaços e para repassar regras de segurança hospitalar. No campo de intervenção, foram executadas músicas de variados estilos, realizados truques de mágica e distribuição de presentes como poemas, artesanatos e origamis, além da conversa e da escuta descontraída com os pacientes. **Resultados:** Vários pacientes demonstraram se sentir mais descontraídos e bem humorados após a visita dos palhaços. Houve participação efetiva dos pacientes nos truques de mágica, nas músicas e nas brincadeiras. Cerca de 240 pessoas foram diretamente beneficiadas pela atividade. **Conclusão:** É possível afirmar que a palhaçaria hospitalar é uma forma de promoção da saúde, entretenimento e redução da tensão emocional por intermédio da terapia do riso. Ademais, as experiências obtidas no projeto contribuíram para uma formação profissional e pessoal mais humanizada e ética dos futuros médicos.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Terapia do riso; Humanização.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Perspectiva de uma acadêmica de medicina acerca da atuação dos profissionais em um hospital público de Belo Horizonte

Perspective of a medicine student on the performance of professionals in a public hospital in Belo Horizonte

NATHÁLIA CRISTINA COSTA E SILVA¹, ALZIRA DE OLIVEIRA JORGE²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: NATHALIACCOSTASIL@GMAIL.COM

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ALZIRAJORGE@UFMG.BR ALZIRA.O.JORGE@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), buscam garantir ao indivíduo assistência integral à saúde que transcenda a prática curativa e individual. Contudo, há desafios que impedem sua concretização. **Objetivo:** Relatar a percepção de uma acadêmica de medicina sobre as condutas dos profissionais de um hospital público da região metropolitana de Belo Horizonte. **Método:** Por meio da inserção na Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (LIASC-UFMG), a acadêmica de medicina acompanhou uma vez por semana a equipe multiprofissional na coordenação do cuidado do Pronto Socorro do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), entre junho e agosto de 2023. A aluna observou atividades como acolhimento, realização de exames, diagnóstico, cirurgias, internação, corridas de leito multiprofissionais, transferência de cuidados e discussão dos casos clínicos. **Resultados:** Observou-se a limitação da estrutura física da urgência/emergência. Com alta demanda, ocorre maior tempo de espera dos usuários, insuficiência operacional do apoio diagnóstico e imagem, além da pressão provocada nos profissionais. Outrossim, o excesso de demanda aliada a estrutura insuficiente, em especial relativa à retaguarda de leitos de internação, CTI e salas de bloco cirúrgico tornam o trabalho mais estressante. Contudo, mesmo em um cenário desafiador, foi notório o atendimento humanizado e interdisciplinar na dedicação, empatia e disposição dos profissionais diante das necessidades dos pacientes e seus familiares. **Conclusão:** A vivência contribuiu para compreensão dos desafios que permeiam o ambiente hospitalar de uma grande porta de emergência da rede metropolitana de saúde. É imprescindível uma equipe multiprofissional capacitada e alinhada com a resolução das demandas, além da necessidade de maiores investimentos financeiros na infraestrutura. O contato com exemplos de bons profissionais, desde o início do curso de medicina, propiciam uma formação pautada na humanização, ética e compromisso, além de reforçar o pensamento crítico sobre a assistência integral à saúde. **Descritores:** Saúde pública; Hospitais públicos; Estudantes de medicina; Prática profissional; Pessoal de saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

CERSAM AD como modelo de integralidade do Sistema Único de Saúde

CERSAM AD as a showing of the completeness from the National Health Service

NICOLE COELHO GRANATO¹, BIANCA LORRANY DOS SANTOS PINTO¹, GABRIEL HENRIQUE DO NASCIMENTO FERREIRA¹, RODRIGO GONÇALVES COSTA¹, LUCIANA ALVES SILVEIRA MONTEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUCIANA.MONTEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil, apresentada em 1989, serviu como principal objetivo a descentralização do cuidado em saúde mental. Tendo como sua consequência, o surgimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Esta determina fluxos de assistência aos indivíduos, contemplando dos transtornos complexos aos de menor gravidade. Nesse sentido, os CAPS (Centros de Apoio Psicossocial) têm papel importante no cumprimento da Lei Antimanicomial, instituída no ano de 2001. **Objetivo:** Descrever a experiência dos alunos do curso de Enfermagem no campo CERSAM AD de prática clínica. **Método:** As práticas foram realizadas no 2º semestre do ano de 2022, durante quintas e sextas-feiras, totalizando 15 visitas ao final do semestre. Os discentes realizaram acompanhamento de consultas, reuniões de equipe, assistência na saúde e recuperação, participação nas discussões de caso e atividades lúdicas com os pacientes. **Resultados:** Foi observado, no relacionamento paciente/equipe, a importância do vínculo e da multidisciplinaridade para a adesão ao tratamento e promoção da saúde. Nesse sentido, o trabalho multidisciplinar de forma horizontal, adjunto ao matriciamento, corrobora para a restauração da vida pessoal, com enfoque na política de redução de danos. Ademais, o apoio indispensável aos familiares, além da convivência e a reintegração social. Dessa forma, é possível constatar a evolução clínica dos usuários através das reuniões de equipe, onde os casos são estudados enxergando os fatores que envolvem cada indivíduo e sua condição. **Conclusão:** A integralidade do Sistema Único de saúde implica na visão holística do indivíduo, atendendo às suas necessidades como um todo. Esse princípio doutrinário torna-se evidente no CERSAM, uma vez que há forte correspondência entre a equipe multidisciplinar, fato este que beneficia o paciente diretamente na redução de danos, favorecendo a promoção e prevenção da saúde. Além de proporcionar um ambiente de troca de conhecimentos nas diversas áreas de assistência ao paciente em sofrimento mental.

Descritores: Centro de Atendimento Psicossocial, Saúde Mental, Redução do Dano e Integralidade em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Musicoterapia para idosos como estratégia terapêutica para a memória: um relato de experiência

Music therapy for the elderly in a long-term home as a therapeutic strategy for memory: a case report

NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, BEATRIZ PENA HATEM¹, HUGO BARBOSA RIBEIRO¹, ISADORA FERNANDES GONÇALVES¹, LAVINE LEDO MIRANDA¹, MARIA EDUARDA BARROS GUIMARÃES¹, MARIA FERNANDA BRAGA FRANCO¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: NICOLEMALUF200@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Musicoterapia é um tratamento que utiliza músicas afetivas e preferenciais do paciente como forma de estimular o resgate da memória e a reabilitação socioemocional. Ademais, é uma estratégia para melhorar a comunicação, desenvolver senso de espaço-tempo e atenuar sintomas das demências, como a irritabilidade e a apatia. Ao se escutar uma música, os sons são convertidos em impulsos neurológicos, criando um ambiente que promove respostas subconscientes, em que o paciente reage de forma verbal ou não verbal. Considerando o envelhecimento como um processo gradual e caracterizado por alterações neurológicas e funcionais, a musicoterapia é benéfica para quadros distintos de doenças degenerativas, estimulando a memória dos idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Medicina na utilização da musicoterapia como estratégia terapêutica para a memória. **Método:** Realizou-se, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, localizada na região Leste de Belo Horizonte/MG, uma atividade musical como forma de estimular a memória e favorecer a interação entre os idosos institucionalizados. Os discentes de Medicina reuniram os idosos e os estimularam a lembrar de músicas antigas que gostavam de ouvir e cantar no passado. Assim, os idosos tinham a oportunidade de ouvir e cantar canções, interagir com os discentes e com os demais hóspedes da instituição. **Resultados:** Ao iniciar a reprodução das músicas, notou-se o envolvimento de 3 dos 7 idosos presentes. Dentre eles, dois se envolveram não verbalmente, interagindo de forma limitada, enquanto o terceiro apresentou estímulos verbais ao cantar as músicas. Essa terapia objetivou estimular a memória cognitiva dos pacientes, situando-os no presente e abrindo canais de comunicação, tanto de formas verbais quanto não verbais. **Conclusão:** Apesar das limitações por suas disfunções neurológicas, os idosos se mostraram responsivos aos acontecimentos ao redor. Logo, a musicoterapia se revelou vantajosa na integração entre os pacientes, promovendo descontração e ludicidade.

Descritores: Idoso; Memória; Musicoterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Musicoterapia no contexto de uma instituição de longa permanência para idosos: relato de experiência

Music therapy in the context of a long-term care facility for the elderly: an experience report

OTÁVIO FRÁGUAS QUEIROGA LIMA¹, MARIA EDUARDA BORGES COSTA¹, MARIANA VICTÓRIA SCARPELLI DOS SANTOS¹, MARINA MAIER DE MIRANDA¹, MARINA RAMOS MIRANDA¹, MIGUEL SANTOS NOGUEIRA¹, PEDRO MARTINS PIMENTA¹, PEDRO VITOR MEDEIROS MAURILIO¹, RAFAEL PENA MENEZES¹, RODRIGO JEHA ABDULLAH DAURA¹, LETÍCIA RODRIGUES DA PAIXÃO LOPES¹, FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: OTAVIOFRAGUAS2@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A musicoterapia é uma abordagem não farmacológica que utiliza a música como meio para tratar os sintomas de patologias como a demência e depressão. **Objetivo:** Descrever os aspectos relacionados a uma ação extensionista utilizando a musicoterapia em uma Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI). **Métodos:** A atividade foi realizada por estudantes de medicina do 2º período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Após coletar sugestões de músicas de interesse de algumas idosas, os alunos ensaiaram as músicas escolhidas. Utilizou-se instrumentos musicais como violão e caixa de som. A atividade foi realizada no refeitório da instituição e no andar em que ficam as idosas dependentes a fim de atingir todas as residentes. **Resultados:** Os estudantes foram nos quartos das residentes convidá-las para participarem. Em um primeiro momento, a adesão na ação foi muito baixa e apenas uma idosa demonstrou interesse. No entanto, os alunos conversaram individualmente com cada uma delas, perguntando seus interesses musicais e as convidaram para participar da dinâmica para que todos pudessem ouvir juntos as músicas sugeridas. Após essa abordagem, um total de 8 idosas decidiram participar da terapêutica. No decorrer da ação, os alunos perceberam que enquanto a maioria das idosas estava interagindo bastante, cantando e dançando com eles, uma estava isolada e, comentou que gostava de outras músicas. Para incluí-la na atividade, um aluno tocou individualmente para ela algumas músicas sugeridas por ela, o que promoveu seu interesse em participar. **Conclusão:** Avaliou-se que o objetivo da atividade foi atingido, visto que as idosas sentiram-se à vontade para dançar, conversar e relatar aspectos da vida pessoal. Sabe-se que a musicoterapia com idosos institucionalizados pode evitar sintomas depressivos e melhorar a interação social e a criatividade. Os acadêmicos observaram que uma conduta individualizada pode ser necessária para promover uma maior adesão na dinâmica proposta.

Descritores: Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Musicoterapia

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação sobre aplicações teórico-práticas da oxigenoterapia: abordagem para a equipe de enfermagem

Training on theoretical-practical application of oxygen therapy: approach for the nursing team

PAULA GONÇALVES RODRIGUES¹, ALEXANDRE MACEDO SAVELLE¹, MÔNICA PINHEIRO¹, RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA¹, PEDRO HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA¹, VERÔNICA RIBEIRO PONTES¹, VITO FREIRE¹, CARLA DE PAULA SILVEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CARLAPAULASILVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio suplementar para indivíduos que apresentam dispneia ou baixa oxigenação sanguínea, objetivando ampliar as funções respiratórias do paciente. Entretanto, observa-se, no cenário das Unidades Básicas de Saúde (UBS) brasileiras, problemáticas na efetivação dessa prática, por questões infraestruturais e pela escassa disponibilidade de equipamentos para a plena prática da oxigenoterapia. Dessa forma, ocorreu a realização de uma roda de conversa entre acadêmicos e profissionais da enfermagem da UBS sobre aplicações teóricas e práticas da oxigenoterapia, associando informações da literatura atualizadas com conhecimentos adquiridos pela prática profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de uma ação de atualização de conhecimentos técnicos, teóricos e práticos referentes à oxigenoterapia, por meio de uma dinâmica com técnicas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma intervenção desenvolvida por acadêmicos do curso de medicina em uma Unidade Básica de Saúde na regional Leste de Belo Horizonte/MG. A temática abordou o uso da oxigenoterapia com enfoque nos dispositivos mais utilizados na UBS—espaçador, máscara com reservatório, cateter nasal e micronebulizador -, por meio de uma dinâmica de “Mito ou Verdade”. **Resultados:** Através da dinâmica, baseada em metodologias ativas de aprendizagem, foi possível obter a atenção das técnicas de enfermagem, que se mostraram envolvidas e receptivas. Além disso, criou-se um espaço aberto para a comunicação, troca de conhecimentos teóricos e práticos e esclarecimento de dúvidas. **Conclusão:** Observou-se a importância da atualização acerca dos protocolos de oxigenoterapia, por meio da construção de um espaço mútuo de aprendizagem, a fim de abordar o uso adequado dos dispositivos de oxigenoterapia em relação a literatura recente e, assim, aprimorar o cuidado na APS.

Descritores: Oxigenoterapia; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Profissionais de Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde mental em foco na juventude: um relato de experiência

Mental health in youth: an experience report

PAULA VALENTE E SILVA¹, RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO¹, SOFIA PONTES ANANIAS¹, ÂNGELA LUCIA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: PAULA.VALENTE.3002@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: No mundo 10 a 20 % de jovens e adolescentes vivenciam danos na saúde mental. Nesse cenário, acadêmicos de um curso de Medicina de Belo Horizonte trabalharam, com foco em saúde mental, numa escola estadual, com estudantes de seis comunidades de médio e alto risco.

Objetivo: Promover a saúde mental entre adolescentes. **Métodos:** Ocorreram seis encontros, onde os acadêmicos divididos em grupos com os alunos, foram a referência para dúvidas. As atividades realizadas abrangeram 80 alunos entre 13 e 15 anos advindos, majoritariamente, de populações vulneráveis, em seis encontros, quinzenalmente. No primeiro encontro, tratou-se de “autoconhecimento e autoestima”, abordando características e qualidades individuais. No segundo encontro, o conceito de “saúde mental” com dinâmica de verdadeiro ou falso. No terceiro, abordou-se “comunicação não violenta (CNV)”, com auxílio de profissionais especialistas em CNV para aplicação cotidiana. No quarto encontro, abordou-se racismo, bullying, depressão e principais medidas de “primeiros socorros emocionais” cabíveis em momentos de sofrimento mental. No quinto encontro abordou-se a temática “uso da tecnologia e saúde mental”, para debater a importância da boa higiene psicológica no ambiente virtual. Encerrou-se o projeto com “planos e projetos de vida”, quando foi discutida a importância de ter objetivos na vida, e a trilha para alcançá-los. **Resultados:** Ao longo dos encontros, os alunos se mostraram engajados e compartilharam situações relacionadas à temática. Para manter a organização e vincular os alunos, optou-se por dividir os alunos aleatoriamente, estratégia eficaz no direcionamento da atenção e redução de distratores. **Conclusão:** A aproximação com a comunidade por intermédio das ações extensionistas contribuiu no processo de ensino-aprendizado dos acadêmicos, que estudaram temas transversais da vida mental estudantil, mantiveram uma relação dialógica com estudantes de diferentes extratos sociais e perceberam a relevância na formação do futuro médico, tendo sido enriquecedor para todos os envolvidos.

Descritores: extensão comunitária, saúde mental, saúde do adolescente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diabetes e suas complicações crônicas: a experiência de acadêmicos de medicina com o manejo de lesões cutâneas

Diabetes and its chronic complications: the experience of medicine student with the management of cutaneous lesions

PEDRO BORGES CARVALHO DE ASSIS¹, MATHEUS ALVES DE SOUZA DIAS¹, LUDMILA REZENDE SANTIAGO¹, MATHEUS DUARTE AGUIAR¹, NICOLAS LOUBACK DE OLIVEIRA¹, VALQUIRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG
EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) 2 acomete 7,5 a 18,5% da população adulta no Brasil, configurando-se como um sério problema de saúde pública. A DM interfere na qualidade de vida das pessoas e demanda atendimento multiprofissional contínuo. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina com a realização de visitas domiciliares em uma Unidade Básica de Saúde localizada na região Leste de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Métodos:** Relato de experiência descritivo sobre a realização de dez visitas domiciliares entre setembro e novembro de 2022. Dois usuários receberam visitas dos acadêmicos do segundo período de Medicina, matriculados na disciplina Práticas em Saúde Coletiva de uma faculdade privada, da Agente Comunitária de Saúde (ACS) e da docente. **Resultados:** Usuário 1: sexo masculino, 48 anos, diagnosticado com esquizofrenia e diabetes, com má adesão terapêutica, amputação transtibial no membro inferior direito e lesões cutâneas, além de pé diabético esquerdo. Usuário 2: sexo feminino, 35 anos, diagnosticada com hipertensão e diabetes, é dependente química de cocaína e tetraplégica. As visitas permitiram maior imersão na realidade de um paciente portador de diabetes a partir da compreensão biopsicossocial da doença. A dificuldade consistiu na resistência, por parte dos usuários, às terapias recomendadas por meio do contato com as ACSS, que relataram a história progressiva dos usuários. **Conclusão:** A principal questão que interfere no tratamento adequado da enfermidade e de suas complicações é a falta de instrução e conhecimento acerca da doença. Tal cenário acarreta no uso incorreto de medicamentos e em hábitos nocivos, como alimentação inadequada e sedentarismo, o que gera complicações, que estendem-se de feridas expostas a amputações. Assim, formou-se uma perspectiva integrada do perfil da diabetes mellitus tipo 2, o que proporcionou expressivo aprendizado aos acadêmicos, que puderam compreender a realidade dos pacientes com diabetes, seus desafios e complicações. **Descritores:** Diabetes Mellitus; Lesões cutâneas; Visitas domiciliares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Horticultura: cultivando o bem-estar de acompanhantes da equoterapia

Horticulture: Cultivating the Well-being of the Equine Therapy companions

RAFAEL LISSONI GAMBAROTO¹, GABRIELA BAËTA BARBOSA LEITE¹, MATEUS SANTOS BICALHO¹, MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA¹, RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES¹, RAFAELLA FERREIRA MENECHIN¹, RENATA MOURA PIMENTA¹, RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA¹, TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA¹, VINÍCIUS ÂNGELO TORRES GOUVEA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

EMAIL: RAFAEL.GAMBAROTO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Medidas de promoção e prevenção da saúde mental são necessárias, haja vista que 49% dos brasileiros, em 2022, relataram que tópicos de ansiedade e depressão foram fontes de inquietude. Dessa forma, a atividade horticultura de plantio de vegetais têm demonstrado, mediante estudos científicos, uma importante estratégia para a promoção do bem-estar psicológico, proporcionando uma conexão com a natureza e a possibilidade de desenvolver habilidades manuais, além de ser uma atividade terapêutica que pode reduzir sintomas de estresse, ansiedade e depressão. **Objetivo:** Promover a experiência da atividade de horticultura para praticantes da equoterapia e seus cuidadores. **Método:** As ações foram desenvolvidas por acadêmicos de medicina do quarto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2023. Os praticantes e seus cuidadores foram convidados a plantar uma muda na horta da instituição. Os acadêmicos explicaram como seria feito o processo de plantio, promoveram uma roda de conversa sobre bem-estar e, posteriormente, foi entregue uma placa para os participantes identificarem suas respectivas mudas na horta, com nome e data. Ao final da atividade, foi aplicado um questionário de 3 perguntas elaborado pelos discentes, para avaliar o impacto da ação. **Resultado:** Participaram 11 pessoas e a maioria respondeu que nunca tiveram experiência com hortas e, os que tiveram, disseram que foi um momento positivo e relaxante. Ademais, foi relatado que a atividade foi descontraída, remeteu à infância de alguns acompanhantes e que seria interessante fazer o acompanhamento semanal das hortaliças. **Conclusão:** A experiência proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de promover a saúde e o bem-estar relacionados à atividade de plantio de hortaliças. Além disso, o projeto apresenta potencial para contribuir com a formação humana dos futuros médicos, ao fomentar o desenvolvimento da empatia e de uma abordagem cuidadosa e humanizada dos atendidos.

Descritores: “Horticultura”; “Promoção da Saúde”; “Bem-Estar Psicológico”; “Equoterapia”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Quebrando o estigma da prostituição: educação sobre saúde íntima para profissionais do sexo

Breaking the stigma of prostitution: intimate health education for sex workers

RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSÁRIO¹, NAYARA REGINA MENDES DA SILVA¹, ANNA KAROLYNA FREITAS DA SILVA¹, BEANE ELISABETH DO CARMO MARIA PEREIRA¹, DANIELLE CAROLINE COELHO PLANAS¹, DAYANE PEREIRA DE ANDRADE¹, FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO¹, FILLIPE BENITES SILVA GONÇALVES¹, GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS¹, GABRIELA ROCHA MAGALHÃES¹, MICHELE RODRIGUES SALDANHA¹, ROGER LUIZ DE SOUZA SANTOS¹, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO², SHIRLEI BARBOSA DIAS²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: RAFAELACRISTINABRAGA08@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR; MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prostituição é uma atividade comercial de exploração da sexualidade humana citada como uma profissão antiga. Muitas mulheres desenvolvem este tipo de atividade como fonte de renda e meio de sobrevivência sendo estigmatizadas e excluídas da sociedade, abdicando por muitas vezes do usufruto do seu direito à saúde, motivadas por vergonha ou medo. Políticas públicas de atenção integral à saúde da mulher garantem o direito à saúde para todas as mulheres brasileiras.

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem em uma atividade extensionista com foco em educação sobre saúde íntima para mulheres profissionais do sexo. **Método:** Trata-se do relato da experiência de doze acadêmicos de Enfermagem, com a orientação de dois professores de uma instituição de ensino superior privado, sobre uma atividade de extensão desenvolvida nos dias dois e dez de maio de 2023, em um prostíbulo localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. Houve uma visita para reconhecimento e aproximação e outra para execução da ação, que se deu através de roda de conversa. **Resultados:** Quatorze mulheres participaram da atividade demonstrando sentimentos e expressões de acolhimento, ficando à vontade, e fazendo indagações durante a roda de conversa. As dúvidas mais comuns foram sobre o uso da ducha vaginal, possibilidade de transmissão de vaginites e vaginoses entre homem e mulher, e sobre o uso de soluções perfumadas na vagina. Todas as dúvidas foram respondidas de forma clara e objetiva, para que elas tivessem seus questionamentos sanados. No final da atividade, os acadêmicos distribuíram uma cartilha sobre cuidados com a saúde íntima feminina. **Conclusão:** Práticas de educação em saúde podem promover a aproximação dos profissionais de saúde na tentativa de acolhimento e estabelecimento de vínculo com as profissionais do sexo e atividades extensionistas favorecem ao acadêmico aproximação da realidade e desenvolvimento de habilidades de comunicação e crescimento profissional.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Profissionais do Sexo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conhecendo os sistemas do corpo humano através de uma excursão pedagógica

Getting to know the human body systems through a pedagogical tour

RAFAELA LESSA ANDRADE¹, NATHÁLIA VENTURA ALVES¹, MARINA RAQUEL¹, ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES¹, PAOLA MARTINS MOREIRA¹, MATHEUS DE FARIA¹, GABRIEL CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANDRADELESSARAFELA@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As excursões pedagógicas representam uma extensão da aprendizagem do conteúdo em sala de aula, propiciando aos alunos uma conexão teórico-prática, em função da construção do conhecimento e da contemplação da realidade. Com isso, os acadêmicos do segundo período de medicina realizaram uma excursão com os infantes para apresentar os sistemas do corpo humano através de peças anatômicas sintéticas, visando à aquisição de conhecimentos e habilidades na prática. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa desenvolvida na excursão escolar objetivando o desenvolvimento cognitivo das crianças na temática da anatomia humana. **Métodos:** Os alunos de uma faculdade particular de medicina de Belo Horizonte realizaram um projeto extensionista da disciplina de Prática em Saúde Coletiva, realizando uma excursão com crianças de uma escola municipal de Nova Lima. Foram apresentados os sistemas do corpo humano através de peças anatômicas sintéticas. Essa ação ocorreu às quintas-feiras, durante dois dias, no primeiro semestre de 2023, contabilizando 45 alunos por dia. Primeiro, os acadêmicos se dividiram em duas salas: uma com peças dos sistemas esquelético e muscular e a outra com peças dos sistemas digestório e circulatório. Depois, apresentaram informações teóricas sobre os sistemas humanos conjuntamente com a apresentação dos materiais para auxiliar no processo de desenvolvimento socioeducativo e cultural dos infantes. **Resultados:** A prática propiciou a construção do aprendizado dos infantes com o uso das peças sintéticas, de modo a enriquecer o conteúdo ensinado a eles na disciplina de ciências. Por outro lado, os acadêmicos desenvolveram o reconhecimento da importância do ensino de qualidade com foco nas atividades lúdicas que gera uma construção benfeitora nas crianças. **Conclusão:** A prática demonstrou-se eficiente para todos, sendo as crianças favorecidas na construção da noção anatômica interdisciplinar e aplicável à realidade e, os graduandos, em uma experiência baseada no diálogo e na humanização do saber, integrando-os à comunidade.

Descritores: Anatomia; Aprendizagem; Instituições Acadêmicas; Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promovendo saúde infantil: intervenção e orientação alimentar em uma instituição infantil de Belo Horizonte

Promoting child health: intervention and dietary guidance in a children's institution in Belo Horizonte

RAFAELA NEVES SILVA¹, MAIRA ALVES TEIXEIRA¹, GISELE DE LACERDA CHAVES VIEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: RAFAELA_SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GISELELACERDAV4@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: As visitas à instituição infantil, localizada no bairro São Geraldo, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, em parceria com o Centro de Saúde local, contaram com a participação de um grupo de acadêmicos de medicina encarregados de realizar intervenções relacionadas ao aspecto nutricional das crianças que frequentam o local. Durante as visitas realizadas em datas específicas, os estudantes coletaram dados antropométricos e ministraram palestras aos pais, abordando temas fundamentais como alimentação e higiene. **Objetivo:** Promover a melhoria do estado nutricional das crianças atendidas na creche, além de fornecer orientações e informações relevantes aos pais sobre alimentação saudável e higiene adequada. **Métodos:** Durante as visitas, foram coletados dados antropométricos e ministradas palestras aos pais, abordando temas essenciais como alimentação e higiene infantil, por meio de apresentações em slides e tabelas. **Resultados:** As visitas proporcionaram informações valiosas, incluindo altura, peso e IMC, que são importantes para avaliar o estado nutricional das crianças. Além disso, as cartilhas enviadas aos pais ampliaram o conhecimento deles sobre os dados antropométricos dos filhos, enquanto as palestras realizadas no local informaram sobre a importância de hábitos saudáveis desde a primeira infância. **Conclusão:** Essa intervenção representou um passo significativo para abordar a saúde nutricional das crianças, em colaboração com o Centro de Saúde do bairro São Geraldo. A coleta dos dados antropométricos possibilitou um acompanhamento mais preciso e direcionado, oferecendo informações essenciais para o monitoramento da população pelo centro de saúde, bem como para a orientação dos pais. **Descritores:** Nutrição da criança; Saúde da criança; Intervenção Educacional Precoce.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desenvolvimento de crianças nascidas em período de isolamento social: o impacto da pandemia

Development of children born in a period of social isolation: the impact of the pandemic

RAÍSSA MARTINS MOREIRA¹, SOFIA DE LAMATTA BARBOSA¹, PAULA PESSOA ALVES DE AGUIAR¹, NICOLE VITÓRIA OTTONE LOPES¹, SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES¹, THIAGO DUTRA ALONSO¹, TATIANA FEDERICI NICÁCIO¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: RAISSAMARTINSMOREIRA03@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 foi responsável por um isolamento social, que impactou diretamente a vida de toda a população, incluindo as crianças. As situações de isolamento social prejudicam o aprendizado da fala, escrita e leitura, e dificultam a socialização do indivíduo, criando um ciclo de isolamento e dificuldade de aprendizado, atrasando o desenvolvimento cognitivo das crianças. **Objetivo:** Compreender e refletir sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas no período da pandemia. **Métodos:** As ações foram desenvolvidas com 20 crianças de dois a três anos de uma creche em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte. Para avaliação do desenvolvimento infantil, foram utilizadas ferramentas preconizadas pela Sociedade Brasileira de Pediatria, como a Caderneta da Saúde da Criança e a Escala de Denver. As atividades incluíram musicalização; promoção de oficinas de incentivo à fala e realização de atividades para estimular a compreensão de comandos e equilíbrio. **Resultados:** Dentre os alunos avaliados, 30% não realizaram as atividades propostas, 25% cumpriram todos os comandos, 20% concluíram apenas as atividades com foco no desenvolvimento motor e demonstraram atraso na fala, 15% não concluíram todos os exercícios mas se encontraram dentro da evolução esperada para a faixa etária, e 10% não foram passíveis de avaliação. Além disso, em 40% das crianças foi notada uma boa interação, mas em 60% delas foi percebido alguma dificuldade de interagir socialmente. **Conclusão:** Foi observado um padrão de atraso no grupo, principalmente na fala, equilíbrio e reconhecimento de comandos, apesar do destaque de uma pequena parcela de crianças com desenvolvimento acima da média. Esses resultados reforçaram a importância de intervenções direcionadas para promover o melhor desenvolvimento cognitivo no período pós-pandemia, cabendo aos profissionais envolvidos na educação e cuidado dessas crianças estarem atentos para esses aspectos e buscarem estratégias adequadas para estimulá-las e auxiliá-las em seu progresso.

Descritores: COVID-19; Desenvolvimento Infantil; Educação em Saúde; Isolamento Social;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência de um grande aprendizado e reflexão sobre uma das competências essenciais dos profissionais médicos durante as consultas no internato rural

A great learning experience and reflection about a essential skills of medical professionals during a appointment in rural intership

RAQUEL ATHAYDE BRAGA MACHADO¹, MAX ANDRÉ DOS SANTOS²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAQUELABMACHADO@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MAX.ANDRE54@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O internato rural é um período de grande aprendizado em um curto intervalo de tempo, não apenas no sentido técnico, mas também no desenvolvimento de habilidades comunicativas, empatia, trabalho em equipe, criação de vínculos médico-paciente, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica do 10º período do curso de medicina a respeito da importância do internato rural na formação em medicina. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo em que se utilizou da vivência discente durante o internato rural, entre maio e julho de 2023, em um município de aproximadamente quatro mil habitantes há 105 km de Belo Horizonte. **Resultados:** O internato rural é um período desafiador, em que ao mesmo tempo em que o estudante é confrontando com o seu saber técnico advindo dos anos anteriores de faculdade, ele também se vê em uma situação em que diversas habilidades pessoais são demandadas. É uma oportunidade incrível de estabelecer bons vínculos médico-paciente, uma vez que é possível marcar os retornos dentro de período do estágio. Isso propicia um olhar longitudinal da situação, tanto em relação aos resultados das condutas tomadas, quanto em ter um *feedback* do paciente. A habilidade de se comunicar com a população carente também é exigida, então é importante entender o contexto daquela população, suas principais atividades de trabalho e sua linguagem. Um ponto primordial aprendido durante o estágio foi à importância de escutar os pacientes e de conceder um tempo da consulta para deixar eles se expressarem. Isso propicia um bom entendimento do contexto do paciente e da sua doença e reflete na conduta e no vínculo do paciente. **Conclusão:** O internato rural consegue proporcionar uma experiência muito completa. Vários âmbitos do aprender são desenvolvidos, principalmente em relação à arte da escuta, que é uma competência essencial para um bom atendimento dos profissionais médicos.

Descritores: Internato de Medicina; Serviços de Saúde Rural; Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estímulo à prática de atividades físicas a grupo de idosos: um relato de experiência

Encouraging a group of elderly people to practice physical activities: an experience report

RAYLA RODRIGUES SOARES¹, SOFIA LEÃO GUERRA¹, TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA¹, VITOR STARLING DE CASTRO¹, WASHINGTON VINICIUS SANTOS GONÇALVES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A rotina de pessoas idosas pode ser marcada pela solidão e desamparo, o que gera uma grande instabilidade emocional. Diante disso, é comum idosos abdicarem da prática de atividades físicas por não se sentirem pertencentes a essa rotina ou por não entenderem a importância de estabelecer essa prática como um hábito diário, visando a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no projeto “EnvelhesER”, desenvolvido para proporcionar aos idosos de uma comunidade um ambiente de apoio em saúde e acolhimento.

Métodos: A ação foi desenvolvida em uma creche localizada no município de Belo Horizonte, por alunos do segundo período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais durante o primeiro semestre de 2023, pela disciplina de Prática Formativa na Comunidade II. Primeiramente foram realizadas as medidas antropométricas dos idosos, incluindo peso, altura, medida da relação cintura-quadril, pressão arterial e glicemia capilar. Posteriormente, foi realizado uma roda de conversa cuja temática foi a importância da prática de atividades físicas para os idosos, enfatizando os benefícios proporcionados à saúde. Ademais, após o debate, os alunos ensinaram alguns exercícios que os idosos poderiam fazer diariamente, garantindo que o conhecimento adquirido naquele momento fosse aplicado na prática de uma maneira funcional. **Resultados:** O projeto possibilitou o aprendizado mútuo para todos. Foi possível perceber a importância de tratar temáticas sobre saúde de forma prática e didática com os indivíduos da terceira idade, tendo em vista que eles se mostraram extremamente interessados e gratos pela experiência. **Conclusão:** A ação foi concluída com sucesso e os alunos puderam contribuir de forma direta na construção de hábitos saudáveis para a vida dos idosos, além de compreenderem a importância do papel do profissional da saúde para proporcionar uma melhor qualidade de vida à essa população.

Descritores: Atividades Físicas; Assistência Integral à Saúde; Saúde do Idoso.

ESTUDO ORIGINAL

Impacto da capacitação de cuidadores de crianças residentes em Belo Horizonte (MG) na realização da manobra de desengasgo

Impact of training caregivers of children residing in Belo Horizonte (MG) on performing the choking relief maneuver

RENATA BORGES DA SILVA LINS¹, ANA ELIZA RIBEIRO SÂMIA¹, CLARA ELISE MOREIRA PASCOAL¹, ISABELA FURTADO DE MENDONÇA PICININ²

¹DISCENTES EM FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG
EMAIL: RENATABSLINS@GMAIL.COM, ANAELIZARSAMIA@GMAIL.COM, CLARAPASCOALMED1@GMAIL.COM

²DOCENTE EM FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. EMAIL: ISABELAPICININ@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O engasgo é uma das principais causas de mortalidade infantil. A manobra de Heimlich é uma forma de reverter esse quadro quando realizada de forma correta, sendo de extrema importância, uma vez que qualquer pessoa apta pode salvar quem sofre com o engasgo. Dessa forma, é importante saber identificar os sinais do engasgo e ter conhecimento sobre o manejo correto dessa situação, principalmente aqueles que são responsáveis por crianças ou adolescentes. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre a manobra de Heimlich de cuidadores de crianças residentes em Belo Horizonte, capacitá-los e demonstrar a importância do correto manejo do engasgo. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal, a partir da resposta de questionários, utilizando a técnica de pré-teste, seguida por instruções sobre engasgo e manobra de Heimlich e pós-teste. **Resultados:** A análise estatística mostrou que as pessoas que sabiam da manobra de Heimlich já conheciam sua função de desengasgo, por isso o teste exato de Fisher não identificou uma associação estatisticamente significativa sobre o conhecimento da técnica antes e após as instruções. No entanto, houve um aumento estatisticamente significativo entre os indivíduos que se sentiam aptos para executar. Evidenciou-se também aumento das respostas corretas no questionário pós teste. **Conclusão:** Notou-se maior necessidade de instrução de pais e responsáveis por crianças a respeito das manobras de desengasgo, bem como maior divulgação dos telefones emergenciais, os quais muitos participantes responderam de forma incorreta.

Palavras-chave: Manobra de Heimlich, Engasgo, Obstrução das Vias Respiratórias, Pediatria.

Apoio Financeiro: PROBIC/FCMMG

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Além das rédeas: uma narrativa sobre a produção de um podcast que explora a relevância da Equoterapia.

Beyond the reins: a narrative about the production of a podcast that explores the relevance of Equine Therapy.

RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA¹, GABRIELA BAËTA BARBOSA LEITE¹, MATEUS SANTOS BICALHO¹, MELISSA ANDRADE DE MORAES¹, PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA¹, RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES¹, RAFAELLA FERREIRA MENECHIN¹, RENATA MOURA PIMENTA¹, RAFAEL LISSONI GAMBAROTO¹, TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA¹, VINÍCIUS ÂNGELO TORRES GOUVEA¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: RICARDO_MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Um podcast, uma forma de mídia digital composta por episódios de áudio disponibilizados online para download ou streaming, pode desempenhar um papel significativo na educação em saúde. Nesse contexto, a equoterapia é um tópico da área da saúde que frequentemente suscita dúvidas na população. Questões sobre quem pode acessar, onde encontrar essa terapia e como ela funciona são comuns. Nesse cenário, a criação de um podcast dedicado à equoterapia surge como uma solução promissora para disseminar informações sobre esse método terapêutico e educacional. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a produção de um podcast para divulgar um centro de equoterapia e sua importância. **Método:** Os assuntos trabalhados nos episódios foram planejados por meio de uma pesquisa sobre o tema e um roteiro. A gravação dos áudios foi realizada através da captação dos microfones dos celulares dos próprios discentes do Podcast. Ademais, a edição foi executada a partir do software Audacity. **Resultado:** A gravação do podcast permitiu descrever informações sobre o centro de equoterapia fornecido de forma gratuita em Belo Horizonte, como funciona esse método de reabilitação, quais são as indicações e contra-indicações para a prática da equoterapia e o tempo médio de espera para que um paciente. Também foi realizada uma entrevista com uma psicóloga que trabalha no local, com intuito de conhecer melhor os trabalhadores. Portanto, a abordagem foi planejada para ser um informativo voltado para o público-alvo da equoterapia. **Conclusão:** Através da criação do CERCAST, foi possível divulgar conhecimento acerca da equoterapia, sobre o que é esse tratamento, suas modalidades, seu histórico, como se inicia esse processo, suas principais indicações e contra-indicações e seus benefícios. Além disso, o podcast foi idealizado como uma ferramenta poderosa e efetiva de disseminação de informações sobre o centro de equoterapia que o grupo estava.

Descritores: “terapia assistida por cavalos”; “Saúde”; “podcast”

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uso da conversação como ferramenta de intervenção na saúde coletiva educacional

Use of conversation as an intervention tool in educational collective health

ROCIELLE MORAIS ALBUQUERQUE¹, GABRIELA MIRANDA MORGADO HORTA², JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA², LUISA LIMA FERNANDES², YASMIN ALVES ROSA², MARINA DA CUNHA PINTO COLARES³

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG
EMAIL: ROCIELLE_ALBUQUERQUE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

² ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

³ PROFESSORA MESTRE E DOUTORA EM EDUCAÇÃO. DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG
EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: No contexto de reconstrução do SUS, considerando o foco em progresso e resultados duradouros, faz-se primordial o entendimento da saúde de forma ampliada, com a necessidade de ações de prevenção e promoção. Assim, este resumo foca-se no âmbito da saúde mental, explorando a experiência de um estágio curricular de Psicologia e Educação. **Objetivo:** Investigar a eficácia da conversação, como ferramenta de intervenção na saúde coletiva educacional como forma de ressignificação da escuta ativa promovendo o bem-estar emocional. **Método:** Conduziu-se cinco encontros de conversação com um grupo de alunos do sexto ano durante o estágio, realizado em uma escola pública de Belo Horizonte, permitindo que os adolescentes colocassem palavras diante do seu sofrimento e mal-estar apresentado pelo próprio grupo. Tal abordagem propicia uma desidentificação com os nomes que muitas vezes aparecem dando o sentido com algum estigma. **Resultados:** Verificou-se a conversação com intervenção grupal como imprescindível na desidentificação por parte dos alunos, professores, corpo diretivo da escola e estagiários da Psicologia. Ademais, o método foi essencial na construção de espaço seguro para que as crianças se sentissem mais confortáveis para compartilhar seus pensamentos, permitindo uma compreensão aprofundada de suas emoções. Por fim, a intervenção também promoveu um senso de pertencimento e apoio emocional entre os participantes. **Conclusão:** É notório que a reconstrução do SUS pressupõe a compreensão do conceito amplo de saúde, incluindo a saúde mental em suas prioridades no processo de prevenção e promoção da saúde. O estágio de Psicologia e Educação demonstrou a Conversação com intervenção grupal como ferramenta eficaz para desidentificar o que alguns alunos carregam como estigma. Essa experiência não apenas atendeu à demanda pós-pandemia, como preparou o terreno para um futuro em que a saúde mental dos adolescentes pode ser cuidadosamente nutrida e priorizada.

Descritores: Conversação, Intervenção grupal, Desidentificação

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palestras educacionais com enfoque infantojuvenil para promoção de saúde pública a longo prazo

Educational lectures with an approach to children to promote public health in the long term

ROMANO GUIMARÃES AMARAL¹, RAFAELA LESSA ANDRADE¹, NATHÁLIA VENTURA ALVES¹, MARINA RAQUEL FERNANDES¹, RAQUEL ALVES ROCHA GUIMARÃES¹, PAOLA MARTINS MOREIRA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL
EMAIL: ROMANOAGUIMARAES@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde deve ser iniciada desde os anos iniciais da formação escolar das crianças, com o objetivo de que essa conscientização acompanhe o seu crescimento e, dessa forma, evite o surgimento de patologias ou surtos de doenças endêmicas que podem ser evitadas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma intervenção de educação em saúde, por acadêmicos de medicina, com crianças de uma escola municipal, no intuito de produzir, a curto, médio e longo prazo um impacto na saúde e na prevenção de doenças. **Métodos:** Aulas semanais da disciplina “Prática de Saúde Coletiva” foram realizadas em uma UBS da cidade de Nova Lima no primeiro semestre de 2023. Nelas, os acadêmicos realizavam, entre as diversas demandas e atividades, o acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas visitas domiciliares e intervenções em parceria com os Agentes de Combate às Endemias (ACE) em locais relevantes do território, como escolas de ensino fundamental, promovendo ações de educação em saúde. **Resultados:** Durante um semestre, ocorreram intervenções que promoveram a conscientização dos infantes sobre vetores de transmissão de doenças, formas de impedir surtos de Dengue e sobre a importância da higiene pessoal. Além de buscar modificações hodiernas, a troca de informações e intervenção precoce permite que essas mudanças os acompanhem durante toda a vida, desde a tenra idade, evitando o surgimento de agravos à saúde. **Conclusão:** A integração dos serviços de saúde é essencial para o sucesso das intervenções. Dessa forma, a interdisciplinaridade das áreas, contando com fisioterapeutas, acadêmicos de medicina, agentes de endemias, enfermeiros, médicos e representantes da própria comunidade, é essencial para promover mudanças permanentes em bons hábitos e cuidados com a saúde para prevenção de doenças. Por fim, a intervenção em escolas do ensino fundamental ocasiona em futuros adultos conscientes e com capacidade para lidar e prevenir doenças.

Descritores: Public Awareness, Lecture, Health Promotion, Endemic Diseases, ACS.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aprendizado sobre controle glicêmico por meio da fisiopatologia da Diabetes Mellitus: percepção de monitores quanto à fixação do conteúdo da disciplina de Fisiologia Humana II

Glycemic control learning using the physiopathology of diabetes mellitus: tutors perception regarding content fixation

SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICO (A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SAMIRSKCA@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Medicina é a ciência que estuda a saúde e a doença. Nesse sentido, os conceitos básicos da fisiologia humana são fundamentais para a prática clínica. Para isso, a discussão de casos clínicos de doenças altamente prevalentes favorece o aprendizado e a consolidação do conteúdo para o aluno de medicina. **Objetivo:** Discutir sobre o aprendizado sobre controle glicêmico por meio de metodologias ativas, utilizando casos clínicos em grupos de discussão na disciplina de Fisiologia Humana II. **Método:** Durante o primeiro semestre letivo de 2023, juntamente com a preparação teórica sobre a neurofisiologia e fisiologia endócrina, os alunos participaram de 2 grupos de discussão elaborados pelos monitores da disciplina. Uma lista com casos clínicos contextualizados sobre a disciplina era disponibilizada e os monitores se colocavam à disposição para tirar dúvidas e discuti-las. Dessa forma, os monitores tiveram contato com alunos antes e depois de resolverem as questões propostas. **Resultados:** Durante a realização das questões, alguns alunos apresentavam dificuldades em compreender alguns conceitos básicos de fisiologia, como do papel da insulina no controle glicêmico. Após a discussão desses casos clínicos, utilizando como exemplo a fisiopatologia da diabetes mellitus, a compreensão dos alunos melhorou. Além disso, os alunos relataram que o estímulo ao raciocínio clínico por meio da metodologia ativa ajudou a construir o conhecimento da fisiologia e da patologia, pois eles refletiram sobre a realidade dos pacientes e das doenças mais prevalentes nos atendimentos. **Conclusão:** A contextualização da fisiologia com patologias como a diabetes mellitus, principalmente no ensino do controle glicêmico, é uma importante ferramenta no aprendizado dos alunos. Portanto, no contexto da disciplina de Fisiologia Humana II, a utilização de casos clínicos ajudam o aluno a construir uma base do conhecimento clínico, o que impactará diretamente no desempenho nas disciplinas posteriores e na prática clínica. **Descritores:** Ensino Médico; Fisiologia, Diabetes Mellitus, Controle Glicêmico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ação educativa em saúde voltada para as crianças de uma escola municipal de educação infantil de Belo Horizonte, Minas Gerais

SARAH COSSENZO CANDIOTO DOS SANTOS¹, LARISSA FABIANE DE ALMEIDA SANTOS¹, MARIA LUIZA ALBUQUERQUE FERREIRA DE PAULA¹, PEDRO HENRIQUE RIBEIRO LEÃO¹, RACHEL DE OLIVEIRA CORREIA DO AMARAL¹, RAYANE ALVES FERNANDES¹, RHAYLLA WALLERYA ARAUJO DOS SANTOS¹, STEFANI MARCELLI MONTEIRO RIBEIRO¹, VYCTOR SERGIO SILVA¹, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS², FERNANDA LAMOUNIER CAMPOS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.CAMPOS@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde bucal é o processo no qual as pessoas adquirem conhecimento e habilidades práticas para melhorar sua saúde bucal. O Programa Saúde na Escola (PSE) busca integrar essa educação nas escolas, visando melhorar a qualidade de vida das crianças e, indiretamente, de suas famílias. Isso também permite que os profissionais de saúde desempenhem o papel de educadores e se aproximem das crianças e adolescentes, promovendo o acesso aos serviços de saúde.

Objetivo: Desenvolver um projeto de intervenção de educação em saúde no contexto da saúde bucal em escolares em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** De acordo com a reunião com o gestor da unidade básica e a partir das demandas locais definidas pela diretora da EMEI, que está localizada em uma área de alta vulnerabilidade social, delineou-se o projeto de intervenção. O público alvo serão escolares de até 5 anos e os professores da EMEI. Ocorrerão cinco encontros com as temáticas: ações de promoção de saúde bucal, escovação monitorada, palestras de orientação da higiene bucal, temáticas como alimentação saudável, traumatismo dentário e distribuição dos kits de higiene bucal. **Resultados:** Espera-se contribuir para a redução das taxas de incidência de cárie dentária e traumatismo dentário. Além disso, o projeto visa capacitar professores para que possam desempenhar um papel ativo na promoção da saúde bucal das crianças e na prevenção de possíveis acidentes. **Conclusão:** A inserção de estudantes de odontologia em ações de educação em saúde nos equipamentos sociais, como escolas, é importante para uma formação profissional integral. Ademais, é um instrumento essencial para a promoção de saúde bucal e melhoria na condição de vida. Ao final do projeto de intervenção, espera-se alcançar tanto os estudantes quanto os profissionais responsáveis pelo cuidado destes em horário escolar.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Programa De Saúde na Escola; Higiene Bucal; Promoção de Saúde Bucal; Cárie Dentária

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Intergeracionalidade entre idosos e crianças no ambiente de uma creche de Belo Horizonte

Intergenerationality among seniors and children in a daycare setting in Belo Horizonte

SOFIA DE LAMATTA BARBOSA¹, RAÍSSA MARTINS MOREIRA¹, SAMIR VILLAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES¹, NICOLE VITÓRIA OTTONE LOPES¹, TATIANA FEDERICI NICÁCIO¹, THIAGO DUTRA ALONSO¹, PAULA PESSOA DE ALVES AGUIAR¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: SOFIALAMATTA@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A intergeracionalidade constitui um importante aspecto da formação dos jovens, devido principalmente ao seu caráter psicossocial, como melhora de quadros de isolamento e depressão e da qualidade de vida. Ainda, essa experiência promove a socialização entre essas gerações, que muitas vezes, sobretudo em tempos de pandemia, tiveram suas interações sociais limitadas. **Objetivo:** Promover a construção de laços afetivos entre idosos e crianças para estabelecer o contato com outras realidades e a troca de experiências típicas de cada geração. **Método:** Ações desenvolvidas com 20 crianças de dois a três anos de uma creche em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e um grupo de idosas que utilizam o espaço da creche, durante o primeiro semestre de 2023. As atividades consistiram em estabelecer o contato direto entre os idosos e as crianças baseada na construção de vínculo, em que os acadêmicos propunham a atividade e não intervinham durante a sua execução, para possibilitar a autonomia e participação ativa das idosas no auxílio das crianças nos exercícios. Foi delimitada a linha de ação de desenvolvimento de desenhos em grupos em que as idosas ensinavam técnicas de desenhar e colorir às crianças enquanto trocavam vivências. **Resultado:** A instituição reconheceu a positividade da proposta constatando a relevância de integrar as diferentes gerações de um mesmo bairro de uma forma leve. As crianças apresentaram reação positiva diante da intervenção, mostrando-se engajadas e entretidas, além de terem buscado ativamente pelas idosas mesmo após o final da interação. **Conclusão:** A interação entre idosas e as crianças da creche foi positiva, de forma que foi possível observar melhora significativa no humor do grupo envolvido e contínua busca ativa por novas interações diretas.

Descritores: intergeracionalidade, educação infantil, crianças, idosos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações de educação em saúde ambiental

Education activities in environmental health

SOFIA LEÃO GUERRA¹, ARTHUR AUGUSTO SA ANACLETO¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA¹, VITOR STARLING DE CASTRO¹, WASHINGTON VINICIUS SANTOS GONÇALVES¹, RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMAIL: RAFAELA.SCHRECK@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O *Aedes aegypti* é vetor de algumas arboviroses, evidenciando Dengue, Zica e Chikungunya. Este mosquito transmissor apresenta um comportamento sinantrópico, o que colabora para a sua prevalência no meio humano, dificultando, portanto, o trabalho dos agentes da zoonose. Nesse sentido, a fim de promover vigilância ambiental, prevenção e controle do patógeno, campanhas contra o *Aedes aegypti*, promovidas pelos agentes de combate às endemias, são fundamentais para a biossegurança da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de ações de educação em saúde e visita domiciliar para vigilância ambiental. **Métodos:** Trata-se de um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, em uma ação de vigilância ambiental e educação em saúde para prevenção de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Em atividade proposta pela Disciplina de Práticas de Saúde Coletiva I, vinculada a um centro de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte, participaram da investigação epidemiológica com os agentes, identificando possíveis fontes de contaminação e proliferação do mosquito, promovendo um monitoramento de casos. Para a ação, os acadêmicos fizeram o estudo acerca do Manual de Vigilância e Controle de Zoonoses, do Ministério da Saúde. Além disso, foram desenvolvidas ações de educação em saúde ambiental em uma Escola Municipal de Educação Infantil, para cerca de 40 crianças de 4 a 6 anos. **Resultados:** Foi possível identificar como as ações da zoonose interferem na comunidade, buscando integralidade na oferta de prevenção de endemias e educação em saúde ambiental, com impactos no controle de fatores do meio ambiente que colocam em risco a saúde humana. **Conclusão:** A ação foi concluída com êxito, e os acadêmicos puderam comprovar a importância da atuação das zoonoses, reconhecendo a relevância das práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos, de forma individualizada, na rede pública.

Descritores: vigilância de zoonoses; Saúde da comunidade; *Aedes aegypti*.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A comunicação não violenta como alternativa: um relato de experiência

Non-violent communication as an alternative: an experience report

SOFIA PONTES ANANIAS¹, PAULA VALENTE E SILVA¹, RENATA GUIMARÃES FIGUEIREDO¹, ÂNGELA LÚCIA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: SOFIAPANANIAS@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELALU2@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Marchall B. Rosenberg, pai da Comunicação Não Violenta (CNV), identificou-a como conjunto de habilidades de linguagem e comunicação voltadas à compreensão efetiva do outro e expressão das próprias opiniões, valorizando a compaixão, numa comunicação saudável. Nesse contexto, acadêmicos do terceiro período de Medicina de uma escola privada de Belo Horizonte abordaram a temática de CNV em uma escola pública, com alunos do ensino médio. **Objetivo:** Promover boas relações entre os alunos por intermédio da CNV. **Métodos:** realizou-se uma dinâmica com CNV para 80 alunos entre 13 e 15 anos, com participação de uma assistente social e um advogado, especializados em CNV e mediação de conflitos, que conceituaram e abordaram a temática de forma lúdica. Eles apresentaram uma girafa de pelúcia, símbolo da CNV, por ter características próprias, e o maior coração entre os mamíferos, pois a CNV é a linguagem do coração. Posteriormente, acadêmicos e profissionais aplicaram uma dinâmica para alunos retirarem de dois montes distintos, uma carta de necessidade e uma de valores pessoais. Os alunos deveriam explicar a necessidade escolhida e expressar sobre os sentimentos contidos em casos relatados. Destacou-se a importância da CNV na identificação do positivo em cada um, na reformulação do modo como ouvimos e nos expressamos para o outro, visando a boa convivência. **Resultados:** A atividade foi apreciada pelos alunos que se mantiveram atentos e focados. Esses se mostraram engajados e interessados em entender a importância dessa CNV no cotidiano, e buscaram participar das dinâmicas aplicadas. **Conclusão:** Constatou-se que o trabalho causou reflexão nos alunos e tem potencial de impactar positivamente as relações intrapessoais e interpessoais, no que tange às necessidades e sentimentos dos outros, e nas necessidades e sentimentos de si próprio.

Descritores: extensão comunitária, saúde do adolescente, relações interpessoais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades lúdicas para o estímulo do desenvolvimento motor grosso e fino em crianças entre 1 e 3 anos

Playful activities to stimulate gross and fine motor development in children between 1 and 3 years old

SÔNIA CAROLINA ROMÃO VIANA PERDIGÃO¹, ISABELA CANEDO CAMPOS SCETTINO¹, MARINA FERREIRA GARCIA ALMEIDA¹, MARIANA SILVEIRA MANSUR¹, NICOLE MALUF DINIZ COUTO¹, PEDRO MACHADO PEREIRA¹, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA¹, RODRIGO DE GARCIA CARVALHO LEITE¹, VALENTINA BESSONE SADI DE FIGUEIREDO PEREIRA¹, ANITA DE OLIVEIRA SILVA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SONINHA.CAROLINA@HOTMAIL.COM.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ANITA.SILVA@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo de mudança no controle do movimento e coordenação ao longo da vida do indivíduo. Sua observação é imprescindível nos primeiros anos de vida diante da possibilidade de se identificar possíveis atrasos na motricidade do sujeito e, assim, evitar o desenvolvimento de doenças atreladas a ela e, caso identificadas, tratá-las precocemente.

Objetivo: Aprimorar e estimular o desenvolvimento motor de crianças entre 1 e 3 anos. **Métodos:** Ações extensionistas foram realizadas quinzenalmente pelos acadêmicos de medicina com 26 crianças entre 12 e 36 meses de idade, matriculadas em uma Escola Municipal de Belo Horizonte.

Resultados: Na primeira intervenção, o público foi estimulado a trabalhar a motricidade fina e a imaginação ao colorir um livro de histórias durante a exposição de contos pelos acadêmicos. Na segunda ação, voltada para o desenvolvimento motor grosso, utilizou-se a Escala de Denver para comparar a capacidade esperada para a idade e a performance dos infantes. Todos estavam com as habilidades dentro do esperado. Na terceira, as crianças foram orientadas a modelar formas geométricas com massinha comestível, comprometendo-se com a atividade e realizando o que lhes foi pedido. No último dia foram entregues às crianças chocalhos feitos pelos acadêmicos e cantadas músicas para que todos pudessem acompanhar e reproduzir os sons com o instrumento. Ao final, foi feita uma atividade de pintura. Folhas de papel com pingos de tinta foram colocadas dentro de plásticos vedados e entregues aos educandos, que desenharam livremente nas telas, sentindo as texturas, trabalhando sua motricidade fina, criatividade e o reconhecimento das cores. **Conclusão:** A partir das atividades desempenhadas, foi observado que os infantes avançaram no desenvolvimento motor ao longo do semestre e constatada a importância dessa análise da evolução das crianças em tão pouco tempo.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Destreza motora; Artes; Crescimento e desenvolvimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higiene pessoal: educação em saúde para crianças do ensino fundamental

Personal Hygiene: health education for elementary school children

SUELLEN NARA CRISTINO¹, CAROLINA DINIZ SOUSA¹, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA¹, JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA¹, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SUELLEN_CRISTINO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: CLAUDIRENE.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Com a crescente aquisição de autonomia durante o desenvolvimento da criança, o aprendizado sobre hábitos de higiene deve ser inserido em diversos ambientes, que ultrapassam o âmbito familiar. A escola é um espaço multidisciplinar, onde todos corroboram para a construção de saberes, sendo propício para trabalhar promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina em uma atividade de conscientização sobre hábitos de higiene com crianças do ensino fundamental. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de medicina em uma escola municipal, em Nova Lima–Minas Gerais, com 23 crianças. As atividades ocorreram em dois encontros, utilizando técnicas de metodologias ativas com boneco de papel representando o corpo da criança, protótipo de boca, tinta guache para lavagem das mãos e escovação de dentes. **Resultados:** Os alunos participaram ativamente da intervenção sobre o autocuidado corporal. Foi estabelecido um diálogo enriquecedor com os alunos acerca das lacunas em seus conhecimentos por meio de perguntas e relatos de como realizavam a higiene em cada parte do corpo. Foi possível corrigir a técnica de escovação dos dentes e da lavagem das mãos durante a atividade individual orientada pelos acadêmicos de medicina com cada criança. Os alunos relataram levar para o ambiente familiar as informações aprendidas. **Conclusão:** A metodologia aplicada na intervenção favoreceu a interação e comunicação entre os acadêmicos e crianças, contribuindo para a incorporação e reforço de hábitos de autocuidado. As atividades de educação realizadas com crianças trazem resultados positivos que perduram por toda a vida, uma vez que, proporciona ao acadêmico experiência que irá auxiliá-lo no seu desenvolvimento profissional enquanto promotor e educador em saúde com o reconhecimento de demandas da comunidade e aquisição de habilidades comunicacionais.

Descritores: Autocuidado; Higiene; Crianças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Risadas que curam: explorando a palhaçaria como ferramenta de terapia

Laughter that heals: exploring clowning as a therapy tool

TACIANA PEREIRA DOS REIS¹, JOSÉ CAMPOS DE MIRANDA NETO¹, JÚLIA CRISTINA DE CASTRO MORAIS¹, JÚLIA DA SILVA RAMOS BATISTA¹, JULIA BEATRIZ OLIVEIRA ALVES¹, JULIA GARCIA FERNANDES ARAÚJO¹, IGOR RODRIGUES DE SOUZA PANTUZA¹, JUNIA BORGES DUARTE¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

EMAIL: TACIANA_23101.02289@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No período pós-pandemia, decorreu-se o projeto de extensão curricular “Palhaçaria Hospitalar”, desenvolvido em um hospital universitário 100% sus de Belo Horizonte. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em um projeto que associa atividades artísticas com tratamento humanizado, visando amenizar os danos de um ambiente hostil para a saúde mental dos pacientes e dos profissionais de saúde. **Método:** Dez estudantes de medicina passaram por um processo de preparação teórica e prática, se qualificando na arte da palhaçaria para, em seguida, realizarem visitas a pacientes internados em um hospital. Ao todo, seis visitas foram realizadas, nas quais os estudantes interagiam com os pacientes de forma lúdica, através de músicas, jogos interativos, conversas, brincadeiras, truques de mágica e confecção de origamis. As atividades ocorriam de acordo com as limitações do ambiente e o gosto individual de cada paciente. A estimativa é que o projeto tenha atingido 336 pessoas em um semestre. **Resultados:** Muitos pacientes, além das questões médicas, lidavam com o peso emocional e psicológico que a pandemia COVID-19 deixou. As visitas lúdicas pareciam aliviar o fardo que carregavam, oferecendo um momento de escape e alegria. Uma paciente marcou a equipe de palhaços. Ela possui autismo, estava agitada e, ao ver os palhaços passando pelos corredores, solicitou que entrassem em seu quarto. A interação com a paciente autista foi leve e divertida, afetando-a positivamente. Durante as visitas, profissionais de saúde também interagiam e relatavam que o projeto contribuía para aliviar o estresse que eles enfrentavam. **Conclusão:** O Projeto Palhaçaria, além do entretenimento, corrobora na saúde mental dos envolvidos. Através de risos e brincadeiras, o grupo ofereceu alívio emocional em meio a situações de ansiedade e angústia. Neste período desafiador pós-pandemia, o projeto evidenciou que pequenos gestos podem ter grande impacto no bem-estar psicológico, contribuindo para a recuperação dos pacientes. **Descritores:** Saúde Mental; Pandemia COVID-19; Bem-estar psicológico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A adaptação de um projeto de extensão devido ao surgimento de novas demandas agudas: um relato de experiência

The adaptation of an extension project due to the emergency of new acute demands: an experience report

TÁCILA CAROLINE LUIZ DOS SANTOS¹, FELIPE DE SÁ BENÍCIO¹, GUSTAVO BRANDÃO ALVES¹, HUGO MARTINS MOURA¹, LUÍSA VALLE COSTA¹, SOPHIA DE OLIVEIRA SILVÉRIO GUERRA¹, VÍCTOR LIMA AMARAL¹, TASSILA PATRÍCIA SALOMON SILVA²

¹ ACADÊMICOS DO 2º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: TACILA_23101.02277@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TASSILA.SANGY@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Convenção sobre o Direito da Criança desenvolvida pela ONU, aponta como dever do Estado a promoção da saúde física e mental desse grupo. Os esportes apresentam-se como meio de se promover o desenvolvimento e a melhoria das funções cognitivas e do bem-estar infantil. Atividades físicas possuem ligação direta com o desenvolvimento psicossocial, principalmente em crianças que ainda estão em processo de neuromodulação. Isso possibilita a compreensão do “eu comigo” e do “eu com o mundo”, isto é, promove o desenvolvimento pessoal e coletivo. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de medicina em ação extensionista com alunos do ensino público de nível fundamental. **Método:** Produção de um relato de experiência, com base em projeto de extensão desenvolvido em escola municipal na região sudeste de Belo Horizonte, por acadêmicos de medicina de faculdade particular de Minas Gerais na disciplina de Prática Formativa na Comunidade II. O relato se refere ao primeiro dos cinco encontros em campo realizados entre os dias 23/08/2023 e 01/11/23. Foram selecionadas turmas do Ensino Fundamental com idades entre nove e doze anos para realizarem atividade, sendo escolhida a, denominada, “rouba-bandeira”. **Resultados:** Os acadêmicos propuseram uma rodada da atividade para introduzir os alunos no projeto e criar familiaridade com os extensionistas. Com isso, foi possível observar que as séries possuem alunos com idades distintas, resultado da interrupção de seus estudos no período pandêmico. Além disso, ficou evidente comportamento agressivo, decorrente de vulnerabilidade social vista no meio, evidenciando a necessidade de trabalhos que desenvolvam habilidades sociais e emocionais. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto de extensão dos acadêmicos deverá ser reavaliado, com desenvolvimento de meios para atender às, urgentes, demandas educacionais, como interpretação e expressão emocional dos alunos assistidos pelo projeto. Visando a melhoria da socialização e do desenvolvimento pessoal.

Descritores: Saúde Pública; Relações Comunidade-Instituição; Educação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Facilitar o acesso aos serviços de saúde e promover a prevenção de agravos: vivências de estudantes de medicina na Atenção Primária à Saúde

Facilitating access to health services and promoting the prevention of diseases: experiences of medical students in primary health care

TAMARA ISABELA TEIXEIRA¹, MATHEUS DE OLIVEIRA PINTON¹, FERNANDA AZEVEDO MARTINS PINHEIRO¹, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: TAMARA_22201.00764@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar é uma estratégia de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) que possibilita a reorientação da abordagem centrada na doença para focar no indivíduo. Ao fomentar a proximidade e conexão comunitária, o atendimento domiciliar é capaz de identificar precocemente demandas individuais e coletivas, incentivando à promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência e discutir a importância da visita domiciliar na acessibilidade e na permanência da utilização dos atributos pertinente à APS por usuários de uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a visita domiciliar realizada por uma Agente Comunitária de Saúde, uma enfermeira e acadêmicos de medicina no segundo semestre de 2023 à residência de indivíduos acamados. Durante as visitas previamente comunicadas, ocorreram trocas e realização de curativos, observação das condições internas das moradias, além da promoção de diálogos com os familiares, a fim de acompanhar, não só as condições físicas e mentais do usuário, mas também as de seus cuidadores. Após cada visita, preencheu-se uma ficha de evolução que foi anexada aos prontuários dos pacientes, contribuindo para a compreensão e efetivação dos atributos da APS. **Resultados:** Essa experiência enfatizou a correlação entre os fatores de influência na saúde da comunidade, destacando a importância das visitas domiciliares para garantir a acessibilidade dos pacientes acamados aos serviços de saúde. Isso contribui para a formação médica dos acadêmicos ao ressaltar a necessidade de ajustar a tomada de decisões clínicas à realidade de cada paciente. **Conclusão:** A visita domiciliar almeja facilitar o acesso a serviços de saúde para grupos que requerem cuidados domiciliares. Essa experiência proporcionada aos estudantes de medicina permite que eles compreendam a importância da APS fora do ambiente clínico convencional, promovendo uma visão holística do paciente, dotado de história e vivências que influenciam no seu estado biopsicossocial. **Descritores:** Atendimento domiciliar; Estratégia Saúde da Família; Agente Comunitário de Saúde; Sistema Único de Saúde

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto Envelhe-ser: desenvolvimento de habilidades para a vida e saúde

Healthy aging project: Development of skills for life and health

TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, SOFIA LEÃO GUERRA¹, VITOR STARLING DE CASTRO¹, WASHINGTON VINICIUS SANTOS GONÇALVES¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: TATIANE_SILVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento, um processo involuntário e inevitável, representa um período de transição e inquietação. Para salvaguardar a qualidade de vida dos idosos, é imperativo garantir-lhes uma existência autossuficiente e livre, com habilidade para executar as atividades essenciais do cotidiano. A rotina de um grupo de idosos que frequentam uma instituição social em Belo Horizonte foi transformada com ações centradas no aprimoramento de habilidades físicas e cognitivas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na edificação de um projeto de extensão, com foco no desenvolvimento de habilidades físicas e mentais em idosos e monitoramento da saúde. **Método:** Ao longo do 1º semestre de 2023, os alunos empenhados no projeto Envelhe-SER delinearão suas ações orientados pela docente e junto ao grupo de idosos. Os temas abordados foram definidos posteriormente ao primeiro encontro, onde foi reconhecida a demanda do público-alvo. O primeiro encontro teve a finalidade de conhecer os idosos, aferir medidas antropométricas e dados clínicos: pressão arterial, glicose capilar, oximetria, relação cintura-quadril, índice de massa corporal (IMC) e batimentos cardíacos, processo que foi repetido no início dos encontros subsequentes. Promoveu-se orientações sobre a importância de consultas regulares com o profissional de saúde, tecnologia e prevenção de golpes, prática de atividades físicas, higiene pessoal, autocuidado, alimentação e alimentos funcionais. Disponibilizou-se também receitas de baixo custo financeira e altos benefícios para a saúde. Momentos esclarecedores de dúvidas dispostas pelos idosos enriqueceram a interação, e concluiu-se o projeto com uma confraternização entre todos envolvidos. **Resultados:** Com os temas abordados, os extensionistas promoveram ações ambicionando estimular a vitalidade e autonomia dos idosos. A realização do projeto gerou um espaço de aprendizagem e colaboração mostrando que longevidade é um bônus, e não deve ser considerada um ônus. **Conclusão:** A sinergia entre acadêmicos e idosos demonstrou-se efetiva, contribuindo para o desenvolvimento de bem-estar mútuo. **Descritores:** Extensão; Idoso; Longevidade; Expectativa de Vida

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Formação interdisciplinar em saúde: a utilização do brincar como mecanismo construtor de conhecimento em crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte.

Interdisciplinary training in public health: playing as a mechanism to create knowledge in children from a public school in Belo Horizonte.

THALITA FERNANDES PAIS COURA¹, JUSCIANE CORDEIRO BARBOSA¹, KÉZIA SANDRINE MARQUES SANTANA LEAL¹, LAURA MACHADO HORTMANN¹, LETICIA IASMIM MARIA DE OLIVEIRA¹, LÍVIA ACCIOLY ROSA¹, LORENA MIRANDA HAZAÑA CARVALHO¹, LUCAS PATRUS ANANIAS FERNANDES¹, LUIZ HENRIQUE QUINTANILHA VIANA¹, MARIA EDUARDA DE SOUZA ANANIAS¹, ANA PAULA DE LIMA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: THALITAFERNANDESPC@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANALIMAFISIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A disciplina Prática Formativa na Comunidade objetiva aproximar os discentes de diversas realidades sociais e ensiná-los a intervir em situações de vulnerabilidade por meio de atividades extensionistas. Nesse contexto, projetos que busquem melhorar o nível de conhecimento em saúde e bem-estar de crianças em situações vulneráveis ganham relevância. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em um projeto de extensão voltado para a promoção da saúde e cidadania de crianças em idade escolar. **Método:** No primeiro semestre de 2023, sob a orientação de um docente, 12 estudantes realizaram oficinas educativas quinzenais para crianças entre 6 e 10 anos, regularmente matriculadas em uma escola municipal de Belo Horizonte. Um cronograma de atividades foi elaborado a partir de demandas observadas pelos professores da escola. As oficinas abordaram temas como saúde, cidadania, esportes e meio ambiente, com o objetivo de promover relações mais edificantes. O programa consistiu em oito encontros com ações educativas seguidas de atividades lúdicas, permitindo aplicar os conceitos aprendidos. As oficinas ocorreram em um auditório e em ambientes ao ar livre para promover a humanização. **Resultados:** Participaram das oficinas 361 crianças. A abordagem lúdica contribuiu para transformar a aprendizagem e incentivá-las a adotar ações para uma melhor saúde. As brincadeiras facilitaram a assimilação do conhecimento. A atividade lúdica foi fundamental para o sucesso da experiência, a qual foi entendida como geradora de mudanças. **Conclusão:** O projeto desenvolveu habilidades interpessoais essenciais nas crianças para uma convivência saudável e contribuiu para aumentar a capacidade de reflexão sobre suas atitudes acerca da própria saúde. Essa abordagem destaca a importância das estratégias lúdicas para promover mudanças positivas em crianças. Além disso, foi possível observar o desenvolvimento de habilidades e competências nos estudantes de medicina a partir da aproximação de realidades mais vulneráveis, contribuindo para uma formação mais ampla e humanizada.

Descritores: Crianças; Vulnerabilidade Social; Socialização; Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância da atividade física no cotidiano dos idosos: um relato de experiência

The importance of physical activity in the daily lives of the elderly: an experience report

WASHINGTON VINICIUS SANTOS GONÇALVES¹, RAYLA RODRIGUES SOARES¹, SOFIA LEÃO GUERRA¹, TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA¹, VITOR STARLING DE CASTRO¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O hábito da prática de atividade física proporciona aos idosos se tornarem mais ativos. Praticar exercícios físicos regularmente permite sentir-se mais disposto, eleva a vontade para realizar tarefas e estimula a vontade de viver. Observou-se que, a prática de atividade física tem influência satisfatória na qualidade de vida desse público. Objetivo: estimular os idosos na prática de atividade física. **Método:** Foi utilizada uma interação como o grupo de idosos e, com isso, foi lecionado de maneira didática e simplificada os tipos de exercícios físicos que pode ser realizado por qualquer idoso, adequando-se a limitação de cada um. Além disso, foi levantado a importância da atividade física para prevenção de doenças crônicas através de dinâmicas e colhendo a história prévia de cada indivíduo com o intuito de explicar como a doença afeta a vida, e a forma mais eficaz de tratar determinada doença, por meio de dicas alimentares associadas ao exercício físico periódico. **Resultados:** Através dessa análise, foi colhido a experiência de cada idoso após a prática de atividade física, no qual constatou que surge efeitos positivos durante o cotidiano, relatando melhora no bem-estar físico e emocional. **Conclusão:** A atividade física na fase idosa se comporta como diferencial para melhoria de vida, como também é de extrema importância para disposição física e prevenção de doenças crônicas. Tal dinâmica realizada de maneira didática auxiliou no entendimento e possibilitou a aplicação mais efetiva da atividade física.

Descritores: Atividades Físicas; Assistência Integral à Saúde; Saúde do Idoso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oficinas de autocuidado e saúde em uma escola municipal: a experiência de estudantes de medicina na promoção da saúde de crianças em situação de vulnerabilidade

Self-care and health workshops in a municipal school: the experience of medical students in promoting the health of vulnerable children

YASMIM ALVES MONTEIRO LIMA¹, HUGO BARBOSA RIBEIRO¹, ISABEL VIANA PIRES DE ANDRADE CARVALHO¹, ISABELA TEIXEIRA BARRETO¹, JOÃO PEDRO BARBOSA PEREIRA¹, JULIA DUARTE ROSA SILVA¹, LAURA DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, LAURA DRUMOND PEREZ¹, LAVINE LEDO MIRANDA¹, LEONARDO DE OLIVEIRA LEITE COELHO¹, RAQUEL LANNA CERQUEIRA¹, SUMAYA GIAROLA CECILIO², ANA PAULA DE LIMA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: YASMIM_23101.02287@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A formação de estudantes de medicina vai além do conhecimento teórico adquirido em sala de aula, sendo essencial as experiências que ultrapassem o ambiente universitário. A possibilidade de realizar ações em uma escola localizada em uma região vulnerável aproxima o acadêmico de uma realidade a fim de proporcionar vivências e conhecimentos para a formação profissional, além de contribuir na promoção da saúde destas crianças. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na promoção da saúde de crianças em uma Escola Municipal em Belo Horizonte por meio de oficinas de autocuidado e saúde. **Método:** Durante o primeiro semestre de 2023, onze acadêmicos de medicina de uma Faculdade particular em Belo Horizonte desenvolveram o projeto em uma Escola Municipal por meio de dinâmicas quinzenais. Os temas abordados foram saúde bucal, autoestima, higiene pessoal, consciência corporal, atividade física, higienização das mãos e respeito ao próximo. As atividades foram planejadas conforme as demandas repassadas pela escola e pelos referenciais teóricos estudados. As dinâmicas foram realizadas em espaços ao ar livre, quadra, auditório e salas de aula por meio de atividades lúdicas, dentre elas: desenhos com massa de modelar, danças, pintura corporal e jogos de perguntas e respostas. Foram utilizados instrumentos simples, como papel, água e sabão, canetas e tintas coloridas. **Resultados:** Participaram das atividades 90 crianças de 6 a 11 anos. Com base nas anotações e depoimentos dos colaboradores da escola e das crianças foi possível observar um envolvimento significativo das crianças na efetivação de hábitos de higiene e no uso da comunicação não agressiva. **Conclusão:** O projeto foi uma oportunidade de promover a saúde de crianças, por meio de atividades lúdicas e participativas. Os resultados indicam que o projeto contribuiu para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, autoestima e respeito ao próximo, bem como proporcionou uma experiência enriquecedora para os acadêmicos envolvidos. **Descritores:** Aprendizado social; Higiene; Imagem corporal; Relações comunidade-instituição; Saúde da criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem dos atendimentos da fisioterapia em Itambé do Mato Dentro: da zona rural à clínica

Approach to physiotherapy care in Itambé do Mato Dentro: from the rural area to the clinic

YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, PATRÍCIA ROBERTA SANTOS NASCIMENTO¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: YASMINEGFSIO@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Internato em Saúde Coletiva diz respeito a atuação do aluno de um curso da área da saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), acompanhado por um profissional. Cada município/região apresenta seus programas e demandas de promoção e prevenção à saúde, bem como a dinâmica de atendimentos. O Fisioterapeuta realiza ações de educação em saúde, atividades em grupos, domiciliares, particulares e acolhimento. **Objetivo:** Descrever as diferentes abordagens de atendimento da fisioterapia em Itambé do Mato Dentro. **Métodos:** Relato de experiência das alunas do curso de Fisioterapia no Internato em Saúde Coletiva em Itambé do Mato Dentro. Atividades realizadas no município: (1) Atendimento domiciliar na sede; (2) Atendimento domiciliar na zona rural; (3) Atendimento na clínica; (4) Grupo operativo com idosos. Uma análise descritiva foi feita para compreender os dados. **Resultados:** Os atendimentos realizados pela área da fisioterapia em Itambé do Mato Dentro compõem a atenção primária e secundária à saúde, uma vez que abrange atendimentos individuais e coletivos, no aspecto de promoção e prevenção, como o tratamento de condições específicas. Totalizaram aproximadamente 391 atendimentos individuais, sendo 71% deles domiciliares, com 22 pacientes incluídos. Ademais, 6 destes pacientes são moradores da Zona Rural, que recebem atendimento uma vez por semana. Já na clínica, apenas 12 são os pacientes atendidos no anexo da UBS, devido a taxa de desmarcação e adesão ao tratamento. **Conclusão:** A Fisioterapia desempenha um papel importante ao abranger vários diferentes níveis de atenção à saúde, promovendo o bem-estar e melhor qualidade de vida a todos do município. **Descritores:** Saúde Coletiva; Atendimento domiciliar; Assistência Integral à Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os desafios do combate ao absenteísmo em Unidade de Saúde da Família no cenário pós-pandêmico: relato de experiência de acadêmicas de medicina

The challenges of combating absenteeism in Family Health Units in the post-pandemic cenarium

CLARISSE BEZRI HERMONT¹, FABIANA CARDOSO BUCHEMI MALFERA¹, MARIANA MARÇAL DE AVELAR¹, ÉRIKA MARINA RABELO²

¹ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: BEZRICLARISSE@GMAIL.COM, MARIANA.M.AVELAR@GMAIL.COM, FABIANABUCHEMI1@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ERIKAMARINARABELO@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O Programa Previne Brasil é o modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, no qual o repasse de verbas para as Unidades de Saúde da Família (USF) envolve o cumprimento de diversas metas de prevenção. No decorrer de atividades práticas em uma USF de Belo Horizonte, identificou-se elevado absenteísmo nas consultaseletivas, sobretudo após a pandemia de COVID-19. Tal cenário prejudica o cuidado em saúde, assim como os indicadores do Previne Brasil e, consequentemente, o aporte financeiro. Diante deste contexto, é necessário repensar medidas de incentivo à assiduidade da população às consultas. Posto isso, convém ressaltar o papel da recepção da USF como interface entre população e SUS, sendo o bom êxito dessa interação fundamental para a potencial adesão e interesse do usuário com cuidado ofertado. **Objetivo:** Apresentar o desenvolvimento da intervenção realizada por acadêmicas de medicina do 3º período, em uma USF belorizontina de alta vulnerabilidade. **Método:** Buscou-se explorar condutas e atividades de rotina, realizadas pelos funcionários da recepção. As acadêmicas também interagiram com a gestora da unidade, a fim de compartilhar as possibilidades de atuação. **Resultados:** Durante o acompanhamento, identificou-se uma lacuna de conhecimento por parte dos funcionários em relação às competências do SUS. Optou-se, assim, por elaborar um portfólio intitulado “Cartilha Bem-Vindo” com orientações básicas sobre os desdobramentos do SUS na atenção primária, também foi feita a identificação dos guichês como forma de otimizar o fluxo de atendimento. **Conclusões:** A experiência evidenciou a multidisciplinariedade da atenção à saúde, contudo, ainda existe entre tais profissionais relevante discrepância na circulação de informações, sobretudo no setor técnico administrativo. Dito isso, o esclarecimento de conceitos promovido pela “Cartilha Bem-Vindo” foi uma importante tentativa de mitigar os ruídos de comunicação. Assim, espera-se que seja possível reduzir o absenteísmo das consultas eletivas. **Descritores:** Atenção Primária; Educação Médica; Comunicação em Saúde, Gestão da Informação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A importância do incentivo à vacinação para pessoas em situação de rua

The importance of encouraging vaccination for homeless people

FERNANDA MOL CAMPOS¹, GABRIELA BORGES MACHADO¹, GABRIELA GUIMARÃES DE ANDRADE CARVALHO PINTO¹, GIOVANNA HAMACEK VASCONCELOS¹, GUILHERME HENRIQUE DE MORO LIMA¹, GUSTAVO BRANDÃO ALVES¹, HELENA CARVALHAL LOBO¹, HUGO MARTINS MOURA¹, IGOR DE SOUSA PEREIRA¹, PEDRO VITOR MEDEIROS MAURILIO¹, LAIANE SOARES SILVA¹, EDNA LUCIA CAMPOSWINGESTER²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELOHORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL:EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, a população de rua superou o número de 5.300 pessoas na capital mineira em 2022. Enquanto essas pessoas são expostas a diversos agentes infecciosos, o índice de vacinação desse público é baixo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina no desenvolvimento de uma oficina com o tema de vacinação, realizada em um projeto de extensão. **Método:** As atividades do projeto envolvem o desenvolvimento de oficinas realizadas por 11 acadêmicos de medicina na disciplina de “Prática Formativa na Comunidade I” entre fevereiro e junho de 2023, em uma ONG da região noroeste de Belo Horizonte, que acolhe pessoas em situação de rua. As oficinas realizadas tiveram como temática uma visão geral sobre a recuperação do senso de autocuidado nesse público. **Resultados:** participaram dessa oficina, em modelo de “Roda de Conversa”, em torno de 8 assistidos, que tratou de instruí-los quanto à importância de manter seus cartões de vacina atualizados e explicar, de forma didática, o mecanismo de ação dos imunizantes. **Conclusão:** conclui-se que o projeto atingiu os seus objetivos, uma vez que os participantes apresentaram seus cartões de vacina e foram capazes de observar quais doenças estavam mais protegidos e quais ainda poderiam se proteger.

Descritores: Pessoas Mal Alojadas; Vacinação; Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção ao engasgo infantil: uma abordagem lúdica em uma escola particular de Belo Horizonte

Prevention of childhood choking: a playful approach in a private school in Belo Horizonte

MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO¹, DANIELA UENO IMAMURA², IZABELLA FERNANDA BASTOS SIQUEIRA³, MARCELA RODRIGUES PORTO DE QUEIROZ⁴, BRENO FIUZA CRUZ⁵

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIACLARACORREA_HOTMAIL.COM

²ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

³ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

⁴ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA, VESPASIANO, MG-BRASIL

⁵DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRENOFCRUZ@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: De acordo com levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria em 1998, 40% dos acidentes envolvendo crianças estão ligados ao sufocamento, sendo 94% destes ocorridos em infantes com menos de 7 anos. Tal dado aponta a importância de uma ação preventiva de ensino que demonstre de maneira didática os passos a serem seguidos em situações como essa, tanto para as crianças, quanto para os adultos responsáveis. Este relato de experiência origina-se de um projeto de pesquisa e extensão da Universidade Federal de Minas Gerais. **Objetivos:** Relatar a ação de extensão desenvolvida por acadêmicos de medicina junto a pais e crianças de 4 a 9 anos em uma escola particular de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Metodologia:** A ação foi realizada em um único dia com cerca de 400 pais e crianças, no primeiro semestre de 2023. Por meio de representações lúdicas e interativas foram abordadas e explicadas as principais causas de sufocamento infantil assim como o que fazer em tais situações. **Resultados:** Devido parte da faixa etária abordada foi necessária uma adequação da linguagem e da forma como o conteúdo seria transmitido. Apesar de uma resistência inicial por parte dos pais frente ao assunto abordado, a atividade ocorreu de maneira satisfatória com um retorno extremamente positivo, tanto da parte dos pais e crianças como da direção da escola. Ademais as crianças foram bastante participativas e demonstraram ter compreendido o que lhes foi ensinado. **Conclusão:** Com essa atividade foi possível notar a falta de informação em relação às situações que envolvem engasgo, assim como o impacto positivo que ações que promovam estratégias de enfrentamento frente a esse desconhecimento podem obter.

Descritores: Saúde da Criança; Engasgo; Treinamento por Simulação; Manobra de Heimlich, Educação em Saúde;

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um relato sobre a importância das múltiplas intervenções para a promoção de saúde em idosos

A report about the importance of multiple interventions for the promotion of health in the elderly

MARIA EDUARDA MARTINS FERNANDES¹, CAMILA CARLOS TAVARES DE CARVALHO¹, BEATRIZ AUGUSTA LOPES¹, DANIEL DE SALVO QUEIROGA¹, CAROLINE SILVA DE CARVALHO¹, CAIO ANTÔNIO LUCENA DE OLIVEIRA¹, BÁRBARA ARZE ROCHA¹, BIANCA RAMALHO ALVES¹, CECÍLIA PEREIRA GRAZIRE¹, BERNARDO VIDAL MACEDO CALÁCIO¹, DIOGO ALMEIDA MARTINS¹, JULIANA TOMÉ PEREIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JULIANA.PEREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento ativo é crucial para promover a saúde dos idosos, abrangendo atividades físicas, mentais e sociais, com benefícios que incluem o fortalecimento muscular, melhoria da saúde cardiovascular, preservação cognitiva e bem-estar emocional. Este relato descreve a experiência de acadêmicos de medicina com um grupo de idosos em Belo Horizonte/MG, baseada na promoção da saúde da população senil. **Objetivo:** Compartilhar a experiência dos acadêmicos de medicina ao colaborar com um grupo de idosos em uma Escola Infantil de parceria público-privada em Belo Horizonte/MG, focando na promoção da saúde da terceira idade. **Métodos:** No primeiro semestre de 2023, acadêmicos do segundo período de medicina de uma faculdade particular realizaram 8 encontros com idosos em uma Escola Infantil. Os encontros abordaram tópicos como prevenção de doenças crônicas, alimentação saudável, atividade física, prevenção de quedas, ISTs e primeiros socorros. Medidas antropométricas foram coletadas durante as atividades. **Resultados:** A interação dos alunos com os idosos promoveu aprendizado mútuo. Os aderentes demonstraram interesse em todas as temáticas abordadas, proporcionando experiências enriquecedoras aos participantes. Por conseguinte, mudanças sutis na antropometria, como redução de peso e relação cintura-quadril, foram observadas durante o projeto, indicando eficácia das abordagens. **Conclusão:** A experiência enriqueceu a formação dos acadêmicos, proporcionando uma compreensão mais profunda dos determinantes sociais da saúde. Além disso, contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Essa ação extensionista fortaleceu a relação entre a universidade e a sociedade, impactando positivamente ambos os lados.

Descritores: Geriatria; Envelhecimento saudável; Promoção da saúde; Assistência à Saúde do Idoso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Promoção da saúde integral de adultos e idosos adscritos a uma unidade básica de saúde de Nova Lima, Minas Gerais

Promoting integral health of adults and seniors around a basic health unit in Nova Lima, Minas Gerais.

RAPHAEL BRUNO DOS REIS JORGE¹, ANA CAROLINA FOIS COTTA¹, BERNARDO VIDAL MACEDO CALACIO¹, CAIO ANTONIO LUCENA DE OLIVEIRA¹, CECÍLIA PEREIRA GAZIRE¹, JOSÉ OLÍMPIO PESSOA NETO¹, LETÍCIA ALVES BARBOSA¹, VALENTINA DE MONTEIRO BONTEMPO¹, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG- BRASIL
EMAIL: RAPHAEL_BRJ@HOTMAIL.COM

²PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELOHORIZONTE, MG- BRASIL
EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIECIASMDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Saúde Coletiva ganha destaque na formação médica, que visa entender a interação entre fatores biológicos e sociais que influenciam a qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, a oportunidade de envolvimento precoce de acadêmicos de medicina em atividades de promoção e educação em saúde no território adscrito a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) se mostrou fundamental para a qualidade de suas formações. **Objetivo:** Destacar a relevância da implementação de ações de promoção da saúde física, mental e social para um grupo de idosos em Nova Lima no primeiro semestre de 2023. **Métodos:** Acadêmicos do segundo ano de medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte conduziram cinco encontros com um grupo de idosos no ginásio poliesportivo do município de Nova Lima. Os encontros incluíam aferição da pressão arterial e o acompanhamento de atividades físicas, que eram lideradas por um educador físico. O último encontro explorou dois temas, Tabagismo e Envelhecimento, promovendo uma reflexão sobre as diferentes fases da vida e desmistificando conceitos. **Resultados:** Trinta idosos participaram ativamente, permitindo aos acadêmicos compreender a importância da socialização em grupos dessa faixa etária. Além disso, eles aprimoraram suas habilidades técnicas, como a aferição da pressão arterial, e desenvolveram habilidades de comunicação na escuta ativa aos idosos. Os idosos expressaram a relevância da autonomia e do bem-estar mental promovidos pelas atividades. Os dados vitais colhidos foram compartilhados com o educador físico para alimentar os indicadores da Atenção Primária à Saúde da região. **Conclusão:** A intervenção dos acadêmicos de medicina destacou a importância das Práticas de Saúde Coletiva na compreensão dos determinantes sociais da saúde e na capacitação de futuros médicos para promover uma abordagem holística e humanizada da saúde. Este relato enfatiza a importância de atividades extensionistas e educacionais na formação médica e no enfrentamento dos desafios da saúde coletiva.

Descritores: Promoção da Saúde, Determinantes Sociais da Saúde, Educação Médica; Atenção Primária à Saúde; Assistência a idosos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Projeto de palhaçaria pela ótica de alunos de medicina em uma instituição hospitalar

Clowning project from the perspective of medicine students in a hospital institution

VALENTINA MONTEIRO BONTEMPO¹, RAFAELA NEVES SILVA¹, RAQUEL CANABRAVA DINIZ¹, RUBENS ASSIS¹, SAULO HENRIQUE NASCIMENTO CLAUDIO¹, THAMIRES HENRIQUE DE LIMA¹, VICTORIA FIGUEIREDO LEMOS¹, WALLISON MATOS TAVARES¹, WILTON CAMPOS DE ANDRADE¹, YASMINN MARTINS SANTOS¹, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: VALENTINA_BONTEMPO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A arte da palhaçaria é considerada uma forma de entretenimento que possui como principal ferramenta o humor e a comicidade utilizadas com o objetivo de provocar o riso. Na atualidade essa arte vem sendo aliada a diversas ações que buscam humanizar as formas de atendimento em hospitais públicos, a fim de resgatar o conceito de saúde coletiva em toda sua multiplicidade. Com isso, as interações realizadas pelos palhaços buscam trazer o foco do paciente para seus aspectos positivos, retirando a centralidade da doença e dos sintomas físicos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Medicina do 2º período durante a realização do Projeto Palhaçaria em um hospital 100% SUS de Belo Horizonte. **Métodos:** O projeto foi concretizado por um grupo de dez alunos orientados por uma professora especialista empalhaçaria. Primeiramente, foram realizados três encontros voltados para o preparo físico, psicológico e artístico dos acadêmicos, por meio de dinâmicas criativas e do planejamento das ações que seriam desenvolvidas com os pacientes. Após esse preparo, quando cada estudante já possuía seu nome, repertório e caracterização do personagem palhaço, o grupo realizou cinco visitas a um hospital público de Belo Horizonte. **Resultados:** Aproximadamente 200 pessoas foram diretamente beneficiadas pelo projeto, recebendo as visitas dos palhaços em enfermarias coletivas e vivenciando momentos de alegria e relaxamento. Além disso, a partir dessa experiência, os alunos aprimoraram suas habilidades de comunicação e adquiriram uma melhora na interação com os pacientes. Os estudantes foram capazes de se desligar de preocupações pessoais, colocando o foco no cuidado e atenção aos pacientes, sendo essa uma atitude necessária na atuação médica. **Conclusão:** O projeto permitiu aos acadêmicos vivenciar na prática os impactos positivos da palhaçaria na recuperação dos pacientes atendidos pelo SUS, através do alívio emocional que reflete, de forma direta, na melhora física dos indivíduos.

Descritores: Terapia do Riso; Educação Médica; Humanização da Assistência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O impacto do SUS nas regiões de vulnerabilidade social e sua relevância na promoção de cuidados básicos

The impact of SUS on regions of social vulnerability and its relevance in basic care promotion

VICTOR LIMA AMARAL¹, ELBER BELISÁRIO DO VALE¹, ROBERTA VIEGAS MAGALHAES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: VICTORLM.MED@GMAIL.COM

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ELBERRICHTHOFEN@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ROBERTA.MAGALHAES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O perfil socioeconômico, cultural e regional de determinada sociedade contribui para a situação de vulnerabilidade social em localidades periféricas. Consequentemente, as condições de saúde são mais precárias, o que aumenta a demanda por atendimento em saúde nessas regiões.

Objetivo: Nesse contexto, o estudo tem como objetivo alertar e discutir sobre as questões que dificultam o acesso igualitário aos aspectos de saúde de pacientes em situação de vulnerabilidade social.

Métodos: acadêmicos do curso de medicina acompanharam uma visita domiciliar na região Oeste de Belo Horizonte, na área de abrangência do Centro de Saúde. Foi abordada uma família, constituída por 4 irmãs idosas de 60-64 anos de idade, as quais possuíam delicadas condições de saúde mental. A mais velha é acamada a mais de 40 anos e apresenta úlceras de pressão na região do quadril e membros inferiores. As condições de cuidado que a família pode oferecer são extremamente precárias, o que provocou um agravamento da situação das feridas da paciente, além de seu estado mental delicado.

Resultados: Durante a visita foi necessário encaminhar a idosa para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a fim de tratar a sepse e receber maior atenção em cuidados básicos. Ainda sim, percebe-se que o baixo nível de conhecimento e de instrução da família prejudica o tratamento da paciente, visto que ações externas causam estranhamento e desconforto. Portanto, entende-se como demanda principal a questão de informação, com intuito de instruir a população e suprir as demandas de saúde de cada família que depende da UBS local para viver plenamente.

Conclusão: Conclui-se, a partir desse relato de experiência, ser essencial que a equipe de saúde da família tenha conhecimento do território e ofereça uma prática de saúde multidisciplinar, de forma a promover saúde qualificada a toda a população local.

Descritores: vulnerabilidade social, saúde mental, território, população.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em saúde no âmbito escolar: um relato de experiência

Health education in the school field: an experiencereport.

VITÓRIA VALADARES PEREIRA NOGUEIRA¹, THALIA CORREA SILVA¹, SAMARA GONÇALVES DE SENA¹, CECÍLIA MARIA LIMA CARDOSO FERRAZ²

¹ ACADÊMICO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINASGERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL:VITORIANOGNOG17@GMAIL.COM

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELOHORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL:CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A educação em saúde no ambiente escolar é um instrumento relevante para a promoção da saúde na sociedade, uma vez que a inclusão desta no ensino primário é uma ferramenta eficaz para o empoderamento infantil quanto às questões sociais, bem como para a promoção de uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em uma ação educativa desenvolvida com o foco na promoção da saúde para crianças menores de 6 anos em uma creche municipal de Belo Horizonte. **Métodos:** O projeto extensionista ocorreu no primeiro semestre de 2023 em uma creche vinculada a Unidade Básica de Saúde, local de desenvolvimento da disciplina Práticas de Saúde Coletiva, os acadêmicos desenvolveram suas atividades junto às crianças pautados na metodologia dialógica e interacionista. Em um encontro específico foi trabalhado o tema “Higiene Pessoal”, os acadêmicos levaram glitter coloridos e cada criança recebeu um pouco de glitter de uma única cor nas mãos, foi recomendado que essas brincassem um pouco. Ao final da brincadeira todas as crianças estavam com todas as cores de glitter em todo o corpo, roupas e calçados. Com isso, o grupo exemplificou a dinâmica da importância de higienizar as mãos para evitar a contaminação com diversas sujeiras e bactérias. A dinâmica foi seguida da higiene das mãos das crianças pelas professoras e acadêmicos, os quais orientaram a maneira correta de manter as mãos sempre higienizadas. **Conclusão:** As dinâmicas mostraram-se eficientes, visto que os acadêmicos receberam um retorno positivo por parte das crianças, que demonstraram a cada semana estarem mais envolvidas nos conceitos de saúde, bem como da creche, que deu um retorno positivo quanto ao projeto.

Descritores: Saúde; Educação Infantil; Aprendizado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prevenção do alcoolismo em uma cidade do interior de Minas Gerais — Projeto de Intervenção do Internato em Saúde Coletiva

Alcoholism prevention in a city in the interior of Minas Gerais

YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, LORENA RIBEIRO DE ASSISROCHA¹, DIEGO DRUMOND WESTGEEST E SOUZA¹, GABRIEL EUGÊNIO ESTEVES ROCHA FRANÇA¹, HUMBERTO ALVES², GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ DISCENTE DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA E DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA E DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: 1190.000153@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O alcoolismo é definido como a dependência do indivíduo ao álcool, considerada uma doença segundo o Ministério da Saúde, no qual o consumo descontrolado e progressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer a saúde, levando a consequências irreversíveis. Tal condição, portanto, tem impacto negativo no desenvolvimento escolar, interferindo na aquisição de habilidades cognitivas-comportamentais e emocionais, dificuldade de aprendizado, déficit de memória, aumentando as chances de exposição a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e até mesmo mortes. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de prevenção do alcoolismo em crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um projeto de intervenção do Internato em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais realizado em uma escola por acadêmicos de Fisioterapia e Medicina juntamente com um integrante do grupo Alcoólicos Anônimos (AA) em um município de Minas Gerais no ano de 2023. Foram desenvolvidas ações de conscientização sobre os efeitos negativos do álcool na saúde física e mental de jovens, incluindo a realização de palestras e aplicação de questionários para verificação do conhecimento prévio e adquirido pelo público de alunos com faixa etária entre 10 a 18 anos de idade. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que dos 292 jovens participantes da palestra 8,6% bebem com frequência, 40% admite já ter experimentado algum tipo de bebida alcoólica precocemente com idade entre 4 e 15 anos em festas, roça, casa de familiares e até mesmo na própria casa com consentimento dos pais. Além disso, foi possível observar que 64% dos filhos que bebem regularmente possuem pais que bebem com frequência. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos podemos sugerir que grande parte dos jovens ingerem bebida alcoólica cada vez mais cedo por influência de amigos, pais e familiares.

Descritores: Alcoolismo, Prevenção, Jovens

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A assistência ao desenvolvimento infantil na extensão universitária: um relato de experiência

The assistance to child development in university extension: an experience report

DÉBORA MIGUEL LAGE¹, LÍVIA FAGUNDES VILELA¹, GIOVANNA ROCHA E SILVA¹, FELIPE DE MELO DAYRELL¹, CAROLINA DINIZ SOUSA¹, CLARA MURTA NASSIF¹, EDUARDO ANTÔNIO MOREIRA FILHO¹, GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA¹, GUILHERME RODRIGUES DE BRAGANÇA SOUZA¹, ISABELLE ARAÚJO CARVALHO¹, JOÃO VICTOR FONSECA PASSOS¹, ISABELA MIE TAKESHITA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: DM-LAGE@HOTMAIL.COM.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: A extensão universitária é essencial para o desenvolvimento social. Nesse sentido, os benefícios educacionais da atividade extensionista podem ser verificados quando aplicados a crianças da Educação Infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina ao desenvolver atividades de extensão para promover os desenvolvimentos cognitivo e motor de crianças. **Métodos:** Estudo descritivo sobre a vivência de acadêmicos de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada em Belo Horizonte ao aplicarem atividades de estímulos sensorial e motor a crianças de 1 a 3 anos de uma instituição educacional filantrópica vinculada à IES para uma disciplina extensionista curricular. **Resultados:** Foram realizadas cinco atividades. Atividade Sensorial com Canudos: canudos coloridos cortados foram oferecidos para as crianças treinarem a coordenação motora fina e a identificação de cores. No entanto, algumas crianças levaram os canudos à boca, entendendo-se a necessidade da adequação à faixa etária; Boliche: as crianças montaram pinos com garrafas PET e papel crepom, seguiram instruções dos acadêmicos e treinaram as coordenações motoras fina e grossa; Palestra sobre o Sono: roda de conversa com os responsáveis das crianças sobre a qualidade do sono. A ação permitiu a mudança da rotina de sono das famílias; Dança da Estátua: exercício de atenção, levando ao desenvolvimento cognitivo pela paciência; Painel Sensorial: uso de itens como macarrão, sacola plástica e papel alumínio para estimular a coordenação motora fina. Os acadêmicos, além da adaptação a cada faixa etária, desenvolveram comunicação, trabalho em equipe e empatia para lidar com o público infantil. **Conclusão:** As ações realizadas foram eficientes na assistência ao desenvolvimento infantil. A execução de atividades extensionistas durante a Educação Médica permite, mediante o acompanhamento do crescimento de crianças, a formação de profissionais com habilidades aprimoradas de atenção ao próximo.

Descritores: Crescimento e Desenvolvimento; Criança; Educação Médica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Humanizar para cuidar: um projeto de extensão desenvolvido por estudantes de medicina na ala pediátrica em um hospital universitário

Taking care through a human perspective: an extension project developed by medicine students in a pediatric ward of an university hospital

ANDRÉ QUEIROZ FONSECA¹, ANA CAROLINA OLIVEIRA GOULART¹, ALINE SANTOS BICALHO¹, CLARA MARÇAL VILELA¹, DANIELA FERNANDES DE OLIVEIRA¹, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS
EMAIL: ANDREQUEIROZ950@GMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho apresenta a experiência da iniciativa “Humanizar para cuidar”, tendo como público-alvo pacientes pediátricos e seus acompanhantes. As ações foram desenvolvidas por estudantes de Medicina, com orientação de um docente, e pautadas em uma abordagem terapêutica, onde as crianças interagem de forma lúdica entre si, comprovada cientificamente. **Objetivo:** Relatar as vivências dos estudantes ao realizar atividades que visam conduzir uma estadia hospitalar humanizada para crianças e adolescentes. **Métodos:** O projeto foi realizado em um Hospital Universitário em Belo Horizonte, Minas Gerais, como segmento do Projeto de Extensão do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Na ala pediátrica, os discentes fizeram diagnóstico situacional, identificando demandas. Em seguida, foi desenvolvido um cronograma com práticas lúdicas voltadas ao bem-estar dos pacientes, como rodas de leitura, nas quais os acadêmicos leram livros infantis, brincadeiras com jogos e massinha, desenvolvidas em conjunto com as crianças, e um evento temático sobre festa junina, com decorações e brincadeiras, como pescaria e lembrancinhas. As visitas e atividades foram realizadas quinzenalmente, como parte da disciplina de Prática Formativa na Comunidade. **Resultados:** Foi relatado, pelos profissionais da saúde, mudanças comportamentais das crianças, as quais passaram a apresentar menos resistência aos procedimentos médicos. Os acompanhantes também foram impactados, uma vez que as atividades das crianças lhes proporcionaram um momento de descanso e satisfação em vê-las felizes. Nesse contexto, cerca de 70 pessoas foram impactadas. **Conclusão:** Os objetivos do projeto foram alcançados, uma vez que as crianças apresentaram uma melhor adaptação ao ambiente hospitalar por meio do acolhimento proporcionado pelas dinâmicas. Os acadêmicos puderam perceber os impactos das ações realizadas na condução dessas crianças. Assim, destaca-se uma abordagem terapêutica embasada cientificamente, visto que as crianças interagiram entre si de forma lúdica. O projeto “humanizar para cuidar” priorizou a saúde do indivíduo em toda sua integridade.

Descritores: Relações comunidade - instituição; Humanização da assistência; Jogos recreativos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Conscientização comunitária para reduzir os criadouros do mosquito da dengue

Community awareness to reduce dengue mosquito breeding places

GIOVANA KAROLINE SEABRA ALMEIDA¹, CAROLINA DINIZ SOUSA¹, ISABELLE ARAÚJO CARVALHO¹, JONATHAN MIRANDA DE ALMEIDA¹, JÚLIA CRISTINA FERNANDES DE SOUZA¹, MARCELO PASTORINI JURGILAS MOURÃO COUTINHO¹, SUELLEN NARA CRISTINO¹, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GIOVANA_ALMEIDA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CLAUDIRENE.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Uma ação do programa Nacional de Controle da Dengue, instituído pelo Ministério da Saúde é o desenvolvimento de campanhas que informam e mobilizam a comunidade na manutenção de ambiente doméstico livre de potenciais criadouros do vetor. Os profissionais de saúde devem desempenhar um papel que vai além do diagnóstico e tratamento, que inclua a educação e conscientização pública como estratégia eficaz de combate à doença. **Objetivo:** Contribuir com a redução de criadouros do mosquito da dengue a partir da conscientização da comunidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de medicina na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no mês de abril em quatro quintas-feiras consecutivas, em Nova Lima-MG. A atividade foi previamente discutida com a gerente da unidade juntamente com o agente de zoonoses da área de abrangência. Foi realizado levantamento bibliográfico para embasamento do tema e construção de uma maquete que ilustrasse a comunidade e possíveis criadouros do mosquito da dengue. Os usuários foram convidados a identificar os focos de dengue na maquete e a discutir sobre os sinais e sintomas da dengue enquanto aguardavam por atendimento na sala de espera. **Resultados:** Observou-se grande interação entre os acadêmicos e os 83 participantes, usuários da UBS, que relataram o uso da maquete com os focos de dengue ser uma forma eficaz de expor a realidade do local e facilitar a visualização do problema. **Conclusão:** A roda de conversa e o uso da maquete, permitiram horizontalidade entre o acadêmico e o usuário, favorecendo a comunicação, troca de experiências e aquisição de conhecimento. A intervenção proporcionou ao acadêmico experiência que irá auxiliá-lo no seu desenvolvimento profissional enquanto promotor e educador em saúde.

Descritores: Dengue; Promoção da Saúde; Prevenção de doenças; Aedes.

